PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNIMT FACULDADES INTEGRADAS

PDI/UNIMT 2022-2026

Água Boa – MT

2022 – ATUALIZADO EM FEV/2026

APRESENTAÇÃO

A UNIMT Faculdades Integradas foi idealizada com a finalidade de atender a um chamado sociocomunitário inadiável, consoante ao vigoroso processo de desenvolvimento e expansão da região leste do Estado do Mato Grosso (MT), conhecida administrativamente como Região do Araguaia, com sede no município de Água Boa/MT localizado a 730 Km de distância da capital mato-grossense (Cuiabá/MT), a 620 Km da capital do vizinho Estado de Goiás (Goiânia), a 785 Km da capital federal Brasília/DF e a 1030 Km da capital do Estado do Mato Grosso do Sul (Campo Grande/MS).

Trata-se de uma região predominantemente agrária, com atividades econômicas vinculadas principalmente ao agronegócio da soja, do milho, do algodão e da pecuária de corte. A região encontra-se em processo de transformação logística e econômica em razão da implantação da FICO – Ferrovia de Integração Centro-Oeste, cuja previsão de conclusão do primeiro trecho está estimada para 2028. O empreendimento prevê a instalação de importante estrutura ferroviária voltada ao armazenamento e escoamento de grãos e insumos da região Centro-Oeste do país, com destaque para a região leste do Estado do Mato Grosso, mobilizando investimentos de grande porte e impulsionando o desenvolvimento regional. Esse cenário tende a produzir impactos significativos na dinâmica social, demográfica, econômica e agroindustrial, ampliando a demanda por serviços especializados, qualificação profissional e novas oportunidades no mercado de trabalho regional.

Este PDI, elaborado para o quinquênio 2022/2026, configura uma proposta da UNIMT e de sua mantenedora, cujo objetivo inicial é o credenciamento institucional da UNIMT vinculada a ofertas de autorização de cursos de graduação, atento aos desafios que surgem nas áreas em que pretende atuar, a fim de atender à demanda socioeconômica regional.

Trata-se, na realidade, de um planejamento baseado na motivação empreendedora educativa dos mantenedores em resposta aos anseios por educação superior de toda uma comunidade, de forma sólida e com pés firmes no chão. Como se sabe, o Estado do Mato Grosso apresenta reduzida densidade demográfica (3,9 hab/km^2 sendo que o município de Água Boa tem densidade ainda menor, na faixa de 3,5 hab/Km^2), fruto de sua natureza geoeconômica: o município mais próximo de Água Boa dista 40 Km e a unidade educacional de oferta de ensino superior presencial mais próxima dista 230 Km do município (Barra do Garças/MT), restando, à juventude e potenciais interessados acessarem apenas a educação superior por meio de cursos ofertados na modalidade à distância (EaD).

A UNIMT prevê, no âmbito deste PDI 2022-2026, a oferta prioritária de cursos superiores na modalidade presencial, em períodos matutino e noturno, alinhados às demandas regionais e às políticas institucionais de formação acadêmica e profissional. Entre os cursos projetados estão graduações cujas especificidades formativas e exigências regulatórias demandam atividades presenciais, especialmente nas áreas que requerem forte integração entre teoria, prática, laboratórios e atividades supervisionadas, como os cursos de Bacharelado em Direito, Bacharelado em Psicologia, Bacharelado em Agronomia e Educação Física – bacharelado e licenciatura.

A Instituição também projeta a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, voltado à qualificação profissional de trabalhadores autônomos, microempreendedores e profissionais da área de estética e saúde, considerando o crescimento regional do setor de serviços e bem-estar. Também na área da saúde a instituição prevê o pedido de autorização de Enfermagem dada a demanda regional existente e a parceria com a Secretaria da Saúde.

No campo da formação de professores, a UNIMT prevê a oferta do Curso de Pedagogia – Licenciatura, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica e contribuindo para o desenvolvimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação – PNE.

O planejamento institucional também contempla a possibilidade de expansão gradual da oferta acadêmica, observando estudos de demanda regional, viabilidade institucional, sustentabilidade acadêmico-financeira e diretrizes regulatórias aplicáveis à educação superior.

Destaque-se que o processo de Autoavaliação Institucional, liderado por parte da CPA/UNIMT (Comissão Própria de Autoavaliação Institucional) irá sinalizar, em cada momento oportuno, as alterações e correções que, porventura, devam ser realizadas, a fim de adequar o planejamento educacional às mudanças no meio social, cultural e econômico de Água Boa e de sua região de abrangência.

Sonhamos e desejamos que o fértil solo de Água Boa e toda sua gente continuem a nos inspirar com os melhores propósitos em prol da melhor educação que uma sociedade requer, contribuindo decisivamente para uma verdadeira humanização do homem, e que a partir desse processo instaure-se um recanto educativo-cultural-civilizatório que fortaleça a democracia, a participação política, a capacidade de crítica e ousadia para se empreender as melhores ações que dignifiquem nossa comunidade e nosso país.

A UNIMT e sua comunidade acadêmica pretendem contribuir, por meio dos compromissos institucionais pactuados com o MEC/INEP e em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), para a promoção do desenvolvimento educacional, social, econômico, ambiental e humano da região do Médio Araguaia mato-grossense. Nesse

contexto, a Instituição orienta sua proposta pedagógica e suas ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação à formação de profissionais comprometidos com a transformação regional, a sustentabilidade e a justiça social, articulando especialmente os ODS relacionados à educação de qualidade (ODS 4), saúde e bem-estar (ODS 3), igualdade de gênero (ODS 5), trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8), redução das desigualdades (ODS 10), consumo e produção responsáveis (ODS 12), ação contra a mudança global do clima (ODS 13) e vida terrestre (ODS 15), considerando as especificidades econômicas, ambientais, culturais e sociais da região de inserção. A partir de cursos estratégicos busca fortalecer a integração regional, promover práticas sustentáveis de desenvolvimento, ampliar oportunidades de profissionalização qualificada, contribuir para a saúde coletiva, para a cidadania e para a consolidação de uma cultura institucional comprometida com o bem-estar, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população água-boense, do Médio Araguaia e do país.

É nesse encontro entre projeto educacional e realidade territorial que a UNIMT afirma sua razão de ser. Ao ampliar o acesso à educação superior em Água Boa e no Médio Araguaia, pretende formar pessoas capazes de atuar em suas áreas profissionais, interpretar criticamente as mudanças da região e participar da construção de respostas coletivas para seus desafios. Este PDI registra os caminhos inicialmente traçados para essa tarefa e estabelece um compromisso de escuta, avaliação e aprimoramento contínuo: crescer com o território e contribuir para que seu desenvolvimento se traduza também em conhecimento, oportunidades, sustentabilidade e dignidade para sua população.

Sumário

APRESENTAÇÃO 2
1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) 10
1.1. Nome da Entidade Mantenedora 10
1.2. Base Legal da Entidade Mantenedora 10
1.3. Nome da IES 10
1.4. Base Legal da IES (como Instituição Mantida) 10
1.5. Missão, Propósitos, Valores e Visão institucionais 10
1.6. Caracterização Regional Integrada e Perfil Socioeconômico da Região de Inserção da UNIMT Água Boa 14
1.7. Breve histórico da IES 22
1.8. Áreas de atuação acadêmica 25
1.8.1. Cursos Superiores de Graduação a serem ofertados/autorizados no período 2022-2026 26
1.9 Principais Objetivos, Metas e Ações de Organização Acadêmica da Instituição 27
1.9.1. Descrição do Cronograma e Metas dos principais Objetivos de Organização Acadêmica do PDI/UNIMT 2022-2026 29
1.9.2 Objetivos, Metas e Ações Institucionais 2022-2026 29
1.10 RELATO INSTITUCIONAL - Ciclo Avaliativo 2023-2025 38
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI 52
2.1 IDENTIDADE INSTITUCIONAL 56
2.1.1 Bases Filosóficas e Pedagógicas 57
2.1.2 Perfil do Egresso da UNIMT 63
2.2 POLÍTICAS ACADÊMICAS 66
2.2.1. Política de Ensino e Aprendizagem 66
2.2.2. Política de Iniciação Científica, Aprendizagem Investigativa e Produção Acadêmica 84
2.2.3 Política de Extensão e Integração Comunitária 91

2.2.4 POLÍTICA CULTURAL E DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE 101
2.2.5 POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE 107
2.2.6 POLÍTICA DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS, EMPREGABILIDADE E RELAÇÕES COM O MUNDO DO TRABALHO 116
2.2.7 POLÍTICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS.....125
2.2.8 Política de Inclusão e Acessibilidade 137
2.2.9 Política de Atendimento, Permanência e Sucesso Estudantil 142
2.10 Política Institucional de Aperfeiçoamento e Formação Continuada 147
3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, PLANEJAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA .149
3.1 Concepção Institucional de Avaliação 149
3.2 Fundamentos Legais e Regulatórios da Avaliação Institucional 151
3.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA) 152
3.4 Integração entre Avaliação, Planejamento e Gestão Institucional 154
3.4.1 Integração entre Autoavaliação, Planejamento e Gestão Institucional .156
3.4.2 Monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....158
3.5 Indicadores Institucionais e Avaliação de Desempenho 160
3.6 Melhoria Contínua e Retroalimentação Institucional.....162
4. POLÍTICAS DE GESTÃO.....165
4.1 Governança Institucional 170
4.1.1 Autonomia da IES em Relação à Mantenedora 176
4.2 Organização Administrativa 177
4.3 Políticas Institucionais de Gestão 182
4.3.1 Política de Gestão Regulatória e Conformidade Institucional 182
4.3.2 Política de Gestão de Pessoas 183
4.3.3 Política de Segurança da Informação e Proteção de Dados (LGPD)....198
4.3.4 Política de Sustentabilidade Institucional 199
4.3.5 Política de Avaliação Institucional e Melhoria Contínua 201
4.3.6 Política de Transformação Digital e Inovação Institucional 203
4.3.7 Política de Gestão Acadêmica 206

4.3.8 Política de Gestão de Riscos e Continuidade Operacional 208
4.3.9 Política de Comunicação Institucional e Transparência 209
4.3.10 Política de Gestão da Infraestrutura Institucional 212
4.3.11 Política de Planejamento e Gestão Estratégica UNIMT 214
4.4 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento Institucional 222
5. INFRAESTRUTURA 225
5.1 Apresentação geral da infraestrutura 225
5.1.1 Identificação, localização e inserção territorial do campus 225
5.1.2 Dimensões gerais da área institucional 226
5.1.3 Organização espacial do campus 227
5.1.4 Caracterização das áreas externas e espaços de convivência 228
5.1.5 Infraestrutura predial e condições gerais de funcionamento 229
5.1.6 Sustentabilidade e eficiência energética 229
5.1.7 Acessibilidade e circulação entre pavimentos 229
5.1.8 Infraestrutura tecnológica geral 230
5.1.9 Segurança, prevenção, conservação e manutenção geral 231
5.2 Instalações administrativas 231
5.2.1 Secretaria Acadêmica 231
5.2.2 Setor Financeiro 233
5.2.3 Direção Geral 235
5.2.4 Assessoria de Comunicação e Marketing e Setor Comercial 236
5.3 Apoio ao Docente 237
5.4 Ouvidoria Institucional 238
5.5 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral 239
5.6 Espaço de trabalho para as coordenações de curso 241
5.7 Sala coletiva de professores 243
5.8 Sala da CPA, NDEs e Colegiados de Curso 246
5.9 Salas de Aula 247
5.10 Laboratório de Informática e acesso dos estudantes a equipamentos de informática 250

5.11 Biblioteca 254
5.12 Laboratórios de formação básica 256
5.12.1 Laboratório de Anatomia Humana 257
5.12.2 Laboratório Multidisciplinar I 259
5.12.3 Laboratório Multidisciplinar II 260
5.12.4 Condições comuns de funcionamento, apoio técnico e manutenção 262
5.13 Clínica-Escola de Estética e Cosmética 264
5.14 Núcleo de Psicologia Aplicada (NPA) e laboratórios do curso de Psicologia 268
5.15 Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão e ambientes de práticas do Curso de Engenharia Agronômica 272
5.16 Brinquedoteca compartilhada e espaços de práticas do Curso de Pedagogia 274
5.17 Espaços e recursos específicos do curso de Educação Física 276
5.18 Auditório e espaços para eventos institucionais 278
5.19 Espaços de convivência, alimentação e lazer 280
5.19.2 Cantina 281
5.19.3 Áreas externas de convivência 282
5.20 Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE 283
5.21 Instalações sanitárias 285
5.22 Sala de Apoio ao Aleitamento Materno 286
5.23 Infraestrutura tecnológica, rede e segurança da informação 288
5.24 Segurança patrimonial, controle de acesso, estacionamento e transporte 291
5.25 Plano de Expansão e Atualização da Infraestrutura 293
5.25.1 Diretrizes gerais 293
5.25.2 Situação e prioridades ao término do ciclo 2022–2026 294
5.25.3 Infraestrutura acadêmica, laboratorial e tecnológica 295
5.25.4 Acessibilidade e inclusão 296
5.25.5 Conservação e eficiência no uso dos recursos 296
5.25.6 Priorização das ações e contribuição da CPA 297

5.25.7 Responsabilidades institucionais e continuidade 297
5.26 Síntese transversal de acessibilidade.....298
5.26.1 Acessibilidade arquitetônica.....298
5.26.2 Sinalização e orientação nos espaços 299
5.26.3 Instalações sanitárias acessíveis 299
5.26.4 Acessibilidade comunicacional e tecnologias assistivas 299
5.26.5 Acessibilidade pedagógica e atitudinal.....300
5.26.6 Acessibilidade digital 300
5.26.7 Reformas, ampliações e atualização dos recursos 301
5.26.8 Avaliação e responsabilidades.....301
5.27 Manutenção, conservação e gestão dos espaços.....302
5.27.1 Manutenção predial e conservação dos ambientes 302
5.27.2 Manutenção da infraestrutura tecnológica 303
5.27.3 Manutenção dos laboratórios e ambientes de práticas 303
5.27.4 Supervisão técnica e apoio operacional.....304
5.27.5 Registro e acompanhamento das intervenções 304
5.27.6 Avaliação da infraestrutura e planejamento 304
5.28 Gestão patrimonial.....305
5.28.1 Recebimento, identificação e registro 305
5.28.2 Responsabilidades.....306
5.28.3 Movimentação entre setores e ambientes.....306
5.28.4 Retirada de uso, baixa e destinação 306
5.28.5 Equipamentos de informática.....307
5.28.6 Documentação patrimonial.....307
5.28.7 Conferência física dos bens 307
5.28.8 Articulação com a manutenção e o planejamento.....308
REFERÊNCIAS.....309
REFERÊNCIAS LEGAIS E NORMATIVAS.....310

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)

1.1. Nome da Entidade Mantenedora

UNIMT Faculdades Integradas Ltda

1.2. Base Legal da Entidade Mantenedora

Diretor Geral: Francisco Demontiei Luna
Data da Fundação: 24/10/2019
Município Sede: Água Boa - MT
CNPJ: CNPJ- 35.170.333/0001-43.
Natureza Jurídico-administrativa: pessoa jurídica de direito privado, com fins econômicos e de responsabilidade limitada.
Endereço sede: Av Planalto nº 3955 - Setor Universitário - Água Boa/MT
CEP: 78635-000

1.3. Nome da IES

UNIMT Faculdades Integradas

1.4. Base Legal da IES (como Instituição Mantida)

Mantida: UNIMT Faculdades Integradas
Credenciamento Institucional: Portariaº 1.662, de 15 de agosto de 2023
Natureza Administrativo-acadêmica: Estabelecimento de Ensino Superior isolado.
Endereço sede: Av Planalto nº 3955 - Setor Universitário - Água Boa/MT
CEP: 78635-000
Telefone: 66 98114-4279
E-mail: direcao.geral@unimt.edu.br
Homepage: https://www.unimt.edu.br

1.5. Missão, Propósitos, Valores e Visão institucionais

A UNIMT fundamenta sua atuação acadêmica, administrativa e social em princípios institucionais que expressam sua identidade, seu compromisso regional e sua concepção de educação superior. A Missão define a razão de existir da Instituição; os Propósitos orientam suas finalidades estratégicas; os Valores consolidam os princípios éticos, humanos e institucionais que norteiam suas ações; e a Visão projeta sua trajetória de desenvolvimento e reconhecimento institucional.

Inserida no contexto socioeconômico, cultural e ambiental do Médio Araguaia mato-grossense, a UNIMT compreende a educação superior como instrumento estratégico de

transformação social, desenvolvimento sustentável e fortalecimento regional, articulando ensino, extensão, iniciação científica, inovação e responsabilidade social.

Missão

A UNIMT tem como missão formar profissionais, lideranças e cidadãos éticos, críticos e socialmente comprometidos, por meio de uma educação superior de qualidade, humanística, inovadora e alinhada às demandas do desenvolvimento sustentável do Médio Araguaia e do país.

A Instituição promove a integração entre ensino, extensão, iniciação científica e inovação, contribuindo para a formação técnico-científica, humana e cidadã de seus estudantes, valorizando a diversidade regional, a inclusão social, a produção do conhecimento e a transformação da realidade local e regional.

Sob essa perspectiva, o processo educativo orienta-se pela formação integral do estudante, compreendendo o conhecimento como construção coletiva, contextualizada e comprometida com os desafios sociais, econômicos, culturais e ambientais contemporâneos.

Propósitos Institucionais

Constituem propósitos institucionais da UNIMT:

- promover educação superior de excelência acadêmica, socialmente referenciada e comprometida com o desenvolvimento regional;
- articular ensino, extensão, iniciação científica, inovação e responsabilidade social como dimensões indissociáveis da formação acadêmica;
- produzir, sistematizar e disseminar conhecimentos relevantes para o fortalecimento econômico, social, cultural e ambiental do Médio Araguaia;
- estimular práticas pedagógicas inovadoras, metodologias ativas e experiências formativas alinhadas às transformações contemporâneas do mundo do trabalho e da sociedade;
- fortalecer a integração entre instituição, setor produtivo, poder público e comunidade regional;
- contribuir para a redução das desigualdades sociais e para a ampliação das oportunidades de formação e inclusão educacional;
- consolidar cultura institucional orientada pela ética, transparência, participação, avaliação contínua e sustentabilidade;

- desenvolver profissionais comprometidos com a cidadania, os direitos humanos, a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida da população.

Valores Institucionais

1. Educação Transformadora

Acreditamos na educação como instrumento de emancipação humana, transformação social e fortalecimento das comunidades, promovendo formação acadêmica comprometida com o desenvolvimento regional e com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e sustentável.

2. Formação Humana, Ética e Cidadã

Valorizamos a dignidade humana, a ética, a responsabilidade social e o respeito à diversidade, promovendo formação integral orientada pelo compromisso com o bem comum, os direitos humanos e a cidadania.

3. Inovação e Produção do Conhecimento

Incentivamos a inovação, a iniciação científica e o desenvolvimento de soluções criativas e socialmente relevantes, articuladas às necessidades educacionais, econômicas e sociais do Médio Araguaia.

4. Desenvolvimento Sustentável Regional

Atuamos de forma integrada ao território, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural da região, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

5. Inclusão e Diversidade Cultural

Reconhecemos e valorizamos a pluralidade cultural, social e identitária presente no Médio Araguaia, promovendo educação inclusiva, intercultural, equitativa e comprometida com o respeito às diferenças.

6. Governança Participativa e Transparência

Exercemos gestão institucional pautada pela ética, participação democrática, transparência, responsabilidade e diálogo permanente com a comunidade acadêmica e a sociedade.

7. Cultura de Avaliação e Melhoria Contínua

Valorizamos processos permanentes de avaliação institucional, planejamento e gestão baseada em evidências, orientados para a excelência acadêmica, eficiência institucional e sustentabilidade organizacional.

Visão Institucional

Ser, até 2030, uma instituição de ensino superior reconhecida pela excelência acadêmica, inovação, responsabilidade social e contribuição efetiva para o desenvolvimento sustentável do Médio Araguaia e do estado de Mato Grosso, consolidando-se como referência regional na formação de profissionais qualificados, éticos e comprometidos com os desafios contemporâneos da sociedade.

A trajetória institucional da UNIMT orienta-se pela consolidação de uma cultura acadêmica inovadora, inclusiva e socialmente comprometida, fortalecendo a integração entre ensino, extensão, iniciação científica, tecnologia e desenvolvimento regional. Nesse contexto, a Instituição busca ampliar sua capacidade de produzir conhecimento, desenvolver projetos de impacto social, fortalecer parcerias institucionais e consolidar processos de gestão acadêmica e administrativa alinhados às demandas educacionais contemporâneas e às políticas públicas de educação superior.

Para alcançar sua visão de futuro, a UNIMT compromete-se a:

- fortalecer a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e gestão institucional;
- consolidar sistemas de avaliação, acompanhamento e gestão orientados por indicadores e evidências;
- ampliar a articulação entre formação acadêmica, inovação, empreendedorismo e desenvolvimento regional;
- promover melhoria contínua da qualidade acadêmica e dos serviços educacionais ofertados;
- estimular práticas pedagógicas inovadoras e alinhadas às demandas do mundo contemporâneo;
- fortalecer redes de cooperação acadêmica, científica e institucional em âmbito regional, nacional e internacional;
- consolidar políticas institucionais de inclusão, sustentabilidade, acessibilidade e responsabilidade social;
- promover gestão institucional eficiente, transparente e orientada ao desenvolvimento sustentável da IES e da região.

1.6. Caracterização Regional Integrada e Perfil Socioeconômico da Região de Inserção da UNIMT Água Boa

A UNIMT Água Boa está inserida na Região Leste do Estado de Mato Grosso, especificamente no Vale do Araguaia, território que apresenta forte dinamismo econômico, expansão demográfica, crescente urbanização e elevada relevância estratégica para o desenvolvimento regional mato-grossense. O município de Água Boa integra a Região de Saúde Médio Araguaia e exerce função de centralidade regional nos setores de comércio, serviços, saúde, educação, logística e agronegócio.

O processo de ocupação regional intensificou-se a partir das décadas de 1970 e 1980, impulsionado pelos programas federais de colonização agrícola, abertura da BR-158 e expansão da fronteira agropecuária nacional. A migração oriunda principalmente da Região Sul do Brasil — especialmente de gaúchos, catarinenses e paranaenses — associou-se aos fluxos provenientes do Sudeste e Nordeste brasileiro, resultando em uma formação sociocultural diversificada e fortemente vinculada à produção agropecuária tecnificada.

Água Boa consolidou-se historicamente como polo de apoio regional em razão de sua localização estratégica sobre a Serra do Roncador, divisor natural das bacias hidrográficas do Araguaia e Xingu. O município apresenta relevo predominantemente plano a suavemente ondulado, clima tropical, elevada disponibilidade hídrica e condições edafoclimáticas favoráveis ao desenvolvimento agropecuário em larga escala. A área de influência regional da instituição compreende municípios do Médio Araguaia e regiões adjacentes da Macrorregião Leste de Mato Grosso, composta por 30 municípios distribuídos entre as regiões de saúde Médio Araguaia, Garças Araguaia, Norte Araguaia Karajá e Araguaia Xingu.

A infraestrutura logística regional constitui importante vetor de desenvolvimento econômico. O município é integrado pelos eixos rodoviários BR-158 e BR-070, fundamentais para o escoamento da produção agrícola e integração regional. A futura implantação da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO), com terminal logístico previsto para Água Boa, representa fator estratégico para ampliação da competitividade regional, fortalecimento das exportações agroindustriais e atração de novos investimentos produtivos. A perspectiva de integração ferroviária tende a impulsionar ainda mais os setores de armazenagem, transporte, agroindústria e serviços especializados. Além disso, o município possui aeroporto regional, rede urbana estruturada e expansão contínua da infraestrutura habitacional, comercial e industrial, acompanhando o crescimento econômico regional.

Segundo dados do Censo Demográfico 2022 do IBGE, Mato Grosso possui população de 3.658.649 habitantes, apresentando uma das maiores taxas de crescimento

populacional do país nas últimas décadas. A Macrorregião Leste apresenta aproximadamente 373 mil habitantes distribuídos em ampla extensão territorial, caracterizada por baixa densidade demográfica e forte dispersão espacial.

Água Boa possui população superior a 29 mil habitantes, com tendência contínua de crescimento urbano e expansão econômica. O município apresenta taxa de urbanização superior a 80%, evidenciando a consolidação de sua estrutura urbana e a ampliação das atividades terciárias e de serviços especializados.

A pirâmide etária regional demonstra predominância da população em idade economicamente ativa, especialmente entre 20 e 49 anos, característica associada aos fluxos migratórios recentes e à expansão do mercado de trabalho regional. O Plano Estadual de Saúde evidencia idade mediana aproximada de 32 anos e progressivo processo de envelhecimento populacional, ainda que Mato Grosso mantenha perfil relativamente jovem em relação a outras unidades federativas brasileiras. A distribuição populacional por gênero apresenta relativa equivalência entre homens e mulheres, embora municípios fortemente vinculados às atividades agropecuárias ainda apresentem predominância masculina em determinadas faixas da população economicamente ativa.

O perfil étnico-cultural regional é marcado pela diversidade decorrente dos processos migratórios e da presença histórica de populações indígenas, especialmente Xavantes e Bororos. A cultura regional incorpora tradições sulistas, sertanejas, indígenas e centro-oestinas, refletidas nas práticas produtivas, festividades populares, organização comunitária e modos de vida locais.

A economia regional está fortemente vinculada ao agronegócio, à agroindústria e aos serviços associados às cadeias produtivas do setor primário. Mato Grosso destaca-se nacionalmente na produção de soja, milho, algodão e bovinocultura de corte, configurando-se como uma das economias mais dinâmicas do país. O Produto Interno Bruto estadual apresenta crescimento contínuo nas últimas décadas, impulsionado pela expansão da agropecuária mecanizada, modernização tecnológica e fortalecimento dos serviços especializados. O Valor Adicionado Bruto (VAB) estadual demonstra predominância do setor de serviços, seguido pela agropecuária e pela indústria. Essa composição revela crescente diversificação econômica e fortalecimento das atividades urbanas vinculadas ao agronegócio.

No contexto regional, destacam-se as cadeias produtivas:

- soja;
- milho;
- algodão;
- bovinocultura de corte;
- piscicultura;

- agricultura familiar;
- reflorestamento comercial (teca e seringueira);
- agroindústria frigorífica;
- armazenagem e logística;
- comércio regional;
- serviços técnicos especializados.

Água Boa consolidou-se como polo agropecuário regional em razão da elevada produtividade agrícola, expansão da agroindústria e fortalecimento dos serviços empresariais associados ao agronegócio. O município apresenta forte inserção em tecnologias de agricultura de precisão, gestão agroindustrial, mecanização agrícola e sustentabilidade produtiva.

A perspectiva de expansão logística associada à FICO amplia as possibilidades de internacionalização das cadeias produtivas regionais e impulsiona novas demandas profissionais relacionadas à engenharia, agronomia, gestão ambiental, logística e tecnologia aplicada ao agronegócio.

A população economicamente ativa regional concentra-se principalmente nos setores do agronegócio, agroindústria, comércio, logística, saúde, educação, construção civil e serviços especializados. A crescente tecnificação produtiva vem ampliando a demanda regional por profissionais qualificados nas áreas de:

- agronomia;
- engenharia;
- gestão;
- tecnologia da informação;
- saúde;
- educação;
- logística;
- sustentabilidade;
- serviços jurídicos;
- gestão pública;
- inovação e automação.

O crescimento econômico regional também impulsiona setores ligados à economia do bem-estar, saúde preventiva, estética, esporte, reabilitação física e qualidade de vida, ampliando a demanda por profissionais das áreas de Educação Física, Estética, Psicologia e saúde multiprofissional. Além disso, observa-se crescimento expressivo dos serviços privados de saúde, clínicas especializadas, academias, centros de reabilitação, serviços

estéticos e atendimentos multiprofissionais, fenômeno associado à urbanização, aumento da renda e mudanças nos padrões de consumo e qualidade de vida.

A região apresenta avanços importantes nos indicadores educacionais, especialmente no acesso à educação básica e melhoria dos índices de desempenho escolar. Em Água Boa, a taxa de escolarização da população entre 6 e 14 anos supera 99%, demonstrando elevada cobertura da educação básica obrigatória. O município apresenta IDEB de 6,4 nos anos iniciais e 5,1 nos anos finais do Ensino Fundamental, indicadores superiores às médias nacionais em diversos segmentos.

O crescimento populacional regional vem ampliando significativamente a demanda por matrículas na educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, exigindo expansão das redes municipais e estaduais de ensino e ampliação da formação docente qualificada. Persistem desafios relacionados à:

- evasão escolar;
- conclusão do ensino médio;
- formação continuada de professores;
- educação inclusiva;
- educação do campo;
- educação indígena;
- ampliação da oferta de ensino superior presencial no interior.

O fortalecimento da formação docente assume importância estratégica para o desenvolvimento regional, especialmente diante da expansão urbana, aumento das matrículas escolares e necessidade de qualificação pedagógica articulada às demandas contemporâneas da educação básica.

Água Boa consolidou-se como referência regional em saúde pública e assistência especializada, atendendo municípios integrantes do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Araguaia (CISMA). O município possui rede regionalizada de saúde composta por atenção básica, unidades especializadas, serviços ambulatoriais, hospital regional e estrutura de apoio diagnóstico. O Plano Estadual de Saúde evidencia desafios importantes relacionados à/ao:

- ampliação da cobertura assistencial;
- qualificação profissional;
- interiorização da assistência especializada;
- fortalecimento da atenção psicossocial;
- enfrentamento das doenças crônicas;
- envelhecimento populacional;

- saúde mental;
- promoção da saúde preventiva.

A expansão urbana e econômica regional vem ampliando a demanda por profissionais da saúde, especialmente nas áreas de enfermagem, saúde coletiva, atenção primária, saúde mental, reabilitação, promoção da saúde e práticas integrativas. Paralelamente, observa-se crescimento do mercado privado de saúde, clínicas multiprofissionais, academias, centros de fisioterapia, estética e bem-estar, reforçando a necessidade regional de formação qualificada em Enfermagem, Psicologia, Educação Física e Estética (entre outros).

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Água Boa é classificado como alto, situando-se em torno de 0,729. O município apresenta indicadores superiores a diversos municípios do Vale do Araguaia, especialmente nos componentes renda e educação. O estado de Mato Grosso, por seu turno, apresenta IDH elevado para os padrões nacionais, impulsionado pela expansão econômica e modernização produtiva. Entretanto, persistem desigualdades territoriais relevantes entre municípios mais estruturados e localidades de menor densidade populacional. O índice de Gini estadual evidencia concentração de renda ainda significativa, característica presente em economias fortemente vinculadas ao agronegócio exportador. Apesar disso, observa-se ampliação da renda formal, expansão urbana e fortalecimento progressivo dos serviços públicos e privados nas cidades-polo regionais.

O Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional destaca ainda a importância do fortalecimento das políticas públicas intersetoriais voltadas à segurança alimentar, desenvolvimento socioprodutivo, proteção social e redução das vulnerabilidades territoriais. O crescimento econômico regional, a expansão urbana e a consolidação das cadeias agroindustriais vêm ampliando a complexidade das relações sociais, empresariais e institucionais no Vale do Araguaia. Destacam-se demandas crescentes relacionadas à/ao:

- regularização fundiária;
- direito agrário;
- direito ambiental;
- mediação de conflitos;
- direito empresarial;
- governança corporativa;
- sucessão patrimonial rural;
- judicialização da saúde;
- proteção de populações vulneráveis;
- gestão pública e compliance.

A expansão do sistema produtivo regional e a crescente formalização das relações econômicas reforçam a necessidade de profissionais qualificados na área jurídica, especialmente diante da crescente complexidade regulatória associada ao agronegócio, sustentabilidade e desenvolvimento territorial.

A região apresenta importante diversidade cultural e potencial turístico associado ao turismo de negócios, eventos, natureza e cultura regional. O Plano Municipal de Turismo reconhece Água Boa como polo estratégico da Região Turística Roncador-Xingu e do Vale do Araguaia, destacando potencialidades relacionadas ao turismo de negócios, eventos agropecuários, cultura regional e atividades de lazer.

O crescimento urbano e a melhoria das condições socioeconômicas regionais vêm impulsionando a expansão de atividades ligadas ao/à:

- esporte;
- promoção da saúde;
- qualidade de vida;
- envelhecimento ativo;
- estética e bem-estar;
- práticas corporais;
- reabilitação física;
- empreendedorismo nos setores de serviços pessoais e saúde preventiva.

Essas transformações ampliam significativamente as demandas profissionais nas áreas de Educação Física, Estética, Psicologia e saúde multiprofissional. O desenvolvimento econômico e social da região vem ampliando significativamente a demanda por formação superior qualificada e interiorizada, especialmente nas áreas:

- agrárias;
- saúde;
- educação;
- gestão;
- tecnologia;
- serviços jurídicos;
- desenvolvimento humano;
- inovação aplicada ao agronegócio.

A expansão produtiva regional, associada à modernização tecnológica e ao crescimento dos serviços especializados, exige profissionais qualificados capazes de atuar em contextos complexos, interdisciplinares e territorialmente estratégicos. Nesse contexto,

a UNIMT Água Boa assume papel fundamental no fortalecimento do desenvolvimento regional sustentável, contribuindo para:

- interiorização da educação superior;
- redução das desigualdades regionais;
- retenção de talentos locais;
- qualificação da mão de obra regional;
- fortalecimento das políticas públicas;
- inovação científica e tecnológica;
- desenvolvimento econômico e social do Médio Araguaia e da Macrorregião Leste de Mato Grosso.

Figura 01 – Mapa da Segmentação das Macrorregiões de Planejamento de Mato Grosso



Figura 02 - Mapas de Localização Geográfica de Água Boa/MT



Figura 03 - Mapa Localização de Água Boa/MT e Divisas Territoriais Fronteiriças do Município



Figura 04 – Imagens fotográficas do Município de Água Boa/MT







1.7. Breve histórico da IES



A UNIMT Faculdades Integradas foi concebida com o propósito de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento integral da pessoa humana e preparados para enfrentar os desafios de seu tempo com conhecimento, responsabilidade e sensibilidade social. Sua mantenedora, a UNIMT Faculdades Integradas Ltda., constituída em outubro de 2019 sob a denominação Faculdades Integradas de Educação Superior em Saúde Ltda., enfrentou, nos anos seguintes, as restrições impostas pela pandemia de COVID-19 à implantação do projeto educacional. Em 2022, protocolou junto ao Ministério da Educação o pedido de credenciamento institucional da UNIMT, por meio do processo nº 202203622.

A iniciativa nasceu do diálogo dos mantenedores com a comunidade de Água Boa/MT e do reconhecimento da necessidade de ampliar a oferta de educação superior presencial no município e em sua região de abrangência. Situada no Vale do Araguaia, no leste de Mato Grosso, Água Boa integra um território marcado por grandes distâncias entre municípios e centros de formação. A implantação de uma instituição de educação superior representa, nesse contexto, uma oportunidade de ampliar o acesso à formação acadêmica e profissional e de fortalecer os vínculos dos estudantes com a região.

A proposta institucional considera também as transformações econômicas e sociais em curso. A expansão das atividades produtivas e dos serviços públicos, bem como as demandas nas áreas de saúde, educação, justiça e outros campos profissionais, requerem formação superior vinculada às características e necessidades locais. Entre os empreendimentos previstos para a região, a Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO) poderá modificar as condições de transporte e escoamento da produção, com possíveis repercussões na dinâmica econômica, demográfica e social de Água Boa e do Médio

Araguaia. A dimensão e a natureza desses efeitos deverão ser acompanhadas ao longo da implantação do empreendimento.

A UNIMT foi idealizada para atuar nesse cenário por meio de uma proposta educacional que articule formação científica, experiências práticas, aprendizagem ativa e compromisso com a comunidade. A Instituição compreende que a formação profissional envolve, além do domínio de conhecimentos específicos, o desenvolvimento da autonomia intelectual, da capacidade crítica, do cuidado de si e do outro e da participação responsável na vida coletiva. Com essa orientação, pretende contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e comprometida com a sustentabilidade do território.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022–2026 foi elaborado para orientar a implantação e os primeiros anos de desenvolvimento da UNIMT. O documento expressa sua missão, visão, valores e finalidades educativas e estabelece políticas institucionais, diretrizes e metas para o período. Integrante do projeto de credenciamento apresentado ao Ministério da Educação, constitui referência para as decisões acadêmicas, administrativas e de infraestrutura da Instituição.

Na configuração inicialmente planejada, a UNIMT utilizaria, mediante contratação e compartilhamento, instalações e recursos de uma escola de educação básica existente em Água Boa. A organização do uso dos espaços nos períodos matutino e noturno foi concebida de modo a assegurar condições para as atividades da educação superior e compatibilidade com o funcionamento da escola. Essa estratégia de implantação pressupõe o acompanhamento das condições de infraestrutura e as adequações necessárias às características dos cursos ofertados e às exigências aplicáveis.

A elaboração inicial do PDI contou com a participação dos atores envolvidos na estruturação da UNIMT e com a apreciação das instâncias institucionais competentes. Ao longo do quinquênio, o documento orienta as ações de ensino de graduação, pós-graduação e extensão, assim como o desenvolvimento das condições acadêmicas e administrativas necessárias à realização da proposta institucional.

A atualização consolidada em fevereiro de 2026 resulta de um trabalho colaborativo desenvolvido ao longo de 2025. Mantida a vigência de 2022 a 2026, esta versão incorpora ajustes fundamentados no acompanhamento da implantação institucional e na análise das demandas regionais. O PDI permanece, assim, como instrumento de planejamento e avaliação: permite examinar o percurso realizado, orientar as ações do período e fundamentar as decisões sobre os próximos passos da UNIMT. Ao fortalecer a formação superior, o diálogo com a comunidade e a revisão contínua de suas práticas, a Instituição reafirma seu compromisso com o desenvolvimento educacional, social e sustentável de Água Boa e do Médio Araguaia.

1.8. Áreas de atuação acadêmica

As áreas de atuação acadêmica da UNIMT Faculdades Integradas são definidas em diálogo com as demandas sociais, educacionais, produtivas e profissionais de Água Boa, do Vale do Araguaia e da região leste de Mato Grosso. Sua organização considera as características do território, as necessidades de formação identificadas na região e as condições institucionais para a implantação e o desenvolvimento dos cursos.

Para fins de planejamento institucional, a atuação da UNIMT está organizada nos seguintes eixos:

- **Ciências Agrárias:** Agronomia;
- **Formação de professores:** Pedagogia e Educação Física – Licenciatura;
- **Saúde e bem-estar:** Estética e Cosmética, Educação Física – Bacharelado e Enfermagem, esta última prevista no planejamento de expansão;
- **Direito e desenvolvimento humano:** Direito e Psicologia.

A graduação presencial constitui o núcleo da oferta acadêmica prevista neste PDI. Os cursos são concebidos para articular formação científica, atividades práticas e extensão universitária, aproximando os estudantes das questões contemporâneas de suas áreas profissionais e das necessidades do território. As propostas pedagógicas buscam desenvolver autonomia intelectual, pensamento crítico, competência técnica, ética profissional e responsabilidade social.

No eixo das **Ciências Agrárias**, o curso de Agronomia volta-se à formação de profissionais capazes de atuar nos sistemas produtivos regionais, considerando seus aspectos ambientais, tecnológicos, econômicos e sociais. A proposta formativa contempla, entre outros temas, manejo de solos, produção vegetal, agricultura de precisão, gestão, inovação e sustentabilidade, articulados às características das cadeias produtivas do Vale do Araguaia.

No eixo de **Formação de professores**, os cursos de Pedagogia e Educação Física – Licenciatura buscam contribuir para a qualificação da educação básica. Suas propostas consideram desafios como a formação docente, a educação inclusiva, a diversidade cultural, a educação do campo e o desenvolvimento integral dos estudantes, valorizando práticas pedagógicas críticas e vinculadas à realidade regional.

No eixo de **Saúde e bem-estar**, os cursos de Estética e Cosmética e Educação Física – Bacharelado respondem a demandas relacionadas à promoção da saúde, às práticas corporais, à saúde estética e à qualidade de vida. O planejamento institucional contempla também o curso de Enfermagem, com previsão de apresentação do pedido de autorização ao Ministério da Educação no decorrer de 2026, observadas as condições institucionais e as exigências regulatórias aplicáveis. Respeitados os campos de atuação

próprios de cada profissão, as formações buscam integrar conhecimentos científicos, atividades práticas e atenção às necessidades da população.

No eixo de **Direito e desenvolvimento humano**, os cursos de Direito e Psicologia se relacionam a demandas decorrentes das transformações sociais, da expansão dos serviços e do fortalecimento das políticas públicas na região. A formação em Direito contempla questões ligadas, entre outras, às relações agrárias, ambientais, empresariais e trabalhistas, ao exercício da cidadania e aos meios de resolução de conflitos. A formação em Psicologia considera necessidades relativas à saúde mental, ao desenvolvimento humano e à atuação em contextos de saúde, educação, trabalho, assistência social e comunidade.

A **extensão universitária** articula esses eixos de formação às demandas e aos conhecimentos da sociedade. Por meio de programas, projetos, cursos, eventos, ações comunitárias, assessorias e prestação de serviços compatíveis com suas finalidades acadêmicas, a UNIMT busca promover experiências de aprendizagem construídas em interação com pessoas, grupos, instituições e organizações do território. A extensão integra a formação dos estudantes e favorece a produção e a circulação de conhecimentos relevantes para a região.

As parcerias com órgãos públicos, redes de ensino, serviços de saúde, empresas, cooperativas e organizações da sociedade civil poderão ampliar as oportunidades de atuação extensionista. Nesse âmbito, a aproximação com o HUB Municipal de Inovação é considerada uma possibilidade de articulação para projetos interdisciplinares, formação continuada, empreendedorismo e desenvolvimento de soluções relacionadas a desafios locais. A concretização dessas iniciativas dependerá do planejamento conjunto com os parceiros e das condições de realização de cada ação.

Ao reunir formação acadêmica, extensão e diálogo com o território, a UNIMT busca contribuir para o desenvolvimento regional sustentável e para a formação de profissionais capazes de compreender sua realidade e atuar nela com competência, compromisso ético e responsabilidade social.

1.8.1. Cursos Superiores de Graduação a serem ofertados/autorizados no período 2022-2026

O Quadro 01 apresenta as propostas de cursos de graduação que inicialmente serão ofertados pela UNIMT no período de vigência do PDI 2022-2026.

Quadro 01 - Cursos de Graduação a serem ofertados no período 2022-2026

Curso/Ato legal	Grau	Modalidade de oferta	Nº Vagas Anuais	Início Oferta
Estética e Cosmética	Curso Superior de Tecnologia (CST)	Presencial	80	2024
Direito	Bacharelado	Presencial	80	2025
Psicologia	Bacharelado	Presencial	80	2023
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	80	2025
Educação Física	Bacharelado	Presencial	100	2026
Educação Física	Licenciatura	Presencial	100	Não Iniciado
Agronomia	Bacharelado	Presencial	80	2025
Enfermagem (*) pedido de autorização protocolado em 2026	Bacharelado	Presencial	60	2028

1.9 Principais Objetivos, Metas e Ações de Organização Acadêmica da Instituição

A UNIMT, como Instituição de Educação Superior afirma seu compromisso institucional com o pleno atendimento dos objetivos constantes nos dispositivos do art. 43 da LDB/1996, quais sejam:

I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica visando o desenvolvimento da ciência e Tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados a comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII. Promover a extensão, aberta a participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa cientifica e tecnológica geradas na instituição.

Como principais objetivos gerais, a UNIMT tem por intento:

- Conceber a educação como um processo de humanização do homem;
- Ministrar o ensino superior em níveis de graduação, pós-graduação e extensão e ministrar o ensino técnico profissionalizante, em todas as suas modalidades, graus, formas e níveis previstos na legislação educacional brasileira com atuação principal nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências Exatas e Engenharia e Ciências Biológicas e da Saúde e área de Tecnologias;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, baseados no desenvolvimento do hábito de formação continuada;
- Formar profissionais eticamente comprometidos e engajados no combate à injustiça e desigualdade sociais e com sólidos referenciais de inclusão social, respeito aos Direitos Humanos e às Diversidades e Etnias, preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico natural-paisagístico e artístico-cultural;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;
- Participar do esforço de desenvolvimento do País, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, para o estudo de problemas nacionais ou regionais;
- Participar da solução de problemas da comunidade, por meio de iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, na medida em que desenvolva as atividades de ensino e pesquisa;
- Promover, de forma intensa e contínua, o compromisso com ambientes de mudança pessoal, profissional e organizacional, bem como incentivar a cultura de inovação tecnológica e comunicacional, o empreendedorismo social e de negócios e a criatividade coletiva;
- Firmar convênios e parcerias, quando necessário, para a consecução de seus objetivos.

A fim de detalhar seus objetivos e compromissos institucionais, a UNIMT apresenta o detalhamento de suas metas e ações, nos quadros a seguir.

1.9.1. Descrição do Cronograma e Metas dos principais Objetivos de Organização Acadêmica do PDI/UNIMT 2022-2026

A UNIMT, através da deliberação de seu colegiado superior, em atendimento à definição sobre a articulação entre suas propostas formativas, sua inserção no desenvolvimento local e regional, no apoio ao perfil do egresso de seus cursos, em alinhamento com seu próprio desenvolvimento institucional e compromissos de responsabilidade social estabeleceu um conjunto de metas e ações gerais, objetivando rigorosamente instruir seu planejamento, cronogramas, objetivos e ações a serem perseguidas para o período de 2022 a 2026, que se encontram abaixo detalhadas.

Na sequência apresentamos os Quadros 04 a 12 nos quais apresentamos os Objetivos, Metas, Ações e Prazos referentes aos Principais Objetivos da Organização Institucional da UNIMT para o período 2022 a 2026.

1.9.2 Objetivos, Metas e Ações Institucionais 2022-2026

A UNIMT estrutura seu planejamento institucional em consonância com os princípios e finalidades da educação superior previstos na Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), bem como em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), considerando seu contexto regional de inserção, sua capacidade institucional instalada e seu processo progressivo de consolidação acadêmica e administrativa.

As metas e ações institucionais previstas neste Plano de Desenvolvimento Institucional orientam-se pelos princípios da melhoria contínua, responsabilidade social, sustentabilidade institucional, gestão participativa, qualidade acadêmica e fortalecimento das relações entre ensino, extensão, inovação aplicada e desenvolvimento regional. Considerando o processo de implantação e consolidação institucional da UNIMT, os objetivos, metas e ações foram estruturados de forma progressiva, observando:

- a viabilidade operacional e financeira da instituição;
- as demandas regionais de formação superior;
- a expansão gradual dos cursos e da infraestrutura acadêmica;
- os referenciais regulatórios do MEC/INEP;

- os processos de autoavaliação institucional;
- a necessidade de fortalecimento contínuo da gestão acadêmica e administrativa.

Na sequência apresentam-se os quadros institucionais organizados em consonância com os eixos do SINAES.

QUADRO 02 – Planejamento e Avaliação Institucional

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Fortalecer os processos de planejamento institucional	Consolidar mecanismos permanentes de acompanhamento e monitoramento do PDI	Implantar rotinas periódicas de acompanhamento institucional; elaborar relatórios de monitoramento; promover revisão periódica das metas institucionais com base nos resultados institucionais e regulatórios	Permanente
Consolidar a cultura de autoavaliação institucional	Fortalecer a atuação da CPA nos processos acadêmicos e administrativos	Desenvolver processos contínuos de autoavaliação; ampliar a participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada; utilizar os resultados avaliativos como subsídio à gestão institucional	Permanente
Fortalecer a gestão institucional baseada em evidências	Integrar os processos avaliativos à tomada de decisão acadêmica e administrativa	Utilizar resultados da CPA, avaliações externas e indicadores institucionais para revisão de metas, planejamento institucional e melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos	Permanente
Aprimorar indicadores institucionais	Estruturar indicadores acadêmicos e administrativos progressivos	Desenvolver mecanismos de acompanhamento de desempenho institucional, acadêmico e administrativo relacionados à permanência, evasão, desempenho acadêmico, extensão, satisfação institucional e qualidade dos serviços ofertados	Progressivo
Consolidar mecanismos de monitoramento institucional	Desenvolver instrumentos de acompanhamento e análise institucional	Implantar painéis institucionais de acompanhamento de indicadores acadêmicos, administrativos e regulatórios, subsidiando os processos de gestão e planejamento institucional	Progressivo
Fortalecer os processos regulatórios institucionais	Assegurar conformidade com os referenciais do MEC/INEP	Monitorar atos regulatórios; revisar documentos institucionais; promover atualização normativa contínua e	Permanente

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
		alinhamento aos instrumentos avaliativos vigentes	
Fortalecer a transparência dos processos avaliativos	Ampliar a divulgação e apropriação dos resultados institucionais	Desenvolver mecanismos de devolutiva dos resultados da CPA e das avaliações externas por meio de relatórios, reuniões institucionais, canais digitais e ações de sensibilização da comunidade acadêmica	Permanente
Ampliar a participação comunitária nos processos institucionais	Fortalecer integração entre instituição e sociedade civil organizada	Promover participação de representantes externos nos processos consultivos, avaliativos e de acompanhamento institucional, fortalecendo o diálogo entre instituição e comunidade regional	Permanente
Consolidar a apropriação institucional dos resultados avaliativos	Fortalecer a cultura institucional de melhoria contínua	Desenvolver ações de sensibilização e formação voltadas à utilização dos resultados da avaliação institucional pelos gestores, docentes, estudantes e colaboradores	Permanente
Fortalecer a articulação entre planejamento, avaliação e desenvolvimento institucional	Integrar os processos de autoavaliação ao planejamento estratégico institucional	Utilizar os resultados dos processos avaliativos internos e externos para subsidiar revisão do PDI, dos PPCs e das políticas acadêmicas e administrativas institucionais	Permanente
Desenvolver mecanismos institucionais de acompanhamento das metas do PDI	Consolidar cultura de monitoramento e avaliação estratégica	Estabelecer cronogramas periódicos de acompanhamento das metas institucionais, com análise de resultados, identificação de fragilidades e proposição de ações corretivas e preventivas	Permanente
Fortalecer a comunicação institucional dos processos avaliativos	Ampliar o acesso às informações institucionais	Disponibilizar informações relacionadas à avaliação institucional, planejamento e indicadores institucionais em canais acessíveis à comunidade acadêmica e à sociedade	Permanente

QUADRO 03 – Desenvolvimento Institucional

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Fortalecer a inserção regional da UNIMT	Consolidar ações institucionais alinhadas ao desenvolvimento regional	Desenvolver ações articuladas às demandas sociais, econômicas, educacionais e culturais do Vale do Araguaia e da Macrorregião Leste de Mato Grosso	Permanente

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Fortalecer políticas de responsabilidade social	Ampliar ações extensionistas e comunitárias	Desenvolver projetos sociais, educativos, culturais e comunitários vinculados aos cursos ofertados e às demandas regionais	Permanente
Promover integração institucional com o ecossistema regional de inovação	Consolidar ações conjuntas com o HUB Municipal de Inovação	Desenvolver projetos integrados de inovação aplicada, empreendedorismo, qualificação profissional e desenvolvimento regional envolvendo docentes, estudantes, setor produtivo e comunidade regional	Permanente
Estimular parcerias institucionais	Ampliar convênios e cooperações institucionais	Firmar parcerias com instituições públicas, privadas, organizações sociais, empresas, cooperativas e entidades representativas dos setores produtivos e comunitários	Permanente
Fortalecer a integração entre formação acadêmica e mundo do trabalho	Consolidar convênios para estágios supervisionados e práticas profissionais	Formalizar convênios com instituições públicas e privadas, redes de ensino, unidades de saúde, empresas, escritórios, cooperativas, organizações sociais e demais campos de prática vinculados aos cursos ofertados	Progressivo e permanente
Fortalecer ações de extensão universitária	Consolidar programas, projetos e ações extensionistas articulados aos PPCs e ao desenvolvimento regional	Desenvolver ações extensionistas de forma transversal entre os cursos, articulando ensino, extensão, inovação aplicada e necessidades sociais e produtivas da região	Permanente
Implantar e consolidar a curricularização da extensão	Integrar as atividades extensionistas aos currículos dos cursos	Desenvolver ações extensionistas vinculadas às matrizes curriculares, promovendo integração entre formação acadêmica, compromisso social e desenvolvimento regional	Progressivo e permanente
Fortalecer políticas institucionais de inclusão e diversidade	Consolidar ações institucionais voltadas à equidade, acessibilidade e direitos humanos	Desenvolver ações acadêmicas e extensionistas relacionadas à inclusão social, diversidade étnico-racial, direitos humanos, sustentabilidade, acessibilidade e cidadania	Permanente
Fortalecer ações de desenvolvimento sustentável	Integrar práticas institucionais voltadas à sustentabilidade socioambiental	Desenvolver ações educativas, extensionistas e institucionais relacionadas à sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e desenvolvimento regional sustentável	Permanente
Ampliar ações de qualificação e desenvolvimento regional	Expandir a oferta de cursos livres, aperfeiçoamento e ações comunitárias	Desenvolver cursos de formação continuada, qualificação profissional e atividades extensionistas em parceria com instituições regionais	Permanente
Fortalecer a política institucional de acompanhamento de egressos	Consolidar mecanismos de acompanhamento da trajetória acadêmica e profissional dos egressos	Desenvolver banco institucional de egressos; realizar pesquisas de acompanhamento profissional; utilizar resultados para revisão dos PPCs e planejamento institucional	Progressivo

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Fortalecer a comunicação e integração com a comunidade regional	Ampliar o relacionamento institucional com a sociedade	Desenvolver ações de aproximação institucional, participação comunitária e divulgação das atividades acadêmicas, extensionistas e sociais da instituição	Permanente
Fortalecer a articulação entre desenvolvimento institucional e avaliação	Integrar os resultados da autoavaliação aos processos de desenvolvimento institucional	Utilizar os resultados da CPA e dos processos avaliativos para subsidiar ações de melhoria institucional, revisão de metas e fortalecimento das políticas institucionais	Permanente

QUADRO 04 – Políticas Acadêmicas

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Consolidar os Projetos Pedagógicos dos Cursos	Assegurar alinhamento dos PPCs às Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas regionais	Atualizar periodicamente os PPCs; fortalecer a atuação dos NDEs e Colegiados; promover integração entre formação acadêmica, extensão e desenvolvimento regional	Permanente
Fortalecer práticas pedagógicas inovadoras	Estimular metodologias ativas, práticas interdisciplinares e aprendizagem significativa	Desenvolver estratégias pedagógicas centradas no estudante; incentivar práticas integradoras e abordagens inovadoras de ensino-aprendizagem	Permanente
Fortalecer a formação docente institucional	Desenvolver políticas permanentes de qualificação pedagógica e acadêmica	Promover programas de formação continuada voltados às metodologias ativas, avaliação da aprendizagem, inclusão educacional, inovação pedagógica e uso de tecnologias educacionais	Permanente
Desenvolver competências digitais e educacionais	Fortalecer o uso pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) aplicadas à educação	Desenvolver ações de formação docente voltadas às e-competências, recursos digitais, ambientes virtuais de aprendizagem e tecnologias educacionais aplicadas ao ensino superior	Permanente
Implantar e consolidar a curricularização da extensão articulada à iniciação científica	Integrar atividades extensionistas aos currículos dos cursos em conformidade com a legislação vigente	Adequar PPCs e matrizes curriculares; desenvolver projetos integradores extensionistas; promover articulação entre extensão, formação acadêmica e iniciação à produção técnico-científica	Progressivo e permanente
Fortalecer a política institucional de extensão	Consolidar programas, projetos e ações extensionistas vinculados à formação acadêmica e às demandas regionais	Desenvolver ações extensionistas articuladas aos PPCs, às necessidades sociais e ao desenvolvimento regional sustentável	Permanente
Desenvolver mecanismos de avaliação da extensão universitária	Estruturar indicadores qualitativos e quantitativos alinhados à Política Nacional de Extensão Universitária e aos Objetivos de	Desenvolver indicadores institucionais de acompanhamento e avaliação das ações extensionistas e sua contribuição acadêmica, social e institucional	Progressivo

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
	Desenvolvimento Sustentável (ODS)		
Fortalecer processos avaliativos da extensão	Consolidar mecanismos de acompanhamento dos impactos acadêmicos e sociais das ações extensionistas	Desenvolver processos de avaliação das aprendizagens discentes, docentes e institucionais vinculadas à extensão; avaliar o nível de resolutividade e os efeitos das ações extensionistas sob a perspectiva dos públicos envolvidos; avaliar a contribuição das ações extensionistas para os objetivos dos PPCs e do PDI	Permanente
Fortalecer a profissionalização acadêmica	Ampliar oportunidades de estágios supervisionados e práticas profissionais	Firmar convênios; ampliar campos de estágio; fortalecer atividades práticas supervisionadas e experiências de inserção profissional	Permanente
Fortalecer políticas de apoio ao estudante	Consolidar ações de acompanhamento acadêmico, inclusão e apoio psicopedagógico	Implantar ações de acolhimento, acompanhamento acadêmico, inclusão educacional e permanência estudantil	Progressivo
Fortalecer políticas de inclusão acadêmica e social	Consolidar práticas institucionais voltadas à inclusão, diversidade e permanência estudantil	Desenvolver ações de acolhimento, inclusão educacional, apoio acadêmico e promoção da equidade no ambiente institucional	Permanente
Promover acessibilidade metodológica e pedagógica	Ampliar estratégias pedagógicas inclusivas e acessíveis	Desenvolver práticas pedagógicas adaptadas, flexibilização metodológica, recursos educacionais acessíveis e estratégias de aprendizagem inclusiva	Permanente
Fortalecer políticas de acessibilidade comunicacional e digital	Garantir condições adequadas de acesso à informação e aos processos educacionais	Disponibilizar recursos tecnológicos, comunicacionais e digitais acessíveis aos estudantes e à comunidade acadêmica	Progressivo
Promover formação acadêmica voltada à educação inclusiva	Qualificar docentes e equipes acadêmicas para atuação inclusiva	Desenvolver ações de formação continuada relacionadas à educação inclusiva, acessibilidade, diversidade e atendimento educacional especializado	Permanente
Fortalecer políticas de permanência e apoio estudantil	Ampliar mecanismos institucionais de acompanhamento e suporte acadêmico	Desenvolver ações de acompanhamento acadêmico, apoio psicopedagógico, acolhimento institucional e fortalecimento do vínculo estudantil	Permanente
Estimular práticas acadêmicas comprometidas com diversidade e direitos humanos	Integrar temas transversais aos processos formativos	Desenvolver ações acadêmicas voltadas à cidadania, diversidade, ética, direitos humanos, sustentabilidade e responsabilidade social	Permanente
Estimular ações de formação continuada	Ampliar oferta de cursos livres, aperfeiçoamento e qualificação profissional	Desenvolver programas de atualização acadêmica e profissional voltados às demandas regionais	Permanente

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Fortalecer ações acadêmicas integradoras	Desenvolver práticas extensionistas, inovação aplicada e integração comunitária	Promover eventos acadêmicos, ações comunitárias, projetos integradores e atividades articuladas ao desenvolvimento regional	Permanente

QUADRO 05 – Políticas de Gestão

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Fortalecer a gestão acadêmico-administrativa	Consolidar processos administrativos e acadêmicos institucionais	Padronizar fluxos administrativos; revisar regulamentos e normas institucionais; promover melhoria contínua dos processos internos	Permanente
Fortalecer a governança institucional	Consolidar práticas participativas e colegiadas nos processos decisórios	Fortalecer a atuação dos Colegiados de Cursos, NDEs e órgãos colegiados institucionais; ampliar mecanismos de participação acadêmica e administrativa	Permanente
Desenvolver lideranças acadêmicas e institucionais	Qualificar coordenadores de cursos e lideranças acadêmicas	Promover ações de formação continuada voltadas à gestão acadêmica, regulação educacional, avaliação institucional, liderança e gestão pedagógica	Permanente
Fortalecer a atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs)	Consolidar os NDEs como instâncias permanentes de acompanhamento acadêmico	Desenvolver ações de acompanhamento dos PPCs, integração curricular, avaliação acadêmica e atualização pedagógica dos cursos	Permanente
Modernizar os serviços acadêmicos e administrativos	Consolidar processos digitais de gestão acadêmica	Ampliar a digitalização da secretaria acadêmica; fortalecer sistemas eletrônicos de gestão documental, registros acadêmicos e atendimento institucional	Progressivo
Fortalecer as políticas de desenvolvimento de pessoas	Consolidar programas permanentes de qualificação docente e técnico-administrativa	Desenvolver programas de capacitação continuada voltados às demandas acadêmicas, pedagógicas, tecnológicas e administrativas da instituição	Permanente
Fortalecer políticas de qualificação docente	Estimular o desenvolvimento acadêmico e pedagógico do corpo docente	Incentivar formação continuada, atualização profissional, qualificação pedagógica e desenvolvimento de competências digitais aplicadas ao ensino superior	Permanente
Fortalecer a gestão de pessoas	Desenvolver políticas institucionais compatíveis com os modelos de contratação adotados pela instituição	Estruturar mecanismos de acompanhamento, integração, capacitação e desenvolvimento profissional de docentes e colaboradores vinculados às atividades institucionais	Permanente
Consolidar a biblioteca como espaço de aprendizagem e	Ampliar ações formativas e suporte acadêmico aos estudantes e docentes	Desenvolver oficinas de normalização acadêmica e ABNT; promover grupos de estudos, treinamentos de acesso às	Permanente

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
produção de conhecimento		bases digitais, orientação para produção acadêmica e atividades de apoio à aprendizagem	
Fortalecer a política institucional de proteção de dados	Adequar os processos institucionais à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	Desenvolver procedimentos institucionais de segurança da informação, proteção de dados pessoais e tratamento adequado das informações acadêmicas e administrativas	Progressivo
Fortalecer a governança e infraestrutura tecnológica	Consolidar políticas institucionais de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver ações de gestão de TI, segurança digital, conectividade, suporte tecnológico e modernização dos sistemas institucionais	Permanente
Aprimorar os processos tecnológicos e digitais	Ampliar sistemas informatizados de gestão acadêmica e administrativa	Modernizar sistemas acadêmicos, administrativos, financeiros e de comunicação institucional	Progressivo
Promover a eficientização dos processos institucionais	Otimizar rotinas acadêmicas e administrativas	Revisar procedimentos internos; integrar sistemas; reduzir retrabalho e ampliar eficiência operacional	Permanente
Fortalecer a comunicação institucional interna	Consolidar fluxos de comunicação entre os setores acadêmicos e administrativos	Desenvolver canais institucionais de comunicação interna; ampliar circulação de informações acadêmicas e administrativas; fortalecer integração entre gestão, docentes, estudantes e colaboradores	Permanente
Fortalecer a comunicação institucional externa	Ampliar a visibilidade institucional e o relacionamento com a comunidade regional	Desenvolver estratégias de comunicação institucional, divulgação acadêmica, relacionamento comunitário e fortalecimento da imagem institucional junto à sociedade	Permanente
Fortalecer a sustentabilidade institucional	Consolidar mecanismos de gestão financeira e administrativa	Desenvolver planejamento orçamentário compatível com a expansão institucional e com a implantação progressiva dos cursos	Permanente
Consolidar práticas de integridade e conformidade institucional	Fortalecer mecanismos de transparência e controle institucional	Revisar regulamentos internos; aperfeiçoar procedimentos administrativos; promover conformidade regulatória e institucional	Permanente

QUADRO 06 – Infraestrutura

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Assegurar infraestrutura acadêmica compatível com os cursos ofertados	Expandir progressivamente os espaços acadêmicos conforme implantação dos cursos	Adequar salas de aula, ambientes acadêmicos, espaços administrativos e áreas de apoio pedagógico conforme as demandas institucionais e expansão da oferta acadêmica	Progressivo e permanente

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Fortalecer ambientes de aprendizagem inovadores	Consolidar espaços acadêmicos voltados à aprendizagem ativa e interdisciplinar	Estruturar ambientes pedagógicos flexíveis, integradores e compatíveis com metodologias ativas e práticas acadêmicas contemporâneas	Progressivo
Implantar e ampliar laboratórios didáticos	Estruturar laboratórios vinculados às necessidades pedagógicas e profissionais dos cursos	Implantar laboratórios específicos conforme cronograma de implantação dos cursos; atualizar equipamentos e recursos didáticos especializados	Progressivo
Fortalecer a infraestrutura tecnológica institucional	Ampliar recursos tecnológicos e conectividade acadêmica e administrativa	Atualizar equipamentos, redes, sistemas e plataformas digitais de apoio acadêmico e administrativo	Permanente
Consolidar políticas institucionais de inovação tecnológica	Integrar soluções tecnológicas aos processos acadêmicos e administrativos	Desenvolver infraestrutura digital compatível com inovação pedagógica, conectividade, gestão eletrônica e suporte tecnológico institucional	Permanente
Fortalecer ambientes digitais de aprendizagem	Ampliar recursos educacionais digitais e tecnológicos	Disponibilizar plataformas digitais, recursos virtuais de aprendizagem, ferramentas colaborativas e suporte tecnológico às atividades acadêmicas	Permanente
Consolidar a biblioteca institucional como ambiente de aprendizagem e apoio acadêmico	Manter e ampliar acervo virtual e recursos digitais de aprendizagem	Atualizar bibliografias, ampliar assinaturas digitais, fortalecer bases acadêmicas virtuais e desenvolver espaços de apoio ao estudo e produção acadêmica	Permanente
Fortalecer políticas de acessibilidade institucional	Garantir adequação física, comunicacional, pedagógica e tecnológica às normas de acessibilidade	Adequar espaços físicos, mobiliários, recursos pedagógicos e tecnologias assistivas conforme legislação vigente e políticas institucionais de inclusão	Permanente
Promover inclusão e permanência acadêmica	Ampliar condições institucionais de acolhimento e participação acadêmica	Estruturar ambientes acessíveis, recursos de apoio e condições adequadas ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes	Permanente
Fortalecer condições de segurança institucional	Manter infraestrutura em conformidade com normas de segurança e prevenção	Atualizar laudos técnicos, planos de segurança, acessibilidade, prevenção e manutenção predial	Permanente
Desenvolver políticas de sustentabilidade institucional	Incorporar práticas sustentáveis aos espaços e processos institucionais	Estimular uso racional de recursos, gestão sustentável dos ambientes institucionais e práticas de educação ambiental	Progressivo
Expandir espaços de convivência e integração acadêmica	Melhorar ambientes de apoio à comunidade acadêmica	Estruturar espaços de convivência, estudo, integração estudantil e apoio às atividades acadêmicas e extensionistas	Progressivo
Fortalecer a infraestrutura de apoio acadêmico e administrativo	Ampliar condições operacionais de funcionamento institucional	Adequar setores administrativos, espaços de atendimento e ambientes institucionais de suporte acadêmico	Progressivo
Aprimorar a manutenção e atualização da	Consolidar rotinas permanentes de	Desenvolver cronogramas de manutenção, atualização tecnológica e	Permanente

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
infraestrutura institucional	manutenção preventiva e corretiva	melhoria contínua da infraestrutura física e digital	
Fortalecer a política institucional de manutenção da infraestrutura	Consolidar rotinas permanentes de manutenção preventiva e corretiva	Desenvolver cronogramas periódicos de manutenção predial, tecnológica, elétrica, hidráulica e dos equipamentos acadêmicos e administrativos	Permanente
Desenvolver políticas institucionais de contingência e continuidade operacional	Assegurar condições de funcionamento acadêmico e administrativo em situações emergenciais	Estruturar planos de contingência voltados à continuidade dos serviços acadêmicos, tecnológicos e administrativos; desenvolver protocolos de segurança, suporte operacional e recuperação de sistemas e equipamentos	Permanente

1.10 RELATO INSTITUCIONAL - Ciclo Avaliativo 2023-2025

O presente Relato Institucional da UniMT – Faculdades Integradas foi elaborado em consonância com os referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, considerando as diretrizes estabelecidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que orienta a elaboração dos Relatórios de Autoavaliação Institucional.

O documento tem por finalidade apresentar a trajetória institucional da UniMT no ciclo avaliativo 2023-2025, evidenciando a articulação entre planejamento, avaliação institucional, gestão acadêmica e desenvolvimento institucional, bem como os avanços, desafios e ações implementadas a partir dos processos conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A UniMT – Faculdades Integradas iniciou suas atividades acadêmicas em 2023, no município de Água Boa, Mato Grosso, em uma região caracterizada pela interiorização da educação superior e por forte demanda regional por qualificação profissional, desenvolvimento socioeconômico e ampliação do acesso ao ensino superior.

Nesse contexto, o processo de consolidação institucional da UniMT vem sendo marcado pela implantação progressiva de sua estrutura acadêmica, administrativa e pedagógica, articulada às necessidades regionais do Vale do Araguaia e da Macrorregião Leste do Estado de Mato Grosso.

A instituição reconhece que o processo de implantação de uma Instituição de Educação Superior no interior do estado envolve desafios significativos relacionados:

- à consolidação da cultura avaliativa;

- à formação e fixação de docentes qualificados;
- à estruturação gradual da infraestrutura acadêmica;
- à ampliação da participação comunitária nos processos institucionais;
- à implementação progressiva das políticas acadêmicas e de gestão;
- à integração entre planejamento institucional e avaliação;
- à ampliação do acesso às tecnologias educacionais;
- à constituição de redes de cooperação regional.

Mesmo diante desses desafios, o ciclo avaliativo 2023-2025 evidenciou avanços importantes na consolidação da identidade institucional, no fortalecimento da gestão acadêmica, na ampliação da participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos e na integração entre autoavaliação, planejamento e desenvolvimento institucional.

O presente Relato Institucional busca demonstrar a evolução institucional da UniMT a partir dos resultados obtidos nos processos de autoavaliação conduzidos pela CPA, evidenciando as ações implementadas, os avanços alcançados e os desafios que permanecem como objeto de planejamento para o próximo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional.

HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A UniMT – Faculdades Integradas foi concebida com a finalidade de contribuir para o fortalecimento da educação superior no Vale do Araguaia e na Macrorregião Leste do Estado de Mato Grosso, regiões marcadas historicamente por limitações no acesso à formação superior presencial.

Inserida em um contexto regional de forte crescimento econômico, impulsionado especialmente pelo agronegócio, pelos serviços, pela expansão urbana e pelas demandas crescentes das áreas da saúde, educação, gestão e ciências sociais aplicadas, a instituição passou a desenvolver sua atuação acadêmica orientada pelo compromisso com a formação profissional qualificada, responsabilidade social e desenvolvimento regional. A implantação da UniMT ocorre em um cenário típico de interiorização da educação superior brasileira, no qual os desafios estruturais incluem:

- limitação regional de profissionais qualificados para atuação docente;
- necessidade de formação continuada do corpo acadêmico;
- consolidação gradual dos processos institucionais;
- ampliação progressiva da infraestrutura acadêmica;
- desenvolvimento de cultura institucional voltada à avaliação e planejamento;
- fortalecimento dos mecanismos de permanência estudantil;
- estruturação gradual das políticas acadêmicas e administrativas.

Ao longo do ciclo 2023-2025, a UniMT buscou consolidar sua identidade institucional a partir de:

- implantação progressiva dos cursos autorizados;
- fortalecimento da gestão acadêmica;
- desenvolvimento de políticas de extensão;
- ampliação das ações de inclusão e acessibilidade;
- integração com o HUB Municipal de Inovação;
- fortalecimento dos convênios de estágio e práticas profissionais;

- ampliação dos canais de comunicação institucional;
- estruturação gradual dos processos digitais acadêmicos e administrativos.

Nesse processo, a autoavaliação institucional passou a ocupar papel estratégico na consolidação da cultura de planejamento, monitoramento e melhoria contínua.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UniMT atua como órgão responsável pela condução dos processos de avaliação institucional interna, em consonância com as diretrizes do SINAES e com a legislação vigente. Durante o ciclo avaliativo 2023-2025, a CPA desenvolveu ações voltadas à:

- sensibilização da comunidade acadêmica;
- ampliação da participação institucional;
- consolidação dos instrumentos avaliativos;
- sistematização dos resultados;
- fortalecimento da cultura de autoavaliação;
- articulação entre avaliação e planejamento institucional.

A CPA atuou de forma progressiva na consolidação da cultura avaliativa institucional, especialmente considerando o contexto de implantação recente da instituição. A composição da CPA contempla representantes:

- do corpo docente;
- do corpo discente;
- do corpo técnico-administrativo;
- da sociedade civil organizada.

Ao longo do período avaliado, observou-se ampliação gradual da participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, evidenciando maior apropriação

institucional da avaliação como instrumento de melhoria contínua. Os resultados da autoavaliação institucional passaram a ser progressivamente divulgados à comunidade acadêmica por meio de reuniões institucionais, canais digitais, devolutivas às coordenações de curso e ações de sensibilização promovidas pela CPA.

METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação institucional vem sendo desenvolvido de forma contínua, observando lógica cíclica de planejamento, execução, acompanhamento e reavaliação das ações institucionais, permitindo o aperfeiçoamento progressivo das práticas acadêmicas e administrativas.

A metodologia utilizada pela CPA no ciclo avaliativo 2023-2025 fundamentou-se nos princípios da participação, continuidade, diagnóstico institucional e melhoria contínua. Os instrumentos de coleta de dados foram estruturados com base nos eixos do SINAES e nas dimensões previstas no art. 3º da Lei nº 10.861/2004. A coleta de dados ocorreu prioritariamente por meio eletrônico, utilizando formulários digitais disponibilizados à comunidade acadêmica. Os processos de sensibilização envolveram:

- reuniões institucionais;
- divulgação em ambientes virtuais;
- comunicação por e-mail e aplicativos institucionais;
- apresentações em sala de aula;
- ações de orientação aos estudantes ingressantes.

No ciclo 2025 observou-se ampliação significativa da participação dos diferentes segmentos institucionais, incluindo:

- estudantes;
- docentes;
- técnico-administrativos.

A CPA reconhece que a consolidação da cultura avaliativa em uma instituição em fase inicial de implantação exige amadurecimento institucional progressivo, motivo pelo qual os instrumentos e metodologias vêm sendo continuamente aperfeiçoados.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ARTICULAÇÃO COM O PDI

O processo de autoavaliação institucional esteve articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente em relação aos cinco eixos estruturantes do SINAES:

- Planejamento e Avaliação Institucional;
- Desenvolvimento Institucional;
- Políticas Acadêmicas;
- Políticas de Gestão;
- Infraestrutura.

Ao longo do ciclo 2023-2025, a instituição desenvolveu ações voltadas à consolidação gradual das metas institucionais, observando sua capacidade operacional, o contexto regional e os desafios inerentes à implantação de uma IES no interior do Estado de Mato Grosso.

O ciclo avaliativo 2023-2025 também evidenciou evolução progressiva da maturidade institucional da UniMT, especialmente no fortalecimento dos processos acadêmicos, administrativos e regulatórios. A consolidação gradual dos fluxos institucionais, a ampliação da governança acadêmica e o fortalecimento da articulação entre avaliação, planejamento e gestão passaram a constituir elementos estruturantes do desenvolvimento institucional da IES. Entre os principais avanços observados no período destacam-se:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

- fortalecimento progressivo da atuação da CPA;
- ampliação da participação institucional nos processos avaliativos;
- desenvolvimento inicial de cultura de autoavaliação;
- utilização gradual dos resultados avaliativos nos processos decisórios;
- integração entre avaliação institucional e planejamento acadêmico.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

- fortalecimento da inserção regional da UniMT;
- ampliação de convênios institucionais e campos de estágio;
- desenvolvimento de ações extensionistas articuladas às demandas regionais;
- aproximação com setores produtivos e organizações regionais;
- integração institucional com o HUB Municipal de Inovação.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- fortalecimento dos Projetos Pedagógicos de Curso;
- ampliação das práticas pedagógicas inovadoras;
- fortalecimento do uso de tecnologias educacionais;
- ampliação das ações extensionistas;
- fortalecimento das políticas de inclusão, acessibilidade e permanência estudantil;
- consolidação gradual dos processos de curricularização da extensão.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

- fortalecimento da gestão acadêmica;
- ampliação da digitalização da secretaria acadêmica;
- fortalecimento dos processos de comunicação institucional;
- consolidação progressiva dos colegiados e NDEs e de uma estrutura de governança institucional;
- ampliação das ações de formação continuada para docentes e equipes administrativas.

Eixo 5 – Infraestrutura

- ampliação gradual da infraestrutura acadêmica;

- fortalecimento da infraestrutura tecnológica;
- ampliação dos recursos digitais de aprendizagem;
- fortalecimento das políticas de acessibilidade;
- melhoria progressiva dos ambientes acadêmicos e administrativos.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados obtidos no ciclo avaliativo 2023-2025 demonstram percepção institucional predominantemente positiva em relação aos processos acadêmicos, administrativos e de gestão, evidenciando evolução progressiva da UniMT em seu processo de consolidação institucional. Entre os aspectos mais bem avaliados pela comunidade acadêmica destacam-se:

- a capacidade dos docentes de articular os conhecimentos de suas áreas às práticas profissionais e às demandas do mundo do trabalho;
- qualidade da relação professor-estudante;
- metodologias de ensino;
- adequação dos processos avaliativos;
- comunicação institucional;
- atendimento acadêmico;
- atuação das coordenações de curso;
- organização acadêmica;
- infraestrutura tecnológica;
- biblioteca virtual;
- utilização de recursos digitais de apoio acadêmico e organização das atividades pedagógicas por meio do Google Classroom.

Os resultados também evidenciaram avanços importantes relacionados:

- à consolidação da cultura avaliativa;
- à integração entre avaliação e gestão;
- à ampliação da participação institucional;
- ao fortalecimento da comunicação institucional;
- à utilização dos resultados da CPA na revisão de práticas acadêmicas e administrativas.

Destaca-se, ainda, o fortalecimento progressivo da integração da UniMT com a comunidade regional, por meio do desenvolvimento de ações extensionistas, projetos sociais, atividades acadêmicas comunitárias, eventos institucionais e ampliação das parcerias com organizações públicas, privadas e entidades representativas da sociedade regional. Nesse contexto, observou-se avanço na consolidação da política institucional de responsabilidade social, especialmente por meio de ações voltadas:

- ao desenvolvimento regional;
- à formação cidadã;
- à inclusão social;
- à valorização da diversidade;
- à sustentabilidade;
- à aproximação entre formação acadêmica e demandas sociais locais.

Outro avanço relevante identificado no período refere-se à implantação e consolidação da biblioteca virtual institucional como estratégia de democratização do acesso às bibliografias básicas e complementares dos cursos. A disponibilização de acervo digital ampliou as condições de acesso ao conhecimento acadêmico, especialmente considerando o contexto regional de interiorização da educação superior e as características de mobilidade e conectividade dos estudantes. A biblioteca virtual passou a desempenhar papel estratégico de apoio acadêmico e pedagógico, contribuindo para:

- ampliação do acesso aos recursos bibliográficos;
- fortalecimento da autonomia discente;
- suporte às atividades de ensino e extensão;

- apoio às práticas de iniciação à produção técnico-científica;
- democratização do acesso aos conteúdos acadêmicos.

No âmbito da infraestrutura institucional, o ciclo avaliativo também evidenciou avanços relacionados à melhoria e ampliação dos ambientes acadêmicos, laboratoriais e tecnológicos da instituição. Observou-se evolução progressiva da/do:

- infraestrutura acadêmica;
- qualificação dos espaços pedagógicos;
- ampliação dos recursos tecnológicos;
- fortalecimento da utilização de ferramentas digitais de apoio acadêmico e pedagógico;
- melhoria dos ambientes laboratoriais;
- adequação dos espaços administrativos e acadêmicos;
- ampliação das condições de acessibilidade institucional.

A ampliação gradual dos laboratórios didáticos e dos recursos tecnológicos contribuiu para o fortalecimento das práticas acadêmicas e profissionais vinculadas aos cursos implantados, acompanhando o processo progressivo de consolidação institucional da UniMT. Outro aspecto relevante identificado no ciclo avaliativo refere-se ao crescente investimento institucional na organização e formalização dos processos acadêmicos e administrativos, especialmente no que se refere à/ao:

- institucionalização de fluxos acadêmicos;
- padronização de procedimentos institucionais;
- organização dos processos regulatórios;
- digitalização gradual de rotinas acadêmicas;
- fortalecimento da comunicação institucional;
- consolidação dos colegiados acadêmicos e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs);
- fortalecimento da governança acadêmico-administrativa.

Ao longo do período avaliado, a instituição buscou fortalecer mecanismos de gestão e acompanhamento institucional, ampliando a integração entre planejamento, avaliação, coordenações de curso, colegiados e setores administrativos. Nesse contexto, observou-se evolução gradual da governança institucional, especialmente no fortalecimento dos processos decisórios colegiados, da articulação entre gestão acadêmica e administrativa e da utilização progressiva dos resultados da autoavaliação institucional como subsídio ao planejamento e à tomada de decisões. Ao mesmo tempo, o processo avaliativo permitiu identificar desafios institucionais que permanecem como prioridades para o próximo ciclo de planejamento:

- fortalecimento da participação comunitária;
- ampliação dos processos de acompanhamento de egressos;
- consolidação dos mecanismos de monitoramento institucional;
- ampliação das políticas de permanência estudantil;
- fortalecimento da formação continuada docente;
- consolidação da curricularização da extensão;
- aperfeiçoamento dos indicadores institucionais;
- ampliação da cultura de avaliação institucional.

Considerando o contexto de implantação recente da instituição, os resultados evidenciam evolução institucional consistente e alinhada ao perfil e à identidade da UniMT.

AÇÕES IMPLEMENTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS DA CPA

A partir das análises realizadas pela CPA e das devolutivas institucionais, a UniMT desenvolveu ações voltadas ao aprimoramento acadêmico e administrativo. Entre as ações implementadas a partir dos resultados da avaliação institucional destacam-se:

- fortalecimento dos processos de gestão acadêmica;
- ampliação da digitalização dos fluxos administrativos;
- consolidação progressiva dos colegiados e NDEs;
- fortalecimento das políticas de permanência estudantil;

- ampliação das ações de inclusão e acessibilidade;
- expansão gradual da infraestrutura acadêmica e laboratorial;
- fortalecimento das práticas extensionistas;
- ampliação dos convênios de estágio e práticas profissionais;
- consolidação da biblioteca virtual institucional;
- fortalecimento das tecnologias digitais de apoio pedagógico;
- ampliação dos mecanismos de comunicação institucional;
- fortalecimento das ações de formação docente;
- revisão de práticas pedagógicas;
- aperfeiçoamento dos fluxos acadêmicos e administrativos;
- fortalecimento dos processos de acompanhamento pedagógico.

Os resultados da autoavaliação passaram progressivamente a subsidiar:

- revisão dos PPCs;
- planejamento acadêmico;
- ações de gestão;
- planejamento de infraestrutura;
- definição de prioridades institucionais.

DESAFIOS INSTITUCIONAIS

A UniMT reconhece que o processo de consolidação institucional ainda demanda avanços significativos em diferentes dimensões acadêmicas e administrativas. Entre os principais desafios institucionais para o próximo ciclo destacam-se:

- consolidação dos mecanismos de monitoramento do PDI;

- ampliação da participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos;
- fortalecimento das políticas de permanência estudantil;
- consolidação da curricularização da extensão;
- desenvolvimento de indicadores institucionais mais robustos;
- ampliação dos processos de inclusão e acessibilidade;
- o fortalecimento dos processos de inclusão, acessibilidade e valorização da diversidade cultural, com atenção às comunidades indígenas e aos diferentes povos e culturas presentes no território de atuação da UniMT;
- fortalecimento da integração entre avaliação, planejamento e gestão;
- ampliação da infraestrutura acadêmica e tecnológica, acompanhada de iniciativas voltadas ao letramento e à cultura digital, ao uso crítico e ético da inteligência artificial e ao desenvolvimento de competências para atuar em ambientes digitais;

A instituição compreende tais desafios como inerentes ao processo de consolidação de uma Instituição de Educação Superior em região de interiorização educacional, especialmente em contexto de expansão gradual da oferta acadêmica.

ANÁLISE CRÍTICA DO PDI 2022-2026

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 representou importante instrumento de organização da implantação inicial da UniMT, especialmente no contexto de consolidação de uma Instituição de Educação Superior em região de interiorização educacional. Ao longo do ciclo avaliativo observou-se avanço gradual na implementação das metas institucionais relacionadas à/ao:

- organização acadêmica;
- implantação dos cursos autorizados;
- estruturação da infraestrutura acadêmica;
- fortalecimento da extensão;

- institucionalização dos processos acadêmicos e administrativos;
- ampliação das políticas de inclusão e acessibilidade;
- consolidação da governança institucional.

O processo de autoavaliação institucional evidenciou, contudo, a necessidade de aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de monitoramento institucional, acompanhamento das metas do PDI e fortalecimento da cultura de avaliação. A instituição reconhece que parte significativa das metas previstas encontra-se em processo progressivo de consolidação, compatível com o estágio de implantação institucional e com os desafios inerentes à interiorização da educação superior no Estado de Mato Grosso. Nesse sentido, os resultados da CPA passaram a subsidiar de forma mais estruturada o planejamento institucional e a formulação das diretrizes do próximo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

O Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) da UNIMT – Faculdades Integradas constitui o principal instrumento orientador da identidade acadêmica, pedagógica e formativa da instituição, articulando missão institucional, princípios filosóficos, políticas educacionais, organização curricular, práticas pedagógicas, processos avaliativos e estratégias de desenvolvimento institucional e regional.

O PPI fundamenta-se nos princípios constitucionais da educação nacional, especialmente na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que assegura a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, orientada pelos princípios da igualdade de condições de acesso e permanência, liberdade de aprender, pluralismo de ideias, valorização dos profissionais da educação e garantia do padrão de qualidade.

A organização didático-pedagógica institucional ancora-se na Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Superior, nas normas expedidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), bem como no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, responsável pela orientação dos processos de avaliação institucional, de cursos e do desempenho discente.

O PPI também observa as disposições do Decreto nº 9.235/2017, que regulamenta o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação no sistema federal de ensino, bem como a Portaria Normativa MEC nº 23/2017 e demais instrumentos normativos correlatos expedidos pelo Ministério da Educação.

Em consonância com as políticas públicas educacionais nacionais, o presente Projeto Pedagógico Institucional encontra-se alinhado ao Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005/2014, às políticas de inclusão e acessibilidade, às diretrizes de educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais, inovação pedagógica, transformação digital, sustentabilidade e responsabilidade social universitária, constituindo-se como instrumento orientador das políticas acadêmicas, administrativas e institucionais da UNIMT.

Mais do que um documento normativo, o PPI expressa a concepção de educação superior assumida pela UNIMT e traduz sua compreensão acerca do papel transformador da educação no contexto da interiorização do ensino superior brasileiro. Sua construção fundamenta-se em uma visão de formação comprometida com o desenvolvimento humano, a qualificação profissional, a responsabilidade social, a sustentabilidade e a transformação das realidades socioterritoriais nas quais a instituição se insere.

Localizada no município de Água Boa, no Vale do Araguaia e na Macrorregião Leste do Estado de Mato Grosso, a UNIMT reconhece o território como dimensão estruturante de sua identidade institucional e de seu projeto educativo. Nesse sentido, compreende a região não apenas como espaço geográfico de atuação, mas como ambiente vivo de aprendizagem, investigação aplicada, inovação social, desenvolvimento sustentável e construção coletiva do conhecimento.

A inserção regional da instituição orienta a organização acadêmica, as políticas institucionais e os processos formativos desenvolvidos pela IES, especialmente diante das transformações econômicas, sociais, ambientais e culturais que caracterizam o território regional. A expansão do agronegócio, o fortalecimento das políticas públicas, os desafios relacionados à saúde, à educação, à sustentabilidade socioambiental, à inclusão social e à qualificação profissional demandam formação acadêmica contextualizada, inovadora e comprometida com as necessidades contemporâneas da sociedade regional.

Nesse contexto, a UNIMT assume o compromisso institucional de contribuir para o fortalecimento do desenvolvimento regional sustentável por meio da democratização do acesso ao ensino superior, da formação de profissionais qualificados, da promoção da inclusão educacional, do fortalecimento comunitário e da produção de conhecimento socialmente relevante e territorialmente comprometido.

A proposta pedagógica institucional fundamenta-se na compreensão da educação superior como prática social transformadora, voltada à formação integral do estudante e ao desenvolvimento de competências técnicas, científicas, humanas, éticas, empreendedoras e socioemocionais necessárias à atuação profissional contemporânea. A identidade pedagógica institucional estrutura-se a partir de princípios que orientam todas as políticas acadêmicas e práticas educacionais da IES, destacando-se:

- a centralidade do estudante no processo de aprendizagem;
- a formação humanística, ética e cidadã;
- a interdisciplinaridade e a integração curricular;
- a contextualização regional do conhecimento;
- a indissociabilidade entre ensino, extensão e iniciação científica;
- a inovação pedagógica e metodológica;
- a inclusão e a acessibilidade educacional;
- a integração entre teoria e prática;

- a responsabilidade social e ambiental;
- a valorização da diversidade humana, cultural e territorial;
- a sustentabilidade;
- o compromisso com a transformação social.

O modelo acadêmico institucional da UNIMT fundamenta-se em currículos integradores, flexíveis e contextualizados, concebidos para promover aprendizagem significativa, protagonismo discente e articulação permanente entre formação acadêmica e realidade socioprofissional. Nesse sentido, a instituição prioriza metodologias ativas de aprendizagem, práticas pedagógicas inovadoras e experiências acadêmicas territorializadas, capazes de fortalecer a autonomia intelectual, a capacidade crítica, a resolução de problemas reais, a aprendizagem colaborativa e a integração entre conhecimento científico e demandas regionais.

A inovação pedagógica institucional fundamenta-se em práticas interdisciplinares, projetos integradores, experiências extensionistas, atividades práticas supervisionadas e metodologias centradas no estudante, promovendo processos formativos dinâmicos, participativos e alinhados às transformações contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho. A curricularização da extensão constitui eixo estruturante da proposta formativa da UNIMT, fortalecendo a integração entre instituição e comunidade e promovendo experiências acadêmicas articuladas às necessidades sociais, econômicas, culturais e ambientais da região. As ações extensionistas são concebidas como espaços de aprendizagem, intervenção social, produção de soluções territorialmente relevantes e fortalecimento do compromisso social da educação superior.

Da mesma forma, a iniciação científica institucional assume caráter formativo, aplicado e socialmente referenciado, orientando-se pela investigação acadêmica vinculada às demandas regionais, aos projetos extensionistas e às práticas profissionais desenvolvidas pelos cursos. A produção acadêmica da instituição prioriza a investigação aplicada, a inovação social e a construção de soluções voltadas aos desafios contemporâneos do território regional.

A UNIMT busca integrar-se progressivamente ao ecossistema regional de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento sustentável, fortalecendo parcerias institucionais com organizações públicas, privadas e comunitárias, especialmente por meio de ações articuladas ao HUB Municipal de Inovação e às demandas regionais de qualificação profissional e desenvolvimento territorial.

As tecnologias digitais são utilizadas como instrumentos de apoio pedagógico, mediação da aprendizagem e fortalecimento das experiências acadêmicas, preservando a

centralidade das relações humanas, da mediação docente e da formação contextualizada. A utilização de recursos digitais e do Google Classroom contribui para organização acadêmica, acompanhamento pedagógico e ampliação das possibilidades de aprendizagem.

A inclusão educacional é compreendida pela UNIMT como dimensão estruturante da qualidade acadêmica, orientando políticas institucionais de acessibilidade, acolhimento, permanência estudantil, acompanhamento pedagógico e promoção da equidade educacional. A instituição reconhece a diversidade humana como princípio fundamental da formação acadêmica e da convivência universitária.

Os processos de avaliação institucional e de avaliação da aprendizagem assumem caráter formativo, participativo e orientado à melhoria contínua, subsidiando a qualificação permanente das políticas institucionais, da gestão acadêmica e das práticas pedagógicas. A cultura avaliativa institucional fundamenta-se na integração entre planejamento, acompanhamento, autoavaliação e desenvolvimento institucional.

A governança acadêmica da UNIMT orienta-se pelos princípios da participação colegiada, da transparência, da integração entre gestão e comunidade acadêmica e da utilização progressiva dos processos avaliativos como instrumentos de qualificação institucional, fortalecimento organizacional e consolidação da identidade acadêmica da instituição.

Nesse horizonte, o Projeto Pedagógico Institucional consolida-se como expressão da identidade da UNIMT e de seu compromisso com a formação de sujeitos críticos, éticos, empreendedores e socialmente comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, social e ambiental do Vale do Araguaia, de Mato Grosso e da sociedade brasileira. Assim, o PPI reafirma o compromisso institucional da UNIMT com:

- a democratização do ensino superior;
- a inclusão e a diversidade;
- a excelência acadêmica;
- a inovação educacional;
- a responsabilidade social e ambiental;
- a valorização do território e das identidades regionais;
- a produção de conhecimento socialmente relevante;
- o fortalecimento do desenvolvimento regional sustentável;

- a formação cidadã e humanística;
- a qualificação profissional alinhada às demandas contemporâneas da sociedade.

Dessa forma, a UNIMT projeta-se como instituição de ensino superior comprometida com a interiorização qualificada da educação, com a transformação social e com a construção de um projeto educativo inovador, inclusivo, territorialmente referenciado e academicamente comprometido com os desafios do século XXI.

2.1 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A identidade institucional da UNIMT – Faculdades Integradas constitui-se a partir de sua inserção territorial, de sua responsabilidade social e de sua compreensão da educação superior como prática formativa comprometida com o desenvolvimento humano, científico, ético e regional. A instituição fundamenta sua atuação acadêmica na formação integral do estudante, na democratização do acesso ao conhecimento e na construção de processos educativos contextualizados, socialmente referenciados e alinhados às transformações contemporâneas da sociedade.

A UNIMT compreende a educação superior para além da dimensão estritamente técnica da formação profissional, assumindo-a como espaço de produção de conhecimento, fortalecimento da cidadania, valorização da diversidade e promoção do desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, sua identidade institucional articula ensino, extensão e iniciação científica em perspectiva interdisciplinar, integradora e territorialmente referenciada, orientada pelas demandas sociais, culturais, econômicas e ambientais do Vale do Araguaia e da Macrorregião Leste de Mato Grosso.

Inserida em uma região marcada por intensas transformações econômicas, pela expansão do agronegócio, pelo crescimento urbano e por desafios socioambientais e educacionais, a instituição assume compromisso com a interiorização qualificada do ensino superior e com a formação de profissionais capazes de atuar criticamente nos diferentes contextos socioprofissionais e comunitários. Nesse horizonte, compreende o território regional como espaço formativo, reconhecendo que os processos educacionais devem dialogar com os arranjos produtivos locais, as demandas sociais e os desafios contemporâneos da região.

A atuação institucional da UNIMT orienta-se pela construção de uma educação superior humanista, democrática, inclusiva e socialmente comprometida, sustentada pelos seguintes princípios estruturantes:

- compromisso com a formação humana integral;

- ética, cidadania e responsabilidade social;
- valorização da diversidade humana, cultural e territorial;
- inclusão, acessibilidade e equidade educacional;
- interdisciplinaridade e integração curricular;
- articulação entre teoria e prática;
- inovação pedagógica e metodológica;
- compromisso com o desenvolvimento regional sustentável;
- valorização do território e dos saberes locais;
- sustentabilidade socioambiental;
- aprendizagem significativa e contextualizada;
- protagonismo estudantil;
- fortalecimento da cultura investigativa e extensionista;
- compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A partir desses fundamentos, a instituição busca consolidar-se como referência regional em educação superior comprometida com a transformação social, a inclusão, a inovação aplicada e o fortalecimento do desenvolvimento sustentável. Sua organização acadêmica estrutura-se em currículos flexíveis, integradores e contextualizados, em práticas pedagógicas inovadoras e em processos avaliativos formativos voltados ao desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas e cidadãs.

A identidade institucional da UNIMT expressa, portanto, uma concepção de educação superior orientada pela formação de sujeitos críticos, autônomos, empreendedores e socialmente responsáveis, capazes de contribuir para o desenvolvimento humano, econômico, social e ambiental do Vale do Araguaia, de Mato Grosso e da sociedade brasileira.

2.1.1 Bases Filosóficas e Pedagógicas

As bases filosóficas e pedagógicas da UNIMT – Faculdades Integradas fundamentam-se na compreensão da educação superior como prática social, cultural,

científica, ética e política, orientada para a formação integral do ser humano e para o desenvolvimento regional sustentável. A instituição compreende a educação como processo histórico, dialógico e transformador, por meio do qual os sujeitos constroem conhecimentos, desenvolvem competências, ampliam sua autonomia intelectual e assumem responsabilidades profissionais, sociais e cidadãs.

Em consonância com a Constituição Federal de 1988, com a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Superior, a UNIMT compreende a educação superior como prática formativa comprometida com a produção do conhecimento, com a formação cidadã e com o desenvolvimento humano, social e regional.

Concepção de Educação e Formação Humana

A concepção pedagógica institucional parte do entendimento de que o ser humano é sujeito em permanente construção, constituído nas relações que estabelece consigo, com os outros, com o conhecimento, com o trabalho, com a cultura e com o território. Essa compreensão aproxima-se de uma perspectiva humanista, crítica, emancipatória e socioformativa de educação, segundo a qual o processo formativo não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve a construção de sentidos, a problematização da realidade, o desenvolvimento da consciência crítica e a formação de sujeitos capazes de intervir ética e responsavelmente na sociedade.

Nessa perspectiva, a educação superior assume papel estratégico na formação de profissionais comprometidos com a transformação social, com a justiça, com a sustentabilidade e com a dignidade humana. A UNIMT compreende que ensinar não significa apenas transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para a produção e reconstrução crítica dos saberes, em consonância com Paulo Freire, para quem a educação constitui prática da liberdade, fundada no diálogo, na autonomia, na consciência crítica e na humanização.

A proposta pedagógica institucional dialoga com referenciais contemporâneos da educação que reconhecem o estudante como sujeito ativo do processo de aprendizagem. A aprendizagem é concebida como construção social e histórica, mediada pelas relações pedagógicas, pelas experiências concretas, pela cultura, pela linguagem, pelo território e pelos desafios da realidade. O conhecimento, portanto, não é compreendido como produto acabado, mas como construção dinâmica, contextualizada e socialmente referenciada.

Aprendizagem, Conhecimento e Mediação Pedagógica

A UNIMT incorpora fundamentos construtivistas e sociointeracionistas presentes nas contribuições de Jean Piaget e Lev Vygotsky, reconhecendo que a aprendizagem ocorre por meio das interações entre sujeito, conhecimento, cultura e contexto social. Tais fundamentos sustentam práticas pedagógicas que valorizam a participação ativa do estudante, a aprendizagem colaborativa, a contextualização dos conteúdos e a mediação docente qualificada.

Também orienta a proposta institucional a teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel, segundo a qual novos conhecimentos são efetivamente aprendidos quando estabelecem relações substantivas com os conhecimentos prévios dos estudantes. Assim, a UNIMT busca promover experiências de aprendizagem contextualizadas, integradas à realidade social e profissional, favorecendo a atribuição de significado aos conteúdos e sua aplicação prática.

A docência universitária é compreendida como prática mediadora, reflexiva, investigativa e dialógica, centrada na construção coletiva do conhecimento e no desenvolvimento da autonomia discente. Nesse contexto, as contribuições de Anastasiou e Alves fortalecem a compreensão da ação pedagógica como processo de mediação capaz de integrar investigação, problematização, prática profissional e compromisso social.

Complexidade, Currículo e Territorialidade

A concepção pedagógica institucional dialoga, ainda, com os princípios da complexidade formulados por Edgar Morin, especialmente no reconhecimento de que os problemas contemporâneos não podem ser compreendidos de forma fragmentada ou reducionista. Questões relacionadas à saúde, educação, justiça, agronegócio, sustentabilidade, inovação, inclusão e desenvolvimento regional exigem abordagens interdisciplinares, sistêmicas e integradoras. A educação superior, nesse contexto, deve favorecer a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, superando a fragmentação curricular e promovendo a compreensão crítica da realidade.

A perspectiva curricular da UNIMT aproxima-se das contribuições de José Gimeno Sacristán, para quem o currículo constitui prática social e cultural, expressando concepções de sociedade, formação humana e projeto educativo. O currículo é compreendido como construção dinâmica e intencional, articulada às Diretrizes Curriculares Nacionais, aos Projetos Pedagógicos de Curso, às demandas do mundo do trabalho e às especificidades regionais e institucionais.

Nessa direção, a organização pedagógica institucional orienta-se por uma concepção de currículo como práxis, articulando teoria e prática, ciência e realidade, conhecimento técnico e compromisso social. O currículo ultrapassa a dimensão meramente disciplinar e assume caráter integrador, interdisciplinar, flexível e contextualizado,

favorecendo percursos formativos significativos e alinhados às demandas contemporâneas da formação profissional.

O território regional é compreendido como espaço educativo e formativo, favorecendo a construção de práticas acadêmicas conectadas às demandas sociais, econômicas, culturais e ambientais do Vale do Araguaia e da Macrorregião Leste de Mato Grosso.

Formação por Competências e Metodologias Ativas

A formação proposta pela UNIMT estrutura-se a partir dos seguintes princípios pedagógicos:

- formação humana integral;
- centralidade do estudante no processo de aprendizagem;
- aprendizagem significativa, ativa e contextualizada;
- articulação entre teoria e prática;
- interdisciplinaridade e integração curricular;
- formação por competências;
- flexibilidade curricular;
- inclusão, acessibilidade e equidade educacional;
- compromisso ético, cidadão e socioambiental;
- territorialidade como princípio formativo;
- responsabilidade social;
- inovação pedagógica;
- integração entre ensino, extensão e iniciação científica;
- avaliação formativa e processual;
- compromisso com o desenvolvimento regional sustentável.

A concepção de formação por competências adotada pela UNIMT dialoga com Philippe Perrenoud, compreendendo competência como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para enfrentar situações complexas da vida profissional e social. Essa perspectiva busca superar modelos exclusivamente conteudistas de formação, promovendo o desenvolvimento da autonomia intelectual, da criatividade, da capacidade crítica, da resolução de problemas, da comunicação, da liderança, da ética e da aprendizagem permanente.

Do mesmo modo, a instituição incorpora as contribuições de Antoni Zabala, especialmente no entendimento de que a aprendizagem envolve dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais, exigindo metodologias que favoreçam participação ativa, contextualização, reflexão crítica e integração entre saberes.

As metodologias ativas de aprendizagem constituem diretriz pedagógica institucional. A UNIMT valoriza estratégias pedagógicas que promovam protagonismo discente, problematização da realidade, aprendizagem colaborativa e resolução de problemas concretos, tais como aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso, práticas interdisciplinares, simulações, projetos integradores, atividades extensionistas e experiências práticas supervisionadas.

Extensão, Iniciação Científica e Compromisso Social

A extensão universitária constitui eixo estruturante da proposta pedagógica da UNIMT, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e com a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014). A extensão é compreendida como processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove interação transformadora entre instituição e sociedade. A curricularização da extensão ultrapassa o cumprimento normativo e assume papel formativo essencial na articulação entre ensino, prática profissional, responsabilidade social e desenvolvimento regional.

Nessa perspectiva, a instituição dialoga com os referenciais da extensão crítica latino-americana e da socioformação extensionista desenvolvidos por autores como Paulo Freire, Boaventura de Sousa Santos, Tommasino, Castro, Jara e Imperatore. Tais referenciais compreendem a extensão universitária como prática dialógica, sociocomunitária, emancipatória e territorialmente contextualizada, baseada na construção coletiva do conhecimento, na interação entre saberes acadêmicos e populares e na formação cidadã comprometida com a transformação social.

A proposta extensionista da UNIMT aproxima-se da concepção de integralidade das funções substantivas da educação superior — ensino, extensão e iniciação científica — defendida por Imperatore, especialmente ao compreender a extensão como eixo articulador

de práticas socioformativas, currículos integradores e aprendizagem socialmente referenciada.

A iniciação científica, por sua vez, é concebida como prática investigativa articulada à extensão e à realidade regional. A instituição valoriza a aprendizagem investigativa, os diagnósticos territoriais, os estudos interdisciplinares, os relatos de experiência e a produção acadêmica socialmente referenciada, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico, da curiosidade científica e da capacidade de proposição de soluções para demandas locais e regionais.

Tecnologias Educacionais, Avaliação e Inclusão

As tecnologias digitais são compreendidas como recursos de apoio pedagógico ao ensino presencial, contribuindo para a mediação docente, a comunicação educacional, a organização acadêmica e a ampliação das experiências de aprendizagem. Em consonância com o Decreto nº 12.456/2025 e com as Portarias MEC nº 378/2025 e nº 381/2025, o uso de ambientes virtuais, plataformas educacionais e ferramentas digitais ocorre como suporte complementar às atividades presenciais, preservando a centralidade das relações humanas, da convivência acadêmica e da mediação pedagógica.

A avaliação da aprendizagem fundamenta-se em perspectiva diagnóstica, formativa, processual e emancipatória, em consonância com os princípios do SINAES. Avaliar significa acompanhar o desenvolvimento do estudante, identificar avanços e dificuldades, oferecer devolutivas pedagógicas e reorientar práticas educativas. A avaliação é compreendida como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, e não apenas como mecanismo classificatório.

A concepção pedagógica institucional articula-se, ainda, às políticas de inclusão, acessibilidade e direitos humanos, em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), com a Lei nº 12.764/2012 e com a Lei nº 14.254/2021, compreendendo que qualidade acadêmica pressupõe equidade, respeito à diversidade e garantia de condições efetivas de acesso, permanência, participação e aprendizagem. A educação inclusiva constitui princípio transversal do PPI, orientando práticas pedagógicas, metodológicas, comunicacionais e atitudinais comprometidas com os direitos humanos e com a valorização das diferenças.

A proposta formativa da UNIMT também dialoga com os quatro pilares da educação apresentados no Relatório Jacques Delors para a UNESCO — aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser — compreendendo que a formação superior deve integrar desenvolvimento intelectual, competência profissional, convivência democrática, ética, sensibilidade humana e responsabilidade social.

Assim, as bases filosóficas e pedagógicas da UNIMT expressam uma concepção de educação superior humanista, crítica, inclusiva, interdisciplinar, socioformativa e territorialmente referenciada. A instituição assume o compromisso de formar profissionais competentes, éticos, criativos, empreendedores e socialmente comprometidos, capazes de atuar nos diferentes campos do conhecimento e do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento humano, social, econômico, cultural e ambiental do Vale do Araguaia, de Mato Grosso e da sociedade brasileira.

2.1.2 Perfil do Egresso da UNIMT

O perfil do egresso da UNIMT – Faculdades Integradas expressa o compromisso institucional com a formação integral, ética, cidadã e profissional dos estudantes, articulando competências técnicas, científicas, humanas, sociais e empreendedoras necessárias à atuação contemporânea no mundo do trabalho e na sociedade.

A instituição busca formar profissionais capazes de compreender criticamente a realidade social, econômica, cultural e ambiental em que estão inseridos, atuando de maneira ética, inovadora, sustentável e socialmente responsável diante dos desafios contemporâneos e das demandas regionais e globais. O egresso da UNIMT deverá apresentar formação:

- técnica e cientificamente qualificada;
- ética e humanística;
- crítica e reflexiva;
- interdisciplinar;
- inovadora e empreendedora;
- comprometida com a sustentabilidade;
- socialmente responsável;
- territorialmente contextualizada;
- orientada à aprendizagem contínua.

A formação institucional prioriza o desenvolvimento de competências relacionadas:

- à resolução de problemas complexos;
- à tomada de decisões;
- ao pensamento crítico;
- à comunicação interpessoal e profissional;
- ao trabalho colaborativo;
- à liderança;
- à criatividade e inovação;
- à responsabilidade socioambiental;
- ao uso ético e qualificado das tecnologias;
- à capacidade investigativa;
- à aprendizagem autônoma e permanente;
- à atuação cidadã e democrática.

O egresso da UNIMT deverá ser capaz de:

- atuar profissionalmente com competência técnica e compromisso ético;
- integrar conhecimentos teóricos e práticos;
- compreender e intervir criticamente nas realidades sociais e profissionais;
- atuar em equipes multiprofissionais e interdisciplinares;
- desenvolver soluções inovadoras para demandas regionais e sociais;
- valorizar a diversidade humana, cultural e territorial;
- exercer liderança responsável e colaborativa;
- utilizar tecnologias e recursos digitais de forma crítica e ética;

- atuar com responsabilidade ambiental e compromisso com o desenvolvimento sustentável;
- produzir e aplicar conhecimentos voltados à transformação social.

O perfil institucional do egresso articula-se aos valores institucionais da UNIMT, que orientam todas as políticas acadêmicas, administrativas e formativas da instituição:

- ética e integridade;
- compromisso social;
- excelência acadêmica;
- inclusão e respeito à diversidade;
- responsabilidade socioambiental;
- inovação;
- diálogo e participação;
- valorização humana;
- desenvolvimento regional sustentável;
- cidadania democrática;
- transparência institucional;
- cooperação e solidariedade;
- respeito aos direitos humanos;
- compromisso com a aprendizagem contínua.

A formação do egresso da UNIMT orienta-se pela integração entre ensino, extensão e iniciação científica, promovendo experiências acadêmicas contextualizadas, práticas formativas interdisciplinares e vivências articuladas às necessidades sociais, comunitárias e profissionais da região.

Nesse horizonte, a UNIMT projeta a formação de profissionais capazes de contribuir para o fortalecimento do desenvolvimento regional sustentável, para a inovação social e

para a construção de uma sociedade mais justa, democrática, inclusiva e ambientalmente responsável.

2.2 POLÍTICAS ACADÊMICAS

As políticas acadêmicas institucionais da UNIMT articulam-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), aos processos de autoavaliação institucional conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e às diretrizes regulatórias da educação superior brasileira.

Os procedimentos acadêmicos e administrativos relacionados à operacionalização, acompanhamento, monitoramento e avaliação das políticas institucionais encontram-se disciplinados em regulamentos, manuais, programas, normativas e instrumentos institucionais específicos, assegurando coerência entre planejamento institucional, gestão acadêmica, processos formativos e melhoria contínua da qualidade educacional.

2.2.1. Política de Ensino e Aprendizagem

A Política de Ensino e Aprendizagem da UNIMT – Faculdades Integradas constitui o conjunto de diretrizes institucionais que orienta a organização acadêmica, a gestão pedagógica, os processos formativos, a operacionalização curricular e o desenvolvimento das práticas educacionais da instituição, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a legislação educacional vigente.

As políticas institucionais de ensino fundamentam-se na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), na Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como nos marcos regulatórios expedidos pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Nacional de Educação, especialmente o Decreto nº 9.235/2017, a Portaria Normativa MEC nº 23/2017, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Superior e demais instrumentos normativos aplicáveis à organização e à qualidade da educação superior brasileira.

A organização didático-pedagógica institucional orienta-se pela formação integral do estudante, pela articulação entre teoria e prática, pela interdisciplinaridade, pela inovação metodológica, pela aprendizagem significativa e pelo desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas, humanas e socioemocionais necessárias à atuação profissional contemporânea e ao exercício da cidadania.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) são estruturados em consonância com as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais, considerando as demandas regionais, os arranjos produtivos locais, as transformações do mundo do trabalho, os avanços científicos e tecnológicos e os princípios da educação inclusiva, sustentável e socialmente referenciada.

A política institucional de ensino fundamenta-se no compromisso com a qualidade acadêmica, a formação integral do estudante, a inovação pedagógica, a responsabilidade social universitária e o desenvolvimento regional sustentável, orientando-se pela articulação entre ensino, extensão e iniciação científica, pela integração entre teoria e prática, pela contextualização socioterritorial do conhecimento e pela promoção de processos formativos críticos, inclusivos, interdisciplinares e socialmente referenciados.

A UNIMT compreende o ensino superior como espaço de formação humana, científica, profissional e cidadã, voltado ao desenvolvimento de competências técnicas, éticas, socioemocionais, investigativas e empreendedoras necessárias à atuação contemporânea no mundo do trabalho e na sociedade. Nesse contexto, a Política de Ensino e Aprendizagem orienta-se pelos seguintes princípios institucionais:

- centralidade do estudante no processo de aprendizagem;
- formação humana integral;
- aprendizagem significativa e contextualizada;
- interdisciplinaridade e integração curricular;
- articulação entre teoria e prática;
- inovação pedagógica e metodológica;
- integração entre ensino, extensão e iniciação científica;
- inclusão, acessibilidade e equidade educacional;
- valorização da diversidade humana, cultural e territorial;
- desenvolvimento de competências profissionais e cidadãs;
- responsabilidade social e sustentabilidade;
- territorialidade como princípio formativo;

- compromisso com o desenvolvimento regional sustentável;
- avaliação formativa e melhoria contínua da qualidade acadêmica.

A política institucional busca assegurar coerência entre identidade institucional, formação acadêmica, demandas regionais e práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos de graduação, promovendo currículos integradores, flexíveis, contextualizados e alinhados às transformações científicas, tecnológicas, sociais e profissionais contemporâneas.

A operacionalização da Política de Ensino e Aprendizagem ocorre de forma articulada entre Direção Geral, Direção Acadêmica, Coordenações de Curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), Colegiados de Curso, Assessoria Acadêmica e Pedagógica, Comissão Própria de Avaliação (CPA), corpo docente e setores institucionais de apoio acadêmico.

Os processos de implementação da política institucional envolvem:

- planejamento acadêmico institucional;
- revisão periódica dos PPCs;
- acompanhamento pedagógico dos cursos;
- monitoramento do desempenho acadêmico;
- formação continuada docente;
- acompanhamento dos indicadores institucionais;
- desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino;
- integração entre políticas institucionais;
- articulação entre avaliação institucional e gestão acadêmica.

A implementação da política ocorre mediante:

- alinhamento dos PPCs ao PPI e ao PDI;
- acompanhamento dos planos de ensino;
- desenvolvimento de projetos integradores;

- práticas interdisciplinares;
- curricularização da extensão;
- ações de aprendizagem investigativa;
- utilização pedagógica de tecnologias educacionais;
- desenvolvimento de práticas acadêmicas supervisionadas;
- acompanhamento sistemático dos processos formativos.

A política institucional de ensino articula-se aos processos de autoavaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), utilizando os resultados avaliativos como instrumentos de planejamento, tomada de decisão, qualificação pedagógica e melhoria contínua da formação acadêmica. Os processos de acompanhamento e monitoramento consideram indicadores relacionados:

- ao desempenho acadêmico;
- à evasão e retenção;
- à integralização curricular;
- à participação estudantil;
- à aprendizagem;
- à avaliação institucional;
- ao desempenho no ENADE;
- à satisfação discente;
- à efetividade das metodologias de ensino;
- à participação em atividades extensionistas e investigativas;
- à empregabilidade e acompanhamento de egressos;
- à acessibilidade e inclusão educacional.

Os resultados dos processos avaliativos e dos indicadores institucionais subsidiam:

- atualização curricular;
- revisão dos PPCs;
- planejamento acadêmico;
- qualificação docente;
- fortalecimento das práticas pedagógicas;
- aperfeiçoamento das políticas institucionais;
- melhoria contínua da qualidade acadêmica.

A Política de Ensino e Aprendizagem será periodicamente revisada, considerando:

- alterações regulatórias;
- resultados da autoavaliação institucional;
- avaliações externas;
- indicadores acadêmicos;
- demandas regionais;
- transformações científicas e tecnológicas;
- acompanhamento de egressos;
- atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- processos institucionais de planejamento e desenvolvimento acadêmico.

A gestão acadêmica da política de ensino ocorre de forma articulada entre Direção Acadêmica, coordenações de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), colegiados de curso, corpo docente e setores de apoio pedagógico, observando os princípios institucionais de qualidade acadêmica, formação integral, interdisciplinaridade e desenvolvimento regional. Nesse horizonte, a Política de Ensino e Aprendizagem da UNIMT consolida o compromisso institucional com uma educação superior humanista, inovadora, inclusiva, territorialmente contextualizada e academicamente comprometida com a formação de profissionais éticos, críticos, competentes e socialmente responsáveis.

2.2.1.1 Concepção Pedagógica Institucional

A concepção pedagógica institucional da UNIMT orienta a organização curricular, os processos de ensino-aprendizagem, as práticas acadêmicas e a formação profissional desenvolvida nos cursos de graduação, fundamentando-se nos princípios definidos no Projeto Pedagógico Institucional, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas políticas acadêmicas institucionais.

A organização pedagógica institucional compreende a educação superior como processo formativo integrado, voltado ao desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas, humanas, sociais e profissionais, articulando formação acadêmica, responsabilidade social, inovação e desenvolvimento regional sustentável. A instituição adota organização curricular flexível, interdisciplinar e integradora, estruturada para favorecer:

- aprendizagem significativa e contextualizada;
- articulação entre teoria e prática;
- integração entre ensino, extensão e iniciação científica;
- desenvolvimento de competências profissionais;
- formação ética e cidadã;
- aprendizagem investigativa;
- protagonismo estudantil;
- desenvolvimento de competências socioemocionais;
- resolução de problemas reais;
- aproximação com o mundo do trabalho;
- compromisso com o desenvolvimento regional.

Os currículos dos cursos deverão:

- observar as Diretrizes Curriculares Nacionais;

- alinhar-se ao PPI e ao PDI;
- incorporar práticas extensionistas;
- integrar experiências práticas supervisionadas;
- promover interdisciplinaridade;
- desenvolver competências profissionais contemporâneas;
- contemplar práticas investigativas;
- fortalecer integração curricular;
- assegurar flexibilidade acadêmica;
- promover acessibilidade metodológica e inclusão educacional.

A organização didático-pedagógica dos cursos deverá prever:

- projetos integradores;
- atividades extensionistas;
- práticas interdisciplinares;
- metodologias participativas;
- atividades práticas supervisionadas;
- estratégias de aprendizagem colaborativa;
- ações de iniciação científica aplicada;
- integração entre componentes curriculares;
- experiências formativas territorialmente contextualizadas.

As diretrizes pedagógicas institucionais orientam os PPCs, os planos de ensino, os processos avaliativos e as práticas acadêmicas institucionais, observando coerência entre formação acadêmica, perfil do egresso, demandas regionais e objetivos institucionais. A implementação da concepção pedagógica institucional ocorre mediante atuação integrada entre Coordenações de Curso, NDEs, Colegiados, Assessoria Acadêmica e Pedagógica e

corpo docente, envolvendo acompanhamento sistemático dos PPCs, monitoramento das práticas pedagógicas, formação continuada e avaliação institucional. O acompanhamento da efetividade da concepção pedagógica institucional considera indicadores relacionados:

- à integração curricular;
- ao desempenho acadêmico;
- à participação discente;
- à aprendizagem;
- à permanência estudantil;
- à efetividade das metodologias de ensino;
- à integração entre ensino, extensão e iniciação científica;
- à formação profissional;
- à satisfação acadêmica;
- ao desempenho dos cursos nas avaliações externas.

Os resultados obtidos subsidiam processos de revisão curricular, planejamento acadêmico, atualização pedagógica e melhoria contínua da qualidade institucional.

2.2.1.2 Princípios Metodológicos

Os processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos pela UNIMT orientam-se por princípios metodológicos participativos, integradores, contextualizados e centrados no estudante, promovendo práticas pedagógicas alinhadas às diretrizes institucionais de qualidade acadêmica, inovação educacional e formação profissional contemporânea. A instituição adota metodologias ativas e estratégias pedagógicas inovadoras como diretrizes institucionais de ensino, buscando fortalecer:

- protagonismo discente;
- autonomia intelectual;
- aprendizagem colaborativa;

- pensamento crítico;
- resolução de problemas;
- criatividade e inovação;
- integração curricular;
- articulação entre teoria e prática;
- aprendizagem significativa;
- desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais.

As estratégias metodológicas adotadas nos cursos deverão favorecer:

- contextualização regional do conhecimento;
- aproximação com situações reais de aprendizagem;
- interdisciplinaridade;
- integração entre componentes curriculares;
- participação ativa dos estudantes;
- desenvolvimento da capacidade investigativa;
- utilização crítica das tecnologias educacionais;
- aprendizagem experiencial;
- formação ética e cidadã.

Entre as metodologias institucionalmente incentivadas destacam-se:

- Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP/PBL);
- Aprendizagem Baseada em Projetos;
- estudos de caso;
- problematização;

- metodologias híbridas;
- projetos integradores;
- oficinas pedagógicas;
- simulações;
- práticas extensionistas;
- atividades interdisciplinares;
- práticas profissionais supervisionadas;
- sala de aula invertida;
- aprendizagem colaborativa.

A adoção das estratégias metodológicas observará:

- os objetivos formativos dos PPCs;
- as especificidades dos cursos;
- o perfil dos estudantes;
- as competências previstas para formação profissional;
- as diretrizes institucionais de acessibilidade e inclusão;
- os regulamentos acadêmicos institucionais.

A implementação das metodologias será acompanhada pela Assessoria Acadêmica e Pedagógica, Coordenações de Curso, NDEs e Colegiados, mediante:

- análise dos planos de ensino;
- acompanhamento das práticas pedagógicas;
- formação continuada docente;
- avaliação institucional;

- acompanhamento dos indicadores acadêmicos;
- monitoramento dos resultados de aprendizagem.

Os processos de planejamento pedagógico, acompanhamento acadêmico, avaliação da aprendizagem, flexibilização metodológica, desenvolvimento curricular e formação docente encontram-se regulamentados em instrumentos institucionais específicos, assegurando coerência entre as políticas acadêmicas institucionais e os Projetos Pedagógicos dos Cursos. A instituição promoverá ações permanentes de formação pedagógica docente voltadas:

- ao desenvolvimento de metodologias ativas;
- à inovação educacional;
- à mediação pedagógica;
- à acessibilidade metodológica;
- à utilização pedagógica das tecnologias;
- à aprendizagem colaborativa;
- à avaliação formativa;
- ao desenvolvimento de competências digitais docentes.

O acompanhamento institucional dos princípios metodológicos considera indicadores relacionados:

- ao desempenho acadêmico;
- à participação estudantil;
- à aprendizagem;
- à evasão;
- à retenção;
- à satisfação discente;

- à efetividade das metodologias utilizadas;
- aos resultados da avaliação institucional;
- ao desempenho nas avaliações externas;
- à integração entre teoria e prática.

O acompanhamento e a avaliação da política institucional de ensino ocorrerão mediante indicadores acadêmicos relacionados à permanência estudantil, desempenho acadêmico, evasão, participação discente, resultados avaliativos institucionais e processos de autoavaliação conduzidos pela CPA, subsidiando ações de melhoria contínua. Os resultados obtidos subsidiarão processos de qualificação pedagógica, atualização metodológica, revisão curricular e fortalecimento das políticas institucionais de ensino.

2.2.1.3 Organização Didático-Pedagógica

A organização didático-pedagógica da UNIMT estrutura-se de forma integrada, interdisciplinar e contextualizada, articulando ensino, extensão e iniciação científica aplicada em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Projetos Pedagógicos dos Cursos e os regulamentos institucionais. Os currículos dos cursos são concebidos de forma flexível e dinâmica, contemplando:

- aprendizagem investigativa orientada à resolução de problemas reais;
- formação técnica e profissional;
- desenvolvimento humano e ético;
- práticas extensionistas;
- integração socioterritorial;
- inovação pedagógica;
- experiências interdisciplinares;
- aproximação com o mundo do trabalho.

A integração entre ensino, extensão e iniciação científica ocorre por meio de:

- projetos integradores;

- práticas interdisciplinares;
- atividades extensionistas;
- experiências investigativas;
- ações comunitárias;
- produção aplicada de conhecimentos;
- atividades práticas supervisionadas.

A curricularização da extensão constitui eixo estruturante da formação acadêmica institucional e desenvolve-se por meio de disciplinas-projeto, componentes curriculares extensionistas e práticas integradoras articuladas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), às demandas socioterritoriais e às necessidades da comunidade externa, conforme regulamentação institucional específica.

Os cursos poderão contemplar em sua organização didático-pedagógica:

- estágios curriculares supervisionados;
- estágios extracurriculares;
- práticas integradoras;
- atividades complementares;
- disciplinas eletivas;
- projetos extensionistas;
- experiências de iniciação científica aplicada;
- atividades de inovação e empreendedorismo;
- práticas em ambientes reais de aprendizagem.

Os estágios curriculares supervisionados constituem espaços formativos de integração entre formação acadêmica e mundo do trabalho, possibilitando desenvolvimento de competências profissionais, experiências práticas e aproximação com os contextos reais de atuação profissional.

As Atividades Complementares integram o percurso formativo dos estudantes, promovendo flexibilização curricular, interdisciplinaridade e ampliação das experiências acadêmicas, científicas, culturais, extensionistas e profissionais, conforme regulamentação institucional específica.

Os currículos também contemplarão transversalmente:

- educação ambiental;
- sustentabilidade;
- relações étnico-raciais;
- história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- educação em direitos humanos;
- inclusão;
- acessibilidade;
- ética;
- cidadania e responsabilidade social.

Nos cursos em que previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pelos PPCs, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui componente curricular integrador, investigativo e formativo, voltado ao desenvolvimento da capacidade investigativa, da reflexão crítica e da produção acadêmica aplicada. A organização didático-pedagógica institucional fundamenta-se ainda na avaliação contínua da aprendizagem, na integração curricular e na articulação permanente entre formação acadêmica, desenvolvimento regional e compromisso social.

2.2.1.4 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem na UNIMT possui caráter diagnóstico, formativo, processual e somativo, constituindo instrumento pedagógico de acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos estudantes e de qualificação contínua dos processos de ensino-aprendizagem. A avaliação busca:

- acompanhar o desenvolvimento das competências previstas nos PPCs;
- promover aprendizagem significativa;
- identificar avanços e dificuldades;
- subsidiar intervenções pedagógicas;
- fortalecer autonomia e protagonismo discente;
- contribuir para melhoria contínua da formação acadêmica.

Os processos avaliativos contemplam diversidade de instrumentos e estratégias pedagógicas, considerando:

- especificidades dos cursos;
- metodologias adotadas;
- objetivos formativos;
- competências desenvolvidas;
- características dos estudantes.

Entre os instrumentos avaliativos utilizados destacam-se:

- avaliações teóricas e práticas;
- estudos de caso;
- seminários;
- relatórios técnicos;
- portfólios;
- projetos integradores;
- atividades extensionistas;
- produções acadêmicas;

- apresentações orais;
- práticas laboratoriais e profissionais;
- avaliações colaborativas;
- autoavaliação.

A instituição assegura mecanismos de recuperação da aprendizagem, acompanhamento acadêmico e devolutivas pedagógicas contínuas, favorecendo o desenvolvimento progressivo dos estudantes e o aperfeiçoamento dos processos formativos. O Sistema Institucional de Avaliação da Aprendizagem encontra-se regulamentado em documento institucional específico.

2.2.1.5 Políticas de educação a distância

A UNIMT prevê a incorporação gradual e pedagogicamente planejada de atividades de educação a distância em seus cursos presenciais, quando pertinentes à formação e permitidas pela legislação aplicável a cada curso. Essa implementação buscará ampliar as possibilidades de aprendizagem e fortalecer a cultura digital, preservando a identidade presencial dos cursos e as experiências formativas realizadas em laboratórios, estágios, práticas profissionais e espaços de interação com a comunidade.

A política institucional observará o Decreto nº 12.456/2025 e as normas complementares vigentes. A inclusão de carga horária a distância dependerá de previsão no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), de compatibilidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e de comunicação explícita aos estudantes. O decreto estabelece, para cursos presenciais, o mínimo de 70% da carga horária total em atividades presenciais e o limite geral de 30% para atividades a distância, ressalvadas as exigências específicas de cada curso. A implementação será orientada pelas seguintes diretrizes:

1. **Pertinência pedagógica.** A definição das atividades a distância partirá dos objetivos de aprendizagem, do perfil do egresso e das características de cada componente curricular. A adoção de tecnologias deverá contribuir para a qualidade da formação, sem decorrer apenas da disponibilidade de carga horária legal.

2. **Articulação das experiências formativas.** As atividades presenciais, síncronas e assíncronas serão planejadas como partes de um percurso formativo coerente, com orientações claras, acompanhamento docente, oportunidades de interação e critérios de avaliação definidos no PPC e nos planos de ensino.

3. **Valorização do território e da diversidade cultural.** Os recursos digitais poderão ampliar o acesso a materiais, interlocutores e experiências de aprendizagem relacionados ao Médio Araguaia. Sua produção e utilização deverão considerar as condições de conectividade dos estudantes e a diversidade cultural das comunidades atendidas pela UNIMT, incluindo os povos indígenas da região.

4. **Formação docente e mediação pedagógica.** A UNIMT promoverá formação continuada para o planejamento de atividades a distância, a produção e curadoria de materiais acessíveis, a mediação das interações, o acompanhamento dos estudantes e a avaliação da aprendizagem. Cada unidade curricular com oferta parcial a distância contará com a responsabilidade docente prevista na regulamentação.

5. **Infraestrutura, acessibilidade e cultura digital.** A implementação será acompanhada do desenvolvimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem, do suporte tecnológico e acadêmico e de ações de letramento digital. Os materiais e ambientes deverão favorecer a acessibilidade e o uso crítico, ético e responsável das tecnologias, inclusive da inteligência artificial.

6. **Transparência e acompanhamento.** A organização da carga horária, as formas de participação, as atividades presenciais e a distância e os procedimentos de avaliação serão informados aos estudantes. A experiência de docentes e discentes integrará a autoavaliação institucional e subsidiará os ajustes nos PPCs, nas práticas pedagógicas e nas condições de oferta.

Em diálogo com o novo marco regulatório da educação a distância, a UNIMT compreende a possível inclusão de atividades a distância em seus cursos presenciais como parte de uma política mais ampla de formação para a cultura digital. Sua implementação deverá desenvolver competências digitais relevantes à participação social e ao mundo do trabalho, ao mesmo tempo que ampliará a acessibilidade acadêmica e metodológica por meio de diferentes formas de acesso, interação e aprendizagem. No contexto de Mato Grosso, marcado por grandes distâncias territoriais e condições desiguais de conectividade, essa política exigirá planejamento atento às possibilidades reais de participação dos estudantes. Assim, a integração de recursos digitais à formação presencial buscará qualificar a aprendizagem, respeitar a diversidade cultural e fortalecer o vínculo da UNIMT com as comunidades do Médio Araguaia.

2.2.1.6 Atualização Curricular

A atualização curricular constitui política institucional permanente da UNIMT, orientada pela busca contínua da qualidade acadêmica, da inovação pedagógica e da aderência às transformações sociais, científicas, tecnológicas e profissionais contemporâneas. Os Projetos Pedagógicos de Cursos são periodicamente revisados pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), Colegiados de Curso e setores acadêmicos institucionais, considerando:

- Diretrizes Curriculares Nacionais;
- marcos regulatórios da educação superior;
- demandas sociais e do mundo do trabalho;
- indicadores institucionais;
- avaliações internas e externas;
- acompanhamento de egressos;
- demandas regionais;
- inovação curricular e metodológica;
- atualização tecnológica;
- integração entre ensino, extensão e iniciação científica.

Os processos de revisão curricular buscam assegurar:

- coerência entre PPI e PPCs;
- interdisciplinaridade;
- contextualização regional;
- flexibilidade curricular;
- articulação entre teoria e prática;

- fortalecimento das práticas extensionistas;
- atualização dos conteúdos e metodologias;
- formação orientada ao desenvolvimento de competências profissionais e cidadãs.

A política institucional de atualização curricular encontra-se regulamentada na Política Institucional de Sistemática de Revisão e Atualização Curricular e no Guia Institucional para Atualização, Revisão e Reestruturação de PPCs.

2.2.2. Política de Iniciação Científica, Aprendizagem Investigativa e Produção Acadêmica

A Política de Iniciação Científica, Aprendizagem Investigativa e Produção Acadêmica da UNIMT fundamenta-se na compreensão da investigação como dimensão constitutiva da formação superior, articulada ao ensino, à extensão e ao compromisso institucional com o desenvolvimento regional, social, científico e cultural. A instituição compreende a iniciação científica e a aprendizagem investigativa como práticas formativas permanentes, voltadas ao desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual, da capacidade analítica e da produção de conhecimentos contextualizados, éticos e socialmente relevantes.

A política institucional busca consolidar uma cultura acadêmica investigativa, interdisciplinar e comprometida com a transformação social, incentivando estudantes e docentes à problematização da realidade, à construção colaborativa do conhecimento e à produção acadêmica articulada às demandas regionais e às diferentes áreas do saber. A UNIMT reconhece a iniciação científica e a aprendizagem investigativa como instrumentos estratégicos de qualificação acadêmica, inovação pedagógica e fortalecimento da responsabilidade social universitária. A operacionalização das atividades de aprendizagem investigativa e iniciação científica observará regulamento institucional específico, contemplando critérios de participação, orientação acadêmica, acompanhamento docente, produção acadêmica e socialização do conhecimento.

2.2.2.1 Concepção Institucional

A concepção institucional de iniciação científica e aprendizagem investigativa da UNIMT está orientada pela compreensão da investigação como prática educativa, pedagógica e formativa integrada aos processos de ensino e extensão. A aprendizagem investigativa constitui princípio metodológico institucional, desenvolvendo-se de forma transversal nos currículos e nas práticas acadêmicas, por meio da problematização da

realidade, da investigação aplicada, da produção de conhecimento e da articulação entre teoria, prática e compromisso social.

A instituição compreende a iniciação científica como espaço de formação acadêmica voltado:

- ao desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo;
- à construção da autonomia intelectual;
- à produção de conhecimento científico e técnico;
- à formação investigativa;
- ao fortalecimento da ética acadêmica;
- à capacidade de análise e resolução de problemas;
- à inovação e criatividade;
- à formação cidadã e profissional.

A investigação acadêmica institucional busca promover o diálogo entre conhecimentos científicos, saberes comunitários, experiências sociais e vivências territoriais, valorizando perspectivas interdisciplinares, contextualizadas e comprometidas com a ecologia de saberes e viveres.

A produção do conhecimento desenvolvida pela instituição prioriza a investigação aplicada às demandas sociais, econômicas, ambientais, culturais e educacionais da região de inserção institucional, fortalecendo o compromisso da educação superior com o desenvolvimento regional sustentável e a transformação social. As políticas institucionais de iniciação científica e produção acadêmica articulam-se ao Projeto Pedagógico Institucional, aos Projetos Pedagógicos dos Cursos e ao Regulamento Institucional de Iniciação Científica.

2.2.2.2 Diretrizes Institucionais

A Política de Iniciação Científica, Aprendizagem Investigativa e Produção Acadêmica orienta-se pelas seguintes diretrizes institucionais:

- articulação entre ensino, extensão e iniciação científica;

- desenvolvimento da aprendizagem investigativa nos diferentes componentes curriculares;
- incentivo à investigação aplicada às demandas regionais;
- fortalecimento da interdisciplinaridade;
- promoção da produção acadêmica e técnico-científica;
- integração entre conhecimento acadêmico e realidade social;
- valorização da inovação pedagógica e científica;
- incentivo à participação estudantil em projetos investigativos;
- estímulo à produção de conhecimento socialmente referenciado;
- fortalecimento da ética acadêmica e da integridade científica;
- promoção da divulgação e socialização do conhecimento;
- incentivo à participação em eventos científicos, culturais e tecnológicos;
- valorização da responsabilidade social e ambiental na produção acadêmica.

A investigação acadêmica institucional prioriza estudos, projetos e práticas voltados:

- ao desenvolvimento regional;
- às demandas socioterritoriais;
- às políticas públicas;
- à sustentabilidade;
- à inovação social;
- às práticas profissionais;
- à inclusão e diversidade;
- às transformações do mundo do trabalho;

- às necessidades da comunidade regional.

A ética acadêmica constitui princípio estruturante das atividades investigativas institucionais, orientando práticas de integridade científica, responsabilidade intelectual, respeito à diversidade de saberes e compromisso com a produção responsável do conhecimento.

2.2.2.3 Ações Institucionais

A UNIMT desenvolve ações institucionais permanentes voltadas ao fortalecimento da cultura investigativa e da produção acadêmica, articuladas aos processos de ensino e extensão. Entre as principais ações institucionais destacam-se:

- projetos integradores;
- projetos interdisciplinares;
- práticas investigativas curriculares;
- curricularização da iniciação científica;
- grupos de estudo;
- atividades extensionistas investigativas;
- seminários acadêmicos;
- jornadas científicas;
- mostras acadêmicas;
- incentivo à produção técnica e científica;
- apoio à participação em eventos acadêmicos;
- estímulo à publicação científica;
- desenvolvimento de projetos aplicados à realidade regional.

A curricularização da iniciação científica ocorre por meio da inserção de práticas investigativas nos componentes curriculares, projetos integradores, atividades extensionistas e experiências acadêmicas voltadas à investigação, análise crítica e

resolução de problemas reais. Os projetos integradores constituem estratégias institucionais de articulação entre teoria e prática, permitindo aos estudantes desenvolver experiências investigativas interdisciplinares relacionadas às demandas sociais, profissionais e regionais.

A instituição incentiva a participação de estudantes e docentes em:

- congressos;
- seminários;
- encontros científicos;
- eventos técnicos;
- mostras acadêmicas;
- publicações científicas;
- experiências extensionistas investigativas;
- projetos de inovação e empreendedorismo.

As ações institucionais relacionadas à iniciação científica e à produção acadêmica observam as diretrizes constantes no Regulamento Institucional de Iniciação Científica e nas políticas institucionais específicas. Os resultados das ações de aprendizagem investigativa integrarão os processos institucionais de avaliação acadêmica, inovação pedagógica e revisão curricular.

2.2.2.4 Produção Acadêmica

A produção acadêmica da UNIMT constitui expressão da aprendizagem investigativa, da integração entre ensino, extensão e iniciação científica e do compromisso institucional com a construção e socialização do conhecimento. A instituição incentiva a produção acadêmica, científica, técnica e extensionista desenvolvida por docentes e estudantes, valorizando:

- relevância social;
- contextualização regional;

- interdisciplinaridade;
- inovação;
- rigor metodológico;
- aplicabilidade prática;
- compromisso ético;
- responsabilidade social.

Entre as modalidades de produção acadêmica incentivadas destacam-se:

- relatos de experiência;
- produções técnicas;
- trabalhos interdisciplinares;
- resumos expandidos;
- projetos aplicados;
- materiais educativos;
- produções extensionistas;
- relatórios técnicos;
- estudos de caso;
- trabalhos de conclusão de curso.

A instituição incentiva a publicação e divulgação da produção acadêmica em:

- periódicos científicos;
- anais de eventos;
- revistas institucionais;
- mostras acadêmicas;

- seminários científicos;
- plataformas digitais;
- eventos extensionistas;
- espaços institucionais de socialização do conhecimento.

A produção acadêmica institucional busca contribuir para:

- qualificação da formação acadêmica;
- fortalecimento da cultura investigativa;
- desenvolvimento regional;
- inovação social e profissional;
- melhoria das práticas pedagógicas;
- aproximação entre instituição e comunidade.

2.2.2.5 Socialização do Conhecimento

A socialização do conhecimento constitui princípio fundamental da política institucional de iniciação científica e produção acadêmica da UNIMT, compreendida como estratégia de democratização do saber, fortalecimento da cultura científica e ampliação do impacto social das atividades acadêmicas. A instituição promove ações permanentes de divulgação científica, integração acadêmica e compartilhamento de conhecimentos produzidos no âmbito do ensino, da extensão e da pesquisa institucionalizada. Entre as ações de socialização do conhecimento desenvolvidas pela instituição destacam-se:

- mostras interdisciplinares;
- eventos extensionistas;
- semanas acadêmicas;
- publicações institucionais;
- atividades de integração com a comunidade;

- ações educativas e sociocomunitárias.

A socialização do conhecimento busca fortalecer:

- diálogo entre instituição e sociedade;
- integração entre comunidade acadêmica e comunidade externa;
- disseminação de práticas inovadoras;
- valorização da produção regional;
- intercâmbio de experiências e saberes;
- compromisso social da educação superior.

A divulgação científica institucional também constitui estratégia de valorização da aprendizagem investigativa, do protagonismo estudantil e da produção acadêmica socialmente referenciada, promovendo a circulação do conhecimento e sua contribuição para o desenvolvimento humano, social e regional.

2.2.3 Política de Extensão e Integração Comunitária

A Política Institucional de Extensão Universitária da UNIMT fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 9.394/1996 (LDB), no Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005/2014, especialmente em sua Meta 12.7, que estabelece a integralização mínima de 10% da carga horária curricular em programas e projetos de extensão universitária, bem como na Resolução CNE/CES nº 7/2018, que institui as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

A extensão universitária é compreendida como processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico e socioformativo que promove a interação transformadora entre instituição e sociedade, articulando ensino, aprendizagem investigativa, inovação e compromisso social. A UNIMT entende a extensão como dimensão acadêmica estruturante da formação superior, orientada pela integração entre ensino, extensão e iniciação científica, pela formação cidadã, pelo desenvolvimento humano, pela inclusão social, pela sustentabilidade e pela promoção do desenvolvimento regional sustentável.

As ações extensionistas desenvolvidas pela instituição buscam fortalecer:

- a integração entre universidade e sociedade;
- a democratização do conhecimento;
- a formação crítica, ética e cidadã dos estudantes;
- o compromisso social institucional;
- a valorização das territorialidades e dos saberes locais;
- a inovação social e tecnológica;
- o desenvolvimento regional sustentável;
- a inclusão, diversidade e acessibilidade;
- a cidadania e os direitos humanos;
- a responsabilidade socioambiental.

A Política Institucional de Extensão da UNIMT orienta-se pelos princípios da interação dialógica com a comunidade, da interdisciplinaridade e interprofissionalidade, da integração entre ensino, aprendizagem investigativa e extensão, do impacto formativo e social das ações extensionistas, da inclusão e acessibilidade, do compromisso ético e cidadão, da valorização da diversidade cultural e territorial e da promoção do desenvolvimento regional sustentável.

Os processos de planejamento, registro, acompanhamento, integralização curricular, certificação e avaliação das atividades extensionistas encontram-se disciplinados em Regulamento Institucional de Extensão Universitária próprio, articulado às diretrizes institucionais de ensino, aprendizagem investigativa, responsabilidade social e desenvolvimento regional.

A curricularização da extensão constitui componente estruturante dos cursos de graduação da instituição, assegurando o cumprimento da carga horária extensionista prevista na legislação vigente mediante integração das atividades extensionistas aos componentes curriculares, projetos integradores, práticas acadêmicas supervisionadas, programas institucionais e ações comunitárias. Os processos de planejamento, operacionalização, acompanhamento, integralização curricular, validação, avaliação e certificação das atividades extensionistas encontram-se disciplinados em Regulamento Institucional de Extensão Universitária próprio, aprovado pelos órgãos colegiados competentes e articulado às diretrizes do PDI, do PPI e dos PPCs.

As atividades extensionistas da UNIMT buscam promover soluções compartilhadas para demandas sociais e regionais, fortalecer políticas públicas e ações comunitárias, estimular práticas interdisciplinares, desenvolver competências técnicas, científicas e socioemocionais, ampliar a formação cidadã e profissional dos estudantes, incentivar o protagonismo estudantil e contribuir para o fortalecimento das cadeias produtivas, dos serviços e das iniciativas de desenvolvimento sustentável da região de inserção institucional.

As ações extensionistas priorizam articulação com redes públicas de ensino, serviços de saúde, organizações sociais, setor produtivo, movimentos sociais, comunidades tradicionais, órgãos públicos, instituições culturais, entidades de classe, organizações não governamentais e iniciativas voltadas ao desenvolvimento regional sustentável.

A UNIMT e sua comunidade acadêmica pretendem contribuir, por meio dos compromissos institucionais pactuados com o MEC/INEP e em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), para a promoção do desenvolvimento educacional, social, econômico, ambiental e humano da região do Médio Araguaia mato-grossense. Nesse contexto, a instituição orienta suas ações extensionistas especialmente aos ODS relacionados à educação de qualidade (ODS 4), saúde e bem-estar (ODS 3), igualdade de gênero (ODS 5), trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8), redução das desigualdades (ODS 10), consumo e produção responsáveis (ODS 12), ação contra a mudança global do clima (ODS 13) e vida terrestre (ODS 15).

A partir de cursos estratégicos e de ações extensionistas socialmente referenciadas, a UNIMT busca fortalecer a integração regional, promover práticas sustentáveis de desenvolvimento, ampliar oportunidades de profissionalização qualificada, contribuir para a saúde coletiva, para a cidadania e para a consolidação de uma cultura institucional comprometida com o bem-estar, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população de Água Boa, do Médio Araguaia e do país.

2.2.3.1 Objetivos da Extensão Universitária

Constituem objetivos da Política Institucional de Extensão Universitária da UNIMT:

I – promover a interação transformadora entre instituição e sociedade;
II – integrar ensino, aprendizagem investigativa, inovação e extensão;
III – fortalecer a formação acadêmica, técnica, ética e cidadã dos estudantes;
IV – contribuir para o desenvolvimento regional sustentável;
V – promover inclusão social, diversidade, acessibilidade e direitos humanos;

VI – incentivar práticas interdisciplinares e interprofissionais;
VII – fomentar inovação social, tecnológica e empreendedorismo;
VIII – fortalecer ações de responsabilidade social universitária;
IX – estimular protagonismo estudantil e participação comunitária;
X – promover produção, difusão e democratização do conhecimento;
XI – contribuir para fortalecimento de políticas públicas e ações comunitárias;
XII – ampliar a integração institucional com diferentes setores da sociedade.

2.2.3.2 Diretrizes, Áreas Temáticas e Modalidades Extensionistas

A extensão universitária da UNIMT observa as diretrizes previstas na Resolução CNE/CES nº 7/2018, orientando-se pela interação dialógica entre instituição e sociedade, pela interdisciplinaridade, pela integração entre formação acadêmica e compromisso social, pelo impacto formativo das experiências extensionistas e pela contribuição das ações para o desenvolvimento humano, comunitário e regional.

As ações extensionistas poderão desenvolver-se nas áreas temáticas definidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX):

- Comunicação;
- Cultura;
- Direitos Humanos e Justiça;
- Educação;
- Meio Ambiente;
- Saúde;
- Tecnologia e Produção;
- Trabalho.

As áreas temáticas poderão articular-se de forma interdisciplinar e intersetorial, considerando as demandas regionais, os objetivos institucionais, os PPCs e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As ações extensionistas organizam-se nas

modalidades previstas na Resolução CNE/CES nº 7/2018 e no Regulamento Institucional de Extensão Universitária, compreendendo:

- programas;
- projetos;
- cursos e oficinas;
- eventos;
- prestação de serviços.

Os programas, projetos e demais modalidades extensionistas deverão:

- promover interação efetiva com a comunidade externa;
- articular ensino, aprendizagem investigativa, extensão e inovação;
- produzir impacto social e territorial;
- contribuir para os ODS;
- fortalecer formação acadêmica e cidadã;
- estimular interdisciplinaridade e interprofissionalidade;
- promover inovação social e tecnológica;
- produzir devolutiva social às comunidades participantes.

As ações extensionistas poderão desenvolver-se nas modalidades presencial, híbrida ou remota, desde que garantam participação social, interação dialógica e efetiva inserção comunitária.

2.2.3.3 Curricularização da Extensão

A curricularização da extensão constitui dimensão obrigatória dos cursos de graduação da UNIMT, observando a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e assegurando a integralização mínima de 10% da carga horária curricular total em atividades extensionistas. A integração curricular da extensão ocorre mediante:

- componentes curriculares extensionistas;
- projetos integradores;
- práticas acadêmicas supervisionadas;
- programas e projetos institucionais;
- ações comunitárias;
- atividades interdisciplinares;
- ações integradoras entre ensino, aprendizagem investigativa e extensão.

As atividades extensionistas curriculares deverão:

- estar previstas nos PPCs;
- possuir intencionalidade formativa;
- envolver interação com comunidade externa;
- apresentar relevância social e territorial;
- produzir evidências de aprendizagem;
- contemplar avaliação formativa e institucional.

A curricularização da extensão busca fortalecer aprendizagem experiencial, protagonismo estudantil, formação humanística, compromisso social, interdisciplinaridade, desenvolvimento de competências profissionais, integração teoria-prática e responsabilidade socioambiental. Os processos de curricularização, planejamento, integralização curricular, acompanhamento acadêmico, validação das atividades e produção de evidências institucionais observam as diretrizes estabelecidas no Regulamento Institucional de Extensão Universitária da UNIMT.

2.2.3.4 Gestão, Avaliação e Socialização das Ações Extensionistas

A gestão da extensão universitária da UNIMT ocorre de forma integrada entre Coordenações de Curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), Assessoria Acadêmica e Pedagógica, Direção de Operações, Direção Geral e docentes responsáveis pelas ações extensionistas. As ações extensionistas são planejadas, registradas, acompanhadas e

avaliadas institucionalmente por meio do sistema acadêmico institucional, garantindo rastreabilidade, documentação acadêmica, produção de indicadores, certificação e acompanhamento dos impactos acadêmicos e sociais das atividades desenvolvidas. Os procedimentos acadêmicos e administrativos relacionados à operacionalização da extensão universitária encontram-se normatizados em regulamento institucional específico.

A avaliação institucional da extensão orienta-se por perspectiva formativa, processual, participativa e socioformativa, considerando a complexidade das ações extensionistas e sua contribuição para a formação acadêmica, o desenvolvimento regional e a transformação social. Nesse contexto, a avaliação da extensão estrutura-se a partir de dimensões institucionais integradas, articuladas aos princípios da Resolução CNE/CES nº 7/2018, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e aos processos de autoavaliação institucional conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Constituem dimensões avaliativas institucionais da extensão:

a) Dimensão Acadêmica

Refere-se à contribuição das ações extensionistas para a formação acadêmica e profissional dos estudantes, considerando o desenvolvimento de competências, habilidades, pensamento crítico, aprendizagem experiencial, interdisciplinaridade, articulação teoria-prática e integração entre ensino, aprendizagem investigativa e extensão.Nessa dimensão, avaliam-se:

- participação discente nas ações extensionistas;
- integração curricular da extensão;
- contribuição para o perfil do egresso;
- articulação das ações aos PPCs;
- desenvolvimento da formação humanística e cidadã;
- produção acadêmica decorrente das experiências extensionistas;
- fortalecimento da aprendizagem significativa e contextualizada.

b) Dimensão Social

Relaciona-se ao impacto social das ações extensionistas sobre as comunidades e públicos envolvidos, considerando sua contribuição para melhoria das condições sociais, fortalecimento da cidadania, inclusão social, promoção dos direitos humanos, redução das desigualdades e desenvolvimento comunitário. Nessa dimensão, observam-se:

- relevância social das ações;
- alcance comunitário;
- transformação social produzida;
- fortalecimento das políticas públicas;
- promoção da inclusão e equidade;
- contribuição para melhoria da qualidade de vida;
- fortalecimento das redes sociais e comunitárias.

c) Dimensão Pedagógica

Refere-se à qualidade pedagógica das atividades extensionistas, considerando coerência metodológica, intencionalidade formativa, integração curricular, utilização de metodologias ativas e desenvolvimento da formação integral dos estudantes. São considerados:

- coerência entre objetivos, metodologias e resultados;
- integração entre teoria e prática;
- utilização de metodologias participativas e problematizadoras;
- protagonismo estudantil;
- desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais;
- avaliação da aprendizagem extensionista;
- acessibilidade metodológica e inclusão educacional.

d) Dimensão Comunitária

Compreende o nível de interação dialógica estabelecido entre instituição e comunidade externa, considerando participação social, construção compartilhada do conhecimento, valorização dos saberes locais e fortalecimento territorial. Nessa dimensão, avalia-se:

- participação da comunidade nas ações;
- diálogo entre saberes acadêmicos e populares;
- fortalecimento dos vínculos institucionais e comunitários;
- satisfação dos públicos envolvidos;
- continuidade das parcerias e ações;
- efetividade das devolutivas sociais;
- reconhecimento comunitário das ações extensionistas.

e) Dimensão Técnico-Científica

Relaciona-se à produção e disseminação do conhecimento decorrente das ações extensionistas, considerando rigor metodológico, inovação, aplicabilidade prática, interdisciplinaridade e contribuição para a produção acadêmica institucional. Avaliam-se:

- produção de artigos, relatos de experiência e materiais educativos;
- desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas;
- inovação social e tecnológica;
- integração entre extensão e aprendizagem investigativa;
- produção técnico-científica vinculada às ações extensionistas;
- divulgação científica e acadêmica dos resultados obtidos.

f) Dimensão de Gestão

Refere-se aos processos institucionais de planejamento, organização, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações extensionistas, considerando eficiência administrativa, gestão acadêmica e alinhamento às políticas institucionais. Nessa dimensão, observam-se:

- registro e acompanhamento das ações extensionistas;
- produção de evidências acadêmicas e institucionais;
- monitoramento de indicadores;
- gestão documental e certificação;
- integração com a CPA e o planejamento institucional;
- conformidade com o Regulamento Institucional de Extensão Universitária;
- alinhamento ao PDI, PPI e PPCs.

g) Dimensão de Impacto Regional

Relaciona-se à contribuição das ações extensionistas para o desenvolvimento regional sustentável, considerando articulação com demandas socioterritoriais, fortalecimento das vocações regionais e integração com políticas públicas e arranjos produtivos locais. São considerados:

- impacto territorial das ações;
- contribuição ao desenvolvimento regional;
- fortalecimento das cadeias produtivas e serviços locais;
- integração com setor público, organizações sociais e comunidades;
- contribuição para qualificação profissional e empregabilidade;
- articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- fortalecimento das territorialidades e das identidades regionais.

h) Dimensão de Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Refere-se ao compromisso institucional com práticas socialmente responsáveis, sustentáveis, inclusivas e eticamente comprometidas, considerando os impactos ambientais, sociais e humanos das ações extensionistas. Avaliam-se:

- promoção da sustentabilidade socioambiental;
- responsabilidade social universitária;
- inclusão, acessibilidade e diversidade;
- promoção da equidade e dos direitos humanos;
- compromisso ético das ações extensionistas;
- educação ambiental e cidadania;
- contribuição para os ODS e para a Agenda 2030 da ONU;
- fortalecimento da cultura institucional de responsabilidade social.

A socialização do conhecimento extensionista ocorre por meio de seminários, jornadas acadêmicas, mostras extensionistas, feiras e eventos científicos, publicações institucionais, relatórios técnicos e sociais, plataformas digitais, produções técnico-científicas, divulgação científica e comunitária e ações públicas de devolutiva social.

A UNIMT compreende a extensão universitária como dimensão estratégica para o fortalecimento da identidade institucional, da responsabilidade social universitária e da consolidação de uma educação superior comprometida com a transformação humana, social e regional. Os resultados das ações extensionistas integrarão os processos de avaliação institucional conduzidos pela CPA, subsidiando análise de impacto acadêmico, social, comunitário e regional das atividades desenvolvidas.

2.2.4 POLÍTICA CULTURAL E DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

A Política Cultural e de Valorização da Diversidade da UNIMT fundamenta-se no reconhecimento da cultura como dimensão constitutiva da formação humana, da cidadania, da identidade social e do desenvolvimento regional sustentável. A instituição compreende a diversidade cultural como patrimônio coletivo e princípio estruturante de uma educação superior democrática, inclusiva, intercultural e socialmente referenciada.

Em consonância com os princípios constitucionais da educação brasileira, com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com as políticas de educação inclusiva, educação em direitos humanos e educação para as relações étnico-raciais, a UNIMT promove práticas acadêmicas, culturais e institucionais comprometidas com o respeito às diferenças, a valorização das identidades regionais, o fortalecimento da pluralidade cultural e a promoção da cidadania democrática.

A instituição promove a educação das relações étnico-raciais e o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena em consonância com a Lei nº 10.639/2003, alterada pela Lei nº 11.645/2008, e com a Resolução CNE/CP nº 1/2004. As temáticas relacionadas à diversidade étnico-racial, ao combate ao racismo, à valorização das identidades culturais, à inclusão social e ao respeito às diferenças integram transversalmente os currículos, as atividades acadêmicas, as ações extensionistas e os projetos institucionais, contribuindo para formação cidadã crítica, ética e socialmente comprometida.

A política institucional reconhece que a região do Médio Araguaia mato-grossense se caracteriza pela diversidade de sujeitos, territorialidades, tradições culturais, manifestações populares, comunidades tradicionais, experiências migratórias, identidades étnicas e dinâmicas socioculturais que constituem importante patrimônio histórico, humano e cultural da região. Nesse contexto, a UniMT compreende a educação superior como espaço de diálogo intercultural, convivência democrática, valorização das diferenças e promoção dos direitos humanos, buscando fortalecer práticas educativas e institucionais comprometidas com:

- inclusão social;
- justiça social;
- respeito à diversidade humana e cultural;
- combate às discriminações e preconceitos;
- valorização da cultura regional;
- promoção da equidade;
- fortalecimento das identidades culturais;
- democratização do acesso à cultura;
- cidadania e participação social;

- valorização das territorialidades e dos saberes locais.

A Política Cultural e de Valorização da Diversidade articula-se às políticas institucionais de ensino, extensão, aprendizagem investigativa, acessibilidade, inclusão, direitos humanos e responsabilidade social, integrando-se transversalmente aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), às ações extensionistas, às práticas acadêmicas e às iniciativas institucionais voltadas à formação cidadã, à valorização da diversidade e ao fortalecimento do desenvolvimento regional sustentável.

A instituição incentiva a realização de ações culturais, atividades artísticas, eventos acadêmicos, projetos interdisciplinares, práticas interculturais e iniciativas comunitárias voltadas à valorização da memória regional, da diversidade cultural e das múltiplas expressões identitárias presentes na região de inserção institucional, fortalecendo o compromisso da educação superior com a formação humanística, a inclusão e a transformação social.

2.2.4.1 Princípios Institucionais

A Política Cultural e de Valorização da Diversidade da UNIMT orienta-se pelos seguintes princípios:

- interculturalidade;
- respeito à diversidade humana, social e cultural;
- inclusão e equidade;
- pluralidade cultural;
- valorização das identidades regionais;
- promoção dos direitos humanos;
- combate às discriminações e preconceitos;
- valorização das territorialidades e dos saberes locais;
- democratização do acesso à cultura;
- reconhecimento das diferenças étnicas, culturais, sociais e religiosas;
- promoção da convivência democrática;

- fortalecimento da cidadania;
- sustentabilidade cultural e social;
- participação comunitária;
- diálogo entre conhecimentos acadêmicos e saberes populares.

A instituição compreende a diversidade como dimensão constitutiva da vida acadêmica e social, reconhecendo que as diferenças culturais, sociais e identitárias enriquecem os processos formativos, fortalecem a convivência democrática e ampliam as possibilidades de produção compartilhada do conhecimento.

2.2.4.2 Diretrizes da Política Cultural e de Valorização da Diversidade

A Política Cultural e de Valorização da Diversidade da UNIMT orienta-se pelas seguintes diretrizes:

- promoção e valorização da cultura regional e local;
- preservação da memória histórica e cultural da região;
- fortalecimento das identidades socioculturais do Médio Araguaia;
- incentivo às manifestações artísticas, culturais e populares;
- promoção da educação intercultural;
- combate a todas as formas de preconceito, discriminação e violência;
- promoção da educação para diversidade e direitos humanos;
- valorização da diversidade étnico-racial, religiosa, linguística, geracional e de gênero;
- fortalecimento da inclusão social e da acessibilidade cultural;
- integração entre cultura, ensino, extensão e iniciação científica;
- promoção de ações culturais interdisciplinares e comunitárias;
- incentivo à produção cultural acadêmica;

- valorização dos saberes comunitários e tradicionais;
- fortalecimento da cidadania cultural e da participação social.

As diretrizes institucionais buscam assegurar que a cultura seja compreendida não apenas como manifestação artística, mas como dimensão formativa, identitária, política e social que atravessa os processos educativos e as relações institucionais.

2.2.4.3 Ações Institucionais

A UNIMT promove ações institucionais permanentes voltadas à valorização da diversidade cultural, ao fortalecimento das identidades regionais e à promoção da cidadania cultural. Entre as ações institucionais desenvolvidas destacam-se:

- eventos culturais e acadêmicos;
- semanas culturais;
- mostras artísticas;
- feiras culturais;
- exposições;
- oficinas culturais e educativas;
- projetos artísticos e socioculturais;
- ações interculturais;
- atividades extensionistas voltadas à cultura;
- campanhas educativas;
- ações de valorização da memória regional;
- integração comunitária;
- incentivo à produção cultural acadêmica;
- ações educativas sobre diversidade e direitos humanos;

- atividades relacionadas às culturas afro-brasileira, africana e indígena;
- práticas pedagógicas interdisciplinares voltadas à diversidade cultural.

As atividades culturais desenvolvidas pela instituição buscam:

- fortalecer pertencimento regional;
- valorizar manifestações culturais locais;
- promover integração entre comunidade acadêmica e comunidade externa;
- ampliar acesso à cultura;
- estimular criatividade, expressão artística e produção cultural;
- fortalecer convivência democrática;
- promover respeito às diferenças e aos direitos humanos.

A instituição incentiva a integração entre cultura, extensão e práticas acadêmicas, promovendo experiências formativas socialmente referenciadas e articuladas às demandas culturais da região.

2.2.4.4 Diversidade e Inclusão Cultural

A UNIMT reconhece a diversidade como valor institucional e princípio formativo essencial à construção de uma educação superior democrática, inclusiva e comprometida com os direitos humanos. A política institucional contempla ações voltadas à valorização e ao respeito à diversidade:

- étnico-racial;
- social;
- religiosa;
- linguística;
- cultural;
- de gênero;

- geracional;
- territorial;
- identitária;
- socioeconômica.

A instituição promove ações educativas e acadêmicas voltadas:

- à educação para as relações étnico-raciais;
- ao ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- à promoção da equidade de gênero;
- ao combate ao racismo, preconceito e discriminação;
- à valorização das culturas regionais e tradicionais;
- ao respeito à diversidade religiosa;
- à promoção da inclusão e acessibilidade;
- ao fortalecimento da convivência democrática e da cultura de paz.

A UNIMT busca consolidar ambiente acadêmico acolhedor, inclusivo e plural, fundamentado no respeito à dignidade humana, à diversidade cultural e aos princípios democráticos, promovendo condições de participação acadêmica, social e cultural para todos os sujeitos da comunidade universitária. As ações relacionadas à diversidade cultural, inclusão, acessibilidade, direitos humanos e relações étnico-raciais articulam-se às políticas institucionais específicas e aos regulamentos institucionais voltados à promoção da inclusão, da acessibilidade educacional e da responsabilidade social.

2.2.5 POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

A Política de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da UniMT fundamenta-se no compromisso institucional com a formação humana integral, o desenvolvimento sustentável, a promoção da cidadania e a transformação social, considerando as demandas econômicas, sociais, ambientais e culturais da região de inserção institucional. A instituição

compreende que a educação superior possui papel estratégico no enfrentamento das desigualdades sociais, na promoção dos direitos humanos, na proteção ambiental e na construção de modelos de desenvolvimento comprometidos com a sustentabilidade, a ética, a justiça social e a inclusão.

Nesse contexto, a responsabilidade social institucional ultrapassa ações assistencialistas pontuais, constituindo-se como princípio transversal que orienta o ensino, a extensão, a iniciação científica, a gestão institucional e o relacionamento com a comunidade. A política institucional está alinhada:

- aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU);
- aos princípios de responsabilidade socioambiental;
- às práticas de sustentabilidade institucional;
- às diretrizes de governança ética e transparente;
- às políticas de inclusão e acessibilidade;
- aos princípios ESG (Environmental, Social and Governance) aplicados à educação superior;
- às políticas nacionais de educação ambiental, direitos humanos e desenvolvimento sustentável.

A UNIMT reconhece que o desenvolvimento regional sustentável depende da articulação entre educação, inovação, responsabilidade social, preservação ambiental, inclusão social e fortalecimento das comunidades locais, especialmente considerando as especificidades econômicas, ambientais e socioculturais do estado de Mato Grosso e da região do Médio Araguaia. A política institucional busca fortalecer uma cultura acadêmica comprometida com:

- ética;
- cidadania;
- sustentabilidade;
- inclusão social;

- responsabilidade ambiental;
- valorização da diversidade;
- desenvolvimento humano;
- justiça social;
- participação comunitária;
- inovação social;
- desenvolvimento regional sustentável.

2.2.5.1 Responsabilidade Social Institucional

A responsabilidade social institucional constitui princípio transversal e estruturante das políticas acadêmicas, administrativas e comunitárias da UniMT, orientando a atuação institucional na promoção do desenvolvimento humano, social, educacional, ambiental e regional sustentável. A instituição compreende que a educação superior possui função social estratégica, devendo contribuir para redução das desigualdades, fortalecimento da cidadania, promoção dos direitos humanos, inclusão social, sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida da população. As ações institucionais de responsabilidade social articulam-se às políticas de extensão universitária, inclusão, sustentabilidade, diversidade, desenvolvimento regional e formação cidadã, observando diretrizes previstas em regulamentos e programas institucionais específicos.

A Política Institucional de Responsabilidade Social fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012), nas políticas nacionais de inclusão e acessibilidade, bem como nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

A atuação institucional orienta-se pelos princípios da ética, transparência, inclusão social, equidade, acessibilidade, responsabilidade socioambiental, valorização da diversidade humana e territorial, promoção dos direitos humanos e fortalecimento da cidadania democrática, buscando consolidar uma formação acadêmica socialmente comprometida e alinhada às demandas contemporâneas da sociedade. A responsabilidade social universitária integra transversalmente:

- os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);
- as ações extensionistas;
- as práticas de aprendizagem investigativa;
- os projetos interdisciplinares;
- as políticas institucionais de inclusão e acessibilidade;
- as ações comunitárias;
- as práticas de gestão acadêmica e administrativa;
- os programas de sustentabilidade institucional.

Nesse contexto, a UNIMT desenvolve ações voltadas:

- ao fortalecimento das comunidades locais;
- à promoção da educação cidadã;
- à inclusão social e educacional;
- ao apoio às populações em situação de vulnerabilidade;
- à valorização da diversidade cultural e regional;
- à promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida;
- à integração entre instituição e comunidade;
- ao desenvolvimento regional sustentável;
- à formação ética, cidadã e humanística dos estudantes.

A responsabilidade social institucional também se articula às políticas de extensão universitária, inclusão, acessibilidade, diversidade, sustentabilidade, empregabilidade e desenvolvimento regional, fortalecendo o compromisso institucional com a transformação social, a formação cidadã e a consolidação de uma educação superior humanizada, inclusiva e socialmente referenciada.

2.2.5.2 Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável

A sustentabilidade constitui eixo transversal das políticas institucionais da UNIMT, integrando práticas acadêmicas, administrativas, extensionistas e comunitárias orientadas à promoção do desenvolvimento sustentável, da responsabilidade socioambiental e da formação cidadã comprometida com os desafios contemporâneos da sociedade.

A Política Institucional de Sustentabilidade fundamenta-se na Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, no Decreto nº 4.281/2002, na Resolução CNE/CP nº 2/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, bem como nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). A instituição compreende a sustentabilidade de forma integrada e interdisciplinar, considerando suas dimensões:

- ambiental;
- social;
- econômica;
- cultural;
- ética;
- educacional.

Nessa perspectiva, a educação ambiental é compreendida como dimensão permanente, transversal e articuladora da formação acadêmica, promovendo consciência crítica acerca das questões ambientais contemporâneas, responsabilidade socioambiental, preservação dos recursos naturais, desenvolvimento sustentável e fortalecimento de práticas institucionais ambientalmente responsáveis. As ações institucionais buscam incentivar:

- uso racional e consciente de recursos naturais;
- educação climática e sustentabilidade ambiental;
- gestão responsável de resíduos;
- consumo consciente;
- preservação ambiental;

- racionalização do uso de água, energia e materiais;
- práticas institucionais sustentáveis;
- formação socioambiental da comunidade acadêmica;
- desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas à sustentabilidade regional.

A UNIMT reconhece a relevância estratégica da sustentabilidade para o estado de Mato Grosso, especialmente considerando as especificidades ambientais, sociais e econômicas relacionadas aos biomas Cerrado e Amazônia, à biodiversidade regional, aos recursos hídricos, às transformações territoriais, às mudanças climáticas e aos desafios da produção agropecuária sustentável. Nesse contexto, a instituição busca fortalecer práticas acadêmicas e extensionistas voltadas:

- à conservação ambiental;
- ao desenvolvimento regional sustentável;
- à inovação socioambiental;
- à sustentabilidade econômica e social;
- à educação ambiental crítica;
- à valorização das territorialidades;
- ao fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis;
- à promoção da responsabilidade socioambiental.

As ações institucionais de sustentabilidade articulam-se aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, às práticas extensionistas, às atividades interdisciplinares, aos projetos acadêmicos e às políticas institucionais de responsabilidade social, inclusão e desenvolvimento regional, fortalecendo uma cultura institucional comprometida com a ética ambiental, a cidadania, a sustentabilidade e a transformação social.

2.2.5.3 Agenda Institucional e Alinhamento aos ODS

A Política de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da UNIMT está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), buscando contribuir para:

- educação de qualidade;
- redução das desigualdades;
- igualdade de gênero;
- saúde e bem-estar;
- trabalho decente;
- inovação;
- consumo responsável;
- sustentabilidade ambiental;
- cidades e comunidades sustentáveis;
- paz, justiça e fortalecimento institucional.

A instituição busca incorporar os ODS:

- às políticas institucionais;
- aos currículos dos cursos;
- às ações extensionistas;
- aos projetos acadêmicos;
- às práticas de gestão;
- às atividades de iniciação científica;
- às ações de responsabilidade social.

A agenda institucional também contempla princípios relacionados ao ESG educacional, considerando:

- governança ética e transparente;
- responsabilidade ambiental;
- compromisso social;
- diversidade e inclusão;
- acessibilidade;
- gestão sustentável;
- integridade institucional;
- valorização das pessoas;
- impacto social positivo.

As práticas institucionais buscam fortalecer uma cultura organizacional baseada:

- na ética;
- na transparência;
- na responsabilidade social;
- na sustentabilidade;
- na participação democrática;
- no compromisso com a comunidade.

2.2.5.4 Políticas Inclusivas e Impacto Social

A UNIMT promove políticas inclusivas voltadas à democratização do acesso, permanência e sucesso acadêmico, reconhecendo a educação superior como direito social e instrumento de transformação humana e social. As políticas institucionais buscam promover:

- inclusão social;

- acessibilidade educacional;
- respeito à diversidade;
- equidade;
- combate às desigualdades;
- valorização das diferenças;
- acolhimento institucional;
- permanência estudantil;
- formação cidadã e humanística.

A instituição desenvolve ações e projetos voltados:

- às comunidades locais;
- à promoção da cidadania;
- à educação ambiental;
- aos direitos humanos;
- à inclusão social;
- à diversidade cultural;
- à saúde coletiva;
- ao desenvolvimento regional;
- à sustentabilidade socioambiental.

O impacto social institucional é compreendido como resultado da integração entre:

- ensino;
- extensão;
- iniciação científica;

- inovação;
- compromisso comunitário;
- responsabilidade socioambiental.

A UNIMT reafirma, por meio desta política, seu compromisso com uma educação superior socialmente referenciada, humanizada, inclusiva, sustentável e comprometida com o desenvolvimento humano, regional e ambientalmente responsável. O acompanhamento das ações de responsabilidade social ocorrerá mediante indicadores de impacto social, participação comunitária, integração regional, inclusão social e desenvolvimento sustentável.

2.2.6 POLÍTICA DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS, EMPREGABILIDADE E RELAÇÕES COM O MUNDO DO TRABALHO

A Política de Parcerias Institucionais, Empregabilidade e Relações com o Mundo do Trabalho da UNIMT fundamenta-se no compromisso institucional com a formação profissional de excelência, a integração entre educação superior e desenvolvimento regional, a ampliação das oportunidades de inserção profissional e o fortalecimento da relação entre instituição, sociedade e setor produtivo.

A instituição reconhece que a formação acadêmica contemporânea exige articulação permanente entre conhecimentos científicos, competências profissionais, inovação, empreendedorismo e demandas sociais e econômicas da região de inserção institucional. Nesse contexto, a política institucional busca fortalecer a integração entre:

- ensino;
- extensão;
- iniciação científica;
- inovação;
- setor produtivo;
- organizações sociais;
- poder público;

- entidades profissionais;
- mundo do trabalho.

A UNIMT compreende a empregabilidade como dimensão estratégica da qualidade da educação superior, alinhada às diretrizes de avaliação institucional e de cursos estabelecidas pelo MEC/INEP, especialmente no que se refere:

- à inserção profissional dos egressos;
- ao desenvolvimento de competências profissionais;
- à articulação entre formação acadêmica e demandas do mercado de trabalho;
- ao acompanhamento de egressos;
- à inovação pedagógica;
- à formação voltada ao desenvolvimento regional sustentável.

A política institucional busca promover:

- formação profissional alinhada às demandas contemporâneas;
- desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais;
- empreendedorismo;
- inovação aplicada;
- educação para o trabalho;
- integração com os setores econômicos regionais;
- fortalecimento das cadeias produtivas locais;
- empregabilidade e geração de oportunidades profissionais.

2.2.6.1 Diretrizes Institucionais

A Política de Parcerias Institucionais, Empregabilidade e Relações com o Mundo do Trabalho orienta-se pelas seguintes diretrizes institucionais:

- fortalecimento da articulação entre educação superior e desenvolvimento regional;
- aproximação permanente com o setor produtivo;
- formação acadêmica alinhada às demandas sociais e econômicas;
- promoção da empregabilidade e da inserção profissional;
- incentivo ao empreendedorismo e à inovação;
- desenvolvimento de competências profissionais e humanas;
- estímulo à formação prática e aplicada;
- integração entre teoria e prática;
- valorização das experiências extensionistas e profissionais;
- fortalecimento das relações institucionais com organizações públicas e privadas;
- promoção da educação voltada à transformação social e ao desenvolvimento sustentável.

A UNIMT reconhece que o contexto regional do estado de Mato Grosso, especialmente da região do Médio Araguaia, apresenta demandas específicas relacionadas:

- ao agronegócio;
- à gestão;
- à saúde;
- à educação;
- à tecnologia;
- aos serviços;
- ao desenvolvimento sustentável;

- à inovação regional;
- às cadeias produtivas locais.

Dessa forma, a instituição busca alinhar seus cursos, projetos acadêmicos e práticas formativas às necessidades regionais, contribuindo para a qualificação profissional, geração de renda, fortalecimento econômico e desenvolvimento humano e social da região.

2.2.6.2 Parcerias Institucionais

A UNIMT desenvolve política permanente de articulação e cooperação com diferentes segmentos da sociedade, visando fortalecer:

- a formação acadêmica;
- a integração comunitária;
- as práticas profissionais;
- a inovação aplicada;
- a empregabilidade;
- o desenvolvimento regional.

As parcerias institucionais podem ser estabelecidas com:

- empresas;
- cooperativas;
- organizações sociais;
- órgãos públicos;
- instituições de saúde;
- redes de ensino;
- entidades de classe;
- associações profissionais;

- instituições educacionais;
- organizações do terceiro setor;
- instituições científicas e tecnológicas.

As parcerias buscam viabilizar:

- estágios curriculares e extracurriculares;
- atividades práticas;
- visitas técnicas;
- projetos integradores;
- ações extensionistas;
- iniciação científica;
- programas de capacitação;
- projetos de inovação;
- formação continuada;
- programas de empregabilidade;
- eventos acadêmicos e profissionais;
- intercâmbio de conhecimentos e experiências.

A instituição incentiva a construção de redes colaborativas voltadas ao fortalecimento das vocações econômicas e sociais regionais, promovendo integração entre academia, setor produtivo e comunidade.

2.2.6.3 Política de Empregabilidade

A UNIMT compreende a empregabilidade como resultado da articulação entre formação acadêmica qualificada, desenvolvimento de competências profissionais,

experiências práticas e acompanhamento contínuo da trajetória dos estudantes e egressos. A política institucional de empregabilidade busca:

- ampliar as oportunidades de inserção profissional;
- fortalecer a formação prática;
- desenvolver competências técnicas e socioemocionais;
- aproximar estudantes do mundo do trabalho;
- estimular atitudes empreendedoras;
- promover orientação profissional e de carreira;
- acompanhar indicadores de inserção profissional dos egressos.

As ações institucionais relacionadas à empregabilidade incluem:

- programas de estágio;
- articulação com empregadores e instituições parceiras;
- desenvolvimento de competências profissionais;
- atividades práticas supervisionadas;
- projetos integradores;
- eventos de integração com o setor produtivo;
- palestras e oficinas de carreira;
- incentivo à certificação complementar;
- orientação para empreendedorismo e inovação;
- acompanhamento de egressos;
- pesquisas institucionais de empregabilidade.

A instituição incentiva práticas pedagógicas voltadas:

- à resolução de problemas reais;
- à aprendizagem baseada em projetos;
- ao desenvolvimento de competências contemporâneas;
- à interdisciplinaridade;
- à inovação aplicada;
- ao protagonismo estudantil.

A política de empregabilidade integra os processos institucionais de avaliação e planejamento acadêmico, contribuindo para:

- atualização curricular;
- adequação da formação às demandas profissionais;
- melhoria contínua dos cursos;
- fortalecimento da qualidade acadêmica;
- monitoramento dos indicadores institucionais relacionados ao desempenho profissional dos egressos.

Os indicadores institucionais subsidiarão a elaboração de relatórios gerenciais, análises estratégicas e planos de ação institucionais, permitindo monitoramento contínuo da efetividade das políticas educacionais e fortalecimento da tomada de decisão baseada em evidências.

2.2.6.4 Empreendedorismo e Inovação

A UNIMT promove o empreendedorismo e a inovação como dimensões estratégicas da formação acadêmica e do desenvolvimento regional. A instituição busca estimular uma cultura empreendedora voltada:

- à criatividade;
- à inovação;

- à liderança;
- à solução de problemas;
- à geração de oportunidades;
- à responsabilidade social;
- ao desenvolvimento sustentável;
- à transformação da realidade regional.

As ações institucionais de empreendedorismo e inovação contemplam:

- projetos aplicados;
- desenvolvimento de soluções inovadoras;
- incentivo à pesquisa aplicada;
- integração com demandas regionais;
- atividades extensionistas;
- projetos interdisciplinares;
- eventos acadêmicos;
- ações de inovação social;
- práticas voltadas ao empreendedorismo sustentável.

A política institucional incentiva o desenvolvimento de competências relacionadas:

- ao pensamento crítico;
- à gestão;
- à comunicação;
- à liderança;
- à inovação;

- à resolução de problemas;
- ao trabalho colaborativo;
- à adaptação às transformações do mundo do trabalho.

A instituição reconhece a inovação como instrumento de desenvolvimento regional e melhoria das condições sociais, econômicas e ambientais da comunidade.

2.2.6.5 Relação com Egressos

A UNIMT mantém política institucional de acompanhamento de egressos, reconhecendo-os como indicadores estratégicos da qualidade acadêmica, da efetividade formativa e da contribuição social da instituição. A política de acompanhamento de egressos busca:

- monitorar trajetórias profissionais;
- acompanhar indicadores de empregabilidade;
- avaliar a adequação da formação acadêmica;
- identificar demandas de formação continuada;
- fortalecer vínculos institucionais;
- subsidiar processos de avaliação e melhoria curricular;
- promover integração entre egressos e comunidade acadêmica.

As ações institucionais voltadas aos egressos incluem:

- pesquisas periódicas de empregabilidade;
- acompanhamento da inserção profissional;
- atualização cadastral;
- divulgação de oportunidades profissionais;
- participação em eventos institucionais;

- programas de educação continuada;
- incentivo à pós-graduação;
- participação em atividades acadêmicas e extensionistas;
- integração com estudantes e cursos.

Os resultados do acompanhamento de egressos subsidiam:

- planejamento institucional;
- revisão curricular;
- atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- políticas de empregabilidade;
- fortalecimento das competências profissionais desenvolvidas;
- melhoria contínua da formação acadêmica.

A UNIMT reafirma, por meio desta política, seu compromisso com uma educação superior conectada às transformações sociais, às demandas do mundo do trabalho e ao desenvolvimento humano, profissional e regional sustentável.

2.2.7 POLÍTICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

A Política de Inovação e Tecnologias Educacionais da UNIMT fundamenta-se no compromisso institucional com a inovação pedagógica, a transformação digital da educação superior, a qualificação dos processos de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento de competências digitais necessárias à formação acadêmica contemporânea. A gestão das tecnologias educacionais ocorre de forma integrada entre setores acadêmicos, administrativos e pedagógicos, observando regulamentos institucionais próprios relacionados à mediação tecnológica, segurança da informação, proteção de dados e utilização pedagógica das tecnologias digitais.

A instituição compreende que as transformações sociais, tecnológicas e profissionais da contemporaneidade exigem práticas pedagógicas inovadoras, metodologias ativas, integração tecnológica e processos formativos capazes de preparar estudantes e docentes para os desafios do mundo do trabalho, da sociedade digital e da produção colaborativa do conhecimento. Nesse contexto, a inovação educacional é compreendida como processo

contínuo de aperfeiçoamento acadêmico, pedagógico e institucional, orientado pela melhoria da qualidade do ensino presencial, pela ampliação das possibilidades de aprendizagem, pela inclusão digital e pela qualificação das experiências formativas.

A Política Institucional de Inovação e Tecnologias Educacionais articula-se:

- ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);
- às políticas institucionais de ensino, extensão e iniciação científica;
- às práticas de formação docente;
- às diretrizes institucionais de inovação pedagógica e transformação digital.

A UNIMT compreende que a inovação educacional não se restringe à incorporação de recursos tecnológicos, mas envolve:

- renovação das práticas pedagógicas;
- desenvolvimento de metodologias ativas;
- fortalecimento da aprendizagem significativa;
- promoção da autonomia discente;
- integração entre teoria e prática;
- desenvolvimento de competências digitais;
- construção colaborativa do conhecimento;
- ampliação das possibilidades de interação acadêmica.

A política institucional busca consolidar uma cultura de inovação acadêmica baseada:

- na criatividade;

- na experimentação pedagógica;
- na aprendizagem colaborativa;
- no uso crítico e ético das tecnologias;
- na inclusão digital;
- na melhoria contínua;
- na integração entre tecnologia, educação e desenvolvimento humano.

Considerando as especificidades da região de inserção institucional e o perfil sociocultural e educacional de parte significativa do corpo discente, a UNIMT reconhece a inclusão digital e o letramento digital como dimensões estratégicas da democratização do acesso ao conhecimento, da permanência estudantil e da qualificação acadêmica. Nesse contexto, a política institucional busca reduzir desigualdades de acesso às tecnologias educacionais, promover competências digitais básicas e avançadas e fortalecer práticas pedagógicas inclusivas voltadas à realidade da interiorização da educação superior no Médio Araguaia mato-grossense.

2.2.7.1 Concepção Institucional de Inovação Educacional

A concepção institucional de inovação educacional da UNIMT fundamenta-se na compreensão da educação superior como processo dinâmico, interdisciplinar, tecnológico e socialmente contextualizado. A instituição compreende a inovação pedagógica como prática voltada:

- à qualificação dos processos de ensino-aprendizagem;
- ao desenvolvimento de competências profissionais e digitais;
- à ampliação da participação discente;
- à construção de experiências formativas significativas;
- à integração entre diferentes linguagens e recursos educacionais;
- ao fortalecimento da aprendizagem ativa e colaborativa.

A transformação digital institucional é entendida como processo estratégico de modernização acadêmica e administrativa, envolvendo:

- integração tecnológica;
- digitalização de processos;
- fortalecimento da comunicação institucional;
- ampliação do acesso à informação;
- utilização de ambientes digitais de apoio acadêmico;
- qualificação das práticas pedagógicas mediadas por tecnologias.

A política institucional reconhece que o desenvolvimento de competências digitais constitui dimensão essencial da formação acadêmica contemporânea, abrangendo:

- letramento digital;
- uso crítico e ético das tecnologias;
- comunicação digital;
- produção colaborativa;
- cultura digital;
- aprendizagem em ambientes virtuais;
- resolução de problemas;
- utilização pedagógica das tecnologias.

A instituição compreende que as competências digitais devem ser desenvolvidas de forma progressiva, inclusiva e contextualizada, considerando os diferentes níveis de familiaridade tecnológica dos estudantes e as especificidades da interiorização da educação superior.

2.2.7.2 Tecnologias Educacionais e Transformação Digital

A UNIMT utiliza tecnologias educacionais como instrumentos de apoio pedagógico às atividades presenciais, promovendo experiências acadêmicas mais dinâmicas,

interativas, colaborativas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação superior. As tecnologias educacionais utilizadas pela instituição compreendem:

- ambientes virtuais de apoio acadêmico;
- plataformas digitais institucionais;
- recursos educacionais digitais;
- ferramentas colaborativas;
- objetos digitais de aprendizagem;
- plataformas de videoconferência;
- sistemas acadêmicos informatizados;
- recursos multimídia;
- metodologias híbridas de aprendizagem;
- tecnologias de comunicação e interação acadêmica.

A UNIMT utiliza o Moodle e o Google Classroom como ambientes digitais de apoio às atividades acadêmicas dos cursos presenciais, possibilitando:

- compartilhamento de materiais didáticos;
- comunicação acadêmica;
- mediação pedagógica;
- organização de atividades;
- interação síncrona e assíncrona;
- acompanhamento das atividades acadêmicas;
- desenvolvimento de práticas colaborativas de aprendizagem.

As tecnologias educacionais institucionais buscam:

- ampliar possibilidades pedagógicas;

- fortalecer interação entre docentes e estudantes;
- favorecer aprendizagem ativa;
- promover flexibilidade pedagógica;
- estimular protagonismo discente;
- apoiar práticas interdisciplinares;
- desenvolver competências digitais;
- qualificar os processos acadêmicos e administrativos.

A transformação digital institucional também contempla:

- digitalização de processos acadêmicos;
- modernização administrativa;
- integração de sistemas institucionais;
- comunicação institucional digital;
- gestão acadêmica informatizada;
- fortalecimento da governança tecnológica;
- melhoria da experiência acadêmica dos estudantes.

A política institucional de tecnologias educacionais também contempla ações voltadas à inclusão digital e ao letramento digital acadêmico, especialmente considerando os desafios relacionados às desigualdades de acesso às tecnologias, às especificidades territoriais da região e aos diferentes níveis de familiaridade tecnológica dos estudantes ingressantes. Nesse contexto, a instituição busca promover:

- ampliação do acesso às tecnologias educacionais;
- desenvolvimento de competências digitais básicas e acadêmicas;
- utilização ética e crítica das tecnologias;
- acessibilidade digital;

- inclusão tecnológica;
- apoio à adaptação acadêmica dos estudantes;
- fortalecimento da autonomia digital e informacional.

A UNIMT compreende o letramento digital como competência essencial à formação acadêmica, à cidadania contemporânea e à inserção qualificada no mundo do trabalho. Os processos de implementação e acompanhamento das tecnologias educacionais serão avaliados periodicamente mediante indicadores de acessibilidade digital, participação acadêmica, mediação pedagógica e inovação metodológica.

2.2.7.3 Mediação Pedagógica e Aprendizagem Digital

A mediação pedagógica por tecnologias constitui estratégia de apoio ao ensino presencial da UNIMT, favorecendo processos de aprendizagem mais interativos, colaborativos, contextualizados e centrados no estudante. A utilização pedagógica das tecnologias busca:

- apoiar práticas presenciais;
- ampliar acesso aos conteúdos acadêmicos;
- fortalecer comunicação entre docentes e estudantes;
- promover interação acadêmica;
- estimular aprendizagem colaborativa;
- favorecer autonomia discente;
- diversificar estratégias pedagógicas;
- integrar diferentes linguagens e metodologias.

As práticas de mediação pedagógica digital poderão contemplar:

- atividades síncronas e assíncronas;
- fóruns de discussão;

- compartilhamento digital de conteúdos;
- produção colaborativa;
- atividades interativas;
- recursos audiovisuais;
- objetos digitais de aprendizagem;
- metodologias híbridas;
- aprendizagem baseada em projetos e resolução de problemas.

A instituição incentiva o uso pedagógico crítico, ético e inclusivo das tecnologias educacionais, observando:

- acessibilidade;
- inclusão digital;
- proteção de dados;
- ética acadêmica;
- respeito à diversidade;
- qualidade pedagógica;
- adequação metodológica.

As estratégias de mediação pedagógica digital consideram os diferentes perfis de aprendizagem, níveis de fluência tecnológica e condições de acesso dos estudantes, buscando assegurar acessibilidade metodológica, acolhimento acadêmico e inclusão digital no processo educativo. A mediação tecnológica institucional prioriza práticas pedagógicas contextualizadas, humanizadas e progressivas, favorecendo a adaptação dos estudantes às tecnologias educacionais e ao desenvolvimento gradual de competências digitais acadêmicas e profissionais.

2.2.7.4 Formação Docente para Inovação e Tecnologias Educacionais

A UNIMT reconhece que a qualificação docente constitui elemento estratégico para consolidação de práticas pedagógicas inovadoras e uso qualificado das tecnologias educacionais.

A política institucional de formação docente busca promover:

- desenvolvimento de competências digitais;
- formação para metodologias ativas;
- inovação pedagógica;
- uso pedagógico de tecnologias;
- mediação digital da aprendizagem;
- integração entre tecnologias e currículo;
- desenvolvimento de recursos educacionais digitais;
- práticas pedagógicas colaborativas e interativas.

As ações institucionais de formação docente poderão contemplar:

- oficinas pedagógicas;
- cursos de aperfeiçoamento;
- capacitações institucionais;
- formação continuada;
- grupos de estudo;
- seminários pedagógicos;
- compartilhamento de boas práticas;
- formação em tecnologias educacionais;
- qualificação para metodologias híbridas e aprendizagem ativa.

A formação docente institucional considera as especificidades da interiorização da educação superior e os desafios relacionados:

- à qualificação pedagógica permanente;
- à integração tecnológica;
- à inovação metodológica;
- ao desenvolvimento de e-competências docentes;
- à transformação digital da educação superior.

A formação docente institucional também contempla estratégias voltadas à inclusão digital, acessibilidade pedagógica e mediação tecnológica inclusiva, preparando os docentes para atuação em contextos educacionais heterogêneos e marcados pelas especificidades da interiorização da educação superior. A instituição incentiva práticas pedagógicas que promovam:

- acolhimento acadêmico;
- redução das desigualdades digitais;
- acessibilidade educacional;
- desenvolvimento gradual das competências digitais discentes;
- inclusão e permanência estudantil.

2.2.7.5 Inovação Institucional e Melhoria Contínua

A UNIMT promove a inovação institucional como processo permanente de aperfeiçoamento acadêmico, pedagógico, tecnológico e administrativo. A política institucional busca estimular:

- cultura de inovação;
- criatividade acadêmica;
- experimentação pedagógica;

- melhoria contínua;
- integração tecnológica;
- desenvolvimento de soluções acadêmicas inovadoras;
- modernização institucional;
- eficiência dos processos acadêmicos e administrativos;
- transformação digital institucional.

As ações institucionais de inovação buscam:

- fortalecer qualidade acadêmica;
- qualificar experiências de aprendizagem;
- ampliar eficiência institucional;
- integrar tecnologias aos processos pedagógicos;
- desenvolver soluções educacionais inovadoras;
- promover inovação social e acadêmica;
- fortalecer gestão baseada em evidências e indicadores.

A instituição incentiva práticas colaborativas e interdisciplinares voltadas à inovação educacional, articulando:

- ensino;
- extensão;
- iniciação científica/aprendizagem investigativa;
- tecnologias digitais;
- projetos integradores;
- desenvolvimento regional;

- cultura empreendedora e inovadora.

A inovação institucional promovida pela UNIMT orienta-se também pelo compromisso com a inclusão educacional e digital, buscando assegurar que os processos de transformação tecnológica estejam articulados à democratização do acesso, à equidade e à promoção da justiça social no contexto da educação superior interiorizada.

2.2.7.6 Conformidade Regulatória

As tecnologias educacionais utilizadas pela UNIMT constituem apoio pedagógico complementar às atividades presenciais, em conformidade com a legislação educacional vigente e com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação para os cursos presenciais. A utilização de recursos tecnológicos e ambientes digitais institucionais observa:

- as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos;
- os Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- as normas institucionais;
- a legislação de proteção de dados pessoais;
- os princípios de acessibilidade e inclusão;
- as diretrizes de qualidade da educação superior.

As práticas pedagógicas mediadas por tecnologias desenvolvidas pela instituição buscam fortalecer:

- qualidade acadêmica;
- inovação educacional;
- aprendizagem significativa;
- integração curricular;
- desenvolvimento de competências digitais;
- protagonismo discente;

- interação acadêmica;
- formação profissional alinhada às demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho.

2.2.8 Política de Inclusão e Acessibilidade

A Política Institucional de Inclusão e Acessibilidade da UNIMT fundamenta-se nos princípios da dignidade humana, da equidade, da inclusão social, do respeito à diversidade e da garantia do direito à educação com igualdade de condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, em consonância com a Constituição Federal de 1988, com a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência — Lei nº 13.146/2015, com a Lei nº 10.098/2000, com o Decreto nº 5.296/2004, com o Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), com a Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, promulgada pelo Decreto nº 6.949/2009.

A instituição compreende a inclusão e a acessibilidade como princípios estruturantes da educação superior democrática e socialmente referenciada, reconhecendo que a promoção da equidade educacional exige a eliminação de barreiras físicas, pedagógicas, metodológicas, comunicacionais, tecnológicas, informacionais e atitudinais que possam limitar o pleno desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes.

A UNIMT compreende a educação inclusiva como princípio pedagógico, ético e institucional voltado à garantia do direito à educação de todos os estudantes, mediante reconhecimento das diferenças humanas, valorização da diversidade e construção de práticas educacionais acessíveis, participativas e socialmente comprometidas. A política institucional orienta-se pelo conceito de acessibilidade universal, compreendida como condição que possibilita utilização segura, autônoma, acolhedora e equitativa dos espaços, serviços, recursos pedagógicos, tecnologias, informações e atividades acadêmicas por toda a comunidade universitária, respeitando as singularidades e necessidades específicas dos sujeitos. Nesse contexto, a política institucional de inclusão e acessibilidade orienta-se pela promoção:

- da acessibilidade arquitetônica e urbanística;

- da acessibilidade pedagógica e metodológica;
- da acessibilidade comunicacional e informacional;
- da acessibilidade tecnológica e digital;
- da eliminação de barreiras atitudinais;
- da inclusão educacional e social;
- da permanência e do sucesso estudantil;
- da participação acadêmica plena e cidadã.

A instituição reconhece a inclusão como processo permanente de construção de práticas pedagógicas, administrativas e institucionais comprometidas com o respeito às diferenças, a promoção da justiça social e a consolidação de ambiente acadêmico acessível, acolhedor, democrático e humanizado.

2.2.8.1 Acessibilidade Universal e Educação Inclusiva

A UNIMT compreende a acessibilidade em suas múltiplas dimensões, promovendo ações institucionais voltadas à garantia de participação acadêmica, autonomia, aprendizagem e convivência inclusiva de todos os estudantes. A acessibilidade arquitetônica refere-se à eliminação de barreiras físicas e estruturais, assegurando mobilidade, circulação e utilização segura e autônoma dos espaços institucionais.

A acessibilidade pedagógica e metodológica constitui dimensão prioritária da política institucional, envolvendo organização de práticas educativas, metodologias de ensino, estratégias didáticas e processos avaliativos capazes de assegurar participação, aprendizagem e desenvolvimento acadêmico dos estudantes em sua diversidade. A instituição compreende a acessibilidade metodológica como dimensão essencial da equidade educacional e da educação inclusiva, promovendo práticas pedagógicas voltadas:

- à flexibilização didático-pedagógica;
- à diversificação metodológica;
- à adoção de metodologias ativas inclusivas;
- à adequação de estratégias de ensino e aprendizagem;

- à acessibilidade curricular;
- à flexibilização dos processos avaliativos;
- ao respeito aos diferentes ritmos e estilos de aprendizagem;
- à utilização de recursos pedagógicos acessíveis;
- ao uso de tecnologias educacionais inclusivas.

A acessibilidade metodológica contempla estratégias de acompanhamento educacional destinadas aos estudantes com deficiência, mobilidade reduzida, Transtorno do Espectro Autista (TEA), transtornos funcionais específicos, altas habilidades/superdotação e demais necessidades educacionais específicas, podendo envolver adaptação de materiais didáticos, flexibilização acadêmica, adequação de instrumentos avaliativos, mediação pedagógica, utilização de tecnologias assistivas e acompanhamento acadêmico especializado.

A instituição reconhece que a promoção da acessibilidade metodológica exige fortalecimento permanente de práticas pedagógicas inclusivas, colaborativas e centradas no estudante, bem como formação continuada dos docentes e demais profissionais envolvidos nos processos educacionais.

A acessibilidade comunicacional e informacional compreende a adoção de mecanismos, recursos e tecnologias que assegurem comunicação acessível e acesso à informação em diferentes formatos.

A instituição reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como instrumento de inclusão linguística e acessibilidade comunicacional, promovendo ações institucionais voltadas ao atendimento de estudantes surdos e à consolidação de práticas acadêmicas inclusivas em consonância com o Decreto nº 5.626/2005.

A acessibilidade tecnológica refere-se à disponibilização de tecnologias assistivas, recursos digitais acessíveis e ferramentas tecnológicas que favoreçam participação acadêmica, autonomia e inclusão educacional dos estudantes. A acessibilidade atitudinal consiste na promoção de cultura institucional fundamentada no respeito às diferenças, na eliminação de preconceitos, discriminações e barreiras atitudinais, fortalecendo relações interpessoais éticas, inclusivas e respeitosas.

2.2.8.2 Atendimento Educacional Especializado e Tecnologias Assistivas

As ações institucionais de inclusão e acessibilidade articulam-se ao Núcleo de Atendimento Educacional (NAE), às coordenações de curso, ao corpo docente, aos setores administrativos e às demais instâncias institucionais responsáveis pelas políticas de

permanência estudantil, acompanhamento acadêmico e inclusão educacional. Os procedimentos relacionados ao atendimento educacional especializado, à acessibilidade metodológica, ao acompanhamento acadêmico e às adaptações pedagógicas encontram-se regulamentados em políticas institucionais específicas e manuais acadêmicos próprios.

A instituição disponibiliza atendimento educacional especializado aos estudantes com necessidades educacionais específicas, promovendo ações de acolhimento, orientação pedagógica, mediação institucional, acompanhamento acadêmico, apoio psicopedagógico, encaminhamentos especializados, adaptação de materiais, flexibilizações acadêmicas e utilização de tecnologias assistivas.

A política institucional contempla, de forma específica, o acolhimento e o acompanhamento educacional de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), observando as diretrizes previstas na legislação vigente e reconhecendo o TEA como condição que demanda estratégias institucionais de acolhimento, acessibilidade, mediação pedagógica e acompanhamento acadêmico especializado.

Nesse contexto, a UNIMT compromete-se com a construção de ambiente acadêmico acolhedor e sensível às necessidades específicas dos estudantes com TEA, assegurando condições equitativas de desenvolvimento acadêmico, participação institucional, aprendizagem, convivência inclusiva e fortalecimento da autonomia estudantil.

As ações institucionais voltadas aos estudantes com TEA incluem:

- acolhimento institucional;
- mediação pedagógica inclusiva;
- acessibilidade metodológica;
- flexibilização didático-pedagógica;
- acompanhamento acadêmico contínuo;
- orientação docente;
- apoio à organização da rotina acadêmica;
- combate às barreiras atitudinais;
- fortalecimento da convivência acadêmica inclusiva.

As tecnologias assistivas e os recursos de acessibilidade serão disponibilizados conforme as necessidades identificadas, observadas as possibilidades institucionais, a razoabilidade das adaptações e os princípios da inclusão educacional. O acompanhamento institucional dos estudantes atendidos poderá envolver elaboração de estratégias

pedagógicas individualizadas, registros acadêmicos de acompanhamento e articulação entre coordenações de curso, docentes, setores pedagógicos e núcleo de apoio institucional.

2.2.8.3 Cultura Institucional Inclusiva

A UNIMT promove ações permanentes voltadas à consolidação de cultura institucional inclusiva, fundamentada nos princípios dos direitos humanos, da equidade, da diversidade, da ética e do respeito às diferenças. A instituição incentiva ações educativas, formativas, culturais e acadêmicas voltadas à conscientização sobre deficiência, neurodiversidade, Transtorno do Espectro Autista (TEA), acessibilidade e inclusão educacional, fortalecendo práticas institucionais comprometidas com a convivência democrática, o respeito às diferenças e a promoção dos direitos humanos. As ações institucionais incluem:

- formação continuada de docentes e técnicos administrativos;
- desenvolvimento de campanhas institucionais;
- fortalecimento de práticas pedagógicas inclusivas;
- incentivo à convivência respeitosa e colaborativa;
- prevenção de discriminação, preconceito e violência;
- promoção da participação estudantil e da cidadania;
- desenvolvimento de atividades educativas e culturais relacionadas à inclusão e diversidade.

A Política Institucional de Inclusão e Acessibilidade articula-se transversalmente às políticas de ensino, extensão, aprendizagem investigativa, direitos humanos, diversidade, responsabilidade social e permanência estudantil, fortalecendo o compromisso institucional com uma educação superior humanizada, democrática, inclusiva e socialmente referenciada. A efetividade da presente política será acompanhada mediante indicadores relacionados à permanência estudantil, acessibilidade acadêmica, participação discente, desempenho acadêmico, satisfação estudantil e processos de autoavaliação institucional.

2.2.9 Política de Atendimento, Permanência e Sucesso Estudantil

A Política de Atendimento, Permanência e Sucesso Estudantil da UNIMT fundamenta-se nos princípios da educação inclusiva, da equidade, da formação integral, da responsabilidade social e do compromisso institucional com a qualidade acadêmica, buscando assegurar condições adequadas de acesso, acolhimento, permanência, desenvolvimento acadêmico e êxito dos estudantes ao longo de sua trajetória formativa.

A instituição compreende que a permanência estudantil ultrapassa o acesso ao ensino superior, envolvendo ações pedagógicas, acadêmicas, institucionais, psicopedagógicas e de apoio ao estudante, capazes de favorecer o desenvolvimento das competências acadêmicas, profissionais, humanas e sociais necessárias à formação integral. Nesse contexto, a política institucional orienta-se pela promoção de práticas integradas de acolhimento, acompanhamento acadêmico, apoio psicopedagógico, prevenção da evasão, fortalecimento do vínculo institucional e incentivo ao protagonismo estudantil, considerando as diferentes realidades sociais, econômicas, culturais e educacionais dos estudantes.

2.2.9.1 Acolhimento Institucional

A UNIMT desenvolve ações permanentes de acolhimento institucional voltadas à integração acadêmica e à adaptação dos estudantes ao ensino superior, favorecendo sua inserção na vida universitária e o fortalecimento do vínculo com a instituição. As ações de acolhimento têm como finalidade:

- promover integração acadêmica e institucional;
- orientar os estudantes sobre organização acadêmica e administrativa;
- facilitar a adaptação ao ensino superior;
- fortalecer a convivência acadêmica;
- contribuir para o desenvolvimento da autonomia estudantil;
- estimular a participação na vida universitária.

O acolhimento institucional poderá ocorrer por meio de:

- programas de recepção e integração acadêmica;

- atividades de ambientação institucional;
- orientações acadêmicas e administrativas;
- apresentação dos serviços institucionais;
- acompanhamento inicial dos estudantes ingressantes;
- ações de integração entre estudantes, docentes e coordenações de curso;
- atividades de orientação sobre direitos e deveres acadêmicos;
- ações voltadas ao fortalecimento do pertencimento institucional.

A instituição reconhece que o acolhimento qualificado constitui estratégia fundamental para a permanência e o sucesso acadêmico, especialmente nos períodos iniciais da trajetória universitária.

2.2.9.2 Apoio Acadêmico

A política institucional de apoio acadêmico compreende o desenvolvimento de ações pedagógicas e educacionais destinadas ao fortalecimento da aprendizagem, à melhoria do desempenho acadêmico e à redução das dificuldades educacionais dos estudantes. As ações de apoio acadêmico poderão envolver:

- programas de monitoria;
- atividades de nivelamento;
- orientação pedagógica;
- acompanhamento de desempenho acadêmico;
- apoio à organização dos estudos;
- desenvolvimento de estratégias de aprendizagem;
- acompanhamento de estudantes com dificuldades acadêmicas;
- ações de recuperação e fortalecimento da aprendizagem.

Os programas de monitoria constituem importante instrumento de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, promovendo a integração entre estudantes e fortalecendo o desenvolvimento acadêmico e científico. As atividades de nivelamento destinam-se ao fortalecimento de conhecimentos básicos considerados essenciais ao acompanhamento das atividades acadêmicas, especialmente nas áreas de leitura, interpretação, produção textual, matemática básica e demais conteúdos definidos institucionalmente.

A orientação pedagógica visa apoiar os estudantes na organização da rotina acadêmica, no desenvolvimento de hábitos de estudo, na adaptação às metodologias de ensino e no enfrentamento de dificuldades relacionadas ao processo de aprendizagem. O acompanhamento do desempenho acadêmico será realizado de forma contínua pelas coordenações de curso, docentes e setores institucionais competentes, possibilitando a identificação precoce de dificuldades acadêmicas e o encaminhamento de ações de apoio e intervenção.

2.2.9.3 Apoio Psicopedagógico

A instituição disponibiliza ações de apoio psicopedagógico voltadas ao acolhimento, à escuta institucional e ao suporte aos estudantes em situações que possam impactar sua permanência, aprendizagem, desenvolvimento acadêmico e bem-estar. O apoio psicopedagógico tem como objetivos:

- promover escuta institucional qualificada;
- contribuir para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes;
- identificar fatores que interfiram no processo de aprendizagem;
- favorecer a permanência estudantil;
- fortalecer estratégias de enfrentamento das dificuldades acadêmicas;
- promover encaminhamentos institucionais quando necessários.

As ações poderão incluir:

- atendimento de orientação psicopedagógica;
- escuta institucional;
- acompanhamento acadêmico;

- encaminhamento para serviços especializados, quando necessário;
- ações preventivas e educativas;
- apoio à adaptação acadêmica;
- orientação sobre organização dos estudos e gestão do tempo;
- mediação de situações que interfiram no processo educacional.

A instituição reconhece a importância do cuidado integral ao estudante como elemento essencial para a promoção do desenvolvimento humano, da saúde emocional e do sucesso acadêmico.

2.2.9.4 Permanência e Sucesso Acadêmico

A política institucional de permanência e sucesso acadêmico articula ações pedagógicas, administrativas e institucionais voltadas à prevenção da evasão, à melhoria do desempenho acadêmico e à consolidação de trajetórias formativas exitosas. A instituição compreende que a evasão acadêmica decorre de múltiplos fatores sociais, econômicos, pedagógicos, emocionais e institucionais, demandando ações integradas e contínuas de acompanhamento e intervenção.

As ações institucionais de permanência estudantil articulam-se às coordenações de curso, setores pedagógicos, núcleo de apoio estudantil e instâncias acadêmicas responsáveis pelo acompanhamento discente e envolvem:

- acompanhamento de indicadores acadêmicos;
- identificação precoce de situações de risco acadêmico;
- ações preventivas de apoio ao estudante;
- acompanhamento da frequência e desempenho acadêmico;
- fortalecimento do vínculo institucional;
- ações de inclusão acadêmica;
- acompanhamento pedagógico;
- orientação estudantil;

- articulação entre coordenações, docentes e setores de apoio.

A instituição realizará o monitoramento de indicadores relacionados:

- à evasão;
- à retenção;
- ao rendimento acadêmico;
- à participação estudantil;
- à integralização curricular;
- ao desempenho acadêmico;
- à permanência estudantil.

Os resultados obtidos subsidiarão ações institucionais de melhoria contínua, planejamento acadêmico e fortalecimento das políticas de apoio ao estudante. A inclusão acadêmica constitui princípio orientador das ações de permanência estudantil, assegurando respeito à diversidade, acessibilidade e condições adequadas de participação e aprendizagem.

2.2.9.5 Participação Estudantil

A UNIMT incentiva a participação ativa dos estudantes na vida acadêmica e institucional, reconhecendo o protagonismo estudantil como elemento essencial para a formação cidadã, democrática e participativa. A participação estudantil será estimulada por meio:

- da representação discente;
- da participação em colegiados e instâncias acadêmicas;
- do envolvimento em projetos acadêmicos;
- da participação em atividades de extensão e iniciação científica;
- da integração em atividades culturais e institucionais.

A representação discente nos colegiados institucionais observará as normas institucionais e a legislação aplicável, assegurando espaço de participação democrática dos

estudantes nos processos acadêmicos e institucionais. A instituição reconhece que o fortalecimento da participação estudantil contribui para:

- o desenvolvimento da autonomia;
- a formação ética e cidadã;
- a construção da cultura democrática;
- o fortalecimento do pertencimento institucional;
- a melhoria dos processos acadêmicos;
- a qualificação da formação universitária.

A política institucional reafirma o compromisso da UNIMT com a promoção de ambiente acadêmico acolhedor, participativo, inclusivo e comprometido com o desenvolvimento integral e o sucesso dos estudantes. O monitoramento da política ocorrerá mediante indicadores institucionais relacionados à evasão, retenção, desempenho acadêmico, satisfação estudantil, participação acadêmica e permanência discente.

2.10 Política Institucional de Aperfeiçoamento e Formação Continuada

A Política Institucional de Aperfeiçoamento e Formação Continuada da UNIMT para o ciclo 2022-2026 orienta a oferta de ações formativas no âmbito da extensão, destinadas à comunidade acadêmica, aos profissionais e aos demais públicos da região. Compreendendo cursos de aperfeiçoamento e atualização, capacitações de curta duração, cursos livres, oficinas e outros percursos de educação continuada.

No ciclo de vigência deste PDI/PPI, o esforço institucional concentra-se na consolidação dos cursos de graduação e no fortalecimento dessas ações extensionistas. Paralelamente, a UNIMT realizará a prospecção das demandas de formação especializada do Médio Araguaia, considerando as transformações do mundo do trabalho, as necessidades sociais e as áreas de atuação da Instituição. Esse processo oferecerá subsídios para avaliar e propor, no ciclo seguinte de planejamento institucional, um portfólio de cursos de pós-graduação lato sensu.

A UNIMT entende a formação continuada como um processo ao longo da vida, que favorece a atualização de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e a ampliação das possibilidades de atuação pessoal e profissional. Sua oferta será planejada em diálogo com as demandas sociais, culturais e produtivas do Médio Araguaia, articulando os conhecimentos acadêmicos aos saberes e às experiências dos públicos participantes.

Dessa forma, a UNIMT fortalece a extensão como espaço de aperfeiçoamento e formação continuada, ao mesmo tempo que reúne evidências para planejar sua atuação futura em formação especializada. A eventual composição de um portfólio de pós-graduação *lato sensu* no próximo ciclo decorrerá da análise das demandas identificadas, da capacidade institucional e das prioridades estabelecidas no novo PDI/PPI.

3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, PLANEJAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA

3.1 Concepção Institucional de Avaliação

A avaliação institucional constitui dimensão estratégica da gestão acadêmica e administrativa da UNIMT – Faculdades Integradas, sendo compreendida como processo permanente, participativo, formativo, diagnóstico e emancipatório, orientado à promoção da qualidade acadêmica, ao aperfeiçoamento institucional, à efetividade das políticas educacionais e ao fortalecimento do compromisso social da instituição.

A política institucional de avaliação fundamenta-se nos princípios estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, pela Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), pela Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como pelos instrumentos regulatórios e avaliativos expedidos pelo Ministério da Educação (MEC), pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

Em consonância com o SINAES, a avaliação institucional na UNIMT compreende-se como instrumento de autoconhecimento institucional, gestão acadêmica, planejamento estratégico e promoção da melhoria contínua, permitindo identificar potencialidades, fragilidades, avanços e necessidades institucionais, subsidiando processos decisórios e orientando o desenvolvimento acadêmico e administrativo da instituição.

A avaliação institucional constitui política estruturante da gestão da UNIMT, atuando como mecanismo permanente de retroalimentação do planejamento estratégico, de qualificação dos processos acadêmicos e administrativos e de fortalecimento da tomada de decisão baseada em evidências, indicadores institucionais e necessidades sociais e regionais. Nesse contexto, a avaliação institucional ultrapassa perspectivas meramente regulatórias e burocráticas, assumindo função pedagógica, estratégica e transformadora, orientada ao aperfeiçoamento institucional, à efetividade das políticas educacionais e à consolidação de uma cultura institucional de qualidade.

A instituição compreende a avaliação como prática integrada ao cotidiano institucional, articulando:

- planejamento;
- gestão acadêmica;
- políticas institucionais;

- desenvolvimento regional;
- qualidade do ensino;
- extensão;
- iniciação científica;
- inovação;
- inclusão;
- acessibilidade;
- sustentabilidade;
- empregabilidade;
- permanência estudantil;
- desenvolvimento humano e social.

A cultura avaliativa institucional orienta-se pelos princípios:

- participação democrática;
- transparência;
- ética;
- responsabilidade social;
- compromisso com a qualidade;
- gestão baseada em evidências;
- melhoria contínua;
- respeito à diversidade;
- inclusão;
- sustentabilidade institucional.

A avaliação institucional constitui instrumento de acompanhamento da evolução institucional, permitindo analisar a efetividade das políticas acadêmicas e administrativas, a coerência entre missão institucional, planejamento e práticas educacionais, bem como a contribuição da instituição para o desenvolvimento regional e para a formação cidadã, profissional e humana dos estudantes.

A UNIMT compreende que os processos avaliativos devem ultrapassar perspectivas meramente regulatórias ou burocráticas, assumindo caráter pedagógico, estratégico e transformador, promovendo reflexão institucional permanente e fortalecimento da qualidade acadêmica e da responsabilidade social da educação superior.

3.2 Fundamentos Legais e Regulatórios da Avaliação Institucional

A política institucional de avaliação da UNIMT fundamenta-se no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, que estabelece diretrizes para avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes. A avaliação institucional articula-se às diretrizes previstas:

- na Constituição Federal de 1988;
- na Lei nº 9.394/1996 (LDB);
- no Plano Nacional de Educação (PNE);
- no Decreto nº 9.235/2017;
- na Portaria Normativa MEC nº 23/2017;
- nos instrumentos de avaliação institucional externa do INEP;
- nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs);
- nas normativas expedidas pelo MEC e pelo Conselho Nacional de Educação.

Os processos avaliativos institucionais consideram:

- autoavaliação institucional;
- avaliação externa;
- avaliação de cursos;

- ENADE;
- indicadores de desempenho acadêmico;
- indicadores institucionais;
- monitoramento do PDI;
- acompanhamento dos PPCs;
- resultados educacionais;
- demandas sociais e regionais.

A instituição compreende os processos avaliativos como mecanismos de indução da qualidade educacional, planejamento institucional e fortalecimento da gestão acadêmica e administrativa, buscando assegurar coerência entre missão institucional, objetivos estratégicos, políticas acadêmicas e demandas da sociedade contemporânea.

3.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) constitui órgão responsável pela coordenação e condução dos processos de autoavaliação institucional da UNIMT, nos termos da Lei nº 10.861/2004 e das diretrizes do SINAES. A CPA possui atuação autônoma em relação aos órgãos colegiados e administrativos da instituição, sendo responsável:

- pela coordenação dos processos de autoavaliação;
- pela sistematização de dados institucionais;
- pela elaboração dos relatórios de avaliação;
- pela análise dos resultados institucionais;
- pela promoção da cultura avaliativa;
- pelo acompanhamento dos indicadores institucionais;
- pela proposição de ações de melhoria.

Compete ainda à CPA acompanhar a efetividade das ações decorrentes dos processos avaliativos, contribuindo para o monitoramento institucional, para o

aprimoramento dos processos acadêmicos e administrativos e para o fortalecimento da cultura de planejamento e melhoria contínua. A composição da CPA assegura participação representativa:

- do corpo docente;
- do corpo discente;
- do corpo técnico-administrativo;
- da sociedade civil organizada.

A atuação da CPA fundamenta-se nos princípios:

- participação democrática;
- transparência;
- ética;
- autonomia;
- representatividade;
- compromisso institucional;
- responsabilidade social.

A instituição promoverá estratégias permanentes de sensibilização e participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, buscando fortalecer a apropriação dos resultados da avaliação institucional pelos diferentes segmentos institucionais e sua utilização efetiva nos processos de planejamento, gestão acadêmica e melhoria contínua. Os processos de autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA contemplarão:

- diagnóstico institucional;
- levantamento de indicadores;
- análise qualitativa e quantitativa;
- identificação de potencialidades;
- identificação de fragilidades;

- proposição de ações corretivas e preventivas;
- acompanhamento institucional;
- devolutivas à comunidade acadêmica.

Os resultados da autoavaliação institucional serão sistematizados em relatórios periódicos, utilizados como instrumentos de gestão acadêmica, planejamento institucional e acompanhamento das políticas institucionais.

3.4 Integração entre Avaliação, Planejamento e Gestão Institucional

A UNIMT compreende a avaliação institucional como processo integrado ao planejamento estratégico e à gestão acadêmica e administrativa, constituindo instrumento permanente de acompanhamento das políticas institucionais e de fortalecimento da qualidade educacional.

Os processos de avaliação institucional articulam-se:

- ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);
- às políticas acadêmicas;
- ao planejamento administrativo;
- aos processos regulatórios;
- às ações de gestão acadêmica;
- às demandas sociais e regionais.

A avaliação institucional subsidia:

- processos de tomada de decisão;
- planejamento estratégico;
- revisão curricular;

- atualização dos PPCs;
- desenvolvimento institucional;
- qualificação das políticas acadêmicas;
- melhoria da gestão institucional;
- definição de metas e prioridades;
- elaboração de planos de ação.

A integração entre avaliação e planejamento fortalece:

- coerência institucional;
- gestão participativa;
- transparência;
- cultura de qualidade;
- acompanhamento de resultados;
- efetividade das políticas institucionais;
- desenvolvimento regional sustentável.

Os processos avaliativos desenvolvidos pela instituição contemplam ciclos contínuos de:

- planejamento avaliativo;
- sensibilização da comunidade acadêmica;
- aplicação de instrumentos de coleta;
- sistematização e análise de dados;
- divulgação de resultados;
- elaboração de planos de ação;

- monitoramento institucional;
- reavaliação dos resultados alcançados.

Os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas serão amplamente divulgados à comunidade acadêmica, mediante:

- relatórios institucionais;
- reuniões pedagógicas;
- devolutivas institucionais;
- instrumentos de transparência;
- canais institucionais de comunicação.

A Ouvidoria Institucional, os canais de escuta acadêmica e administrativa, as manifestações da comunidade interna e externa e os registros de atendimento institucional constituirão fontes complementares de informação para os processos de autoavaliação, monitoramento institucional e aperfeiçoamento das políticas acadêmicas e administrativas.

3.4.1 Integração entre Autoavaliação, Planejamento e Gestão Institucional

A UNIMT compreende a avaliação institucional como elemento estruturante da governança acadêmica e administrativa, articulando os processos de autoavaliação, planejamento estratégico, monitoramento institucional e tomada de decisão, em consonância com os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação.

Nesse contexto, os resultados produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), pelas avaliações externas, pelos indicadores acadêmicos e institucionais e pelos processos regulatórios constituem referenciais permanentes para o aperfeiçoamento das políticas institucionais, subsidiando a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e dos planos de ação acadêmicos e administrativos.

A integração entre avaliação e planejamento institucional fortalece a cultura de gestão orientada por evidências, permitindo que os processos decisórios sejam

fundamentados em diagnósticos institucionais, indicadores de desempenho, análises qualitativas e quantitativas e acompanhamento sistemático das metas institucionais.

A instituição adota mecanismos permanentes de monitoramento e retroalimentação institucional, envolvendo:

- acompanhamento dos indicadores acadêmicos e administrativos;
- monitoramento das metas previstas no PDI;
- análise dos resultados da autoavaliação institucional;
- acompanhamento das avaliações externas;
- revisão periódica dos PPCs;
- elaboração e acompanhamento de planos de melhoria;
- devolutivas institucionais à comunidade acadêmica;
- acompanhamento da efetividade das ações implementadas.

Os resultados dos processos avaliativos são discutidos nos diferentes órgãos colegiados e instâncias de gestão acadêmica e administrativa, contribuindo para o fortalecimento da gestão participativa, da transparência institucional e da melhoria contínua dos processos educacionais.

A sistemática institucional de monitoramento considera metas, indicadores, evidências de execução, prazos e responsáveis, permitindo acompanhamento contínuo da efetividade das políticas institucionais e fortalecimento da cultura institucional de qualidade.

A integração entre autoavaliação, planejamento e gestão institucional reforça o compromisso da UNIMT com:

- a qualidade acadêmica;
- a responsabilidade social;
- a formação integral dos estudantes;
- a inovação educacional;
- a sustentabilidade institucional;

- o desenvolvimento regional sustentável;
- a consolidação de uma cultura institucional de avaliação e melhoria contínua.

3.4.2 Monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constitui instrumento central de planejamento, gestão e acompanhamento institucional da UNIMT, orientando a definição das políticas acadêmicas, administrativas e de desenvolvimento institucional. O monitoramento do PDI ocorrerá de forma contínua e sistemática, mediante acompanhamento das metas institucionais, indicadores de desempenho, planos de ação e resultados acadêmicos e administrativos, observando os princípios da gestão participativa, transparência institucional e melhoria contínua. O acompanhamento do PDI será realizado de forma articulada entre:

- Direção Geral;
- Direção Acadêmica;
- Coordenações de Curso;
- Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs);
- Colegiados de Curso;
- Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- setores administrativos;
- demais setores institucionais competentes.

O monitoramento institucional considerará:

- cumprimento das metas e objetivos institucionais;
- indicadores acadêmicos, administrativos e de planejamento institucional;
- resultados da autoavaliação institucional;
- avaliações externas;
- indicadores de permanência e evasão;

- desempenho acadêmico;
- empregabilidade e acompanhamento de egressos;
- desenvolvimento das ações extensionistas;
- inclusão e acessibilidade;
- sustentabilidade institucional;
- inovação acadêmica e tecnológica;
- satisfação da comunidade acadêmica;
- desempenho no ENADE;
- indicadores de responsabilidade social.

Os resultados do monitoramento subsidiarão:

- revisão de políticas institucionais;
- atualização do planejamento estratégico;
- revisão dos PPCs;
- elaboração de planos de melhoria;
- tomada de decisão institucional;
- redefinição de metas e prioridades institucionais.

A instituição promoverá acompanhamento periódico da execução do PDI por meio de:

- relatórios institucionais;
- reuniões de gestão;
- análises da CPA;
- indicadores institucionais;
- devolutivas à comunidade acadêmica;

- acompanhamento dos planos de ação;
- monitoramento de metas institucionais.

Os resultados do monitoramento institucional serão analisados de forma integrada pela gestão superior, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), pelas coordenações de curso, colegiados e demais setores competentes, subsidiando processos de revisão estratégica, redefinição de prioridades e elaboração de planos de melhoria acadêmica e administrativa.

A instituição adotará mecanismos sistemáticos de acompanhamento da execução dos planos de ação, considerando metas, prazos, responsáveis, indicadores de desempenho e evidências de execução, fortalecendo a gestão orientada por resultados, a efetividade das políticas acadêmicas e a cultura institucional de qualidade.

Os resultados produzidos pela CPA subsidiarão processos de planejamento, atualização das políticas acadêmicas, revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), qualificação das práticas pedagógicas e aperfeiçoamento contínuo da gestão acadêmica e administrativa.

3.5 Indicadores Institucionais e Avaliação de Desempenho

A UNIMT adota indicadores institucionais como instrumentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação da efetividade das políticas acadêmicas e administrativas, subsidiando processos de gestão institucional, planejamento estratégico e melhoria contínua. Os indicadores institucionais contemplam:

- desempenho acadêmico;
- permanência estudantil;
- evasão;
- retenção;
- empregabilidade;
- acompanhamento de egressos;
- satisfação discente;
- avaliação docente;

- extensão;
- inclusão e acessibilidade;
- iniciação científica;
- inovação;
- participação acadêmica;
- responsabilidade social;
- desempenho no ENADE;
- resultados regulatórios;
- qualidade dos serviços acadêmicos e administrativos.

A instituição considerará ainda os resultados das avaliações externas, dos processos regulatórios conduzidos pelo MEC/INEP, dos indicadores oficiais de qualidade da educação superior e das análises provenientes dos relatórios institucionais como instrumentos estratégicos para acompanhamento da evolução institucional e qualificação contínua das políticas acadêmicas. A instituição realizará acompanhamento sistemático:

- das avaliações docentes;
- das pesquisas de satisfação acadêmica;
- das pesquisas de empregabilidade;
- do acompanhamento de egressos;
- dos relatórios de estágio;
- das ações extensionistas;
- das avaliações dos públicos envolvidos nas atividades extensionistas;
- dos indicadores de permanência e sucesso estudantil;
- dos resultados acadêmicos e institucionais.

Os indicadores institucionais serão acompanhados mediante séries históricas, metas institucionais, análises comparativas e evidências acadêmicas e administrativas, permitindo avaliação contínua da efetividade das políticas institucionais e subsidiando processos de tomada de decisão e melhoria contínua. A análise institucional dos indicadores possibilitará:

- identificação de fragilidades;
- reconhecimento de potencialidades;
- acompanhamento da evolução institucional;
- definição de prioridades;
- revisão de práticas acadêmicas;
- aprimoramento das políticas institucionais;
- fortalecimento da qualidade acadêmica.

3.6 Melhoria Contínua e Retroalimentação Institucional

A melhoria contínua constitui princípio orientador da gestão acadêmica e administrativa da UNIMT, fundamentando-se na utilização sistemática dos resultados das avaliações internas e externas para o aperfeiçoamento institucional. A instituição compreende os processos avaliativos como mecanismos permanentes de retroalimentação das políticas institucionais, permitindo:

- aperfeiçoamento pedagógico;
- atualização curricular;
- revisão de práticas acadêmicas;
- qualificação da gestão;
- fortalecimento das políticas de permanência;
- aprimoramento dos serviços institucionais;
- fortalecimento da inclusão e acessibilidade;

- desenvolvimento institucional sustentável.

Os resultados da avaliação institucional subsidiarão:

- elaboração de planos de ação;
- revisão de regulamentos;
- atualização de manuais institucionais;
- revisão dos PPCs;
- redefinição de estratégias institucionais;
- acompanhamento de metas;
- atualização das políticas acadêmicas;
- aperfeiçoamento dos processos administrativos e pedagógicos.

Os resultados das avaliações internas e externas serão desdobrados em planos de ação institucionais específicos, elaborados pelas coordenações de curso, setores acadêmicos e administrativos e instâncias colegiadas competentes, contemplando definição de metas, responsáveis, prazos, indicadores de acompanhamento e mecanismos de monitoramento da execução. A melhoria contínua será desenvolvida mediante:

- monitoramento institucional;
- acompanhamento de indicadores;
- reuniões pedagógicas;
- avaliações periódicas;
- devolutivas institucionais;
- planejamento participativo;
- revisão sistemática das políticas institucionais;
- acompanhamento dos resultados acadêmicos;
- implementação de ações corretivas e preventivas.

A instituição promoverá acompanhamento sistemático da efetividade das ações implementadas, mediante análise periódica de indicadores institucionais, relatórios de gestão, resultados acadêmicos, avaliações externas e evidências institucionais, assegurando a retroalimentação contínua do planejamento institucional. A avaliação institucional considerará:

- efetividade das ações;
- aderência ao PDI e ao PPI;
- resultados da CPA;
- avaliações externas;
- indicadores institucionais;
- necessidades regionais e acadêmicas;
- tomada de decisão institucional;
- melhoria contínua dos processos educacionais.

A revisão das políticas institucionais ocorrerá periodicamente, em consonância com:

- os processos de planejamento institucional;
- os ciclos avaliativos;
- as atualizações regulatórias;
- os resultados das avaliações internas e externas;
- as demandas sociais e regionais;
- as necessidades acadêmicas e institucionais.

A UNIMT reafirma, por meio de sua política institucional de avaliação, o compromisso com a qualidade acadêmica, a gestão democrática, a responsabilidade social, a inclusão, a inovação, a formação cidadã e o desenvolvimento regional sustentável, fortalecendo a avaliação institucional como instrumento estratégico de transformação educacional e evolução institucional.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

A gestão institucional da UNIMT – Faculdades Integradas estrutura-se a partir de modelo sistêmico de governança acadêmica e administrativa, fundamentado nos princípios da gestão democrática, participação colegiada, transparência institucional, responsabilidade social, sustentabilidade organizacional, inovação educacional e compromisso permanente com a qualidade acadêmica e o desenvolvimento regional sustentável.

Em consonância com a Constituição Federal de 1988, com a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, com o Decreto nº 9.235/2017, com a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) e demais marcos regulatórios aplicáveis à educação superior brasileira, a política institucional de gestão da UNIMT organiza-se de forma integrada, sistêmica e orientada por evidências, articulando planejamento estratégico, avaliação institucional, governança acadêmica, gestão administrativa e melhoria contínua dos processos institucionais.

A organização didático-administrativa da instituição estrutura-se a partir de modelo de governança acadêmica e administrativa comprometido com:

- a excelência acadêmica;
- a formação humana e profissional;
- a efetividade das políticas institucionais;
- a sustentabilidade institucional;
- a inovação educacional;
- a transformação digital;
- a responsabilidade social;
- a inserção regional;
- a promoção da inclusão, acessibilidade e diversidade;
- o fortalecimento da cultura institucional de avaliação e planejamento.

A gestão institucional da UNIMT orienta-se pela integração entre:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs);
- processos de autoavaliação institucional;
- indicadores acadêmicos e administrativos;
- planejamento estratégico;
- acompanhamento regulatório;
- monitoramento das metas institucionais;
- políticas de gestão acadêmica e administrativa.

A gestão institucional da UNIMT também se orienta pelo fortalecimento da cultura de dados, da inteligência institucional e da utilização estratégica de indicadores acadêmicos, administrativos e regulatórios como instrumentos permanentes de planejamento, monitoramento, avaliação e suporte à tomada de decisão. Nesse contexto, a instituição adota modelo de gestão baseado:

- na participação colegiada;
- na autonomia acadêmica;
- na corresponsabilidade institucional;
- na descentralização articulada dos processos;
- na tomada de decisão baseada em evidências;
- no acompanhamento sistemático de indicadores;
- na melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa.

A estrutura organizacional da UNIMT encontra-se organizada de forma a assegurar integração entre os diferentes setores acadêmicos e administrativos, fortalecendo:

- a eficiência institucional;

- a agilidade dos processos;
- a qualidade dos serviços educacionais;
- a efetividade das ações institucionais;
- a transparência administrativa;
- a sustentabilidade organizacional;
- o atendimento às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade.

A política institucional de gestão também contempla mecanismos permanentes de:

- planejamento;
- monitoramento;
- avaliação;
- controle institucional;
- acompanhamento regulatório;
- gestão por indicadores;
- gestão de riscos;
- segurança da informação;
- proteção de dados pessoais;
- continuidade operacional;
- inovação tecnológica;
- modernização administrativa.

A UNIMT compreende que a consolidação de uma cultura institucional de qualidade exige articulação permanente entre gestão acadêmica, gestão administrativa, planejamento estratégico, avaliação institucional e compromisso social, assegurando que os processos decisórios e as políticas institucionais estejam alinhados às necessidades formativas, às demandas regionais e às transformações contemporâneas da educação superior. Nesse sentido, as políticas de gestão da instituição orientam-se pela busca contínua da excelência

acadêmica e administrativa, fortalecendo uma atuação institucional ética, participativa, inovadora, sustentável e socialmente comprometida com o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional do Médio Araguaia mato-grossense.

A política institucional de gestão da UNIMT orienta-se pelas seguintes diretrizes:

- integração entre planejamento, avaliação e gestão institucional;
- fortalecimento da cultura institucional de qualidade;
- gestão orientada por evidências e indicadores institucionais;
- promoção da eficiência acadêmica e administrativa;
- sustentabilidade financeira e organizacional;
- transparência e responsabilidade institucional;
- valorização das instâncias colegiadas e da participação institucional;
- modernização dos processos acadêmicos e administrativos;
- fortalecimento da transformação digital;
- promoção da acessibilidade e inclusão institucional;
- qualificação permanente dos processos regulatórios;
- desenvolvimento regional sustentável;
- melhoria contínua das políticas acadêmicas e administrativas.

Essas diretrizes orientam os processos de governança institucional, organização administrativa, planejamento estratégico, acompanhamento regulatório, gestão acadêmica e avaliação institucional, assegurando alinhamento entre as políticas institucionais, os objetivos estratégicos da instituição e as demandas contemporâneas da educação superior.

Estrutura Organizacional e Operacionalização da Gestão

A operacionalização das políticas institucionais de gestão da UNIMT ocorre de forma integrada entre as instâncias acadêmicas, administrativas, colegiadas e de

assessoramento institucional, em conformidade com o Regimento Geral da instituição e com os instrumentos normativos internos que disciplinam os processos acadêmicos, administrativos, regulatórios e organizacionais.

Os processos institucionais relacionados à governança, gestão acadêmica, planejamento, avaliação institucional, acompanhamento regulatório, gestão administrativa e desenvolvimento organizacional encontram-se disciplinados em regulamentos, manuais, portarias, normas institucionais e instrumentos específicos de gestão, assegurando padronização dos fluxos institucionais, conformidade regulatória, transparência administrativa e alinhamento entre planejamento, execução e monitoramento das políticas institucionais.

A estrutura organizacional da instituição encontra-se organizada em níveis estratégico, tático, acadêmico e de apoio institucional, permitindo integração sistêmica entre os diferentes setores e instâncias da governança institucional.

A implementação das políticas institucionais de gestão ocorre de forma articulada entre os órgãos de direção, instâncias colegiadas, coordenações acadêmicas, setores administrativos, unidades de apoio institucional e estruturas de avaliação e acompanhamento institucional, observadas as competências definidas no Regimento Geral e nos instrumentos normativos institucionais.

Monitoramento, Avaliação e Melhoria Contínua das Políticas de Gestão

O monitoramento e avaliação das políticas institucionais de gestão da UNIMT desenvolvem-se de forma contínua e integrada aos processos de planejamento institucional, autoavaliação, acompanhamento regulatório e monitoramento dos indicadores acadêmicos e administrativos. A avaliação das políticas institucionais considera:

- resultados da autoavaliação institucional;
- indicadores acadêmicos e administrativos;
- resultados das avaliações externas;
- acompanhamento das metas do PDI;
- monitoramento dos PPCs;
- indicadores de permanência e evasão;
- desempenho acadêmico;

- empregabilidade e acompanhamento de egressos;
- resultados das ações extensionistas;
- relatórios gerenciais e institucionais.

Os resultados dos processos avaliativos subsidiam:

- revisão das políticas institucionais;
- atualização dos instrumentos normativos;
- redefinição de metas institucionais;
- elaboração de planos de melhoria;
- aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa;
- atualização dos processos organizacionais;
- fortalecimento da cultura institucional de qualidade.

O acompanhamento das políticas institucionais ocorre de forma articulada entre gestão superior, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Procuradoria Institucional, coordenações de curso, colegiados, setores administrativos e demais instâncias institucionais competentes.

4.1 Governança Institucional

A governança institucional da UNIMT – Faculdades Integradas estrutura-se a partir de modelo integrado de gestão acadêmica e administrativa, fundamentado nos princípios da gestão democrática, da participação colegiada, da transparência institucional, da responsabilidade social, da eficiência administrativa, da sustentabilidade organizacional, da conformidade regulatória e da melhoria contínua da qualidade acadêmica.

Em consonância com a legislação educacional vigente, com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com as diretrizes regulatórias da educação superior brasileira, a governança institucional da UNIMT organiza-se de forma sistêmica e articulada, assegurando integração entre planejamento institucional, gestão acadêmica, gestão administrativa, avaliação institucional, acompanhamento regulatório e desenvolvimento organizacional. A política institucional de governança orienta-se:

- pela integração entre as diferentes instâncias acadêmicas e administrativas;
- pela participação colegiada nos processos decisórios;
- pela gestão orientada por evidências e indicadores institucionais;
- pela articulação entre planejamento, avaliação e regulação;
- pela eficiência dos processos institucionais;
- pela inovação e transformação digital;
- pela transparência institucional;
- pela sustentabilidade acadêmica e administrativa;
- pela melhoria contínua da qualidade educacional;
- pelo compromisso com o desenvolvimento regional sustentável.

A UNIMT adota modelo de governança estruturado em níveis estratégico, tático, acadêmico e transversal, permitindo articulação permanente entre instâncias deliberativas, executivas, acadêmicas, administrativas e de apoio institucional, assegurando coerência entre planejamento institucional, execução das políticas acadêmicas, acompanhamento regulatório e monitoramento dos resultados institucionais. A gestão institucional fundamenta-se em cultura organizacional orientada:

- ao planejamento institucional;
- à tomada de decisão baseada em dados;
- ao monitoramento sistemático de indicadores;
- à avaliação contínua;
- à corresponsabilidade institucional;
- à cultura de resultados;
- à gestão da qualidade acadêmica;
- à melhoria permanente dos processos institucionais.

Nesse contexto, a governança institucional articula-se permanentemente aos processos de:

- acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- execução do Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- monitoramento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs);
- autoavaliação institucional;
- acompanhamento regulatório;
- monitoramento de indicadores acadêmicos e administrativos;
- avaliação da permanência e desempenho estudantil;
- acompanhamento da empregabilidade e dos egressos;
- avaliação das ações extensionistas;
- planejamento e revisão das políticas institucionais.

Os resultados provenientes da Comissão Própria de Avaliação (CPA), das avaliações externas, dos indicadores institucionais, das pesquisas acadêmicas e dos processos de monitoramento institucional subsidiam os processos de planejamento, revisão de políticas institucionais, atualização curricular e melhoria contínua da gestão acadêmica e administrativa.

A governança institucional da UNIMT também incorpora mecanismos de governança digital e transformação tecnológica, observando os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais — LGPD (Lei nº 13.709/2018), fortalecendo práticas relacionadas:

- à segurança da informação;
- à proteção de dados acadêmicos e institucionais;
- à gestão eletrônica de documentos;
- à rastreabilidade documental;
- à continuidade operacional;
- à modernização tecnológica;

- à inovação institucional;
- à transformação digital dos processos acadêmicos e administrativos.

A política institucional de governança acadêmica e administrativa encontra-se fundamentada no Regimento Geral da instituição, instrumento normativo responsável por disciplinar a estrutura organizacional, as competências das instâncias de gestão, os processos acadêmicos e administrativos, os mecanismos de avaliação institucional e os fluxos institucionais relacionados ao planejamento, acompanhamento e melhoria contínua.

Figura 5 – Estrutura de Governança Acadêmica e Institucional da UNIMT



Fonte: UNIMT – Faculdades Integradas (2026).

A estrutura de governança institucional evidencia a articulação entre os diferentes níveis de gestão, instâncias colegiadas, órgãos executivos, setores acadêmicos e estruturas de apoio institucional, assegurando integração funcional, eficiência administrativa e alinhamento entre planejamento institucional, gestão acadêmica, avaliação institucional e qualidade educacional.

O processo decisório institucional desenvolve-se de forma sistêmica e integrada, compreendendo etapas permanentes de identificação de demandas, análise técnica, deliberação colegiada, validação institucional, viabilização operacional, execução das ações e monitoramento contínuo dos resultados institucionais. Esse modelo de governança fortalece:

- a tomada de decisão baseada em evidências;
- a integração entre avaliação e planejamento;
- a articulação entre os diferentes níveis institucionais;
- o acompanhamento dos indicadores acadêmicos e administrativos;
- a efetividade das políticas institucionais;
- a melhoria contínua da qualidade acadêmica e organizacional.

Figura 6 – Fluxo Decisório da Governança Acadêmica da UNIMT



Fonte: UNIMT – Faculdades Integradas (2026).

O fluxo decisório institucional da UNIMT assegura que os processos acadêmicos e administrativos sejam conduzidos de forma integrada entre as diferentes instâncias de governança, promovendo alinhamento entre planejamento institucional, gestão acadêmica, avaliação, acompanhamento regulatório e execução operacional.

A articulação entre governança institucional, planejamento estratégico, avaliação institucional e monitoramento de indicadores fortalece uma cultura organizacional orientada à qualidade acadêmica, à responsabilidade institucional, à sustentabilidade organizacional e à melhoria contínua dos processos educacionais e administrativos, consolidando o compromisso da UNIMT com a excelência acadêmica e com o desenvolvimento regional sustentável.

Diretrizes da Política Institucional de Gestão

A política institucional de gestão da UNIMT orienta-se pelas seguintes diretrizes:

- integração entre planejamento, avaliação e gestão institucional;
- fortalecimento da cultura institucional de qualidade;
- gestão orientada por evidências e indicadores institucionais;
- promoção da eficiência acadêmica e administrativa;
- sustentabilidade financeira e organizacional;
- transparência e responsabilidade institucional;
- valorização das instâncias colegiadas e da participação institucional;
- modernização dos processos acadêmicos e administrativos;
- fortalecimento da transformação digital;
- promoção da acessibilidade e inclusão institucional;
- qualificação permanente dos processos regulatórios;
- desenvolvimento regional sustentável;
- melhoria contínua das políticas acadêmicas e administrativas.

Essas diretrizes orientam os processos de governança institucional, organização administrativa, planejamento estratégico, acompanhamento regulatório, gestão acadêmica e avaliação institucional, assegurando alinhamento entre as políticas institucionais, os objetivos estratégicos da instituição e as demandas contemporâneas da educação superior.

4.1.1 Autonomia da IES em Relação à Mantenedora

A UNIMT – Faculdades Integradas, na condição de instituição mantida, exerce autonomia acadêmica, didático-pedagógica, administrativa e de gestão institucional, nos limites estabelecidos pela legislação educacional vigente, pelo Regimento Geral da instituição e pelos atos normativos aplicáveis à educação superior brasileira.

A autonomia institucional constitui princípio fundamental para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da instituição, assegurando condições para a efetivação de sua missão institucional, do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). No âmbito acadêmico e pedagógico, a autonomia institucional manifesta-se especialmente:

- na formulação das políticas acadêmicas;
- na organização didático-pedagógica;
- na atualização curricular;
- na elaboração e revisão dos PPCs;
- na definição de metodologias e práticas pedagógicas;
- na organização das atividades de ensino, extensão e iniciação científica;
- na implementação dos processos de avaliação institucional e acadêmica;
- na gestão das atividades formativas e acadêmicas.

Os órgãos colegiados e instâncias acadêmicas da instituição possuem autonomia deliberativa e consultiva nas matérias relacionadas à gestão pedagógica, curricular e acadêmica, observadas as competências previstas no Regimento Geral e na legislação vigente. A atuação da mantenedora ocorre prioritariamente no âmbito estratégico, patrimonial, financeiro e de suporte institucional, assegurando as condições necessárias ao

funcionamento e desenvolvimento da instituição, sem interferência direta nas decisões acadêmicas, pedagógicas e curriculares da mantida.

A articulação entre mantenedora e mantida ocorre de forma integrada e cooperativa, especialmente nos processos relacionados:

- ao planejamento estratégico;
- à sustentabilidade financeira;
- à infraestrutura institucional;
- à inovação tecnológica;
- à gestão orçamentária;
- à expansão institucional;
- ao acompanhamento das metas do PDI;
- aos processos regulatórios da educação superior.

Nesse contexto, a autonomia institucional da UNIMT encontra-se comprometida com a promoção da qualidade acadêmica, da eficiência administrativa, da sustentabilidade organizacional e do desenvolvimento regional, assegurando alinhamento entre os processos de gestão institucional e as finalidades educacionais da instituição.

4.2 Organização Administrativa

A organização administrativa da UNIMT estrutura-se de forma sistêmica, integrada e articulada, compreendendo instâncias estratégicas, acadêmicas, administrativas, consultivas e operacionais responsáveis pela condução da gestão institucional, implementação das políticas acadêmicas e administrativas e acompanhamento do desenvolvimento institucional. A estrutura organizacional da instituição foi concebida para assegurar:

- integração entre os diferentes níveis da governança institucional;
- alinhamento entre planejamento, gestão e avaliação;
- eficiência administrativa;

- suporte às atividades acadêmicas;
- acompanhamento regulatório;
- qualidade institucional;
- sustentabilidade organizacional;
- melhoria contínua dos processos institucionais.

Mantenedora

A mantenedora constitui a entidade responsável pela sustentação institucional da UNIMT, assegurando condições financeiras, patrimoniais, estruturais, administrativas e operacionais necessárias ao funcionamento e desenvolvimento da instituição. Sua atuação concentra-se no suporte estratégico e administrativo da instituição, especialmente nos processos relacionados:

- à sustentabilidade financeira;
- à gestão patrimonial;
- à infraestrutura institucional;
- aos investimentos institucionais;
- à política de pessoal;
- ao planejamento de expansão;
- ao suporte administrativo e operacional.

Mantida – UNIMT

A UNIMT, na condição de mantida, constitui a instância responsável pela execução das atividades acadêmicas e pela condução da gestão acadêmica e administrativa da instituição. Compete à mantida:

- organizar e executar os cursos de graduação e pós-graduação;
- implementar as políticas institucionais;

- desenvolver as atividades de ensino, extensão e iniciação científica;
- conduzir os processos acadêmicos e pedagógicos;
- acompanhar os indicadores acadêmicos e institucionais;
- assegurar o cumprimento das diretrizes regulatórias e institucionais;
- promover a qualidade acadêmica e a melhoria contínua dos cursos.

Nível Estratégico

O nível estratégico da governança institucional compreende as instâncias responsáveis pela definição das diretrizes institucionais, formulação das políticas acadêmicas e administrativas, acompanhamento do desenvolvimento institucional e supervisão das metas previstas no PDI. Nesse nível situam-se:

- Mantenedora;
- Conselho Superior (CONSUP).

O Conselho Superior (CONSUP) constitui o principal órgão colegiado deliberativo e normativo da instituição, responsável pela apreciação e deliberação das matérias acadêmicas, administrativas e institucionais de natureza estratégica.

Nível Tático

O nível tático corresponde às instâncias responsáveis pela implementação das políticas institucionais, articulação operacional dos processos acadêmicos e administrativos e acompanhamento da execução das ações institucionais.

Nesse nível atuam:

- Direção Geral;
- Direção de Operações;
- Assessoria de Gestão Acadêmica;
- Coordenação Administrativa;
- Procuradoria Institucional;

- setores acadêmicos e administrativos.

Essas instâncias atuam de forma integrada no acompanhamento das políticas institucionais, monitoramento dos indicadores acadêmicos e administrativos, gestão dos processos regulatórios e suporte à execução das atividades acadêmicas e administrativas.

Nível Acadêmico

O nível acadêmico da governança institucional corresponde às instâncias responsáveis pela condução acadêmica dos cursos, implementação das diretrizes pedagógicas e acompanhamento dos processos formativos. Nesse nível situam-se:

- Coordenações de Curso;
- Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs);
- Colegiados de Curso.

Essas instâncias exercem papel estratégico na implementação das políticas acadêmicas institucionais, acompanhamento curricular, monitoramento dos indicadores acadêmicos, atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e fortalecimento da qualidade da formação ofertada.

Instâncias Transversais

As instâncias transversais constituem estruturas institucionais de apoio, acompanhamento, avaliação e suporte à governança acadêmica e administrativa, atuando de forma integrada aos diferentes níveis da gestão institucional e contribuindo para a consolidação das políticas institucionais, da cultura de avaliação, da qualidade acadêmica e da melhoria contínua dos processos educacionais e administrativos.

Essas instâncias exercem papel estratégico na articulação entre planejamento institucional, acompanhamento regulatório, monitoramento de indicadores, suporte acadêmico e operacionalização das políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Regimento Geral da instituição. Destacam-se:

- **Comissão Própria de Avaliação (CPA):** instância responsável pela coordenação dos processos de autoavaliação institucional, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA atua na produção, sistematização e análise de indicadores institucionais, subsidiando o planejamento

institucional, a revisão das políticas acadêmicas, o acompanhamento do PDI e os processos de melhoria contínua. Sua atuação fortalece a cultura institucional de avaliação, a gestão orientada por evidências e os mecanismos de retroalimentação da gestão acadêmica e administrativa.

- **Ouvidoria:** instância institucional de escuta, mediação e acompanhamento de manifestações da comunidade acadêmica e externa, atuando como canal permanente de comunicação institucional. A Ouvidoria contribui para a transparência institucional, para a qualificação dos serviços educacionais e para o aprimoramento contínuo dos processos acadêmicos e administrativos, subsidiando a gestão institucional e os processos de avaliação interna.

- **Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE):** instância institucional responsável pelo desenvolvimento de ações de acolhimento, acompanhamento acadêmico, apoio psicopedagógico, inclusão, acessibilidade e permanência estudantil, promovendo condições de participação e sucesso acadêmico dos estudantes. O NAE atua de forma integrada às coordenações de curso e às demais instâncias institucionais, contribuindo para o acompanhamento dos indicadores de evasão, desempenho acadêmico, permanência estudantil e qualidade da experiência acadêmica.

- **Biblioteca:** unidade de apoio acadêmico responsável pela organização, atualização e disponibilização do acervo físico e digital da instituição, oferecendo suporte às atividades de ensino, extensão e iniciação científica. A Biblioteca atua na promoção do acesso à informação, no apoio às atividades acadêmicas e no desenvolvimento de competências informacionais da comunidade acadêmica, observando as necessidades curriculares dos cursos e as diretrizes institucionais de qualidade acadêmica.

- **Secretaria Acadêmica:** unidade responsável pela gestão da vida acadêmica dos estudantes e pela operacionalização dos processos acadêmico-administrativos da instituição. Compete à Secretaria Acadêmica assegurar a regularidade documental da vida acadêmica dos estudantes, a gestão dos registros institucionais, os processos de matrícula, controle acadêmico, expedição documental e suporte aos fluxos acadêmicos e regulatórios, em consonância com a legislação educacional vigente e as normativas institucionais.

- **Setor de Tecnologia da Informação:** unidade responsável pela gestão da infraestrutura tecnológica institucional, suporte aos sistemas acadêmicos e administrativos, conectividade, segurança da informação, proteção de dados e sustentação tecnológica das atividades institucionais. Esses setores atuam na

implementação das políticas institucionais de transformação digital, gestão eletrônica de documentos, continuidade operacional, segurança cibernética e modernização tecnológica dos processos acadêmicos e administrativos, observando as diretrizes institucionais relacionadas à proteção de dados e governança digital.

- **Setores administrativos e operacionais:** constituem o conjunto de unidades responsáveis pela sustentação administrativa, financeira, patrimonial, tecnológica e operacional da instituição, assegurando condições adequadas para o funcionamento das atividades acadêmicas, regulatórias e institucionais. Incluem áreas relacionadas à gestão financeira, recursos humanos, infraestrutura, manutenção, logística, comunicação institucional, atendimento institucional e suporte operacional às atividades acadêmicas e administrativas, contribuindo para a eficiência organizacional e a sustentabilidade institucional.

- **Unidades de apoio acadêmico e institucional:** estruturas de suporte técnico, pedagógico e administrativo que atuam de forma integrada à gestão institucional, contribuindo para a execução das políticas acadêmicas, organização dos processos institucionais, acompanhamento regulatório, qualificação permanente das atividades educacionais e fortalecimento das ações de planejamento, avaliação e melhoria contínua.

A atuação integrada dessas instâncias fortalece o modelo de governança institucional da UNIMT, assegurando articulação entre gestão acadêmica, planejamento institucional, avaliação, acompanhamento regulatório e melhoria contínua, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Regimento Geral da instituição e nos instrumentos institucionais de planejamento e gestão.

4.3 Políticas Institucionais de Gestão

A política institucional de gestão da UNIMT desdobra-se em políticas específicas articuladas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), aos processos de avaliação institucional e às diretrizes regulatórias da educação superior brasileira, assegurando integração entre governança, planejamento, qualidade acadêmica, sustentabilidade organizacional e melhoria contínua.

4.3.1 Política de Gestão Regulatória e Conformidade Institucional

A Política de Gestão Regulatória e Conformidade Institucional da UNIMT orienta os processos relacionados ao acompanhamento da legislação educacional, dos atos

regulatórios do Ministério da Educação (MEC), dos instrumentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e das normativas aplicáveis à educação superior brasileira. A política institucional de conformidade objetiva assegurar:

- regularidade institucional e acadêmica;
- acompanhamento permanente dos processos regulatórios;
- atualização normativa institucional;
- conformidade documental e acadêmica;
- monitoramento dos indicadores regulatórios;
- gestão de riscos institucionais;
- alinhamento entre planejamento, avaliação e regulação.

A gestão regulatória desenvolve-se de forma integrada entre Procuradoria Institucional, gestão acadêmica, CPA, coordenações de curso e instâncias administrativas, fortalecendo a cultura institucional de qualidade, segurança regulatória e melhoria contínua.

4.3.2 Política de Gestão de Pessoas

A Política de Gestão de Pessoas da UNIMT orienta-se pelos princípios da valorização profissional, desenvolvimento humano, qualificação permanente, ética institucional, integração organizacional e fortalecimento das competências acadêmicas, pedagógicas, técnicas e administrativas necessárias à consolidação da qualidade educacional e ao desenvolvimento institucional.

A política institucional de gestão de pessoas articula-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), aos processos de avaliação institucional e às políticas acadêmicas e administrativas da instituição, promovendo alinhamento entre desenvolvimento profissional, planejamento estratégico, governança institucional e melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa. A política institucional compreende:

- recrutamento, seleção e contratação;
- desenvolvimento e valorização profissional;
- formação continuada docente e técnico-administrativa;

- acompanhamento e avaliação de desempenho;
- qualificação acadêmica e profissional;
- desenvolvimento de competências organizacionais;
- fortalecimento da cultura institucional;
- promoção do clima organizacional;
- aprendizagem em serviço;
- integração institucional e desenvolvimento colaborativo.

A política institucional de gestão de pessoas também contempla o fortalecimento das lideranças acadêmicas, das instâncias colegiadas e dos mecanismos de governança acadêmica, reconhecendo a atuação das coordenações de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e Colegiados de Curso como elementos estratégicos para a qualidade acadêmica, a implementação das políticas institucionais e o desenvolvimento dos processos formativos. As ações institucionais de gestão de pessoas orientam-se pela promoção de ambiente organizacional participativo, colaborativo e alinhado aos princípios institucionais de qualidade educacional, inovação, responsabilidade social e desenvolvimento regional sustentável.

A política institucional de gestão de pessoas da UNIMT também contempla ações relacionadas à promoção da saúde ocupacional, qualidade de vida no trabalho, prevenção de riscos psicossociais e fortalecimento do bem-estar institucional, observando as diretrizes relacionadas à segurança e saúde no trabalho e às práticas institucionais de cuidado, acolhimento e desenvolvimento humano no ambiente organizacional.

A instituição promove ações preventivas e formativas voltadas ao fortalecimento do clima organizacional saudável, à valorização das relações interpessoais, à prevenção do adoecimento ocupacional e à promoção de ambiente institucional ético, colaborativo, inclusivo e socialmente responsável.

A estrutura institucional de pessoal da UNIMT compreende quadro próprio de colaboradores docentes e técnico-administrativos, complementado, quando necessário, por serviços especializados terceirizados destinados ao suporte técnico, operacional e administrativo das atividades institucionais.

Os serviços terceirizados observam critérios institucionais de qualidade, qualificação profissional, conformidade normativa e alinhamento às diretrizes organizacionais da

instituição, contribuindo para a eficiência dos processos acadêmicos e administrativos e para o suporte às atividades institucionais.

Quadro 07 – Serviços Especializados Terceirizados

Área/Serviço	Forma de Contratação	Finalidade Institucional
Marketing Institucional	Contratação de empresa ou profissional especializado, mediante instrumento contratual específico	Apoiar o planejamento e a execução das ações de marketing, posicionamento institucional, divulgação dos cursos, campanhas de captação e relacionamento com os públicos de interesse da instituição.
Gestão FIES/PROUNI	Contratação de empresa ou assessoria especializada	Prestar suporte técnico e operacional aos processos relacionados ao FIES, PROUNI e demais programas de acesso e permanência estudantil, observando os procedimentos e requisitos normativos aplicáveis.
Tecnologia da Informação	Contratação de empresas ou profissionais especializados, inclusive por meio de licenciamento, suporte técnico, desenvolvimento e prestação continuada de serviços	Assegurar suporte, manutenção, desenvolvimento e evolução dos sistemas acadêmicos e administrativos, infraestrutura tecnológica, conectividade, segurança da informação, integração de sistemas e apoio à transformação digital institucional.
Comunicação Institucional	Contratação de empresa, agência ou profissional especializado	Apoiar a comunicação interna e externa, produção de conteúdos e materiais institucionais, gestão de canais de comunicação e fortalecimento da identidade e do relacionamento institucional com a comunidade acadêmica e a sociedade.
Serviços de Manutenção	Contratação de empresas ou profissionais especializados, conforme a natureza do serviço	Executar serviços de manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas, equipamentos, redes elétrica e hidráulica, climatização, mobiliário e demais estruturas necessárias ao funcionamento institucional.
Assessoria Regulatória	Contratação de empresa, consultoria ou profissional especializado em regulação da educação superior	Apoiar os processos regulatórios junto ao MEC e ao INEP, o acompanhamento de atos autorizativos, a organização documental, a atualização normativa e a preparação institucional para processos de avaliação externa.
Outros Serviços Especializados	Contratação conforme a natureza e a complexidade do serviço, mediante instrumento jurídico apropriado	Atender necessidades técnicas, administrativas, acadêmicas, jurídicas, contábeis ou operacionais específicas,

Área/Serviço	Forma de Contratação	Finalidade Institucional
		assegurando suporte especializado às atividades institucionais.

Fonte: Gerência de Operações (2026)

A contratação de serviços especializados possui caráter complementar e de apoio às atividades institucionais, permanecendo sob responsabilidade da UNIMT a supervisão, o acompanhamento e a avaliação dos serviços contratados, sem transferência das atribuições acadêmicas, pedagógicas, regulatórias e institucionais próprias da IES. A política institucional de gestão de pessoas da UNIMT articula-se permanentemente ao modelo de governança acadêmica e administrativa da instituição, fortalecendo a atuação integrada entre gestão superior, coordenações de curso, NDEs, Colegiados, CPA e demais instâncias institucionais responsáveis pela implementação das políticas acadêmicas, acompanhamento dos indicadores institucionais e consolidação da qualidade educacional.

4.3.2.1 Perfil Institucional do Corpo Docente

O corpo docente da UNIMT é constituído por profissionais qualificados e alinhados às diretrizes institucionais de qualidade acadêmica, inovação pedagógica, responsabilidade social e desenvolvimento regional sustentável, atuando de forma integrada aos princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).

A política institucional de composição do corpo docente orienta-se pela valorização da formação acadêmica, da experiência profissional, da qualificação pedagógica e da capacidade de articulação entre ensino, extensão, iniciação científica, inovação educacional e transformação digital. O perfil do corpo docente contempla:

- formação acadêmica compatível com as áreas de atuação;
- experiência profissional e acadêmica;
- competências pedagógicas;
- experiência em metodologias ativas e tecnologias educacionais;
- atuação em processos de ensino, extensão e iniciação científica;
- capacidade de integração entre teoria e prática;

- compromisso com a formação integral do estudante;
- alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), ao PPI e aos PPCs;
- competências relacionadas à educação inclusiva, acessibilidade e diversidade;
- participação em atividades institucionais, acadêmicas e formativas.

O desenvolvimento do corpo docente também considera a participação ativa em instâncias colegiadas, processos de gestão acadêmica, Núcleos Docentes Estrurantes (NDEs), Colegiados de Curso e demais mecanismos institucionais de planejamento, acompanhamento e avaliação acadêmica. A composição do quadro docente observa os referenciais de qualidade da educação superior, priorizando a qualificação acadêmica e a experiência profissional compatíveis com os cursos ofertados pela instituição.

Quadro 08– Perfil e Titulação do Corpo Docente

Indicador	Quantidade	Percentual
Docentes com titulação stricto sensu	11	28,9%
Docentes mestres	8	21,1%
Docentes doutores	3	7,9%
Docentes especialistas	27	71,1%
Regime de Tempo Integral	5	13,2%
Regime de Tempo Parcial	1	2,6%
Regime Horista	32	84,2%
Experiência na docência superior	21	55,3%
Experiência profissional na área de atuação	37	100%
Experiência em EaD e tecnologias educacionais	19	52,6%

Fonte: Gerência de Operações (2026)

A instituição incentiva a qualificação permanente do corpo docente por meio da participação em programas de pós-graduação, eventos científicos, ações de formação

pedagógica, atividades de atualização acadêmica e programas institucionais de desenvolvimento profissional.

4.3.2.2 Perfil Institucional do Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo da UNIMT é constituído por profissionais responsáveis pelo suporte administrativo, operacional, acadêmico e tecnológico às atividades institucionais, desempenhando papel estratégico na efetividade dos processos de gestão, no atendimento à comunidade acadêmica e no funcionamento das atividades educacionais.

A política institucional de composição do corpo técnico-administrativo orienta-se pela qualificação profissional, pelo desenvolvimento de competências organizacionais, pela integração institucional e pela melhoria contínua dos serviços acadêmico-administrativos. O perfil institucional do corpo técnico-administrativo contempla:

- formação compatível com as áreas de atuação;
- competências técnicas e administrativas;
- competências digitais e tecnológicas;
- capacidade de atuação colaborativa;
- conhecimento dos processos acadêmicos e administrativos;
- competências relacionadas ao atendimento institucional;
- compromisso com a qualidade dos serviços prestados;
- alinhamento aos princípios institucionais e às políticas de governança institucional.

O desenvolvimento do corpo técnico-administrativo orienta-se pelo fortalecimento da cultura organizacional, da integração institucional, da eficiência administrativa e da qualificação permanente dos processos de suporte às atividades acadêmicas e de gestão.

Quadro 09 – Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

Indicador	Quantidade	%
Colaboradores com ensino médio	8	44,4

Indicador	Quantidade	%
Colaboradores com graduação	4	22,2
Colaboradores com pós-graduação lato sensu	4	22,2
Colaboradores com pós-graduação stricto sensu	2	11,1

Fonte: Gerência de Operações (2026)

4.3.2.3 Política de Recrutamento, Seleção e Contratação

Os processos de recrutamento, seleção e contratação da UNIMT são conduzidos com base em critérios técnicos, acadêmicos, pedagógicos e institucionais, observando os princípios da transparência, impessoalidade, qualificação profissional, diversidade de competências e aderência ao perfil institucional e às finalidades educacionais da instituição. A política institucional de recrutamento e seleção orienta-se pela busca de profissionais comprometidos com:

- qualidade acadêmica;
- formação humana e profissional dos estudantes;
- inovação educacional;
- responsabilidade social;
- desenvolvimento regional sustentável;
- integração institucional;
- melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos.

A seleção de docentes considera:

- titulação acadêmica;
- experiência profissional e acadêmica;
- produção acadêmica, científica e técnica;
- competências pedagógicas;

- experiência em metodologias ativas e tecnologias educacionais;
- capacidade de articulação entre ensino, extensão e iniciação científica;
- alinhamento ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e aos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs);
- compromisso com a formação integral do estudante;
- competências relacionadas à educação inclusiva, acessibilidade e diversidade;
- capacidade de atuação colaborativa e integração às políticas institucionais de qualidade acadêmica e inovação pedagógica.

Os processos seletivos podem contemplar:

- análise curricular;
- entrevistas;
- avaliação didático-pedagógica;
- análise de produção acadêmica;
- avaliação técnica e profissional;
- demais instrumentos institucionais destinados à verificação das competências necessárias ao exercício das atividades acadêmicas e administrativas.

A contratação de profissionais docentes e técnico-administrativos poderá ocorrer, conforme a natureza das atividades institucionais e necessidades acadêmico-administrativas, mediante articulação com cooperativa de trabalho regional legalmente constituída, observados os princípios da legalidade, qualificação profissional, aderência institucional e conformidade com a legislação trabalhista e educacional vigente.

4.3.2.4 Política de Desenvolvimento e Formação Continuada

A Política de Desenvolvimento e Formação Continuada da UNIMT orienta-se pela valorização profissional, pela qualificação permanente e pelo fortalecimento das competências acadêmicas, pedagógicas, técnicas, administrativas e organizacionais

necessárias ao desenvolvimento institucional e à melhoria contínua da qualidade educacional. As ações institucionais de desenvolvimento profissional contemplam:

- formação continuada docente;
- formação pedagógica;
- qualificação técnico-administrativa;
- atualização técnica e tecnológica;
- desenvolvimento de lideranças;
- formação para gestão acadêmica e liderança educacional;
- qualificação para atuação em NDEs e Colegiados de Curso;
- capacitação em planejamento, avaliação e acompanhamento acadêmico;
- desenvolvimento de competências relacionadas à governança acadêmica e regulação da educação superior.
- capacitação em processos regulatórios e institucionais;
- desenvolvimento de competências organizacionais;
- aperfeiçoamento das práticas acadêmicas e administrativas;
- promoção da saúde ocupacional e qualidade de vida no trabalho;
- desenvolvimento de competências socioemocionais e relacionais;
- prevenção de riscos psicossociais no ambiente institucional.
- incentivo à qualificação acadêmica e profissional;
- aprendizagem em serviço como estratégia institucional de desenvolvimento profissional.

A UNIMT reconhece a aprendizagem em serviço como estratégia institucional de desenvolvimento humano e profissional, promovendo processos formativos contínuos articulados às práticas acadêmicas, administrativas e organizacionais da instituição. A formação em serviço desenvolve-se por meio:

- da troca de experiências entre docentes e colaboradores;
- do compartilhamento de boas práticas acadêmicas e administrativas;
- de mentorias institucionais;
- do acompanhamento pedagógico e técnico;
- da atuação colaborativa entre setores;
- da integração entre profissionais com diferentes experiências e competências;
- da valorização de talentos institucionais;
- do desenvolvimento colaborativo de soluções acadêmicas e administrativas;
- da socialização de conhecimentos e experiências profissionais;
- da aprendizagem prática vinculada às rotinas institucionais.

A instituição incentiva práticas colaborativas de desenvolvimento profissional, fortalecendo a cultura institucional de cooperação, inovação, integração organizacional e construção coletiva do conhecimento. A UNIMT reconhece as coordenações de curso como instâncias estratégicas da governança acadêmica institucional, responsáveis pela articulação entre planejamento acadêmico, gestão pedagógica, acompanhamento regulatório, monitoramento de indicadores e implementação das políticas institucionais no âmbito dos cursos.

Nesse contexto, a instituição promove ações permanentes de formação e acompanhamento destinadas às coordenações de curso, voltadas:

- à gestão acadêmica e pedagógica;
- ao planejamento e monitoramento dos PPCs;
- à análise de indicadores acadêmicos;
- à gestão baseada em evidências;
- aos processos regulatórios e avaliativos;
- à liderança educacional;
- à atuação articulada com NDEs, Colegiados e CPA;

- ao acompanhamento da permanência e desempenho estudantil;
- à melhoria contínua da qualidade acadêmica.

No âmbito docente, a política institucional contempla ações voltadas:

- à formação pedagógica continuada;
- à inovação metodológica;
- ao uso de tecnologias educacionais;
- ao desenvolvimento de competências relacionadas à cultura digital e utilização ética de tecnologias emergentes e inteligência artificial aplicadas à educação;
- à atualização curricular;
- ao fortalecimento das práticas avaliativas;
- à qualificação para educação inclusiva e acessibilidade;
- ao desenvolvimento de competências relacionadas ao ensino, extensão e iniciação científica;
- à aprendizagem em serviço, mediante troca de experiências, acompanhamento pedagógico, compartilhamento de boas práticas e desenvolvimento colaborativo das atividades acadêmicas.

No âmbito técnico-administrativo, a política institucional promove ações permanentes de formação e qualificação voltadas:

- à atualização normativa e regulatória;
- à qualificação em sistemas acadêmicos e administrativos;
- ao desenvolvimento de competências organizacionais;
- à capacitação em atendimento institucional;
- à gestão documental e processos administrativos;
- à segurança da informação e proteção de dados;
- ao desenvolvimento de competências digitais;

- à melhoria dos processos institucionais;
- ao desenvolvimento de lideranças e trabalho colaborativo;
- à aprendizagem em serviço, mediante acompanhamento das rotinas institucionais, integração entre setores e desenvolvimento prático das competências profissionais.

A UNIMT mantém Programa Institucional de Formação Continuada destinado ao corpo docente e técnico-administrativo, estruturado a partir:

- das demandas institucionais;
- dos resultados da avaliação institucional;
- das transformações educacionais;
- das necessidades de desenvolvimento profissional;
- dos indicadores acadêmicos e administrativos;
- das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Quadro 09 – Programa Institucional de Formação Continuada

Ação Formativa	Periodicidade	Público-Alvo	Responsável
Jornadas Pedagógicas	semestral	Docentes	Direção Geral
Drops de Gestão Acadêmica	quinzenal	Coord Curso	Simone Imperatore
Formação em Tecnologias Educacionais	semestral	Docentes	Dênia Bittencourt
Formação em Educação Inclusiva	semestral	Todos	NAE
Capacitação Técnico-Administrativa	mensal	Colaboradores Técnico-Administrativos	Direção de Operações
Formação CPA	Mensal	Equipe CPA	Simone Imperatore

Ação Formativa	Periodicidade	Público-Alvo	Responsável
Formação em Processos Regulatórios	Mensal	Direção e Coord Curso	Simone Imperatore

Fonte: Gerência de Operações (2026)

As práticas de aprendizagem em serviço articulam-se aos princípios da educação permanente, da gestão do conhecimento e do desenvolvimento institucional colaborativo, contribuindo para a consolidação de ambiente organizacional inovador, participativo e orientado à melhoria contínua.

4.3.2.5 Política de Acompanhamento e Avaliação de Desempenho

A política institucional de acompanhamento e avaliação de desempenho da UNIMT orienta-se pelos princípios da valorização profissional, desenvolvimento contínuo, transparência institucional, melhoria permanente da qualidade acadêmica e aperfeiçoamento das práticas acadêmico-administrativas. O acompanhamento do desempenho docente e técnico-administrativo articula-se aos processos de avaliação institucional conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), às coordenações acadêmicas e aos mecanismos institucionais de monitoramento e desenvolvimento profissional. No âmbito docente, os processos avaliativos consideram:

- desempenho didático-pedagógico;
- planejamento e execução das atividades acadêmicas;
- participação institucional;
- utilização de metodologias e tecnologias educacionais;
- integração entre ensino, extensão e iniciação científica;
- participação em atividades formativas;
- relacionamento acadêmico e institucional;
- resultados da avaliação discente conduzida pela CPA;
- participação em NDEs e Colegiados de Curso;

- atuação em processos de gestão acadêmica.

No âmbito técnico-administrativo, a avaliação contempla:

- desempenho funcional;
- qualidade do atendimento;
- competências organizacionais;
- cumprimento de rotinas institucionais;
- desenvolvimento profissional;
- integração institucional;
- participação em ações formativas e de melhoria dos processos administrativos;
- participação nas ações institucionais relacionadas à promoção do bem-estar organizacional e qualidade de vida no trabalho;
- observância das diretrizes institucionais de convivência ética, colaborativa e saudável no ambiente organizacional.

Os resultados dos processos avaliativos subsidiarão ações de formação continuada, aperfeiçoamento profissional, planejamento institucional e melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos.

4.3.2.6 Planejamento de Expansão do Quadro de Pessoal

A ampliação do corpo docente e técnico-administrativo da UNIMT ocorrerá de forma progressiva e articulada à implantação e consolidação dos cursos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022–2026, observando os indicadores de qualidade acadêmica, as demandas institucionais, a sustentabilidade organizacional e os referenciais regulatórios da educação superior. O planejamento institucional de expansão do quadro de pessoal considera:

- crescimento gradual da oferta acadêmica;
- expansão do número de estudantes;

- implantação progressiva dos cursos previstos no PDI;
- ampliação das demandas acadêmicas e administrativas;
- fortalecimento das coordenações acadêmicas;
- adequação da relação docente-estudante;
- suporte técnico-administrativo às atividades institucionais;
- consolidação da infraestrutura acadêmica e administrativa;
- sustentabilidade financeira e organizacional da expansão institucional.

A instituição prevê ampliação gradual do quadro docente e técnico-administrativo durante o período de vigência do PDI, assegurando compatibilidade entre expansão acadêmica, qualidade educacional, capacidade institucional e desenvolvimento regional sustentável.

Quadro 10 – Planejamento de Expansão do Quadro de Pessoal (2022–2026)

Ano	Cursos Implantados	Ampliação Prevista do Corpo Docente	Ampliação Prevista do Corpo Técnico-Administrativo
2022	0	1	1
2023	1	5	4
2024	2	7	7
2025	5	24	15
2026	6	40	17

Fonte: Gerência de Operações (2026)

4.3.3 Política de Segurança da Informação e Proteção de Dados (LGPD)

A Política de Segurança da Informação e Proteção de Dados da UNIMT orienta-se pelos princípios da confidencialidade, integridade, disponibilidade, rastreabilidade, transparência e proteção dos dados acadêmicos, administrativos e institucionais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais — LGPD (Lei nº 13.709/2018) e demais normativas aplicáveis. A política institucional objetiva assegurar:

- proteção dos dados pessoais da comunidade acadêmica;
- segurança dos sistemas acadêmicos e administrativos;
- integridade e confiabilidade das informações institucionais;
- gestão segura de documentos físicos e digitais;
- controle de acesso às informações institucionais;
- prevenção de incidentes de segurança da informação;
- continuidade operacional dos serviços institucionais;
- conformidade legal e regulatória relacionada à proteção de dados;
- fortalecimento da cultura institucional de segurança digital.

A política de segurança da informação contempla ações relacionadas:

- à governança digital;
- à gestão eletrônica de documentos;
- à segurança cibernética;
- ao monitoramento dos ambientes tecnológicos;
- à proteção da infraestrutura de tecnologia da informação;
- à gestão de acessos e perfis institucionais;
- ao armazenamento seguro de informações;

- à preservação da confidencialidade e integridade documental;
- à capacitação institucional em proteção de dados e segurança digital.

A instituição promove ações permanentes de orientação e capacitação da comunidade acadêmica quanto ao uso seguro das tecnologias institucionais, à proteção de dados pessoais e às boas práticas de segurança da informação, fortalecendo a cultura institucional de conformidade, responsabilidade digital e gestão segura das informações institucionais.

4.3.4 Política de Sustentabilidade Institucional

A Política de Sustentabilidade Institucional da UNIMT fundamenta-se nos princípios da responsabilidade social, sustentabilidade organizacional, eficiência administrativa, compromisso ambiental e desenvolvimento regional sustentável, orientando as ações institucionais voltadas à promoção do equilíbrio entre desenvolvimento acadêmico, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade financeira. A política institucional de sustentabilidade objetiva:

- fortalecer a sustentabilidade acadêmica e administrativa;
- promover o uso racional dos recursos institucionais;
- estimular práticas ambientalmente responsáveis;
- incentivar a responsabilidade social institucional;
- fortalecer o compromisso com o desenvolvimento regional;
- promover eficiência operacional e sustentabilidade financeira;
- incentivar práticas de gestão consciente e sustentável;
- fortalecer a cultura institucional de responsabilidade socioambiental.

A política institucional incorpora princípios relacionados à governança ambiental, social e institucional (ESG), fortalecendo práticas de responsabilidade socioambiental, ética institucional, sustentabilidade organizacional, transparência e compromisso com o desenvolvimento regional sustentável. A política institucional contempla ações relacionadas:

- à gestão eficiente dos recursos institucionais;
- à racionalização do consumo de água, energia e materiais;
- à gestão adequada de resíduos;
- à sustentabilidade financeira e organizacional;
- à responsabilidade social universitária;
- ao desenvolvimento regional sustentável;
- à promoção de ações extensionistas voltadas à sustentabilidade;
- à conscientização ambiental da comunidade acadêmica;
- à integração entre sustentabilidade, planejamento institucional e gestão acadêmica.

A sustentabilidade institucional articula-se permanentemente ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), às políticas acadêmicas e administrativas e aos processos de planejamento, avaliação e melhoria contínua, fortalecendo o compromisso institucional com a formação cidadã, o desenvolvimento humano e a transformação social sustentável.

4.3.4.1 Política de Gestão Ambiental

A Política de Gestão Ambiental da UNIMT orienta-se pelos princípios da sustentabilidade, responsabilidade socioambiental, educação ambiental, uso consciente dos recursos naturais e compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável, em consonância com a legislação ambiental vigente e com as diretrizes institucionais de sustentabilidade e responsabilidade social. A política institucional de gestão ambiental objetiva:

- promover práticas institucionais ambientalmente responsáveis;
- incentivar o uso racional e sustentável dos recursos institucionais;
- fortalecer a cultura institucional de responsabilidade ambiental;
- reduzir impactos ambientais decorrentes das atividades institucionais;
- promover ações de conscientização ambiental junto à comunidade acadêmica;

- estimular práticas sustentáveis nos ambientes acadêmicos e administrativos;
- integrar sustentabilidade ambiental, gestão institucional e desenvolvimento regional sustentável.

A política de gestão ambiental contempla ações relacionadas:

- ao uso racional de água, energia, materiais e recursos institucionais;
- à gestão adequada de resíduos;
- à redução do desperdício e do consumo excessivo de recursos;
- à conscientização ambiental da comunidade acadêmica;
- à promoção de práticas sustentáveis nos ambientes institucionais;
- ao incentivo à educação ambiental;
- à preservação e conservação ambiental;
- à adoção de práticas administrativas sustentáveis;
- à integração entre sustentabilidade, extensão universitária e responsabilidade social;
- à promoção de ações institucionais voltadas ao desenvolvimento sustentável regional.

A instituição promove ações permanentes de sensibilização e educação ambiental destinadas à comunidade acadêmica, incentivando atitudes responsáveis, participação institucional e fortalecimento da cultura de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

A Política de Gestão Ambiental articula-se às políticas institucionais de sustentabilidade, responsabilidade social, gestão acadêmica e planejamento institucional, fortalecendo o compromisso da UNIMT com a formação cidadã, a sustentabilidade organizacional e a promoção do desenvolvimento humano e regional sustentável.

4.3.5 Política de Avaliação Institucional e Melhoria Contínua

A Política de Avaliação Institucional e Melhoria Contínua da UNIMT orienta-se pelos princípios da qualidade educacional, participação institucional, gestão orientada por

evidências, transparência e aperfeiçoamento permanente dos processos acadêmicos e administrativos. Em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a política institucional de avaliação objetiva:

- consolidar a cultura institucional de avaliação;
- subsidiar os processos de planejamento e gestão;
- fortalecer a tomada de decisão baseada em evidências;
- acompanhar indicadores acadêmicos e administrativos;
- promover a melhoria contínua da qualidade institucional;
- monitorar o cumprimento das metas institucionais;
- fortalecer os processos de autoavaliação institucional;
- integrar avaliação, planejamento e acompanhamento regulatório.

A avaliação institucional desenvolve-se de forma contínua, participativa e sistêmica, envolvendo comunidade acadêmica, gestores, colegiados e instâncias institucionais, considerando:

- desempenho acadêmico;
- indicadores institucionais;
- resultados das avaliações externas;
- indicadores de permanência e evasão;
- qualidade dos serviços institucionais;
- satisfação da comunidade acadêmica;
- acompanhamento das metas do PDI;
- efetividade das políticas institucionais.

Os resultados da avaliação institucional subsidiam:

- revisão das políticas acadêmicas e administrativas;

- atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs);
- planejamento institucional;
- definição de ações corretivas e preventivas;
- monitoramento da qualidade institucional;
- desenvolvimento organizacional;
- melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) exerce papel estratégico na coordenação dos processos de autoavaliação institucional, produção de indicadores e fortalecimento da cultura institucional de qualidade e melhoria contínua.

4.3.6 Política de Transformação Digital e Inovação Institucional

A Política de Transformação Digital e Inovação Institucional da UNIMT orienta-se pela modernização dos processos acadêmicos e administrativos, pela incorporação de tecnologias educacionais e pela promoção de uma cultura institucional de inovação, eficiência e melhoria contínua. A política institucional objetiva:

- fortalecer a transformação digital institucional;
- modernizar os processos acadêmicos e administrativos;
- ampliar a integração tecnológica institucional;
- promover inovação educacional e organizacional;
- fortalecer a cultura digital;
- ampliar a eficiência operacional;
- incentivar o uso de tecnologias educacionais;
- promover soluções inovadoras para gestão acadêmica e administrativa;
- fortalecer a integração entre tecnologia, planejamento e governança institucional.

A política de transformação digital contempla ações relacionadas:

- à digitalização de processos institucionais;
- à gestão eletrônica de documentos;
- à modernização dos sistemas acadêmicos e administrativos;
- à automação de processos institucionais;
- à inovação metodológica e tecnológica;
- ao fortalecimento dos ambientes virtuais de aprendizagem;
- à integração de tecnologias educacionais;
- à análise de indicadores e dados institucionais;
- à melhoria da experiência acadêmica e administrativa;
- à ampliação da conectividade e infraestrutura tecnológica institucional.

A instituição promove ações permanentes de capacitação digital destinadas à comunidade acadêmica e aos colaboradores técnico-administrativos, fortalecendo competências relacionadas ao uso de tecnologias educacionais, inovação institucional, transformação digital e melhoria dos processos organizacionais.

A política institucional de transformação digital articula-se ao planejamento estratégico, à governança institucional, às políticas acadêmicas e administrativas e aos processos de avaliação e melhoria contínua, fortalecendo a inovação educacional, a eficiência institucional e a sustentabilidade organizacional.

A Política de Transformação Digital e Inovação Institucional da UNIMT também contempla o desenvolvimento, a adoção e o uso responsável de soluções baseadas em inteligência artificial aplicadas aos processos acadêmicos, administrativos e institucionais, observados os princípios da ética, transparência, segurança da informação, proteção de dados pessoais, supervisão humana e integridade acadêmica. A política institucional orienta-se:

- pela utilização ética, crítica e responsável de tecnologias baseadas em inteligência artificial;
- pelo fortalecimento da inovação educacional mediada por tecnologias emergentes;
- pela promoção da cultura institucional de letramento digital e inteligência artificial;

- pela utilização de soluções tecnológicas como instrumentos de apoio aos processos acadêmicos e administrativos;
- pela preservação da autonomia pedagógica, da autoria intelectual e da integridade científica;
- pela supervisão humana permanente nos processos apoiados por inteligência artificial;
- pela proteção dos dados acadêmicos e institucionais;
- pela observância das diretrizes institucionais de segurança da informação e proteção de dados pessoais;
- pela promoção da inclusão, acessibilidade e equidade digital no uso de tecnologias educacionais.

A adoção institucional de soluções baseadas em inteligência artificial observa mecanismos de governança, supervisão humana, avaliação ética e análise de impactos acadêmicos, administrativos e institucionais, assegurando alinhamento entre inovação tecnológica, integridade acadêmica e responsabilidade institucional. A utilização institucional de ferramentas baseadas em inteligência artificial possui caráter complementar e de apoio às atividades acadêmicas e administrativas, não substituindo a mediação pedagógica, a análise crítica, a tomada de decisão institucional nem a atuação humana nos processos educacionais e organizacionais. A política institucional contempla ações relacionadas:

- à capacitação da comunidade acadêmica para o uso responsável de inteligência artificial;
- ao desenvolvimento de competências digitais e tecnológicas;
- à promoção do pensamento crítico no uso de tecnologias emergentes;
- ao fortalecimento da autoria acadêmica e da integridade científica;
- à utilização de recursos tecnológicos voltados ao apoio à aprendizagem, à gestão acadêmica e à melhoria dos processos institucionais;
- à análise ética e institucional das soluções tecnológicas adotadas pela instituição;
- ao incentivo à inovação acadêmica, pedagógica e organizacional;

- ao acompanhamento das transformações tecnológicas aplicadas à educação superior.

A integração institucional de soluções baseadas em inteligência artificial articula-se às políticas institucionais de gestão acadêmica, segurança da informação, proteção de dados pessoais, avaliação institucional, desenvolvimento de pessoas e transformação digital, fortalecendo uma cultura organizacional orientada à inovação responsável, à ética digital, à qualidade educacional e à melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos.

O desenvolvimento e uso institucional de soluções baseadas em inteligência artificial observam as diretrizes nacionais relacionadas ao desenvolvimento e uso responsáveis da inteligência artificial na educação, promovendo alinhamento entre inovação tecnológica, responsabilidade institucional, direitos fundamentais, qualidade educacional e compromisso social da UNIMT.

A adoção institucional de soluções baseadas em inteligência artificial observa mecanismos de governança, supervisão humana, avaliação ética e análise de impactos acadêmicos, administrativos e institucionais.

4.3.7 Política de Gestão Acadêmica

A Política de Gestão Acadêmica da UNIMT orienta-se pelos princípios da qualidade educacional, integração entre ensino, extensão e iniciação científica, inovação pedagógica, formação integral do estudante e melhoria contínua dos processos formativos, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e as diretrizes regulatórias da educação superior brasileira. A política institucional de gestão acadêmica objetiva:

- assegurar a qualidade do processo ensino-aprendizagem;
- fortalecer a integração entre planejamento acadêmico, avaliação e gestão institucional;
- promover a atualização permanente dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs);
- fortalecer práticas pedagógicas inovadoras;
- acompanhar indicadores acadêmicos e de desempenho estudantil;
- promover a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes;

- fortalecer a formação humana, científica e profissional;
- integrar ensino, extensão e iniciação científica;
- promover a melhoria contínua da qualidade acadêmica.

A gestão acadêmica desenvolve-se de forma articulada entre coordenações de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), colegiados de curso, CPA e instâncias institucionais de gestão, assegurando alinhamento entre planejamento acadêmico, avaliação institucional, acompanhamento regulatório e desenvolvimento curricular. A política institucional contempla ações relacionadas:

- ao planejamento acadêmico institucional;
- ao acompanhamento do desempenho discente;
- ao monitoramento de indicadores acadêmicos;
- à atualização curricular;
- à inovação metodológica e pedagógica;
- ao uso de tecnologias educacionais;
- à qualificação dos processos avaliativos;
- à integração entre teoria e prática;
- ao fortalecimento das ações extensionistas;
- ao acompanhamento da permanência, evasão e empregabilidade;
- ao desenvolvimento de práticas acadêmicas inclusivas e acessíveis.

Os resultados das avaliações institucionais, dos indicadores acadêmicos, das avaliações externas e dos processos de acompanhamento pedagógico subsidiam o planejamento acadêmico, a atualização curricular e a melhoria contínua dos processos educacionais, fortalecendo a excelência acadêmica e o compromisso institucional com a formação de qualidade.

4.3.8 Política de Gestão de Riscos e Continuidade Operacional

A Política de Gestão de Riscos e Continuidade Operacional da UNIMT orienta-se pelos princípios da prevenção, segurança institucional, sustentabilidade organizacional, conformidade regulatória, proteção institucional e continuidade das atividades acadêmicas e administrativas.

A política institucional objetiva:

- identificar, monitorar e mitigar riscos institucionais;
- fortalecer a continuidade operacional das atividades acadêmicas e administrativas;
- promover a segurança dos processos institucionais;
- reduzir vulnerabilidades operacionais, regulatórias e tecnológicas;
- fortalecer os mecanismos de controle institucional;
- assegurar a proteção dos ativos institucionais;
- promover maior previsibilidade e estabilidade organizacional;
- fortalecer a cultura institucional de gestão preventiva e melhoria contínua.

A gestão de riscos contempla ações relacionadas:

- à identificação e análise de riscos acadêmicos, administrativos, regulatórios e tecnológicos;
- ao monitoramento de indicadores críticos institucionais;
- à prevenção de incidentes operacionais;
- à segurança da informação e proteção de dados;
- à continuidade dos serviços institucionais;
- à gestão de contingências e crises;
- à proteção patrimonial e documental;
- à conformidade normativa e regulatória;

- ao fortalecimento dos mecanismos de controle e acompanhamento institucional.

A política institucional de continuidade operacional estabelece mecanismos destinados à preservação das atividades acadêmicas e administrativas essenciais da instituição, assegurando condições adequadas para resposta, recuperação e manutenção dos processos institucionais em situações adversas, emergenciais ou de interrupção operacional.

A gestão de riscos e continuidade operacional articula-se às políticas de governança institucional, segurança da informação, planejamento estratégico, transformação digital e avaliação institucional, fortalecendo a sustentabilidade organizacional, a segurança institucional e a resiliência dos processos acadêmicos e administrativos.

4.3.9 Política de Comunicação Institucional e Transparência

A Política de Comunicação Institucional e Transparência da UNIMT orienta-se pelos princípios da transparência, ética institucional, acessibilidade da informação, participação da comunidade acadêmica e fortalecimento do relacionamento institucional. A política institucional objetiva:

- fortalecer os fluxos de comunicação institucional;
- ampliar a transparência dos processos acadêmicos e administrativos;
- promover o acesso às informações institucionais;
- fortalecer os canais de relacionamento com a comunidade acadêmica e a sociedade;
- estimular a participação institucional;
- promover a integração entre os diferentes setores institucionais;
- fortalecer a identidade institucional;
- assegurar comunicação clara, acessível e eficiente.

A política institucional contempla ações relacionadas:

- à comunicação interna e externa;
- à divulgação das políticas institucionais;

- à disseminação das informações acadêmicas e administrativas;
- ao fortalecimento dos canais institucionais de comunicação;
- à transparência dos processos institucionais;
- à divulgação de indicadores e resultados institucionais;
- à promoção da escuta institucional;
- ao fortalecimento da Ouvidoria;
- à comunicação digital e institucional;
- à acessibilidade comunicacional.

A comunicação institucional desenvolve-se de forma integrada entre os setores acadêmicos, administrativos e instâncias de governança institucional, fortalecendo o alinhamento entre planejamento estratégico, gestão institucional, relacionamento com a comunidade acadêmica e consolidação da cultura organizacional.

A política institucional de comunicação e transparência contribui para o fortalecimento da participação institucional, da gestão democrática, da credibilidade institucional e da melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos, consolidando uma cultura organizacional orientada pela transparência, responsabilidade institucional e compromisso com a qualidade educacional.

4.3.9.1 Comunicação Interna

A política institucional de comunicação interna da UNIMT orienta-se pela promoção da integração organizacional, da transparência institucional, do compartilhamento de informações estratégicas e do fortalecimento da cultura institucional. A comunicação interna objetiva:

- fortalecer os fluxos institucionais de informação;
- promover alinhamento entre os diferentes setores acadêmicos e administrativos;
- ampliar a participação institucional;
- fortalecer a integração entre gestão, colaboradores e comunidade acadêmica;

- disseminar informações acadêmicas, administrativas e institucionais;
- promover ambiente organizacional colaborativo e participativo;
- fortalecer a cultura institucional de transparência e corresponsabilidade.

A comunicação interna desenvolve-se por meio de canais institucionais físicos e digitais, contemplando:

- comunicados institucionais;
- sistemas acadêmicos e administrativos;
- correio eletrônico institucional;
- reuniões institucionais e colegiadas;
- ambientes virtuais institucionais;
- canais de atendimento e suporte;
- divulgação de políticas, normas e orientações institucionais;
- compartilhamento de indicadores e resultados institucionais.

As ações de comunicação interna articulam-se aos processos de planejamento institucional, governança acadêmica, avaliação institucional e gestão administrativa, fortalecendo a integração organizacional, a eficiência dos processos institucionais e a melhoria contínua da comunicação institucional.

4.3.9.2 Comunicação Externa

A política institucional de comunicação externa da UNIMT orienta-se pelos princípios da transparência institucional, responsabilidade social, acessibilidade da informação e fortalecimento do relacionamento da instituição com a comunidade acadêmica, os órgãos reguladores e a sociedade. A comunicação externa objetiva:

- promover a divulgação institucional;
- fortalecer a identidade e imagem institucional;
- ampliar a visibilidade das ações acadêmicas e institucionais;

- assegurar transparência das informações institucionais;
- fortalecer o relacionamento com a sociedade e os diferentes públicos institucionais;
- promover comunicação acessível, ética e responsável;
- fortalecer a inserção regional e o compromisso social da instituição.

A comunicação externa contempla ações relacionadas:

- à divulgação institucional em meios físicos e digitais;
- à comunicação com estudantes, candidatos, egressos e comunidade externa;
- à divulgação de ações acadêmicas, científicas e extensionistas;
- à transparência das informações institucionais;
- ao relacionamento com órgãos regulatórios e parceiros institucionais;
- ao fortalecimento da presença digital institucional;
- à gestão da comunicação institucional e das mídias digitais;
- à promoção da acessibilidade comunicacional.

A comunicação externa articula-se às políticas institucionais de governança, transparência, responsabilidade social e desenvolvimento regional, fortalecendo o compromisso institucional da UNIMT com a qualidade educacional, a participação social e a consolidação de sua identidade institucional.

4.3.10 Política de Gestão da Infraestrutura Institucional

A Política de Gestão da Infraestrutura Institucional da UNIMT orienta-se pelos princípios da sustentabilidade organizacional, eficiência operacional, acessibilidade, segurança institucional, modernização tecnológica e adequação permanente dos ambientes acadêmicos e administrativos às necessidades institucionais e educacionais. A política institucional objetiva:

- assegurar condições adequadas de funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas;

- promover a manutenção, modernização e expansão da infraestrutura institucional;
- garantir ambientes acessíveis, seguros e adequados ao desenvolvimento das atividades educacionais;
- fortalecer a sustentabilidade da infraestrutura física e tecnológica;
- assegurar suporte estrutural às políticas acadêmicas e administrativas;
- promover a melhoria contínua dos ambientes institucionais;
- fortalecer a eficiência operacional e a qualidade dos serviços institucionais.

A política institucional contempla ações relacionadas:

- ao planejamento da expansão institucional;
- à manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura física;
- à modernização dos ambientes acadêmicos e administrativos;
- à atualização da infraestrutura tecnológica;
- à adequação dos espaços institucionais às demandas acadêmicas;
- à promoção da acessibilidade arquitetônica e estrutural;
- à segurança patrimonial e operacional;
- à gestão dos ambientes de aprendizagem;
- à sustentabilidade da infraestrutura institucional;
- à gestão de equipamentos, mobiliários e recursos institucionais;
- à preservação das condições adequadas de funcionamento institucional.

A gestão da infraestrutura institucional desenvolve-se de forma integrada entre os setores administrativos, acadêmicos e operacionais da instituição, articulando planejamento institucional, acompanhamento das demandas acadêmicas, sustentabilidade organizacional e melhoria contínua dos ambientes educacionais e administrativos.

A política institucional de gestão da infraestrutura articula-se às políticas de sustentabilidade institucional, transformação digital, gestão acadêmica, segurança

institucional e planejamento estratégico, fortalecendo a qualidade da experiência acadêmica, a eficiência organizacional e o compromisso institucional da UNIMT com a excelência educacional e o desenvolvimento regional sustentável.

4.3.11 Política de Planejamento e Gestão Estratégica UNIMT

A Política de Planejamento e Gestão Estratégica da UNIMT orienta-se pelos princípios da governança institucional, gestão democrática, transparência, responsabilidade institucional, sustentabilidade organizacional, integração sistêmica e melhoria contínua, constituindo instrumento estruturante para o desenvolvimento acadêmico e administrativo da instituição.

A política institucional articula planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações institucionais, promovendo alinhamento entre missão institucional, objetivos estratégicos, políticas acadêmicas e administrativas, processos de avaliação institucional e metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O planejamento estratégico institucional fundamenta-se:

- na análise dos indicadores acadêmicos, administrativos e regulatórios;
- nos resultados dos processos de avaliação institucional conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- nas demandas sociais e regionais;
- nas diretrizes da educação superior;
- nos referenciais de qualidade do MEC/INEP;
- nos processos de acompanhamento e monitoramento institucional;
- na sustentabilidade acadêmica, administrativa e financeira da instituição.

A gestão estratégica institucional desenvolve-se de forma integrada entre os níveis estratégico, tático e operacional da instituição, envolvendo gestão superior, coordenações acadêmicas, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), Colegiados de Curso, setores administrativos e demais instâncias institucionais responsáveis pela implementação, acompanhamento e avaliação das políticas institucionais. A operacionalização do planejamento institucional contempla:

- definição de objetivos estratégicos;
- estabelecimento de metas institucionais;
- acompanhamento de indicadores de desempenho;
- elaboração de planos de ação;
- monitoramento dos resultados acadêmicos e administrativos;
- análise de riscos institucionais;
- acompanhamento regulatório;
- avaliação da efetividade das políticas institucionais;
- revisão periódica do planejamento institucional;
- utilização de dados e evidências para suporte à tomada de decisão.

A UNIMT adota práticas de inteligência institucional voltadas à produção, integração, monitoramento e utilização estratégica de dados acadêmicos, administrativos e regulatórios, subsidiando os processos de planejamento, gestão, avaliação e melhoria contínua da qualidade institucional. Nesse contexto, a instituição utiliza o WebClasses como recurso institucional de apoio à gestão acadêmica e administrativa, permitindo a sistematização, organização e acompanhamento de informações estratégicas relacionadas aos processos educacionais, acadêmicos e institucionais.

A plataforma contribui para a consolidação da cultura de dados e para o fortalecimento da inteligência institucional, possibilitando a elaboração de dashboards, relatórios gerenciais e painéis de acompanhamento destinados ao monitoramento de indicadores acadêmicos, administrativos e regulatórios.

Por meio do WebClasses, a instituição acompanha informações relacionadas ao desempenho acadêmico, frequência, evasão, permanência, avaliações, participação discente, processos acadêmicos e demais dados relevantes para subsidiar a tomada de decisão, o planejamento institucional e a melhoria contínua da qualidade educacional.

Os dashboards e relatórios gerenciais apoiam a gestão superior, as coordenações de curso, os NDEs, os Colegiados de Curso, a CPA e os setores administrativos, promovendo integração entre avaliação institucional, planejamento estratégico, acompanhamento de metas e desenvolvimento de ações corretivas e preventivas.

A gestão estratégica institucional também se orienta pelos princípios da accountability, da transparência e da prestação de contas, promovendo acompanhamento sistemático das metas e resultados institucionais, responsabilização gerencial, monitoramento das ações estratégicas e fortalecimento da cultura institucional de gestão baseada em evidências.

Os processos institucionais de monitoramento e avaliação estratégica articulam-se:

- aos resultados da avaliação institucional;
- aos indicadores de desempenho acadêmico e administrativo;
- aos processos regulatórios;
- às metas estabelecidas no PDI;
- aos mecanismos de acompanhamento das políticas institucionais;
- à análise de efetividade das ações acadêmicas e administrativas.

A política institucional de planejamento e gestão estratégica contempla mecanismos permanentes de acompanhamento e revisão das ações institucionais, permitindo:

- aperfeiçoamento contínuo da gestão;
- identificação de fragilidades institucionais;
- desenvolvimento de ações corretivas e preventivas;
- fortalecimento da qualidade acadêmica e administrativa;
- alinhamento entre planejamento, execução e avaliação institucional;
- sustentabilidade organizacional e acadêmica da instituição.

A divulgação dos resultados institucionais ocorre por meio dos mecanismos institucionais de transparência e comunicação institucional, assegurando participação da comunidade acadêmica, fortalecimento da cultura avaliativa e acompanhamento das ações estratégicas desenvolvidas pela instituição.

A política institucional de planejamento e gestão estratégica articula-se às políticas de governança institucional, avaliação institucional, gestão acadêmica, gestão de pessoas, transformação digital, sustentabilidade organizacional e gestão de riscos, fortalecendo

modelo sistêmico de gestão orientado pela qualidade educacional, inovação, responsabilidade institucional e desenvolvimento regional sustentável.

Quadro 11 – Indicadores Institucionais				
Dimensão Estratégica	**Indicador**	**Meta**	**Periodicidade de Monitoramento**	**Responsável**
Qualidade Acadêmica	Percentual de cursos avaliados com conceito satisfatório nos processos internos e externos	100% dos cursos avaliados com conceito ≥ 3, com plano de melhoria para eventuais fragilidades	Semestral e conforme ciclo avaliativo MEC/INEP	Diretor Geral, PI, CPA, Assessoria Acadêmica
Avaliação Institucional	Participação da comunidade acadêmica na autoavaliação e execução das ações decorrentes	≥ 51% de participação e 100% dos resultados analisados e convertidos em plano de ação, quando aplicável	Anual	Coordenação da CPA
Permanência Estudantil	Taxa de evasão, retenção e permanência discente	Reduzir progressivamente a evasão, tendo como referência a linha de base do exercício anterior	Semestral	Diretor Geral, NAE

Expansão Acadêmica	Percentual de execução do plano de expansão previsto no PDI	Cumprir 100% das ações de expansão aprovadas para o período, observados viabilidade e atos regulatórios	Anual	Diretor Geral; Diretor de Operações
Gestão Acadêmica	Percentual de registros acadêmicos, diários, avaliações e fechamentos realizados dentro dos prazos institucionais	≥ 95% no prazo, buscando 100% nos registros acadêmicos obrigatórios	Mensal e semestral	Secretário Acadêmico; Coordenações de Curso
Desenvolvimento Docente	Percentual de docentes participantes de ações de formação continuada	≥ 80% do corpo docente participando de ao menos uma ação formativa por ano	Semestral	Diretor Geral, Assessoria Acadêmica
Desenvolvimento Técnico-Administrativo	Percentual de colaboradores participantes de capacitação institucional	≥ 60% dos colaboradores capacitados anualmente, com 80% das funções críticas contempladas	Anual, com acompanhamento semestral	Diretor de Operações
Sustentabilidade Financeira	Execução orçamentária, equilíbrio entre receitas e despesas e índice de inadimplência	Manter resultado operacional equilibrado e reduzir progressivamente a	Mensal, com consolidação trimestral	Diretor de Operações

		inadimplência em relação ao exercício anterior		
Transformação Digital	Percentual de processos acadêmicos e administrativos prioritários digitalizados e integrados	≥ 90% dos processos prioritários digitalizados, com ampliação contínua da integração entre sistemas	Trimestral	Diretor de Operações
Infraestrutura Institucional	Percentual de execução do plano de manutenção, adequação e melhoria da infraestrutura	100% das necessidades críticas atendidas e ≥ 90% do plano anual executado	Trimestral	Diretor de Operações
Responsabilidade Socioambiental	Execução dos projetos de extensão, responsabilidade social e sustentabilidade previstos no PDI/PPCs	100% das ações previstas executadas ou justificadas, com ao menos uma ação institucional por semestre	Semestral	Diretor Geral
Comunicação Institucional	Cumprimento do plano de comunicação, alcance das comunicações e atendimento às demandas institucionais	≥ 90% das ações previstas no plano de comunicação executadas no período	Mensal, com avaliação trimestral	Responsável pela Comunicação/Marketing Institucional, com Direção de Operações

Quadro 12 – Ciclo de Monitoramento e Accountability Institucional

Etapa	Ação Institucional	Responsáveis	Periodicidade
Planejamento Estratégico	Definição de metas e prioridades institucionais	Diretor Geral, Diretor de Operações, com apoio da CPA	**A**nual, com referência ao ciclo do PDI
Monitoramento de Indicadores	Acompanhamento dos resultados acadêmicos e administrativos	Diretoria Geral, Diretor de Operações e CPA, com responsáveis de cada indicador	Trimestral
Avaliação Institucional	Consolidação e análise dos resultados da CPA	Coordenador e membros da CPA	Semestral, com consolidação anual
Planos de Ação	Elaboração de ações corretivas e preventivas	Gestor responsável pelo indicador, com acompanhamento da Diretoria e CPA	Após cada ciclo de monitoramento ou avaliação
Prestação de Contas	Socialização dos resultados institucionais	Diretor Geral, Diretor de Operações e CPA, com apoio da Comunicação Institucional	Anual, com divulgações intermediárias quando cabíveis
Revisão Estratégica	Revisão das metas e ações institucionais	Diretor Geral, Diretor de Operações, CPA e órgãos colegiados competentes	Anual

As políticas institucionais de gestão da UNIMT consolidam modelo de governança acadêmica e administrativa orientado pela integração sistêmica entre planejamento, avaliação, inovação, sustentabilidade, qualidade educacional e responsabilidade institucional.

A articulação entre governança, gestão acadêmica, transformação digital, desenvolvimento de pessoas, avaliação institucional, segurança organizacional e compromisso social fortalece a capacidade institucional de responder às demandas contemporâneas da educação superior, assegurando alinhamento entre excelência acadêmica, desenvolvimento regional sustentável e melhoria permanente das práticas acadêmicas e administrativas. Nesse contexto, a gestão institucional da UNIMT reafirma seu compromisso com a formação humana e profissional de qualidade, a inovação educacional, a responsabilidade social, a sustentabilidade organizacional e o desenvolvimento científico, tecnológico e regional do Médio Araguaia mato-grossense.

As políticas institucionais de gestão da UNIMT consolidam modelo de governança acadêmica e administrativa orientado pela integração sistêmica entre planejamento, avaliação, inovação, sustentabilidade, qualidade educacional e responsabilidade institucional.

A articulação entre governança, gestão acadêmica, desenvolvimento de pessoas, avaliação institucional, transformação digital, sustentabilidade organizacional e compromisso social fortalece a capacidade institucional da UNIMT de responder de forma ética, inovadora e sustentável às demandas contemporâneas da educação superior.

Nesse contexto, a instituição reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, a melhoria contínua, a gestão baseada em evidências, a formação humana e profissional de qualidade e o desenvolvimento regional sustentável, consolidando uma cultura institucional orientada à participação, à responsabilidade social, à inovação e à efetividade das políticas educacionais.

4.4 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento Institucional

A UNIMT estrutura seu processo de implantação e desenvolvimento institucional de forma gradual, planejada e articulada às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), observando os princípios da sustentabilidade organizacional, qualidade acadêmica, responsabilidade social, viabilidade econômico-financeira e desenvolvimento regional sustentável.

O cronograma institucional de implantação e desenvolvimento contempla a expansão progressiva das atividades acadêmicas, administrativas, operacionais e estruturais da instituição, considerando:

- a implantação gradual dos cursos de graduação e pós-graduação;
- a ampliação do corpo docente e técnico-administrativo;
- o desenvolvimento da infraestrutura física e tecnológica;
- a consolidação dos processos acadêmicos e administrativos;
- o fortalecimento das políticas institucionais;
- o atendimento às demandas sociais e regionais;
- os referenciais de qualidade da educação superior;
- os processos regulatórios e avaliativos do MEC/INEP.

A implementação das ações previstas neste PDI desenvolve-se de forma integrada entre gestão superior, coordenações acadêmicas, NDEs, Colegiados de Curso, CPA e setores administrativos, assegurando alinhamento entre planejamento estratégico, capacidade operacional, expansão acadêmica e sustentabilidade institucional.

Os processos institucionais de acompanhamento e monitoramento da implantação institucional articulam-se aos indicadores estratégicos, aos mecanismos de avaliação institucional, às metas estabelecidas no PDI e às diretrizes institucionais de governança e accountability, permitindo revisão periódica das ações planejadas e desenvolvimento de estratégias corretivas e preventivas voltadas à consolidação da qualidade institucional.

QUADRO 12 DEMONSTRATIVO FINANCEIRO					
ITENS/EXERCÍCIO	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
RECEITAS					
(+) Anuidade/Mensalidade	0	248.400	1.011.590	2.164.846	3.269.490
Bolsas (+)	0	0	0	0	0
Diversos (+)	0	0	0	0	0
Financiamentos (+)	0	0	0	0	0
Inadimplência (+)	0	0	0	0	0

Serviços (+)	0	0	0	0	0
Taxas (+)	2.000	3.000	4.000	6.000	8.000
SUBTOTAL (+)	**2.000**	**251.400**	**1.015.590**	**2.170.846**	**3.277.490**
DESPESAS					
Acervo Bibliográfico (-)	0	1.617	8.085	18.809	45.360
Aluguel (-)	0	60.000	120.000	120.000	240.000
Despesas Administrativas (-)	0	19.320	86.458	207.266	457.729
Encargos (-)	7.041	52.602	166.375	369.480	569.411
Equipamentos (-)	0	15.000	20.000	0	15.000
Eventos (-)	6.000	8.000	10.000	12.000	14.000
Investimento (compra de imóvel) (-)	0	0	0	0	0
Manutenção (-)	0	3.500	4.500	5.000	6.000
Mobiliário (-)	0	18.000	19.000	62.800	58.800
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	19.667	98.333	216.333	432.667	629.333
Pagamento Professores (-)	0	48.600	248.400	599.400	961.200
IC e Extensão (-)	0	3.100	6.650	36.610	51.520
Treinamento (-)	2.500	4.350	7.950	12.550	16.050
SUBTOTAL (-)	**35.208**	**332.422**	**913.751**	**1.876.582**	**3.064.403**
RESULTADO	-33.208	-81.022	101.839	294.264	213.087

5. INFRAESTRUTURA

5.1 Apresentação geral da infraestrutura

Este capítulo apresenta, de forma integrada, a infraestrutura física, tecnológica, ambiental e de apoio institucional da UNIMT – Faculdades Integradas, evidenciando como os espaços administrativos, acadêmicos e de convivência foram planejados para atender às necessidades pedagógicas, administrativas, de acessibilidade e de gestão dos cursos de graduação ofertados pela Instituição — atualmente os cursos de Direito, Psicologia, Pedagogia, Engenharia Agronômica, Educação Física e o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética — bem como das demais atividades de ensino, extensão, iniciação científica e gestão desenvolvidas pela comunidade acadêmica.

A apresentação realizada nesta seção funciona como um retrato de chegada à Instituição, permitindo compreender a configuração geral do campus antes do detalhamento espaço a espaço apresentado nas seções seguintes. Não é objetivo desta introdução descrever mobiliário, equipamentos ou recursos específicos de cada ambiente, mas sim demonstrar que a infraestrutura da UNIMT corresponde a um conjunto planejado, articulado e permanentemente avaliado de espaços, e não a uma soma de edificações isoladas.

5.1.1 Identificação, localização e inserção territorial do campus

A UNIMT – Faculdades Integradas do Araguaia está localizada no município de Água Boa, Estado de Mato Grosso, na Avenida Planalto, nº 3955, Setor Universitário, CEP 78.635-000. O campus encontra-se inserido na área urbana do município, em localização com fácil conexão com a região central, tendo como principais referências de acesso as Avenidas Planalto e Universitária, integradas à malha viária local. As condições de deslocamento e chegada à Instituição são compatíveis com o fluxo acadêmico e administrativo, com acesso por veículos particulares, e demais meios de mobilidade utilizados pela comunidade acadêmica.

A localização do campus favorece o acesso dos estudantes, docentes, colaboradores e visitantes, em razão da disponibilidade de transporte público e da proximidade e conexão com áreas de comércio, serviços, alimentação, hospedagem e demais equipamentos urbanos existentes no município. O entorno da Instituição integra-se à dinâmica urbana de Água Boa e possibilita a articulação da UNIMT com diferentes segmentos da comunidade local. Essa inserção contribui para o desenvolvimento de

atividades acadêmicas, culturais, sociais e de extensão, fortalecendo a relação da Instituição com o município e com os demais municípios de sua área de influência, especialmente na Região do Araguaia e no leste/nordeste de Mato Grosso, consolidando sua atuação como instituição de ensino superior comprometida com o desenvolvimento educacional e regional.

5.1.2 Dimensões gerais da área institucional

O campus da UNIMT – Faculdades Integradas do Araguaia está implantado em uma área total aproximada de 11.500 m², dos quais 2.070 m² correspondem à área construída e aproximadamente 9.430 m² à área não construída, compreendendo espaços de circulação, estacionamento, áreas livres e demais espaços externos destinados ao suporte das atividades institucionais. A infraestrutura física está distribuída em edificações e ambientes organizados entre pavimento térreo e pavimento superior, destinados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas, técnicas e de convivência da comunidade universitária.

Dado	**Informação**
Área total do terreno	11.500 m²
Área construída total	2.070 m²
Área não construída	9.430 m²
Número de edificações/blocos	2 (dois), identificados como Bloco 1 e Bloco 2
Número de pavimentos	**Bloco 1** com dois pavimentos — Térreo e superior, com acesso ao pavimento superior por rampa. **Bloco 2** com 1 pavimento
Cursos de graduação ofertados	Direito, Psicologia, Pedagogia, Engenharia Agronômica, Educação Física e CST em Estética e Cosmética (6 cursos)
Número total de salas de aula	13 salas no Bloco 1, sendo 6 no pavimento térreo e 7 no pavimento superior

Número total de estudantes matriculados em 2026-2	320 estudantes
Conexão de internet institucional	1 Gbps (link principal) + 1 Gbps (link de contingência)
Vagas de estacionamento	250

Quadro 13 – Dados físicos e institucionais gerais do campus da UNIMT

5.1.3 Organização espacial do campus

A organização espacial da UNIMT contempla ambientes acadêmicos, administrativos, tecnológicos, de atendimento, convivência e apoio, distribuídos entre o **Bloco 1**, constituído por pavimentos térreo e superior, e o **Bloco 2**. A disposição desses ambientes atende às diferentes atividades desenvolvidas pela Instituição e favorece sua utilização compartilhada pelos cursos.

O pavimento térreo do **Bloco 1** concentra seis salas de aula e a maior parte dos ambientes administrativos, de atendimento e de práticas acadêmicas. Nele estão localizados a **Biblioteca**, o **Laboratório de Informática**, o **Laboratório Multidisciplinar I**, destinado às atividades de Microscopia e Microbiologia, o **Laboratório Multidisciplinar II**, destinado às atividades de Química e áreas correlatas, o **Laboratório de Anatomia Humana**, a **Clínica-Escola de Estética e Cosmética** e o **Núcleo de Psicologia Aplicada – NPA**, que constitui o serviço-escola do curso de Psicologia.

Uma das salas de atendimento do NPA abriga a **Brinquedoteca**, utilizada também em atividades acadêmicas do curso de Pedagogia.

Nesse pavimento encontram-se ainda a Secretaria Acadêmica, os setores Financeiro e Comercial, a sala da Direção Geral, as Coordenações de Curso, o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), as salas de trabalho dos docentes em tempo integral, a Sala Coletiva de Professores e seu ambiente anexo de Apoio ao Docente, além da sala compartilhada pela CPA, pelos NDEs e pelos Colegiados.

O pavimento superior do Bloco 1 é destinado predominantemente às atividades de ensino e dispõe de sete salas de aula. A circulação entre os pavimentos ocorre por rampa, integrada à rota acessível da Instituição.

O Bloco 2 reúne a cantina, a principal área coberta de convivência e a Sala de Apoio ao Aleitamento Materno. Situada entre a cantina e a quadra poliesportiva, a área coberta é utilizada para alimentação, descanso e permanência da comunidade acadêmica. Conforme a programação institucional, o mesmo espaço pode ser reorganizado para palestras, apresentações e outros eventos. A quadra poliesportiva integra a infraestrutura compartilhada do campus e apoia, entre outras atividades, as práticas do curso de Educação Física.

Essa distribuição aproxima os laboratórios, as clínicas, os setores de atendimento e as principais estruturas de apoio no pavimento térreo do Bloco 1, facilitando o acesso da comunidade acadêmica aos serviços institucionais. No Bloco 2, os ambientes de alimentação, convivência e apoio ao aleitamento materno complementam as condições de permanência no campus. A organização dos espaços considera os fluxos de circulação, as necessidades dos cursos e as condições de acessibilidade.

Além das áreas edificadas, o campus dispõe de aproximadamente 9.430 m² de área não construída, integrada ao conjunto institucional. As áreas externas compreendem espaços de circulação de pedestres e veículos, estacionamento, acesso às edificações, permanência e convivência, além de áreas livres que complementam a infraestrutura física da UNIMT. Mesas e bancos instalados em diferentes pontos oferecem locais para descanso, encontros e estudo informal.

A conservação e a qualificação dessas áreas integram o planejamento da infraestrutura institucional, considerando acessibilidade, segurança, conforto ambiental, paisagismo e condições de uso pela comunidade acadêmica.

5.1.4 Caracterização das áreas externas e espaços de convivência

Além das áreas edificadas, o campus da UNIMT dispõe de aproximadamente 9.430 m² de área não construída, integrada ao conjunto institucional e destinada a diferentes funções de apoio ao funcionamento do campus. As áreas externas compreendem espaços destinados à circulação de pedestres e veículos, estacionamento, acesso às edificações, permanência e convivência da comunidade acadêmica, além de áreas livres que complementam a infraestrutura física da Instituição.

A organização desses espaços busca favorecer a circulação entre os diferentes ambientes do campus e oferecer condições adequadas de acesso, permanência e integração para estudantes, docentes, colaboradores e visitantes. A Instituição mantém como diretriz a conservação e a qualificação progressiva das áreas externas, considerando

aspectos de acessibilidade, segurança, conforto ambiental, paisagismo e bem-estar da comunidade acadêmica.

5.1.5 Infraestrutura predial e condições gerais de funcionamento

As edificações da UNIMT atendem às exigências legais e normativas aplicáveis ao funcionamento de instituições de ensino superior, e as condições estruturais, elétricas e hidrossanitárias necessárias ao pleno funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas.

As instalações elétricas contam com tomadas adequadas e disjuntores distribuídos em toda a rede, sendo os equipamentos organizados de modo a preservar a circulação e a segurança dos usuários — condição verificada de forma recorrente nos diferentes ambientes descritos ao longo deste capítulo. A conservação predial é acompanhada pelo Departamento de Infraestrutura, sendo as demandas de manutenção registradas e gerenciadas por meio da Plataforma Easy Flows, o que permite o rastreamento, a priorização e o acompanhamento das solicitações relativas à estrutura física da Instituição.

5.1.6 Sustentabilidade e eficiência energética

A UNIMT adota iniciativas voltadas à sustentabilidade ambiental e à eficiência no consumo de recursos. No âmbito da eficiência energética, a iluminação dos ambientes do campus utiliza predominantemente tecnologia LED, de menor consumo e maior eficiência, encontrando-se em processo de substituição os eventuais pontos de iluminação ainda não convertidos para esse padrão. A Instituição mantém, ainda, como diretriz de melhoria contínua da infraestrutura, a ampliação de práticas de sustentabilidade relacionadas ao uso racional de recursos, ao gerenciamento de resíduos e à adoção progressiva de soluções ambientalmente responsáveis.

5.1.7 Acessibilidade e circulação entre pavimentos

A infraestrutura da UNIMT é organizada em dois blocos integrados, de modo a favorecer a circulação e o acesso aos diferentes ambientes institucionais. No Bloco 1 estão concentrados os principais setores administrativos, laboratórios, ambientes de atendimento e seis salas de aula no pavimento térreo, além de sete salas de aula localizadas no pavimento superior.

O acesso ao pavimento superior é realizado por rampa de acesso integrada à circulação do campus. O Bloco 2 compreende a área da cantina, cozinha, depósito e quadra poliesportiva, compondo o conjunto de espaços destinados à convivência, apoio e atividades acadêmicas e esportivas.

A circulação entre os dois blocos ocorre por meio de calçada pavimentada em concreto, localizada em área externa descoberta do campus, que estabelece a ligação direta entre os ambientes. Esse percurso integra a circulação institucional entre os espaços acadêmicos, administrativos, de atendimento, convivência e práticas esportivas, sendo considerado no conjunto das rotas de acessibilidade e deslocamento do campus.

5.1.8 Infraestrutura tecnológica geral

A infraestrutura tecnológica da UNIMT é organizada de forma centralizada, assegurando conectividade, integração de sistemas e continuidade dos serviços acadêmicos e administrativos. A Instituição dispõe de conexão à internet institucional com velocidade contratada de 1 Gbps, fornecida pela empresa Netcom, complementada por link adicional de contingência, também de 1 Gbps, disponibilizado pela empresa Help Informática, assegurando redundância em caso de indisponibilidade do link principal.

A cobertura de rede Wi-Fi está distribuída por meio de Access Points instalados em todo o campus, permitindo acesso simultâneo de estudantes, docentes e colaboradores mediante autenticação por login institucional. Essa infraestrutura sustenta a utilização integrada dos sistemas institucionais — Sistema Acadêmico WebClasses, Plataforma PreparaEdu, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, Biblioteca Virtual Minha Biblioteca, correio eletrônico institucional e plataforma de videoconferência Google para Educação —, bem como da Plataforma Easy Flows, utilizada para a Gestão Inteligente de Processos e Atendimento Institucional, incluindo solicitações de manutenção, suporte técnico, agendamento de espaços e comunicação entre setores.

O suporte e o monitoramento da rede, dos equipamentos e da conectividade são realizados por prestador de serviços contratado, responsável pela manutenção de primeiro nível, pela atualização de sistemas e softwares e pela substituição de equipamentos quando necessário, em articulação com a empresa locadora dos equipamentos de informática utilizados pela Instituição.

5.1.9 Segurança, prevenção, conservação e manutenção geral

A segurança e o acompanhamento dos ambientes são apoiados por sensores de presença distribuídos nas salas e setores institucionais, contribuindo para o monitoramento dos espaços e para o uso racional da infraestrutura. Os ambientes contam ainda com sinalização de emergência, iluminação de emergência e extintores de incêndio, distribuídos conforme as exigências do respectivo Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio.

A limpeza dos ambientes é realizada diariamente, de modo a assegurar condições adequadas de higiene, conservação e uso dos espaços acadêmicos e administrativos. A manutenção predial, elétrica e de mobiliário é de responsabilidade do Departamento de Infraestrutura, sendo as demandas registradas, acompanhadas e priorizadas por meio da plataforma institucional Easy Flows. Os equipamentos tecnológicos, a conectividade e os sistemas institucionais recebem suporte de prestador de serviços contratado, responsável pela manutenção preventiva e corretiva, também acionado por meio da mesma plataforma.

A adequação, a suficiência e a qualidade da infraestrutura institucional são acompanhadas de forma permanente pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, por meio da autoavaliação institucional, das manifestações da comunidade acadêmica e dos registros de manutenção, subsidiando o planejamento de melhorias, atualizações e ampliações da infraestrutura física e tecnológica da Instituição, em consonância com as metas estabelecidas neste Plano de Desenvolvimento Institucional.

5.2 Instalações administrativas

As instalações administrativas da UNIMT foram planejadas para atender de forma plena às necessidades institucionais, assegurando a adequação às atividades propostas, a integração entre os setores de gestão acadêmica e financeira, a guarda e a disponibilização segura da documentação institucional e o atendimento qualificado à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Esta seção apresenta, de forma individualizada, a Secretaria Acadêmica, o Setor Financeiro, a Direção Acadêmica e a Assessoria de Comunicação e Marketing, evidenciando suas condições físicas, tecnológicas, de acessibilidade e de segurança da informação.

5.2.1 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica da UNIMT é responsável pelo registro, pela organização e pelo acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes, desde o ingresso até a expedição dos documentos de conclusão de curso. Sua atuação compreende a gestão dos

registros e do acervo acadêmico, o atendimento à comunidade acadêmica e a disponibilização das informações necessárias aos processos institucionais e regulatórios.

Localizada no pavimento térreo do Bloco 1, a Secretaria dispõe de área de atendimento aos estudantes, com postos de trabalho e balcão, além da Sala do Secretário, destinada às atividades próprias da função e aos atendimentos que exigem maior privacidade. O suporte operacional específico aos professores é realizado pela estrutura de Apoio ao Docente, situada junto à Sala Coletiva de Professores. O ambiente conta com iluminação natural, complementada por luminárias LED, e climatização por ar-condicionado de 24 mil BTUs.

A Secretaria integra a rota acessível da Instituição. O acesso não apresenta desníveis, as portas permitem a circulação de pessoas em cadeira de rodas e o balcão oferece condição acessível de atendimento. A equipe dispõe do VLibras como recurso de apoio à comunicação com pessoas surdas ou com deficiência auditiva e articula-se com os setores institucionais de apoio à inclusão quando as necessidades dos estudantes requerem outras formas de atendimento.

Cada posto de trabalho dispõe de computador conectado à internet institucional e de acesso à impressora multifuncional com scanner. O campus disponibiliza rede Wi-Fi de 1 Gbps. Para as rotinas acadêmicas, a equipe utiliza o Sistema Acadêmico WebClasses na consulta e atualização de registros, na expedição de documentos e no acompanhamento da trajetória dos estudantes. O Google Workspace, incluindo o Drive Compartilhado institucional, apoia a organização de documentos e a comunicação entre setores, enquanto o correio eletrônico institucional integra os canais de atendimento.

As solicitações acadêmicas e administrativas seguem fluxos institucionais registrados na plataforma Easy Flows. A ferramenta permite encaminhar demandas aos setores responsáveis, acompanhar sua tramitação e manter o histórico dos atendimentos. As solicitações de manutenção do espaço também são encaminhadas por essa plataforma ao Departamento de Infraestrutura. O suporte aos computadores, sistemas e à conectividade é prestado por empresa contratada.

O acervo acadêmico é gerido em meio digital, com os registros da trajetória dos estudantes vinculados ao WebClasses e os demais documentos digitais organizados conforme sua natureza e finalidade. A UNIMT adota controles de acesso, procedimentos de cópia de segurança e medidas de preservação voltados à integridade, à disponibilidade e à recuperação das informações.

Nos processos relacionados ao Diploma Digital, a Secretaria utiliza a solução Aluno Digital, da Tecfy, em articulação com os procedimentos institucionais de expedição e registro. A emissão dos diplomas observa a regulamentação específica vigente, enquanto históricos, certificados e demais documentos acadêmicos são expedidos conforme as normas aplicáveis a cada espécie documental.

O acesso aos sistemas ocorre por meio de credenciais individuais, de acordo com as políticas institucionais de segurança da informação e proteção de dados pessoais. A Secretaria também organiza e disponibiliza os registros necessários ao Cadastro e-MEC, ao Censo da Educação Superior, ao ENADE e aos processos regulatórios dos cursos, zelando pela consistência das informações prestadas.

A infraestrutura física, os sistemas e os fluxos de trabalho da Secretaria Acadêmica sustentam o atendimento aos estudantes, a gestão de sua trajetória acadêmica e o cumprimento das responsabilidades documentais e regulatórias da UNIMT.

5.2.2 Setor Financeiro

O Setor Financeiro da UNIMT é responsável pela gestão administrativa dos contratos educacionais, pelo acompanhamento das mensalidades e pela operacionalização de bolsas, descontos e demais benefícios financeiros concedidos pela Instituição. Também acompanha a inadimplência, conduz os procedimentos de cobrança e negociação de débitos e participa da gestão das compras institucionais. O setor conta com profissional responsável pela gestão financeira e com colaborador que atua presencialmente no campus, assegurando o atendimento e a execução das rotinas financeiras.

As atividades contábeis são executadas por escritório terceirizado, em articulação com o Setor Financeiro e a Mantenedora. O planejamento orçamentário institucional é realizado conjuntamente pelo Departamento Financeiro e pela Mantenedora, considerando as necessidades acadêmicas, administrativas e de infraestrutura da UNIMT. Essa organização define as responsabilidades pela operação financeira cotidiana, pelo acompanhamento contábil e pelas decisões de planejamento econômico-financeiro.

A gestão operacional dos programas FIES e PROUNI conta com o apoio de assessoria especializada, que atua em articulação com o Setor Financeiro e com os setores acadêmicos envolvidos, conforme as atribuições de cada área e as normas aplicáveis aos programas.

O setor está localizado no pavimento térreo do Bloco 1, em espaço integrado à Secretaria Acadêmica, mas dispõe de sala própria para atendimento reservado, com área

aproximada de 9 m². O ambiente conta com mobiliário adequado às rotinas administrativas, assentos para o atendimento simultâneo de até duas pessoas, iluminação por luminárias LED e climatização por ar-condicionado. A sala, fisicamente separada da área geral da Secretaria Acadêmica, assegura privacidade aos atendimentos que envolvem informações financeiras e contratuais, especialmente a negociação e a renegociação de débitos, a análise de bolsas e descontos e outras situações que exigem tratamento individualizado.

O acesso ao setor integra a rota acessível da Instituição. O atendimento considera as necessidades das pessoas com deficiência e utiliza, quando necessário, recursos institucionais de apoio à comunicação e à inclusão. Os postos de trabalho dispõem de computadores conectados à internet institucional, acesso à impressora e ao sistema de gestão empresarial e financeira Omie, além dos sistemas utilizados para a gestão dos contratos e das informações acadêmico-financeiras dos estudantes.

O atendimento ocorre presencialmente e pelos canais institucionais de comunicação. O uso do espaço é disciplinado por regulamento específico, que estabelece as condições de acesso, atendimento e utilização da sala, preservando a organização das atividades e a confidencialidade das tratativas financeiras. As solicitações são registradas e acompanhadas pela plataforma Easy Flows, que apoia seu encaminhamento e mantém o histórico das demandas.

Questões de resolução imediata são tratadas pela equipe do setor. As solicitações que exigem conferência contratual, análise documental, negociação, revisão de benefícios ou autorização da gestão são encaminhadas ao responsável pelo Departamento Financeiro. Conforme a natureza da demanda, a análise também envolve a Mantenedora, a contabilidade ou outros setores institucionais. O estudante ou responsável recebe orientação sobre os documentos necessários e é informado sobre o andamento de sua solicitação.

A gestão dos contratos, das mensalidades, das bolsas e dos descontos observa os critérios institucionais e as condições comunicadas aos estudantes. Os procedimentos de cobrança e renegociação são conduzidos de forma individualizada e reservada, em conformidade com as disposições contratuais, a Lei nº 9.870/1999 e o Código de Defesa do Consumidor.

Os contratos educacionais, comprovantes e demais documentos financeiros são mantidos predominantemente em formato digital, organizados nos sistemas e ambientes institucionais conforme sua natureza e seus prazos de guarda. Os documentos que permanecem exclusivamente em meio físico são acondicionados em arquivo de aço, com

acesso restrito aos responsáveis pelo setor. A organização e a digitalização progressiva desses documentos contribuem para sua localização, disponibilidade e rastreabilidade.

O acesso às informações financeiras ocorre mediante credenciais individuais e de acordo com as atribuições dos profissionais autorizados. Os procedimentos de atendimento e guarda documental observam as políticas institucionais de segurança da informação e proteção de dados pessoais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

A manutenção predial e do mobiliário é realizada pelo Departamento de Infraestrutura, mediante solicitação registrada na plataforma Easy Flows. O suporte aos computadores, sistemas e à conectividade é prestado por empresa contratada, contribuindo para a continuidade das atividades e do atendimento.

A organização física, tecnológica e administrativa do Setor Financeiro oferece suporte à gestão dos contratos educacionais e das rotinas financeiras da UNIMT, com atenção à acessibilidade, à privacidade dos atendimentos, à segurança das informações e à transparência na relação com os estudantes e seus responsáveis.

5.2.3 Direção Geral

A sala da Direção Geral da UNIMT, localizada no pavimento inferior e integrada à rota acessível da Instituição, destina-se às atividades de gestão e ao atendimento de estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos e membros da comunidade externa. Os atendimentos ocorrem preferencialmente mediante agendamento, favorecendo a organização das atividades e a privacidade das reuniões.

Com área aproximada de 9 m², o ambiente dispõe de mobiliário planejado, duas cadeiras para atendimento, computador com acesso à internet institucional, televisão de 42 polegadas para apresentações e ar-condicionado. Sua configuração permite a realização de atendimentos individuais e reuniões com pequenos grupos.

O computador possibilita o acesso, conforme as atribuições e permissões da Direção Geral, ao Sistema Acadêmico WebClasses e à plataforma Easy Flows. Os recursos da Google para Educação apoiam reuniões e atendimentos remotos. A manutenção predial é acompanhada pela Gerência de Operações, enquanto o suporte tecnológico é prestado por empresa contratada. As demandas podem ser registradas e acompanhadas pelo Easy Flows, conforme os procedimentos institucionais.

5.2.4 Assessoria de Comunicação e Marketing e Setor Comercial

A comunicação institucional, o marketing e a atividade comercial da UNIMT são organizados de forma articulada. A Instituição mantém equipe comercial própria, responsável pelo atendimento e acompanhamento de interessados e candidatos, e conta com empresa especializada contratada, atualmente a Action Day, para assessorar o planejamento e a execução das ações de comunicação e marketing. A gestão institucional acompanha as atividades, define prioridades e valida as peças e campanhas antes de sua divulgação.

A assessoria contratada apoia o posicionamento institucional, a divulgação dos cursos e processos seletivos, a produção de conteúdos para o site e as redes sociais, as campanhas de captação e as ações de relacionamento com os públicos de interesse da UNIMT. Também participa do planejamento dos investimentos em mídia, da definição e do acompanhamento das metas das campanhas e da organização de ações de divulgação vinculadas a eventos acadêmicos e institucionais.

A equipe comercial interna realiza o atendimento aos interessados, presta informações sobre cursos e processos seletivos e acompanha os contatos originados pelas campanhas e pelos demais canais institucionais. A articulação entre essa equipe, a assessoria contratada e a gestão da UNIMT permite relacionar as ações de divulgação às demandas observadas no atendimento e ajustar as estratégias de comunicação.

A produção de materiais gráficos, audiovisuais e digitais utiliza recursos e ferramentas compatíveis com as atividades de criação, publicação e acompanhamento de campanhas, conforme as atribuições da equipe institucional e da empresa contratada. A UNIMT mantém acesso institucional às contas, plataformas e canais digitais utilizados em sua comunicação, com controle das credenciais e das permissões de uso.

As demandas de comunicação e marketing são registradas e acompanhadas pela plataforma Easy Flows. Conforme sua natureza, o fluxo compreende a solicitação, a produção, a análise do conteúdo, a validação institucional e a publicação. Esse procedimento organiza a interação entre os setores da UNIMT e a assessoria contratada e permite acompanhar as entregas realizadas.

Na comunicação com seus públicos, a UNIMT considera a clareza das informações e a acessibilidade dos canais digitais. O site institucional dispõe do recurso VLibras, de apoio ao acesso por pessoas surdas usuárias da Língua Brasileira de Sinais. A produção dos conteúdos e materiais de divulgação também considera recursos que ampliam suas possibilidades de acesso por diferentes públicos.

O tratamento dos dados de interessados, candidatos e estudantes nas ações de comunicação e relacionamento observa as políticas institucionais de proteção de dados pessoais e a legislação aplicável. A utilização de imagens, vídeos e depoimentos em peças institucionais respeita as autorizações pertinentes às finalidades de divulgação, bem como os direitos de imagem e autorais. Os contratos educacionais contêm disposição sobre uso de imagem, considerada juntamente com as condições específicas de cada utilização.

Essa organização reúne a operação comercial própria, a assessoria especializada e a supervisão da gestão institucional. Seus fluxos de solicitação e validação apoiam a consistência das informações divulgadas, o acompanhamento das campanhas e o relacionamento da UNIMT com estudantes, candidatos e demais públicos de interesse.

5.3 Apoio ao Docente

O Apoio ao Docente funciona em ambiente anexo à Sala Coletiva de Professores, integrado à rotina de trabalho do corpo docente da UNIMT. Embora sua configuração física compreenda dois espaços interligados, constitui um único ambiente funcional de atendimento e apoio. A proximidade com a sala coletiva facilita o acesso dos professores durante sua permanência na Instituição e a articulação com as Coordenações de Curso.

O espaço conta com colaborador designado para o atendimento presencial aos docentes. Entre suas atividades estão a organização e disponibilização de materiais necessários às aulas, o apoio à preparação das atividades acadêmicas, a orientação sobre procedimentos institucionais e o auxílio na utilização e reserva de recursos de ensino.

O atendimento inclui orientação operacional inicial sobre sistemas e plataformas institucionais. Demandas que exijam intervenção técnica em computadores, equipamentos, programas, rede ou conectividade são encaminhadas ao prestador de Tecnologia da Informação contratado pela UNIMT. As necessidades relativas ao espaço físico, mobiliário, instalações elétricas ou climatização são encaminhadas à Gerência de Operações.

Quando uma solicitação requer atuação de outros setores ou acompanhamento posterior, ela pode ser registrada na plataforma Easy Flows. Dessa forma, o ambiente anexo à Sala Coletiva de Professores reúne o apoio presencial cotidiano e o encaminhamento das demandas necessárias ao desenvolvimento das atividades docentes.

5.4 Ouvidoria Institucional

A Ouvidoria Institucional da UNIMT é um canal permanente de escuta da comunidade acadêmica e da sociedade. Recebe manifestações relacionadas às atividades e aos serviços da Instituição, promove seu encaminhamento aos setores competentes e acompanha as providências adotadas até a apresentação de resposta ao manifestante. Seus registros também contribuem para a identificação de necessidades de melhoria nos processos acadêmicos e administrativos.

O acesso à Ouvidoria ocorre predominantemente por meios digitais, nos Portais do Aluno e do Docente e no site institucional da UNIMT. As manifestações recebidas por esses canais são registradas na plataforma Easy Flows, utilizada para protocolar, encaminhar e acompanhar as demandas, bem como para manter o histórico das interações e respostas. A Ouvidoria não dispõe de ambiente físico exclusivo; seu funcionamento é apoiado pelos canais digitais e pela infraestrutura tecnológica da Instituição.

O acompanhamento da Ouvidoria cabe a agente institucional formalmente designado, função atualmente vinculada ao Diretor de Operações. Compete ao responsável realizar a análise inicial das manifestações, identificar os setores envolvidos, promover os encaminhamentos necessários e acompanhar os retornos. As providências e decisões relativas a cada demanda permanecem sob responsabilidade dos agentes e órgãos institucionais competentes. Em situações de ausência ou impedimento do responsável, a manifestação é encaminhada à instância institucional definida para assegurar a continuidade e a imparcialidade de seu tratamento.

As manifestações são analisadas conforme sua natureza e, quando necessário, encaminhadas ao setor acadêmico ou administrativo responsável para esclarecimento ou adoção de providências. A Ouvidoria acompanha a tramitação, reúne os elementos necessários à resposta e registra no Easy Flows os encaminhamentos realizados. Desse modo, a plataforma oferece suporte ao controle do fluxo, enquanto a análise do conteúdo e a resposta institucional são conduzidas pelas pessoas responsáveis.

O tratamento das manifestações observa a confidencialidade das informações e a proteção dos dados pessoais. O acesso aos registros é restrito aos profissionais envolvidos no tratamento da demanda e, quando necessário, aos setores competentes para prestar esclarecimentos ou adotar providências. Situações que exigem maior reserva recebem tratamento compatível com sua natureza, limitando a circulação das informações ao necessário.

Os registros da Ouvidoria permitem identificar demandas recorrentes, dificuldades nos serviços e oportunidades de aperfeiçoamento institucional. Seus dados consolidados subsidiam a gestão e os processos de autoavaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), preservadas as informações pessoais e reservadas. Essa articulação favorece o acompanhamento das providências adotadas e a incorporação das manifestações ao planejamento de melhorias.

Por meio de seus canais de acesso, fluxos de encaminhamento e articulação com os setores da UNIMT, a Ouvidoria fortalece a participação da comunidade acadêmica e da sociedade na avaliação e no aprimoramento das atividades institucionais.

5.5 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

A UNIMT dispõe de quatro salas de trabalho destinadas aos docentes em regime de tempo integral, localizadas no pavimento térreo do Bloco 1, próximas à Secretaria Acadêmica. Os ambientes apoiam o planejamento didático-pedagógico, a preparação de aulas, a elaboração e correção de avaliações, o estudo, a produção acadêmica, a orientação discente e a participação em atividades de ensino, extensão e gestão acadêmica. O uso das salas é disciplinado por regulamento específico, que organiza o acesso, a utilização compartilhada e a conservação dos espaços.

As salas são utilizadas de forma alternada pelos docentes em tempo integral dos diferentes cursos de graduação da Instituição. Cada uma possui área aproximada de 4,2 m² e um posto de trabalho destinado à utilização por um docente de cada vez. O acesso ocorre durante o período de funcionamento da UNIMT, conforme as regras institucionais de uso.

Cada uma das quatro salas dispõe de uma mesa de trabalho, três cadeiras — uma giratória, com regulagem de altura, apoio de braços e apoio lombar, e duas fixas — e um armário baixo. O posto conta com dois pontos de energia próximos à mesa e comporta o uso de notebook, livros e documentos. A disposição do mobiliário permite o atendimento individual e sua reorganização conforme as necessidades de acessibilidade. Os ambientes recebem iluminação natural pelas janelas, complementada por luminárias LED, possuem proteção solar e ar-condicionado individual. As divisórias em drywall, com lã de vidro em seu interior, contribuem para o conforto acústico e a privacidade das atividades.

Os postos de trabalho contam com notebook institucional equipado com câmera e microfone, além de acesso à internet pela rede Wi-Fi do campus. Os docentes também podem utilizar equipamentos pessoais, observadas as normas institucionais de segurança

da informação. O acesso à impressora multifuncional com scanner ocorre no setor de coordenação, para os docentes que exercem essa função, e na Secretaria Acadêmica, para os demais docentes.

Mediante credenciais individuais, os docentes acessam o Sistema Acadêmico WebClasses, a plataforma PreparaEdu, o AVA Moodle, a Biblioteca Virtual Minha Biblioteca, o correio eletrônico institucional, as ferramentas do Google para Educação e a plataforma Easy Flows. Esses recursos apoiam o acompanhamento das turmas, o planejamento das atividades, a elaboração e aplicação de avaliações, a consulta ao acervo bibliográfico, a comunicação institucional e o encaminhamento de solicitações.

As quatro salas integram a rota acessível da Instituição e atendem aos requisitos de acessibilidade aplicáveis aos espaços de trabalho docente. Situam-se em pavimento térreo, com acesso por corredor sem degraus e portas com largura aproximada de 90 cm. A disposição do mobiliário é ajustável às necessidades de utilização do posto de trabalho, incluindo a aproximação por pessoa em cadeira de rodas e a disponibilização de recursos de tecnologia assistiva quando necessários.

Os docentes realizam atendimentos individuais e orientações nas salas de trabalho, mediante agendamento e em horários divulgados aos estudantes. Quando a natureza da demanda requer condições adicionais de privacidade ou a participação de mais pessoas, é utilizada a sala de atendimento situada na área de coordenação, com capacidade para até seis pessoas. O agendamento e o acompanhamento das solicitações são apoiados pela plataforma Easy Flows, com atenção à privacidade das informações acadêmicas e pessoais tratadas nesses encontros.

Os ambientes dispõem de sensores de presença, e o acesso aos sistemas institucionais ocorre por meio de credenciais individuais. Materiais de trabalho podem ser guardados temporariamente nos móveis disponíveis, enquanto os documentos acadêmicos sujeitos à guarda institucional permanecem nos sistemas ou setores responsáveis.

A limpeza das salas é realizada diariamente. As demandas de manutenção predial, elétrica e do mobiliário são encaminhadas ao Departamento de Infraestrutura pela plataforma Easy Flows. O suporte aos equipamentos, sistemas e à conectividade é prestado por empresa contratada, conforme as necessidades identificadas.

A UNIMT acompanha as condições de uso, conservação, conforto, acessibilidade e conectividade desses espaços por meio das demandas dos docentes, das rotinas de manutenção e da autoavaliação institucional. As informações obtidas orientam adequações na infraestrutura e nos recursos de trabalho. Os docentes contam, ainda, com a estrutura

de Apoio ao Docente, localizada junto à Sala Coletiva de Professores, para obtenção de materiais de aula, orientação operacional sobre os sistemas institucionais e encaminhamento de necessidades relacionadas às atividades acadêmicas.

5.6 Espaço de trabalho para as coordenações de curso

A UNIMT dispõe de seis salas individuais de Coordenação, destinadas aos cursos de Direito, Psicologia, Pedagogia, Engenharia Agronômica, Educação Física e CST em Estética e Cosmética. Localizadas em um mesmo conjunto no pavimento térreo do Bloco 1, próximo à entrada da Instituição, as salas favorecem a atuação integrada das Coordenações e sua articulação com o Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE). O conjunto dispõe, ainda, de sala de reuniões anexa, utilizada para atividades que envolvem mais participantes. O acesso e a utilização desses ambientes são disciplinados por regulamento específico de uso.

Cada Coordenação dispõe de sala própria, com área aproximada de 6,2 m² e capacidade para o(a) Coordenador(a) e até duas pessoas em atendimento. Os espaços apoiam o planejamento e o acompanhamento do Projeto Pedagógico de Curso, a gestão acadêmica, a análise de indicadores, a elaboração de documentos, o acompanhamento de processos regulatórios e a interlocução com estudantes, docentes, NDE, Colegiado de Curso e demais setores institucionais.

Curso	Coordenador(a) em exercício	Observações
Direito	Profa. Málida Garbo	Sala exclusiva de Coordenação, com aproximadamente 6,2 m² e capacidade para 3 pessoas
Psicologia	Profa. Ma. Samara Becker	Sala exclusiva de Coordenação, com aproximadamente 6,2 m² e capacidade para 3 pessoas
Pedagogia	Profa. Shirley de Jesus Carvalho	Sala exclusiva de Coordenação, com aproximadamente 6,2 m² e capacidade para 3 pessoas
Engenharia Agronômica	Prof. Dr. Wanderson Benerval De Lucena	Sala exclusiva de Coordenação, com aproximadamente 6,2 m² e capacidade para 3 pessoas

Educação Física	Prof. Alisson Varela Vieira	Sala exclusiva de Coordenação, com aproximadamente 6,2 m² e capacidade para 3 pessoas
CST em Estética e Cosmética	Profa. Maria Clara Ribeiro Muniz	Sala exclusiva de Coordenação, com aproximadamente 6,2 m² e capacidade para 3 pessoas

Quadro 14 – Coordenações de curso da UNIMT e respectivos responsáveis

Cada espaço de coordenação é mobiliado com uma mesa de trabalho, uma cadeira giratória com encosto e apoio de braços, duas cadeiras fixas para atendimento e um gaveteiro. O posto de trabalho dispõe de dois pontos de energia. As salas recebem iluminação natural pelas janelas, complementada por luminárias LED, e contam com proteção solar e ar-condicionado individual de 9 mil BTUs. As portas individuais e as divisórias em drywall com lã de vidro em seu interior contribuem para a concentração e a privacidade dos atendimentos.

A configuração das salas permite reuniões e orientações individuais ou com pequenos grupos, inclusive para tratar de questões de desempenho acadêmico, acompanhamento pedagógico e demandas administrativas que exigem reserva. Para reuniões com mais participantes, as Coordenações utilizam a sala anexa, equipada com mesa para seis pessoas e armário, mediante agendamento pela plataforma Easy Flows. A proximidade entre as salas também facilita o planejamento conjunto entre Coordenadores e a articulação dos encaminhamentos com o NAE, respeitadas as atribuições e a confidencialidade dos atendimentos de cada setor.

Cada Coordenação conta com notebook institucional equipado com câmera e microfone, acesso à rede Wi-Fi do campus e à impressora multifuncional com scanner disponível na área das Coordenações. Mediante credenciais individuais, os(as) Coordenadores(as) utilizam o Sistema Acadêmico WebClasses, a plataforma PreparaEdu, o AVA Moodle, a Biblioteca Virtual Minha Biblioteca, o correio eletrônico institucional, as ferramentas do Google para Educação e a plataforma Easy Flows. Esses recursos apoiam o acompanhamento da trajetória dos estudantes, a comunicação com docentes e turmas, a produção documental, os atendimentos e a realização de reuniões remotas.

Os documentos de trabalho de cada Coordenação são organizados em Drives Compartilhados institucionais, incluindo planos de ensino, atas, relatórios, pareceres, planos de ação e registros do NDE e do Colegiado de Curso. O gaveteiro com chave permite a guarda temporária de materiais e documentos em uso. Os documentos sujeitos

à guarda acadêmica institucional são encaminhados à Secretaria Acadêmica pelos fluxos estabelecidos pela UNIMT. O acesso aos sistemas e às pastas digitais observa as permissões atribuídas a cada usuário e as políticas institucionais de segurança da informação.

As salas de Coordenação integram a rota acessível da Instituição. Situadas no pavimento térreo, são alcançadas por corredor sem desníveis e possuem portas com largura aproximada de 90 cm. A organização do mobiliário considera as condições de acesso e utilização dos postos de trabalho por pessoas com deficiência. Conforme as necessidades dos usuários, são disponibilizados recursos de acessibilidade digital e tecnologia assistiva, incluindo funcionalidades do sistema operacional e os softwares DOSVOX, NVDA e VLibras. As ferramentas de videoconferência também apoiam atendimentos e reuniões remotas.

A limpeza e a conservação dos ambientes integram as rotinas institucionais. As solicitações de manutenção predial, elétrica e do mobiliário são encaminhadas ao Departamento de Infraestrutura pela plataforma Easy Flows. O suporte aos computadores, sistemas e à conectividade é prestado por empresa contratada, e a atualização dos equipamentos observa o planejamento institucional de tecnologia da informação.

As condições de uso, capacidade, privacidade, acessibilidade, conforto e conectividade dos espaços são acompanhadas pela gestão institucional. As manifestações dos usuários, os resultados da autoavaliação conduzida pela CPA e os chamados registrados na Easy Flows subsidiam as decisões de manutenção e melhoria. Assim, o conjunto das salas individuais e da sala de reuniões anexa oferece suporte ao trabalho de gestão dos cursos, ao atendimento da comunidade acadêmica e à integração entre as Coordenações, o NAE e os demais setores da UNIMT.

5.7 Sala coletiva de professores

A Sala Coletiva de Professores da UNIMT é destinada ao trabalho, à permanência, ao descanso e à convivência do corpo docente. Localizada no pavimento térreo do Bloco 1, próxima às salas dos docentes em tempo integral, às Coordenações de Curso e à Secretaria Acadêmica, possui área aproximada de 64 m², capacidade informada de 20 usuários simultâneos e três estações de trabalho. Atende ao conjunto de aproximadamente 40 docentes da Instituição, considerados os diferentes cursos, regimes de trabalho e horários de permanência. O ambiente conta com sanitário exclusivo e permanece acessível durante o funcionamento da UNIMT. Sua utilização é disciplinada por regulamento

específico, que estabelece as condições de acesso, uso compartilhado, conservação e organização dos recursos.

O espaço dispõe de duas mesas, 12 cadeiras e três estações de trabalho, além de um armário com escaninhos individuais fechados com chave para a guarda de objetos e materiais de uso pessoal. O mobiliário está distribuído de modo a permitir o uso simultâneo das áreas de trabalho e convivência, preservando a circulação. As cadeiras das estações de trabalho são giratórias e reguláveis, e as mesas comportam notebooks, livros, documentos e outros materiais utilizados pelos docentes.

A organização da sala contempla espaços de preparação de atividades acadêmicas e de descanso, lazer e convivência entre os períodos de aula. A televisão integra os recursos disponíveis para acesso a conteúdos de interesse acadêmico e para atividades de convivência. A disposição compartilhada do ambiente favorece a troca de experiências e a integração entre professores de diferentes cursos.

As três estações de trabalho contam com computadores institucionais, equipados com processadores Intel i3 ou superiores, monitores, teclados e mouses. A sala dispõe de seis pontos de energia e de acesso à rede Wi-Fi institucional, além de impressora multifuncional localizada no próprio ambiente. Os docentes também podem utilizar notebooks e outros dispositivos pessoais, conforme as normas de acesso à rede da UNIMT.

Mediante credenciais individuais, os professores acessam o Sistema Acadêmico WebClasses, a plataforma PreparaEdu, o AVA Moodle, a Biblioteca Virtual Minha Biblioteca, o correio eletrônico institucional, as ferramentas do Google para Educação e a plataforma Easy Flows. Esses recursos apoiam a consulta às informações de turmas e componentes curriculares, os registros acadêmicos, a avaliação da aprendizagem, a pesquisa bibliográfica, a comunicação institucional e a preparação de materiais didáticos.

A sala disponibiliza, ainda, ring light e recursos de apoio à gravação de conteúdos, utilizados na produção de vídeos, orientações e outros materiais de ensino. Em conjunto com as plataformas institucionais e os softwares de apoio a metodologias ativas, esses recursos favorecem a diversificação das estratégias pedagógicas e das linguagens utilizadas nas atividades acadêmicas.

Contígua à Sala Coletiva funciona a estrutura de Apoio ao Docente, que presta suporte técnico e administrativo à rotina dos professores. Nesse espaço, os docentes obtêm materiais de aula, orientação operacional sobre os sistemas institucionais e encaminhamento de solicitações relacionadas às atividades acadêmicas. A proximidade

entre os ambientes facilita o acesso a esse apoio durante a permanência dos professores no campus.

A Sala Coletiva integra a rota acessível da Instituição. A distribuição do mobiliário considera a circulação e o acesso às áreas de trabalho e convivência, aos equipamentos e à estrutura de Apoio ao Docente. As necessidades específicas dos usuários são consideradas na organização do ambiente e na disponibilização dos recursos institucionais de acessibilidade.

As condições de limpeza, conservação, conectividade e funcionamento dos equipamentos são acompanhadas pelos setores responsáveis. As solicitações de manutenção e suporte seguem os fluxos institucionais, enquanto as manifestações dos docentes e os resultados da autoavaliação subsidiam melhorias no espaço.

Ao reunir estações de trabalho, recursos digitais e audiovisuais, apoio técnico e administrativo e áreas de descanso e convivência, a Sala Coletiva oferece condições para as atividades docentes e fortalece a integração entre os cursos da UNIMT.

Além de apoiar o trabalho acadêmico, a Sala Coletiva oferece condições para o descanso e a convivência dos docentes entre suas atividades. O ambiente dispõe de sofá e televisão, além de espaço para café equipado com bebedouro, cafeteira elétrica e geladeira. Essa organização permite que os professores utilizem a sala tanto para preparar suas atividades quanto para compartilhar momentos de pausa e interação com colegas de diferentes cursos e áreas.

Dado	**Informação**
Área	64 m²
Capacidade simultânea	20 pessoas
Docentes da IES atendidos	≈ 40 professores
Localização	Próxima às salas de docentes TI, Secretaria e Coordenações

Quadro 15 – Sala Coletiva de Professores: dados gerais

5.8 Sala da CPA, NDEs e Colegiados de Curso

A UNIMT dispõe de ambiente destinado prioritariamente às atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA), dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e dos Colegiados de Curso. A sala oferece condições para reuniões, análise de indicadores, desenvolvimento da autoavaliação institucional, planejamento acadêmico e acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Curso. Nos horários não reservados a essas instâncias, atende a outras reuniões institucionais.

Localizada no pavimento térreo do Bloco 1, junto ao conjunto das Coordenações de Curso, a sala é compartilhada pelas diferentes instâncias acadêmicas. Essa organização racionaliza o uso da infraestrutura e aproxima as atividades de avaliação institucional, gestão dos cursos e planejamento acadêmico. O ambiente dispõe de mesa de reuniões para seis pessoas e armário de apoio à análise de documentos e à elaboração de atas, pareceres, relatórios e planos de ação. Reuniões com número maior de participantes são realizadas em outros espaços institucionais compatíveis com sua finalidade.

O uso da sala é disciplinado por regulamento específico, que define as condições de acesso, agendamento, prioridade de utilização, conservação do ambiente e utilização dos recursos tecnológicos. A CPA, os NDEs e os Colegiados têm prioridade de reserva, de acordo com seus calendários de trabalho. O agendamento pela plataforma Easy Flows registra a solicitação, os responsáveis e o período de utilização, permitindo compatibilizar as atividades das diferentes instâncias. A realização de outras reuniões depende da disponibilidade do espaço, sem prejuízo das atividades prioritárias.

A sala dispõe de acesso à rede institucional e permite o uso de notebooks da UNIMT ou de equipamentos pessoais autorizados. Conta também com televisão para apresentação de documentos, resultados e indicadores e para apoio a reuniões híbridas, em conjunto com os recursos institucionais de videoconferência. Essas condições tecnológicas atendem especialmente ao trabalho da CPA, que demanda acesso aos instrumentos e registros de autoavaliação, organização e análise de dados, elaboração de relatórios e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica e à gestão.

Conforme suas atribuições, os integrantes da CPA, dos NDEs e dos Colegiados acessam, mediante credenciais individuais, o Sistema Acadêmico WebClasses, o correio eletrônico institucional, as ferramentas do Google Workspace for Education e a plataforma Easy Flows. Os Drives Compartilhados institucionais apoiam a organização dos documentos de trabalho, como atas, relatórios, pareceres e planos de ação, com permissões de acesso definidas conforme as responsabilidades de cada instância. A Easy

Flows também permite registrar e acompanhar encaminhamentos decorrentes das reuniões, sem substituir as competências de análise e decisão da CPA, dos NDEs e dos Colegiados.

As atividades da CPA observam padrões de segurança operacional e sigilo, especialmente no tratamento de respostas a instrumentos avaliativos, manifestações e informações acadêmicas. O acesso aos dados é limitado às pessoas autorizadas, de acordo com a finalidade de seu uso. Relatórios e resultados compartilhados com os cursos e com a gestão preservam as informações pessoais e os registros que exigem tratamento reservado.

A sala integra a rota acessível da Instituição. Sua localização no pavimento térreo favorece o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e a identificação do ambiente segue o padrão institucional de sinalização visual e tátil. A organização do espaço e dos recursos utilizados nas reuniões considera as necessidades de participação de seus usuários.

A limpeza, a conservação e a manutenção do ambiente seguem os procedimentos institucionais. As demandas relativas ao espaço físico e ao mobiliário são encaminhadas ao Departamento de Infraestrutura, enquanto o suporte à conectividade e aos equipamentos é prestado por serviço especializado contratado. Os registros na Easy Flows e as manifestações dos usuários subsidiam o acompanhamento das condições de uso e as adequações necessárias.

Com utilização regulamentada, compartilhada e agendada, a sala assegura prioridade às atividades da CPA, dos NDEs e dos Colegiados, disponibiliza os recursos tecnológicos necessários ao trabalho de avaliação e gestão acadêmica e amplia o aproveitamento dos espaços institucionais da UNIMT.

5.9 Salas de Aula

A UNIMT dispõe de 13 salas de aula, distribuídas em dois pavimentos: seis no térreo e sete no pavimento superior. Os ambientes são compartilhados pelos cursos de graduação e não possuem vinculação permanente a uma turma ou curso. Sua utilização é organizada conforme o planejamento acadêmico, a capacidade de cada sala, o número de estudantes, as características da atividade, os recursos necessários e as condições de acessibilidade.

O uso das salas é disciplinado por regulamento específico, que orienta a ocupação dos ambientes, a utilização e a reorganização do mobiliário, a solicitação de equipamentos,

a conservação dos espaços e o encaminhamento de ocorrências. A distribuição das turmas é realizada pela Secretaria Acadêmica e pela Direção de Operações, em articulação com as Coordenações de Curso. Essa organização permite ajustar a alocação das salas às necessidades de cada período letivo e racionalizar o uso da infraestrutura disponível.

As salas apresentam configurações de mobiliário voltadas a diferentes estratégias de ensino e aprendizagem. Quatro ambientes possuem mesas organizadas para trabalho em grupos, com capacidade para até 30 estudantes nessa configuração. São utilizados prioritariamente em atividades que envolvem aprendizagem colaborativa, estudos de caso, resolução de problemas, desenvolvimento de projetos, debates e outras metodologias que exigem interação entre os participantes.

As demais salas dispõem de mobiliário convencional, que pode ser reorganizado, conforme as dimensões e a capacidade do ambiente, para atividades em fileiras, em grupos ou em outras disposições previstas no planejamento docente. Todas contam com mesa e cadeira para o professor e quadro branco. A escolha da sala considera, assim, tanto o tamanho da turma quanto a metodologia proposta, preservadas as áreas de circulação e as condições de acesso.

O mobiliário disponível contempla diferentes condições de uso, incluindo carteiras para estudantes canhotos e assentos dimensionados para pessoas obesas. A disposição dos móveis preserva espaços para estudantes em cadeira de rodas, com condições de aproximação, permanência e participação nas atividades. A organização das turmas considera também o acesso ao quadro, aos recursos audiovisuais e às áreas de circulação, de modo que as adaptações necessárias integrem o estudante às atividades da classe.

Os ambientes dispõem de rede Wi-Fi institucional para utilização dos sistemas acadêmicos, do Ambiente Virtual de Aprendizagem, da Biblioteca Virtual e de outros recursos digitais empregados nas atividades de ensino. Os equipamentos adicionais necessários a aulas específicas, incluindo recursos audiovisuais e de reprodução ou amplificação de áudio, são solicitados por meio da estrutura de Apoio ao Docente, conforme os procedimentos institucionais e a disponibilidade dos recursos.

As salas recebem iluminação natural, complementada por luminárias LED, e apresentam condições de controle da luminosidade para atividades com recursos audiovisuais. Dispõem de ventilação e climatização compatíveis com sua utilização, com manutenção dos aparelhos de ar-condicionado acompanhada pela Instituição. As condições acústicas favorecem a comunicação entre professores e estudantes nas atividades regulares de ensino.

As salas do pavimento térreo integram as rotas acessíveis da UNIMT. O acesso ao pavimento superior, onde se situam sete salas, ocorre por rampa. A Instituição acompanha as condições de circulação, entrada e utilização interna dos ambientes, considerando a aproximação ao mobiliário e a participação dos estudantes nas diferentes configurações de aula. Quando são identificadas necessidades específicas, ajusta a distribuição das turmas e a organização das atividades.

A acessibilidade também orienta as práticas pedagógicas e o uso dos recursos de comunicação e tecnologia. Docentes e Coordenações de Curso atuam em articulação com o Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) e os demais setores envolvidos para identificar barreiras e definir adaptações, estratégias de ensino e tecnologias assistivas pertinentes às necessidades dos estudantes.

Além das aulas regulares, as salas podem receber seminários, apresentações de trabalhos, grupos de estudo, atividades investigativas, ações extensionistas, atividades interdisciplinares e formação docente, conforme o planejamento acadêmico e a disponibilidade dos ambientes. O Apoio ao Docente auxilia na preparação dos recursos solicitados para essas atividades.

A disposição do mobiliário respeita as áreas de circulação e saída. Os ambientes são atendidos pela sinalização e pelos recursos de emergência previstos no planejamento de segurança institucional. A limpeza é realizada diariamente, e as condições de conservação, instalações elétricas, climatização e mobiliário são acompanhadas pelo Departamento de Infraestrutura. O suporte à conectividade e aos recursos tecnológicos é prestado por empresa especializada contratada. As demandas que exigem registro e acompanhamento são encaminhadas pela plataforma Easy Flows.

A adequação das salas de aula é acompanhada por meio da autoavaliação institucional conduzida pela CPA, das manifestações de estudantes e docentes, das Coordenações de Curso e dos registros de manutenção e suporte. Esse processo considera a capacidade e a ocupação dos ambientes, a flexibilidade do mobiliário, a acessibilidade, a conectividade, os recursos tecnológicos, a iluminação, o conforto térmico e acústico, a limpeza, a conservação e a segurança. Os resultados subsidiam a reorganização dos espaços, as ações de manutenção e o planejamento de aquisições e melhorias.

Com uso regulamentado, alocação compartilhada e configurações de mobiliário diferenciadas, as 13 salas de aula oferecem condições para atividades expositivas, práticas colaborativas e metodologias ativas, de acordo com as propostas pedagógicas dos cursos

da UNIMT. O quadro a seguir apresenta a distribuição das salas de aula entre os cursos da Instituição:

Localização	Quantidade	Caracterização geral
Pavimento térreo	6 salas	Uso compartilhado pelos cursos
Pavimento superior	7 salas	Uso compartilhado pelos cursos
Total institucional	13 salas	Alocação conforme necessidade acadêmica

Quadro 16 – Distribuição das salas de aula

5.10 Laboratório de Informática e acesso dos estudantes a equipamentos de informática

A UNIMT assegura aos estudantes acesso a equipamentos de informática por meio do Laboratório de Informática e dos postos disponíveis na Biblioteca. Essa estrutura apoia as atividades acadêmicas programadas e o uso individual para estudo, pesquisa, elaboração de trabalhos, realização de avaliações e acesso aos sistemas e acervos digitais institucionais.

Localizado no pavimento térreo, o Laboratório de Informática possui área aproximada de 48 m², 20 computadores e capacidade máxima informada de 40 estudantes. Seu uso é compartilhado pelos cursos de graduação. As aulas e demais atividades programadas são organizadas no planejamento acadêmico; nos horários disponíveis, os estudantes solicitam o uso pelo Portal do Aluno, por meio da plataforma Easy Flows. O regulamento específico de uso estabelece as condições de acesso, agendamento, utilização dos equipamentos, conservação do ambiente e comunicação de ocorrências.

Forma de acesso	Quantidade de equipamentos
Computadores – Laboratório de Informática	20
Computadores/equipamentos – Biblioteca	08
Total de equipamentos disponibilizados	28

Quadro 17 – Equipamentos de informática disponíveis aos estudantes

O Laboratório dispõe de oito mesas ou bancadas, 40 cadeiras e 20 postos com computadores, distribuídos de modo a favorecer a utilização dos equipamentos e a circulação dos estudantes. Recebe iluminação natural e artificial, é climatizado por um aparelho de ar-condicionado de 24.000 BTUs e possui paredes em alvenaria, que contribuem para suas condições acústicas. As instalações elétricas contam com dez pontos de energia, organizados de forma a preservar a circulação e a segurança. Nas atividades que exigem um computador por pessoa, a disponibilidade é de 20 postos simultâneos.

Equipamento	Quant.	Processador	RAM	Armazenamento	S.O.
Computadores – Laboratório	20	Intel i3	8 GB	128 GB	Windows
Computadores – Biblioteca	08	Intel i3	8 GB	128 GB	Windows

Quadro 18 – Características técnicas dos equipamentos de informática

Na Biblioteca, também situada no pavimento térreo, o acesso à informática é organizado em cinco estações individuais e uma bancada que acomoda três notebooks, totalizando oito postos. O ambiente dispõe de iluminação natural e artificial, proteção solar nas janelas e climatização por um aparelho de ar-condicionado de 24.000 BTUs. Apresenta condições acústicas adequadas às atividades de estudo e é higienizado diariamente.

Os computadores disponibilizados aos estudantes apresentam configuração compatível com os recursos acadêmicos utilizados pela UNIMT, predominantemente com processador Intel i3, 8 GB de memória RAM, 128 GB de armazenamento e sistema

operacional Windows. Permitem acesso ao Sistema Acadêmico WebClasses, à plataforma PreparaEdu, ao AVA Moodle, ao Google Classroom, à Biblioteca Virtual Minha Biblioteca, ao Google Workspace for Education, à plataforma Easy Flows e aos demais recursos digitais empregados nas atividades dos cursos.

Além das ferramentas de uso geral, o Laboratório disponibiliza aplicações relacionadas a componentes curriculares específicos. Em Psicologia, o Sniffy Pro é utilizado nas atividades didáticas pertinentes. Em Estética e Cosmética, recursos como GIMP, Inkscape, Avogadro, LibreOffice e Fiji/ImageJ apoiam, conforme o planejamento docente, atividades relacionadas a visagismo, química, cosmetologia, citologia, histologia, estética facial e tricologia. O Anatomi 3D – Atlas Virtual do Corpo Humano complementa o estudo da anatomia. A seleção, a atualização e a incorporação de programas consideram sua pertinência pedagógica, as necessidades apresentadas pelas Coordenações de Curso e pelos docentes e sua compatibilidade com os equipamentos disponíveis.

O Laboratório, a Biblioteca e os demais ambientes acadêmicos dispõem de acesso à rede Wi-Fi institucional. A conexão principal à internet é de 1 Gbps, fornecida pela Netcom, e conta com link de contingência de 1 Gbps, disponibilizado pela Help Informática. Os computadores do Laboratório utilizam conexão cabeada e acesso à rede sem fio; os equipamentos da Biblioteca contam com infraestrutura de conectividade semelhante.

Item	Condição
Velocidade contratada	1 Gbps
Número de links de internet	2 (principal + contingência)
Existe contingência/redundância?	Sim
Laboratório – rede cabeada / Wi-Fi	Sim / Sim
Biblioteca – rede cabeada / Wi-Fi	Sim / Sim
Cobertura Wi-Fi nos espaços acadêmicos	Em todo o campus
Forma de autenticação	Login institucional
Responsável pelo monitoramento	Prestador de serviços contratado

Quadro 19 – Conectividade institucional

O Laboratório de Informática e a Biblioteca integram a rota acessível da UNIMT. No Laboratório, há posto identificado e demarcado para uso por pessoa em cadeira de rodas, com mesa que permite aproximação e área de circulação. A organização das bancadas preserva o acesso a esse posto e a participação do estudante nas atividades realizadas com a turma.

O Laboratório disponibiliza recursos de tecnologia assistiva, incluindo os softwares DOSVOX, NVDA e VLibras, além de funcionalidades de ampliação de tela, alto contraste e navegação por teclado. Conforme as necessidades dos usuários, são disponibilizados teclado com identificação em Braille, lupa e fones de ouvido, entre outros recursos de apoio à acessibilidade. A Biblioteca mantém posto identificado com os softwares assistivos. A utilização dos recursos e a identificação de adaptações necessárias são acompanhadas em articulação com o Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE), as Coordenações de Curso, a Biblioteca e o suporte tecnológico.

O acesso à rede e aos sistemas institucionais ocorre mediante credenciais e perfis de usuário compatíveis com a atividade realizada. A configuração dos equipamentos contempla recursos de segurança, como antivírus, firewall e atualização dos sistemas. A utilização das plataformas e o tratamento de dados pessoais observam as políticas institucionais de segurança da informação e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), especialmente quanto ao acesso às informações acadêmicas dos estudantes e às responsabilidades dos usuários e profissionais autorizados.

O suporte técnico aos equipamentos, programas e à conectividade é prestado por empresa contratada. A manutenção corretiva e a substituição dos computadores locados são realizadas pela empresa locadora, sob acompanhamento da Diretoria de Operações. As ocorrências são registradas na plataforma Easy Flows, permitindo identificar falhas e acompanhar os atendimentos. Quando um equipamento fica indisponível, sua substituição é organizada conforme os recursos de reserva e os procedimentos institucionais.

A UNIMT mantém planejamento de manutenção, atualização e expansão dos recursos de informática, considerando o desempenho e a vida útil dos equipamentos, a compatibilidade dos programas, as demandas pedagógicas dos cursos, a utilização dos postos e a evolução do número de estudantes. Esse planejamento orienta a substituição de hardware, a atualização de softwares, a ampliação de recursos de acessibilidade e, quando demonstrada a necessidade, o aumento da capacidade de atendimento. Entre as melhorias já realizadas estão a ampliação da memória RAM dos computadores para 8 GB e a instalação de kits multimídia nos equipamentos da Biblioteca.

A adequação dessa infraestrutura é acompanhada por meio da autoavaliação institucional conduzida pela CPA, das manifestações de estudantes e docentes, das demandas das Coordenações de Curso e da Biblioteca e dos registros de manutenção e suporte. A avaliação considera a disponibilidade dos postos, as condições de uso, o desempenho dos equipamentos e programas, a estabilidade da internet, a cobertura da rede sem fio, a acessibilidade, o conforto e a qualidade do apoio técnico. Seus resultados subsidiam as decisões de conservação, atualização e expansão.

Em conjunto, o Laboratório de Informática e a Biblioteca oferecem 28 postos de acesso para atividades programadas e demandas individuais dos estudantes. O uso regulamentado, o suporte técnico e a avaliação periódica permitem acompanhar a adequação desses recursos às necessidades acadêmicas e orientar seu desenvolvimento ao longo do período de vigência do PDI.

5.11 Biblioteca

A Biblioteca da UNIMT é um espaço acadêmico de estudo, pesquisa e acesso à informação destinado à comunidade dos cursos de graduação. Apoia as atividades de ensino, extensão e aprendizagem investigativa por meio de orientação bibliográfica, ambientes para estudo individual e coletivo, equipamentos de informática e acesso ao acervo da Biblioteca Virtual Minha Biblioteca. Seu funcionamento e a utilização dos ambientes e equipamentos são disciplinados por regulamento específico de uso.

Localizada no Bloco 1 - pavimento térreo, a Biblioteca compreende uma sala geral de aproximadamente 45 m², com capacidade informada para até 30 usuários simultâneos, e duas salas de estudos coletivos de aproximadamente 9 m² cada, com capacidade para seis pessoas por sala. A sala geral reúne áreas de leitura e consulta, postos de acesso digital, balcão de atendimento e espaço de trabalho da bibliotecária responsável.

A sala geral dispõe de seis mesas, 24 cadeiras, armário e oito postos de acesso à informática, organizados em cinco estações individuais e uma bancada com três posições para uso de notebooks. Recebe iluminação natural e artificial, conta com climatização, acesso à internet institucional, cobertura de rede Wi-Fi e pontos de energia. As duas salas de estudos coletivos são separadas do ambiente principal e dispõem, cada uma, de mesa, seis cadeiras, rede Wi-Fi e dois pontos de energia, oferecendo condições para trabalhos em grupo sem interferir nas atividades de estudo individual.

O acervo bibliográfico institucional é integralmente virtual. A plataforma Minha Biblioteca atende às necessidades bibliográficas dos cursos de graduação e é

complementada pelo acesso a bases de periódicos científicos gratuitos e de acesso aberto, ampliando as possibilidades de consulta a artigos, pesquisas e outras fontes acadêmicas. O acesso à biblioteca virtual ocorre mediante autenticação e pode ser realizado dentro ou fora do campus, por meio dos equipamentos institucionais ou de dispositivos pessoais conectados à internet.

A adequação das bibliografias básicas e complementares aos componentes curriculares é analisada pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), em articulação com as Coordenações de Curso e a Biblioteca. Essa análise é formalizada em relatórios de adequação bibliográfica elaborados pelos NDEs, que consideram a pertinência e a disponibilidade dos títulos, as características dos componentes curriculares e as necessidades formativas previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso. Os relatórios subsidiam a atualização das referências e o acompanhamento da suficiência do acervo para cada curso.

A Biblioteca dispõe de Plano de Contingência, que orienta as providências institucionais diante de situações que afetem o acesso à plataforma, a conectividade, os equipamentos ou o funcionamento dos espaços. A bibliotecária responsável acompanha os serviços bibliográficos e informacionais e atua, em articulação com os setores competentes, na orientação aos usuários e no encaminhamento das ocorrências previstas nesse plano.

O atendimento bibliotecário inclui orientação para acesso e uso da Minha Biblioteca, apoio à localização e avaliação de fontes acadêmicas, orientação sobre pesquisa, elaboração de referências e normalização de trabalhos. A bibliotecária também apoia as Coordenações e os NDEs no acompanhamento das bibliografias e na identificação de recursos informacionais pertinentes aos cursos.

A UNIMT mantém Repositório Institucional de Trabalhos de Conclusão de Curso, organizado em ambiente institucional do Google Drive e acessível por meio do site da Instituição. Os trabalhos disponibilizados são classificados por curso e período, conforme os procedimentos institucionais de depósito, organização e autorização de divulgação. O repositório amplia o acesso à produção acadêmica dos estudantes e dá visibilidade aos temas investigados nos cursos.

A Biblioteca integra a rota acessível da UNIMT. Entre as baias de estudo individual, uma é identificada para utilização por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida e dispõe de teclado com identificação em Braille, fone de ouvido ou headset e dos softwares NVDA e VLibras. A organização dos espaços e o atendimento bibliotecário consideram as necessidades de circulação, acesso aos recursos digitais e participação dos usuários.

Quando necessário, a bibliotecária articula o atendimento com o Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE), as Coordenações de Curso e o suporte tecnológico.

A limpeza dos ambientes é realizada diariamente. As demandas de conservação do espaço e do mobiliário são encaminhadas ao Departamento de Infraestrutura, enquanto as relativas aos equipamentos e à conectividade são direcionadas ao suporte tecnológico. A infraestrutura, o acervo virtual e os serviços são acompanhados por meio da autoavaliação institucional conduzida pela CPA, das manifestações dos usuários e das análises das Coordenações e dos NDEs. Esses registros orientam melhorias nos espaços, nos recursos de acessibilidade, no atendimento e no acesso às fontes de informação.

Com bibliotecária responsável, Plano de Contingência, acervo virtual complementado por periódicos de acesso aberto, relatórios de adequação bibliográfica dos NDEs e Repositório Institucional de TCC, a Biblioteca reúne recursos e procedimentos para apoiar as necessidades de estudo, pesquisa e produção acadêmica dos cursos da UNIMT.

5.12 Laboratórios de formação básica

Os laboratórios didáticos de formação básica atendem às necessidades institucionais e dos cursos, de acordo com os respectivos Projetos Pedagógicos e com as normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentando conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas. A UNIMT dispõe de três laboratórios compartilhados de formação básica, localizados no pavimento superior do Bloco I: o Laboratório de Anatomia, o Laboratório Multidisciplinar de Microscopia e Microbiologia e o Laboratório Multidisciplinar de Química e Bioquímica.

Laboratório	Localização Bloco 1	Área	Capacidade	Cursos usuários
Laboratório de Anatomia Humana	Pavimento térreo	30 m²	20 estudantes	Engenharia Agronômica, Estética e Cosmética, Psicologia e Educação Física
Laboratório Multidisciplinar I	Pavimento térreo	30 m²	20 estudantes	Engenharia Agronômica e Estética e Cosmética
Laboratório Multidisciplinar II	Pavimento térreo	30 m²	20 estudantes	Engenharia Agronômica e Estética e Cosmética

Quadro 20 – Laboratórios de formação básica compartilhados

5.12.1 Laboratório de Anatomia Humana

O Laboratório de Anatomia Humana da UNIMT está localizado no Bloco 1 - pavimento térreo, ocupa área aproximada de 30 m² e constitui ambiente de apoio à formação básica dos estudantes dos cursos de Engenharia Agronômica, Estética e Cosmética, Psicologia e Educação Física. Sua utilização é vinculada às atividades práticas previstas nos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso e planos de ensino, permitindo relacionar os conteúdos teóricos ao reconhecimento de estruturas anatômicas e às especificidades da formação em cada área. Com capacidade para até 20 estudantes por atividade, o laboratório atende às necessidades das turmas mediante planejamento de uso pelos cursos. Quando o número de estudantes excede essa capacidade, as práticas são organizadas em grupos ou em rodízio, preservando as condições de observação das peças, participação nas atividades e acompanhamento pelo docente.

A configuração do ambiente favorece diferentes estratégias de ensino, desde a demonstração orientada pelo professor até a exploração de peças em pequenos grupos e a organização de estações de aprendizagem. Para isso, o laboratório dispõe de três bancadas ou mesas de trabalho, 20 assentos ou banquetas, bancada para o docente e armários ou estantes destinados à guarda dos materiais. O acervo reúne 50 peças e modelos anatômicos sintéticos, incluindo esqueleto humano, crânio, coluna vertebral, órgãos, modelos seccionados e representações dos sistemas muscular, cardiovascular, digestório e nervoso, entre outros. Essa composição oferece suporte às práticas dos cursos usuários e possibilita abordar as estruturas anatômicas com diferentes graus de detalhamento, conforme os objetivos de aprendizagem de cada componente curricular. A quantidade de modelos, associada à organização das turmas em pequenos grupos, permite que os estudantes observem e manipulem os recursos durante as atividades.

Os recursos físicos são complementados por Smart TV, computador, quadro branco e acesso à internet por Wi-Fi. O laboratório utiliza também o *Anatomi 3D — Atlas Virtual do Corpo Humano*, por meio do qual podem ser projetadas imagens, vídeos e representações tridimensionais. A combinação entre modelos sintéticos e recursos digitais amplia as possibilidades de visualização das estruturas, de comparação entre diferentes perspectivas anatômicas e de retomada dos conteúdos durante a orientação docente. Desse modo, a infraestrutura disponível apoia tanto a apresentação coletiva quanto a exploração dirigida dos conteúdos pelos estudantes, de acordo com as necessidades pedagógicas de cada curso.

O laboratório conta com técnico responsável, que presta apoio à preparação do ambiente e dos materiais para as aulas práticas, à organização e à guarda das peças, à verificação das condições de uso dos equipamentos e à aplicação das rotinas de conservação e higienização. Em articulação com os docentes e as coordenações dos cursos, esse acompanhamento contribui para identificar necessidades de manutenção, reposição ou aquisição de recursos. O funcionamento do espaço é orientado por regulamento de uso, que estabelece diretrizes para o acesso ao ambiente, o manuseio e a conservação dos materiais, a higienização das superfícies e os procedimentos de segurança. O laboratório dispõe de sinalização, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), utilizados conforme as atividades desenvolvidas.

A acessibilidade integra as condições de uso do laboratório. Sua localização no pavimento térreo permite o acesso por rota acessível, e a disposição do mobiliário considera a circulação entre as bancadas e a aproximação aos recursos didáticos. O ambiente conta com área delimitada para permanência e manobra de pessoa em cadeira de rodas e com bancada acessível, favorecendo sua participação nas atividades junto aos demais estudantes, em consonância com os parâmetros aplicáveis da ABNT NBR 9050. O piso cerâmico e as superfícies laváveis das bancadas facilitam a limpeza e a conservação do espaço. A iluminação natural, complementada por luminárias LED, a proteção solar nas janelas, as condições acústicas e a climatização por aparelho de ar-condicionado de 24.000 BTUs contribuem para o conforto durante as práticas.

A adequação do laboratório às necessidades acadêmicas é acompanhada a partir dos Projetos Pedagógicos de Curso, dos planos de ensino, da utilização efetiva do espaço e das demandas identificadas pelos docentes e estudantes. Esse processo permite avaliar a suficiência, a pertinência e o estado de conservação das peças e dos modelos anatômicos, bem como as condições de funcionamento dos equipamentos, do mobiliário, da acessibilidade e do ambiente físico. As informações reunidas pelos cursos e pelo técnico responsável subsidiam as ações de manutenção preventiva e corretiva, a reposição de materiais desgastados e o planejamento de atualização e expansão do acervo, considerando mudanças curriculares, evolução das práticas pedagógicas e ampliação da demanda. Assim, a infraestrutura, os recursos didáticos e o apoio técnico são continuamente relacionados às necessidades da formação básica atendida pelo Laboratório de Anatomia.

5.12.2 Laboratório Multidisciplinar I

O Laboratório Multidisciplinar I da UNIMT está localizado no pavimento térreo, ocupa área aproximada de 30 m² e integra a infraestrutura de formação básica compartilhada pelos cursos de Engenharia Agronômica e Estética e Cosmética, sendo destinado ao desenvolvimento de atividades práticas relacionadas às áreas de Microscopia e Microbiologia.

O ambiente atende às atividades práticas previstas nos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso e planos de ensino, especialmente àquelas que envolvem preparação de amostras, observação microscópica, reconhecimento de estruturas e análise de materiais relacionados aos campos de formação. Sua utilização permite que os estudantes desenvolvam habilidades de observação, registro, comparação e interpretação de resultados, articulando os conteúdos estudados em aula aos procedimentos realizados no laboratório.

Com capacidade para até 20 estudantes por atividade, o espaço dispõe de quatro bancadas de mármore, cada uma destinada a até cinco estudantes. Essa configuração permite organizar as práticas em pequenos grupos, com orientação e acompanhamento do docente em cada etapa. Quando o tamanho da turma ou as características da atividade exigem maior tempo de utilização dos equipamentos, o atendimento pode ocorrer em grupos ou mediante rodízio, preservando a participação dos estudantes e as condições adequadas de trabalho.

O laboratório conta com 20 microscópios binoculares, correspondentes às 20 posições de utilização, e dois microscópios estereoscópicos ou lupas. Dispõe, ainda, de lâminas preparadas, conjuntos de lâminas e lamínulas, materiais para preparação e observação de amostras, uma centrífuga e uma estufa. A disponibilidade de um microscópio binocular por posição favorece o uso direto do equipamento pelos estudantes, enquanto as lupas e os demais recursos ampliam as possibilidades de observação e análise conforme a natureza dos materiais estudados. A composição do acervo atende às necessidades das práticas programadas pelos cursos usuários e possibilita ao docente selecionar amostras, procedimentos e formas de registro coerentes com os objetivos de aprendizagem de cada componente curricular.

A infraestrutura é complementada por Smart TV, computador, quadro branco e acesso à internet por Wi-Fi. Esses recursos permitem demonstrar procedimentos antes da prática, projetar imagens microscópicas para discussão coletiva, comparar observações realizadas pelos grupos e consultar materiais digitais de apoio. A integração entre equipamentos

laboratoriais e tecnologias de apresentação contribui para que a observação individual ou em pequenos grupos seja retomada e analisada coletivamente, fortalecendo a interpretação dos achados e a comunicação dos resultados.

O funcionamento do laboratório observa as normas institucionais de uso dos ambientes de prática, abrangendo o acesso ao espaço, o manuseio dos equipamentos e materiais, a preparação de amostras, a higienização das bancadas e os cuidados de segurança pertinentes às atividades realizadas. O ambiente dispõe de extintores de incêndio, iluminação natural e artificial por luminárias LED, climatização por ar-condicionado e condições acústicas adequadas. Por estar no pavimento térreo, seu acesso é facilitado para estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida. A organização das bancadas, dos postos de trabalho e dos percursos de circulação deve considerar a aproximação aos equipamentos e a participação desses estudantes nas práticas, em consonância com os parâmetros de acessibilidade aplicáveis, inclusive os da ABNT NBR 9050.

A adequação do laboratório às necessidades dos cursos é acompanhada considerando a frequência de utilização, as práticas previstas nos planos de ensino, a disponibilidade de lâminas e materiais de consumo e as condições de funcionamento dos microscópios e demais equipamentos. As observações de docentes e estudantes contribuem para identificar necessidades de ajuste na organização do espaço, manutenção preventiva e corretiva, reposição de materiais, atualização tecnológica e ampliação do acervo didático. Esse acompanhamento permite relacionar o planejamento de investimentos à evolução dos componentes curriculares e assegurar que o laboratório continue oferecendo condições compatíveis com as atividades de formação básica desenvolvidas pela UNIMT.

5.12.3 Laboratório Multidisciplinar II

O Laboratório Multidisciplinar II da UNIMT está localizado no Bloco 1, pavimento térreo, ocupa área aproximada de 30 m² e atende aos cursos de Engenharia Agronômica e Estética e Cosmética.

O espaço é destinado ao desenvolvimento de atividades práticas relacionadas às áreas de Química, Bioquímica e outros componentes curriculares que demandem procedimentos experimentais, constituindo ambiente de apoio à compreensão de fenômenos, técnicas e propriedades de materiais relacionados à formação dos estudantes.

Sua utilização é planejada a partir dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e dos respectivos planos de ensino, de modo que as atividades experimentais estejam articuladas aos objetivos de aprendizagem e às aplicações pertinentes a cada área de formação.

O laboratório tem capacidade para até 20 estudantes por atividade e dispõe de quatro bancadas de mármore, com até cinco posições de trabalho em cada uma. A organização em pequenos grupos favorece o acompanhamento dos procedimentos pelo docente, a distribuição das tarefas entre os estudantes, o registro das observações e a discussão dos resultados. Quando a composição da turma ou as exigências de segurança da prática recomendam maior controle do número de participantes, as atividades podem ser realizadas em grupos ou mediante rodízio. O espaço conta também com banquetas, mesa e cadeira para o docente, pia, armários, estantes e áreas destinadas à guarda de reagentes e vidrarias, permitindo organizar os materiais necessários antes, durante e após as aulas.

Entre os recursos disponíveis estão pHmetro, estufa, reagentes, insumos e vidrarias diversas, incluindo béqueres, provetas, pipetas, tubos de ensaio e erlenmeyers. Esse conjunto atende às práticas programadas e permite realizar, entre outros procedimentos, preparo de soluções, diluições, determinação de pH, observação de reações e análise de propriedades físico-químicas. Ao executar os procedimentos, registrar dados e discutir possíveis fontes de variação dos resultados, os estudantes desenvolvem habilidades de uso de instrumentos, observação sistemática e interpretação de processos experimentais. A seleção dos reagentes e materiais de consumo é realizada de acordo com as atividades previstas, respeitando as condições de armazenamento e utilização de cada produto.

O laboratório dispõe de Smart TV, computador, quadro branco e acesso à internet por Wi-Fi, que apoiam a apresentação de protocolos, a explicação de técnicas, a consulta a materiais digitais e a análise coletiva dos resultados. A utilização desses recursos permite ao docente relacionar os procedimentos executados nas bancadas aos fundamentos estudados nos componentes curriculares e orientar os estudantes quanto ao registro e à comunicação das evidências produzidas durante as práticas.

A segurança integra o planejamento e a execução das atividades. O ambiente conta com extintores, chuveiro de emergência, lava-olhos, capela de exaustão, fluxo laminar, sinalização de segurança e recipientes para segregação de resíduos. A escolha e a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual, como jaleco, luvas, óculos de proteção e máscara, observam os riscos e os procedimentos específicos de cada prática. Reagentes e insumos são identificados e armazenados conforme suas características, com acompanhamento das condições de uso e validade, disponibilidade das fichas de

segurança pertinentes e observância dos procedimentos institucionais para segregação e descarte de resíduos. As normas de utilização do laboratório orientam o comportamento no ambiente, a conservação dos equipamentos e as providências necessárias em situações de emergência.

A localização no pavimento térreo favorece o acesso ao espaço. A organização das atividades, da circulação entre bancadas e da disposição dos materiais considera as necessidades de estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida, de forma a promover sua participação nas práticas em condições de acessibilidade e segurança, observados os parâmetros aplicáveis da ABNT NBR 9050. O ambiente dispõe de iluminação natural e artificial por luminárias LED, proteção solar nas janelas, condições acústicas adequadas e climatização por aparelho de ar-condicionado de 24.000 BTUs, características que contribuem para o conforto durante a realização dos experimentos.

A suficiência e a adequação da infraestrutura são avaliadas em relação aos componentes curriculares atendidos, à programação das aulas e às demandas identificadas pelos docentes e estudantes. Esse acompanhamento abrange o estado de conservação das bancadas e vidrarias, o funcionamento dos equipamentos e dispositivos de segurança, a disponibilidade de reagentes e insumos, as condições de armazenamento e descarte e a acessibilidade do espaço. As necessidades identificadas subsidiam a manutenção preventiva e corretiva, a reposição de materiais de consumo, a substituição de itens desgastados e o planejamento de atualização e expansão do laboratório. Dessa forma, a infraestrutura é continuamente relacionada às exigências das práticas acadêmicas e às necessidades formativas dos cursos que a utilizam.

5.12.4 Condições comuns de funcionamento, apoio técnico e manutenção

Os Laboratórios de Anatomia Humana, Multidisciplinar I e Multidisciplinar II integram a infraestrutura compartilhada de formação básica da UNIMT.

O Laboratório de Anatomia Humana atende aos cursos de Engenharia Agronômica, Estética e Cosmética, Psicologia e Educação Física. O Laboratório Multidisciplinar I, destinado às atividades de Microscopia e Microbiologia, e o Laboratório Multidisciplinar II, destinado às atividades de Química, Bioquímica e áreas correlatas, atendem aos cursos de Engenharia Agronômica e Estética e Cosmética. A utilização de cada ambiente é planejada em articulação com os Projetos Pedagógicos dos Cursos e os respectivos planos de ensino, considerando os objetivos das atividades práticas, os equipamentos e insumos

necessários, o compartilhamento dos espaços e a capacidade de até 20 estudantes por atividade.

Quando necessário, as turmas são organizadas em grupos ou em sistema de rodízio, de modo a assegurar condições adequadas de participação, utilização dos recursos disponíveis e acompanhamento docente

O uso dos laboratórios é orientado por regulamentação institucional própria, que estabelece as responsabilidades dos usuários, as condições de acesso e permanência, os procedimentos para utilização e conservação dos equipamentos e materiais, as rotinas de higienização e as condutas de segurança aplicáveis às atividades. As orientações são observadas por docentes, estudantes e equipe de apoio, respeitadas as particularidades de cada ambiente e dos procedimentos realizados. Os laboratórios contam com apoio de auxiliar de laboratório, responsável pela preparação dos espaços e materiais, organização dos recursos para as aulas, controle de equipamentos e insumos, acompanhamento do estoque, apoio aos docentes e higienização técnica pertinente às práticas.

As condições de segurança são consideradas no planejamento, na preparação e na execução das atividades. Os ambientes dispõem de sinalização e dos equipamentos de proteção e de resposta a emergências pertinentes às suas características. O uso de Equipamentos de Proteção Individual é definido conforme os procedimentos e riscos envolvidos em cada prática. Quando aplicável, o mapa de riscos do laboratório identifica e comunica os riscos presentes no ambiente, complementando a sinalização, o regulamento de uso e as orientações fornecidas aos usuários. No Laboratório de Química, o controle de reagentes, a consulta às fichas de segurança, a segregação e o descarte de resíduos e a verificação dos dispositivos de emergência integram os cuidados necessários ao desenvolvimento das atividades. Nos demais espaços, a segurança contempla, entre outros aspectos, o manuseio adequado das peças, amostras, instrumentos e equipamentos utilizados.

A acessibilidade e a inclusão são consideradas tanto nas condições físicas dos ambientes quanto na organização das práticas. A localização dos três laboratórios no pavimento térreo favorece o acesso, e a disposição do mobiliário e dos postos de trabalho considera a circulação, a aproximação às bancadas e a utilização dos recursos por estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida. O Laboratório de Anatomia dispõe de área delimitada para pessoa em cadeira de rodas e bancada acessível. Nos demais ambientes, a organização dos equipamentos, materiais e grupos de trabalho deve atender às necessidades de participação dos estudantes, observados os parâmetros aplicáveis de acessibilidade e as exigências de segurança de cada atividade. As condições de acesso,

circulação e uso são verificadas na avaliação dos espaços para orientar os ajustes necessários.

Os equipamentos e as instalações são submetidos à manutenção preventiva semestral, aproximadamente a cada 180 dias, e à manutenção corretiva sempre que necessária. Conforme a natureza dos recursos, os procedimentos incluem verificação de funcionamento, calibração quando aplicável, conservação das instalações e do mobiliário, revisão dos equipamentos e dispositivos de segurança e reposição de materiais. As ocorrências que demandam providências são registradas e encaminhadas por meio da Plataforma Easy Flows, permitindo acompanhar seu atendimento. A limpeza geral dos ambientes é realizada diariamente, de forma complementar às rotinas de higienização técnica.

A adequação dos laboratórios às necessidades institucionais é acompanhada de modo permanente, considerando sua utilização pelos cursos, as práticas previstas nos planos de ensino, a suficiência e a conservação dos recursos disponíveis, os registros do apoio técnico e as observações de docentes e estudantes. Essa avaliação abrange também as condições de acessibilidade, a aplicação do regulamento de uso, a sinalização e os mapas de riscos quando aplicáveis, a disponibilidade de equipamentos de proteção e o funcionamento dos dispositivos de segurança. As necessidades identificadas subsidiam ajustes na programação das atividades, ações de manutenção, reposição de insumos e o planejamento de atualização e expansão da infraestrutura, de forma coerente com a evolução dos cursos e das práticas pedagógicas.

5.13 Clínica-Escola de Estética e Cosmética

A Clínica-Escola de Estética e Cosmética da UNIMT constitui ambiente de formação prática do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética. Sua infraestrutura atende às atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso, permitindo aos estudantes articularem conhecimentos teóricos, avaliação estética, planejamento de protocolos, seleção de produtos e equipamentos, execução de procedimentos e acompanhamento dos resultados. As práticas e os atendimentos são realizados sob supervisão docente, de acordo com os objetivos de aprendizagem dos componentes curriculares e com as condições de segurança necessárias a cada procedimento.

Localizada no pavimento térreo, a Clínica-Escola ocupa área aproximada de 200 m² e comporta, simultaneamente, até 20 estudantes e 10 usuários. Sua estrutura compreende recepção, Sala de Atendimento Estético Facial e Corporal, Sala de Atendimento Estético

Capilar, áreas de apoio e espaços de circulação. A recepção, situada na entrada e com dimensões aproximadas de 9,00 m × 5,70 m, destina-se ao acolhimento, à orientação e ao encaminhamento dos usuários. A distribuição dos ambientes permite organizar os fluxos de atendimento, a circulação de estudantes e docentes e o transporte de materiais e equipamentos, respeitando as características das atividades desenvolvidas em cada sala.

A programação dos atendimentos é apoiada por sistema de agendamento desenvolvido internamente pela UNIMT. O recurso permite distribuir horários e organizar a utilização das salas em consonância com o planejamento acadêmico, a capacidade dos ambientes e a disponibilidade de supervisão docente. A recepção atua nesse fluxo de acolhimento e encaminhamento, enquanto os registros relativos às práticas e aos atendimentos seguem os procedimentos institucionais pertinentes, com atenção à confidencialidade das informações e à privacidade dos usuários.

A Sala de Atendimento Estético Facial e Corporal reúne macas, escadas auxiliares, mochos, carrinhos auxiliares, lupas com iluminação e equipamentos utilizados em procedimentos de vapor de ozônio, alta frequência, microcorrente, LED e fototerapia e eletroterapia, além de cintas e manta térmica. A Sala de Atendimento Estético Capilar dispõe de lavatórios fixos, cadeiras apropriadas, equipamento de avaliação capilar, aparelhos de alta frequência, LED e fototerapia, vapores ou nebulizadores de ozônio, modelador de cabelos e secador. A diversidade desses recursos atende às necessidades das atividades faciais, corporais e capilares previstas no curso e permite organizar demonstrações, práticas orientadas e atendimentos supervisionados, conforme a finalidade pedagógica e as condições de uso de cada equipamento.

Os cosméticos, produtos, insumos e materiais descartáveis são disponibilizados de acordo com as práticas programadas e a demanda dos atendimentos. Entre eles estão produtos destinados à higienização, esfoliação, tonificação, hidratação e demais procedimentos, bem como algodão, gaze, luvas, toucas e outros itens de consumo. A organização do estoque contempla identificação, condições apropriadas de armazenamento e controle de validade. Antes das atividades, são verificados os materiais, produtos e equipamentos necessários à execução dos protocolos previstos, de modo a compatibilizar o atendimento aos usuários com os objetivos de aprendizagem dos estudantes.

O funcionamento da Clínica-Escola é orientado por regulamento de uso, que define as condições de acesso e permanência, as responsabilidades de docentes, estudantes e equipe de apoio, as regras de agendamento e atendimento e os procedimentos para

utilização, limpeza e conservação dos espaços e equipamentos. O regulamento também orienta as condutas de biossegurança, a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pertinentes e os encaminhamentos diante de ocorrências durante as práticas. As orientações são aplicadas conforme a natureza dos procedimentos e integram a preparação dos estudantes para uma atuação técnica responsável.

As rotinas de biossegurança abrangem a higienização das mãos, a limpeza e desinfecção das superfícies e dos equipamentos conforme seu uso, a preparação do ambiente entre atendimentos, o emprego de materiais descartáveis quando indicado e o acondicionamento adequado dos itens utilizados. A seleção e o uso de EPIs observam as características de cada procedimento e a proteção de estudantes, docentes, colaboradores e usuários. Também são consideradas as condições de conservação e validade dos produtos, as orientações de uso dos fabricantes e a necessidade de verificar os equipamentos antes de sua utilização. A supervisão docente acompanha o cumprimento desses cuidados ao longo das atividades práticas.

A Clínica-Escola dispõe de sinalização de segurança e observa os riscos associados às atividades realizadas em seus diferentes ambientes. O mapa de riscos, quando aplicável, auxilia a identificação e a comunicação dos riscos presentes, em conjunto com o regulamento de uso e as orientações prestadas aos usuários do espaço. São considerados, entre outros, os cuidados relacionados a equipamentos elétricos, produtos cosméticos, superfícies aquecidas e materiais perfurocortantes, quando empregados. A organização das salas e dos postos de atendimento busca manter a circulação desobstruída e o acesso aos recursos necessários à condução segura das práticas.

Os resíduos gerados nos atendimentos são segregados e acondicionados de acordo com sua natureza, em recipientes apropriados e identificados. Quando houver utilização de materiais perfurocortantes, são empregados coletores específicos. Os resíduos sujeitos a manejo especializado são destinados à empresa contratada para coleta e gestão, conforme os procedimentos institucionais e as exigências sanitárias pertinentes. A orientação aos estudantes sobre a segregação no ponto de geração, o acondicionamento e o descarte integram as práticas de biossegurança desenvolvidas na Clínica.

A acessibilidade e a inclusão são consideradas na organização do espaço e dos atendimentos. A localização no pavimento térreo favorece o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, enquanto a disposição da recepção, das áreas de circulação e das salas de prática considera a aproximação aos locais de atendimento e a movimentação dos usuários. A organização das atividades deve contemplar as

necessidades identificadas em cada situação, permitindo a participação dos estudantes e o atendimento aos usuários com segurança, respeito à autonomia e preservação da privacidade. As condições de circulação e utilização dos ambientes integram a avaliação periódica da infraestrutura, para orientar eventuais adaptações.

A Clínica-Escola conta com auxiliar de clínica, que apoia a preparação e a organização dos ambientes, a disponibilização dos equipamentos e materiais, o controle de insumos, o acompanhamento do estoque e as rotinas operacionais dos atendimentos programados. O mesmo colaborador atua no apoio aos laboratórios didáticos da Instituição, contribuindo para a articulação das demandas dos espaços de prática. A condução pedagógica das atividades e a supervisão dos estudantes permanecem sob responsabilidade dos docentes, conforme o planejamento do curso.

A conservação da infraestrutura é assegurada por rotinas de limpeza e higienização dos ambientes, superfícies e equipamentos, associadas ao acompanhamento das instalações elétricas, hidráulicas e de climatização. Os equipamentos são submetidos à manutenção preventiva periódica, a cada 90 dias, e à manutenção corretiva sempre que identificada alguma necessidade. As revisões e intervenções são registradas e acompanhadas institucionalmente, e as ocorrências que exigem reparo são encaminhadas por meio da Plataforma Easy Flows. A verificação das condições de funcionamento, dos dispositivos de segurança e do estado de conservação dos equipamentos contribui para prevenir interrupções das atividades e orientar a substituição ou atualização dos recursos.

A adequação da Clínica-Escola às necessidades acadêmicas é objeto de avaliação contínua, considerando as práticas previstas no Projeto Pedagógico e nos planos de ensino, a utilização dos ambientes, a capacidade de atendimento, a suficiência dos equipamentos e insumos e as condições de biossegurança, acessibilidade, privacidade e conforto. As observações de docentes, estudantes, auxiliar de clínica e usuários, juntamente com os resultados da autoavaliação institucional conduzida pela CPA, subsidiam o aprimoramento das rotinas, a reposição de materiais, a manutenção e a expansão da infraestrutura. Assim, a Clínica-Escola oferece suporte às atividades de estética facial, corporal e capilar e acompanha a evolução das necessidades formativas do curso.

Área de atendimento	Principais equipamentos disponíveis
Estética Facial	4 macas, 4 escadas, 4 mochos, 4 carrinhos auxiliares, 4 lupas com iluminação, 2 vapores de ozônio, 1 aparelho de alta frequência, 1 de microcorrente, 1 de LED/fototerapia
Estética Corporal	4 macas, 4 escadas, 4 mochos, 1 aparelho de eletroterapia, 3 cintas térmicas, 1 manta térmica
Estética e Terapia Capilar	2 lavatórios fixos, 2 cadeiras apropriadas, 1 equipamento de avaliação capilar, 1 de alta frequência, 1 de LED/fototerapia, 2 vapores/nebulizadores de ozônio, 1 baby liss, 1 secador de cabelos

Quadro 21 – Equipamentos por área de atendimento da Clínica-Escola

5.14 Núcleo de Psicologia Aplicada (NPA) e laboratórios do curso de Psicologia

O Núcleo de Psicologia Aplicada (NPA) constitui a Clínica-Escola do Curso de Psicologia da UNIMT. Destina-se ao desenvolvimento de práticas acadêmicas e estágios supervisionados, articulando a formação profissional dos estudantes à oferta de serviços psicológicos à comunidade externa. Seu funcionamento possibilita vivenciar as etapas de acolhimento, avaliação da demanda, planejamento, atendimento, acompanhamento e encerramento, de acordo com os objetivos previstos no Projeto Pedagógico do Curso e com as normas éticas e profissionais aplicáveis. O Núcleo conta com profissional técnico responsável formalmente designado, que acompanha a organização e o funcionamento do serviço em articulação com a Coordenação do Curso e os docentes supervisores.

Implantado no Bloco 1 - pavimento térreo, o NPA dispõe de cinco Salas de Atendimento Psicológico, sendo uma delas estruturada com Brinquedoteca, além de Sala do Responsável Técnico, Sala de Grupos e Supervisão, Sala de Orientação, Sala de Síntese, Sala de Guarda de Testes Psicológicos e áreas de circulação e apoio. Essa distribuição atende às diferentes necessidades do serviço e da formação: as salas de atendimento acolhem os usuários e as práticas supervisionadas; a sala de grupos e supervisão apoia a orientação dos estágios e a discussão de casos; e os demais ambientes dão suporte à organização técnica e acadêmica das atividades. A sala com Brinquedoteca oferece recursos para práticas relacionadas ao atendimento infantil e poderá, mediante

planejamento entre os cursos e preservação da programação do NPA, apoiar atividades acadêmicas de Pedagogia voltadas à ludicidade, ao desenvolvimento e aos processos de aprendizagem.

A recepção é compartilhada com a Clínica-Escola de Estética e Cosmética e constitui o ponto inicial de acolhimento, identificação, confirmação de horários e direcionamento dos usuários. Nesse espaço são realizadas atividades administrativas, sem exposição das informações relativas às demandas psicológicas. A escuta inicial e a triagem ocorrem em uma das Salas de Atendimento Psicológico reservada para essa finalidade, em condições de privacidade. Após a avaliação da demanda, o usuário pode ser atendido no próprio Núcleo, incluído em lista de espera ou orientado e encaminhado a outro serviço compatível com sua necessidade. A organização da lista de espera considera os critérios definidos para o serviço, a modalidade de atendimento indicada e a disponibilidade de supervisão e atendimento. Os procedimentos de acolhimento, triagem, encaminhamento, acompanhamento e encerramento são orientados por protocolo próprio, sob acompanhamento do profissional técnico responsável.

A Sala de Guarda de Testes Psicológicos destina-se à organização, preservação e controle dos testes, instrumentos, manuais e demais materiais empregados nas atividades de Psicometria e Avaliação Psicológica. O acesso ao acervo e sua utilização são acompanhados pelo profissional técnico responsável e pelos docentes supervisores, observadas as exigências éticas e profissionais aplicáveis aos instrumentos de uso restrito. A disponibilização dos materiais considera os objetivos dos componentes curriculares e das práticas supervisionadas, enquanto o controle de retirada e devolução contribui para sua conservação e rastreabilidade. A pertinência, a suficiência e as condições de uso do acervo são avaliadas periodicamente pelos responsáveis pelo curso e pelo NPA, subsidiando a atualização e a aquisição de instrumentos conforme as necessidades formativas e as atividades desenvolvidas.

O uso dos espaços e a prestação dos serviços são orientados pela regulamentação de funcionamento do NPA, que estabelece responsabilidades, condições de acesso e utilização das salas, organização dos agendamentos, procedimentos de atendimento e supervisão, regras de conservação dos recursos e cuidados com os registros produzidos. Os estudantes desenvolvem atividades compatíveis com sua etapa de formação, sob a supervisão prevista no planejamento acadêmico. As reuniões de supervisão permitem acompanhar os estágios, discutir situações decorrentes da prática, planejar intervenções e refletir sobre a atuação profissional, preservando o sigilo das informações compartilhadas.

A privacidade, o sigilo profissional e a proteção das informações constituem condições essenciais de funcionamento da Clínica-Escola. Atendimentos, entrevistas, avaliações e discussões de casos ocorrem em ambientes apropriados, de modo a evitar a exposição indevida dos usuários na recepção e nas áreas de circulação. Os registros decorrentes dos serviços psicológicos seguem procedimentos próprios de organização, guarda e acesso restrito às pessoas autorizadas. A Sala de Guarda de Testes Psicológicos destina-se à preservação e ao controle dos instrumentos utilizados nas atividades de Psicometria e Avaliação Psicológica. A disponibilização e o uso desses materiais observam os requisitos acadêmicos, éticos e profissionais pertinentes, sob orientação e supervisão docente.

A gestão acadêmica das práticas e dos estágios é apoiada pelos sistemas institucionais, incluindo WebClasses, Moodle e Google Workspace for Education, utilizados por docentes e estudantes conforme suas atribuições. Os recursos tecnológicos também apoiam a comunicação e a organização operacional do Núcleo. Os registros próprios dos atendimentos psicológicos, contudo, são tratados segundo procedimentos específicos do NPA, definidos sob acompanhamento do profissional técnico responsável, sem pressupor que as plataformas acadêmicas funcionem como sistema de prontuário clínico.

A proteção da informação abrange registros digitais e documentos físicos. As boas práticas de gestão do NPA contemplam a definição de permissões de acesso conforme as responsabilidades de cada pessoa, o uso de credenciais individuais nos sistemas utilizados, a guarda segura dos documentos e a limitação das informações compartilhadas nas atividades acadêmicas ao que seja necessário para a supervisão. Incluem, ainda, cuidados com o envio, a reprodução, o armazenamento e o descarte de informações; orientação de estudantes e colaboradores sobre confidencialidade; revisão dos acessos quando houver mudança de função ou encerramento do vínculo com o serviço; e encaminhamento de eventuais ocorrências de segurança pelos fluxos institucionais. Os procedimentos de tratamento de dados são acompanhados à luz do sigilo profissional e da legislação de proteção de dados pessoais.

As condições de segurança compreendem tanto a infraestrutura física quanto a proteção dos usuários e a organização das atividades. Os fluxos de entrada, espera e atendimento são estruturados para preservar a discrição; as salas são utilizadas de forma a favorecer a privacidade das conversas e evitar interrupções durante as sessões. A conservação dos ambientes e mobiliários, a sinalização e as orientações institucionais de prevenção de riscos integram as condições de funcionamento. Os protocolos do Núcleo orientam os responsáveis quanto às providências e aos encaminhamentos cabíveis diante

de intercorrências ou situações que demandem atenção específica, respeitados os limites de atuação da Clínica-Escola e a supervisão profissional.

A acessibilidade e a inclusão são consideradas na infraestrutura e na organização do acolhimento e dos atendimentos. A localização no pavimento térreo favorece o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A disposição da recepção, das salas e das áreas de circulação considera as condições de aproximação, deslocamento e permanência, observados os parâmetros de acessibilidade aplicáveis. Conforme as necessidades identificadas, a organização das atividades pode ser ajustada para favorecer a comunicação e a participação de usuários e estudantes, preservando sua autonomia, dignidade, segurança e privacidade. As condições efetivas de acesso e utilização dos espaços integram a avaliação periódica do Núcleo e orientam as melhorias necessárias.

A formação prática desenvolvida no NPA articula-se a outros ambientes institucionais. As atividades de Anatomia, Neuroanatomia e Neurofisiologia utilizam o Laboratório de Anatomia compartilhado da UNIMT. As práticas de Psicologia Experimental utilizam o software *Sniffy Pro* nos computadores do Laboratório de Informática, como recurso didático de simulação para o estudo de processos de aprendizagem e condicionamento. Essa articulação amplia as possibilidades de aprendizagem prática e permite utilizar a infraestrutura institucional de acordo com as necessidades dos componentes curriculares.

O acompanhamento das condições de funcionamento do NPA compreende as salas, o mobiliário, os instrumentos e demais recursos utilizados nas práticas, as áreas de circulação e a infraestrutura tecnológica. As necessidades de conservação e manutenção preventiva ou corretiva são encaminhadas aos setores institucionais competentes; demandas relativas a equipamentos, conectividade e sistemas são direcionadas ao suporte técnico contratado. As solicitações que exigem formalização e acompanhamento podem ser registradas na Plataforma Easy Flows, permitindo documentar as ocorrências e acompanhar as providências adotadas. A avaliação das condições físicas considera especialmente a adequação dos espaços à privacidade dos atendimentos, à acessibilidade, à segurança e às atividades de supervisão e formação.

A adequação da Clínica-Escola às necessidades acadêmicas e às características da comunidade atendida é objeto de avaliação permanente. A Coordenação do Curso, o profissional técnico responsável e os docentes supervisores acompanham a utilização dos ambientes, os fluxos de acolhimento e encaminhamento, a disponibilidade de recursos, as condições de proteção das informações e as demandas decorrentes dos estágios e

atendimentos. As manifestações de estudantes, usuários e profissionais, juntamente com os resultados da autoavaliação institucional conduzida pela CPA, subsidiam a revisão dos protocolos, o aperfeiçoamento da organização do serviço, a manutenção e atualização dos recursos e a melhoria das condições de acessibilidade, segurança e atendimento. Dessa forma, a infraestrutura e a gestão do NPA permanecem articuladas às competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso e às condições necessárias para a prestação supervisionada de serviços psicológicos à comunidade.

5.15 Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão e ambientes de práticas do Curso de Engenharia Agronômica

O Curso de Engenharia Agronômica da UNIMT utiliza infraestrutura de práticas composta por laboratórios didáticos compartilhados no campus, pela Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão – Fazenda Jerusalém e por estrutura laboratorial externa disponibilizada mediante Acordo de Cooperação Técnica. A articulação desses ambientes permite desenvolver atividades de laboratório e de campo relacionadas aos componentes curriculares, aproximando a análise de materiais, a observação de processos e a experimentação das condições de produção agrícola encontradas no contexto regional.

A Fazenda Jerusalém é disponibilizada à UNIMT por meio de Contrato de Locação vigente e está situada a aproximadamente 10 km do campus, com percurso estimado em 14 minutos por automóvel. A área inicialmente destinada às atividades acadêmicas compreende 10 hectares, utilizados para plantio, condução, avaliação e colheita de ensaios de campo, conforme o planejamento dos componentes curriculares e dos projetos desenvolvidos. Sua localização permite programar visitas técnicas, aulas práticas e acompanhamento das diferentes etapas dos cultivos ao longo do período letivo, respeitadas as condições de deslocamento e a natureza de cada atividade.

As práticas na Fazenda são definidas pelos docentes responsáveis, de acordo com os objetivos de aprendizagem, os protocolos acadêmicos e as características das culturas ou experimentos conduzidos. Conforme as condições estabelecidas contratualmente, o locador atende aos protocolos dos ensaios definidos pelos representantes da UNIMT e executa os plantios e manejos solicitados. Para o desenvolvimento das atividades, podem ser disponibilizados tratores, semeadoras, adubadoras, arados, pulverizadores e colhedoras, além de espaço em galpão e sala de apoio às ações acadêmicas. Esses recursos possibilitam acompanhar operações agrícolas e interpretar, em situação concreta, aspectos relacionados ao preparo da área, implantação e manejo de culturas, uso de máquinas e implementos, avaliação de resultados e colheita.

A utilização do campo é organizada com antecedência, considerando o calendário agrícola, as condições climáticas, o estágio de desenvolvimento das culturas, a disponibilidade da área e dos equipamentos e o número de estudantes participantes. As atividades ocorrem sob orientação e supervisão docente, com definição dos procedimentos, dos limites de participação dos estudantes e dos cuidados necessários em cada prática. As orientações de segurança contemplam o deslocamento e a circulação na propriedade, as condições do terreno, a proximidade de máquinas e implementos, o uso dos Equipamentos de Proteção Individual pertinentes e as precauções específicas para atividades que envolvam produtos ou operações agrícolas. O emprego de equipamentos e a execução dos manejos observam as atribuições dos profissionais responsáveis e os protocolos aplicáveis.

As condições de acessibilidade e inclusão são consideradas no planejamento das atividades de campo. Como as características de uma área rural e as condições do terreno podem variar, os docentes avaliam previamente os trajetos, pontos de observação e formas de participação, de modo a identificar os ajustes necessários para estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida. A organização dos grupos, dos locais de apoio e das tarefas deve favorecer a participação nas experiências formativas com segurança, sem perder de vista os objetivos de aprendizagem de cada atividade.

Os laboratórios didáticos do campus e a estrutura laboratorial externa disponibilizada por Acordo de Cooperação Técnica complementam as práticas realizadas na Fazenda. Sua utilização é definida conforme as necessidades dos componentes curriculares e dos projetos acadêmicos, permitindo relacionar observações e coletas de campo a atividades de preparação, análise e interpretação de materiais. O uso de cada ambiente observa suas condições de acesso, capacidade, recursos disponíveis, regras de funcionamento e procedimentos de segurança, com acompanhamento dos docentes responsáveis.

A adequação dessa infraestrutura às necessidades do Curso de Engenharia Agronômica é acompanhada a partir dos Projetos Pedagógicos, planos de ensino, projetos desenvolvidos e avaliações das atividades realizadas. São consideradas a disponibilidade e as condições de uso da área, dos espaços de apoio, dos equipamentos e dos ambientes laboratoriais, bem como as condições de segurança, acessibilidade e deslocamento. As observações de docentes e estudantes subsidiam ajustes na programação, demandas de conservação e manutenção e o planejamento de recursos necessários às práticas futuras. Dessa forma, a Fazenda Jerusalém e os demais ambientes de prática oferecem suporte ao desenvolvimento progressivo das competências profissionais previstas para a formação do engenheiro agrônomo.

5.16 Brinquedoteca compartilhada e espaços de práticas do Curso de Pedagogia

A UNIMT dispõe de Brinquedoteca compartilhada entre o Curso de Pedagogia e o Núcleo de Psicologia Aplicada (NPA), instalada em uma das cinco Salas de Atendimento Psicológico do Núcleo e estruturada com recursos lúdicos e pedagógicos. No âmbito da Pedagogia, o ambiente apoia as atividades práticas relacionadas à Educação Infantil, aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, à ludicidade, à psicomotricidade, à alfabetização e aos processos de desenvolvimento e aprendizagem. Sua utilização é planejada em articulação entre os cursos, de modo a atender às necessidades das práticas acadêmicas de Pedagogia e preservar as condições exigidas para os atendimentos realizados pelo NPA.

A Brinquedoteca constitui espaço de aprendizagem no qual os estudantes de Pedagogia podem observar, selecionar, organizar e utilizar recursos lúdicos conforme diferentes objetivos educativos. As atividades permitem relacionar os conteúdos estudados nos componentes curriculares ao planejamento de experiências que envolvam o brincar, a mediação pedagógica, a criatividade, a expressão, a socialização e a construção de conhecimentos. Também favorecem a análise das relações entre propostas pedagógicas, características das crianças, etapas do desenvolvimento e formas de acompanhamento da aprendizagem. Nesse contexto, o brincar é compreendido como dimensão da experiência infantil e como possibilidade de desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social, além de recurso para a ação intencional do pedagogo.

O ambiente possibilita a elaboração e a experimentação de propostas como contação de histórias, jogos simbólicos, atividades de linguagem, exploração de livros e materiais manipuláveis, brincadeiras relacionadas ao movimento e situações de resolução de problemas adequadas às diferentes faixas etárias. Sob orientação docente, os estudantes podem planejar a disposição dos materiais, definir objetivos e estratégias de mediação, observar a participação nas atividades e refletir sobre adaptações necessárias. Essas experiências contribuem para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à condução e à avaliação de práticas pedagógicas, complementando as vivências realizadas em outros espaços de formação e nos campos de estágio do curso.

O acervo da Brinquedoteca é composto por brinquedos, jogos, livros e materiais pedagógicos adequados a diferentes faixas etárias e finalidades de uso. A diversidade dos recursos permite trabalhar aspectos da linguagem oral e escrita, do raciocínio, da coordenação motora, da expressão artística, da imaginação e das interações sociais, conforme as atividades previstas nos planos de ensino. A escolha dos materiais considera

sua pertinência pedagógica, integridade, segurança e possibilidade de higienização. O acompanhamento do acervo subsidia a conservação, a reposição de itens desgastados e sua atualização de acordo com as necessidades formativas identificadas pelos docentes.

Por integrar a estrutura do NPA, a sala também é utilizada pelo Curso de Psicologia em atividades e atendimentos infantis compatíveis com o uso de recursos lúdicos. O compartilhamento é organizado mediante programação prévia, com definição de horários, preparação do ambiente e guarda dos materiais, evitando a sobreposição das atividades. A utilização pela Pedagogia preserva a privacidade dos usuários do NPA e não envolve acesso a registros, instrumentos ou informações dos atendimentos psicológicos. Ao término de cada atividade, o espaço e os recursos são reorganizados para sua utilização seguinte.

As condições de acessibilidade, inclusão e segurança integram o planejamento das práticas. A disposição do mobiliário e dos materiais considera a circulação e a aproximação aos recursos, enquanto as propostas pedagógicas podem ser ajustadas para contemplar diferentes formas de comunicação, participação e interação. A seleção dos brinquedos e jogos observa sua adequação à faixa etária, seu estado de conservação e os cuidados necessários ao manuseio. As rotinas de organização e higienização do ambiente e dos materiais são compatibilizadas com as atividades dos dois cursos, especialmente quando houver participação de crianças nas práticas autorizadas.

A adequação da Brinquedoteca às necessidades do Curso de Pedagogia é acompanhada a partir dos componentes curriculares, dos planos de ensino e das atividades efetivamente desenvolvidas. As observações de docentes e estudantes permitem avaliar a suficiência e a pertinência dos recursos, as condições de acesso e segurança e as possibilidades de aprimoramento do espaço. Esse acompanhamento orienta ações de manutenção, reposição e atualização do acervo, assegurando que a utilização compartilhada continue a oferecer suporte às práticas de formação docente e às atividades próprias do NPA.

A organização do acervo contempla, entre outros, os seguintes recursos:

Faixa etária	Exemplos de materiais disponíveis
Até 2 anos	Piscina de bolinhas; brinquedos sonoros; blocos de montar; massinhas e materiais sensoriais para o tato; livros com imagens grandes e coloridas; pufes e blocos de apoio
3 e 4 anos	Massa de modelar e materiais sensoriais; blocos de montar; quebra-cabeças com peças grandes; brinquedos musicais e de personagens; mini escorregador/balanço; livros infantis
5 e 6 anos	Jogos de tabuleiro de nível fácil; barracas, casinhas e blocos de montar; jogos de cartas (mico, memória, UNO); livros com narrativas simples; quebra-cabeças com mais peças; mesa para desenho e escrita
7 e 8 anos	Jogos eletrônicos educativos; revistas de passatempo; livros de colorir; gibis e livros de narrativas; peças de montar com tutoriais; jogos de tabuleiro com regras mais complexas
9 e 10 anos ou mais	Jogos digitais on-line (com controle parental); desafios mentais e cognitivos; enigmas e itens "faça você mesmo"; espaço para criação artística; fantasias; livros de narrativas complexas

5.17 Espaços e recursos específicos do curso de Educação Física

O Curso de Educação Física da UNIMT dispõe de infraestrutura institucional e de ambiente externo conveniado para o desenvolvimento das atividades práticas previstas em seu Projeto Pedagógico. A organização desses recursos considera as características dos componentes curriculares e articula espaços para práticas corporais e esportivas, equipamentos de avaliação antropométrica, ambientes de estudo do corpo humano e instalações especializadas para atividades de treinamento físico. A utilização de cada espaço é definida conforme os objetivos de aprendizagem, o número de estudantes, os recursos necessários e as condições de orientação e segurança da prática.

No campus, o curso utiliza a quadra poliesportiva da UNIMT para atividades relacionadas às modalidades esportivas, práticas corporais, recreação e outros conteúdos compatíveis com suas características. A quadra integra a infraestrutura compartilhada da Instituição, e sua ocupação é organizada de acordo com a programação acadêmica, de modo a assegurar tempo e condições de uso adequados às turmas. O curso utiliza também o Laboratório de Anatomia institucional, especialmente no estudo das estruturas do corpo

humano e em componentes curriculares que relacionam os conhecimentos anatômicos ao movimento e à atuação profissional em Educação Física. Outros ambientes acadêmicos compartilhados podem apoiar atividades de estudo, pesquisa, planejamento e análise das práticas desenvolvidas.

A UNIMT dispõe, ainda, de equipamentos próprios para avaliação antropométrica, utilizados em atividades de mensuração, avaliação física e acompanhamento de parâmetros corporais. Sob orientação docente, os estudantes exercitam procedimentos de coleta, registro, interpretação e análise de medidas, relacionando os dados obtidos aos fundamentos estudados nos componentes curriculares. A utilização desses recursos considera a finalidade pedagógica da atividade, as orientações técnicas pertinentes, as condições de conservação dos instrumentos e o respeito à privacidade das pessoas avaliadas.

Para práticas que demandam instalações e equipamentos especializados não disponíveis no campus, a UNIMT mantém convênio com a Academia Dragon, localizada em Água Boa/MT. A estrutura conveniada complementa os recursos institucionais e possibilita o desenvolvimento de atividades relacionadas à musculação, ao treinamento físico e a outras práticas compatíveis com o ambiente de academia. Seu uso é previamente articulado ao planejamento dos componentes curriculares e ocorre sob orientação e supervisão docente. Dessa forma, os estudantes podem conhecer equipamentos, procedimentos e formas de organização de um espaço profissional, relacionando essa experiência aos conhecimentos construídos no curso.

As atividades realizadas na quadra, nos demais espaços do campus e na Academia Dragon são planejadas pelos docentes em articulação com a Coordenação do Curso. A programação considera a capacidade e a disponibilidade dos ambientes, a quantidade de estudantes, as características dos equipamentos e as exigências de cada prática. As orientações oferecidas antes e durante as atividades abrangem o uso adequado dos materiais, a organização dos grupos, os cuidados com a execução dos movimentos e os procedimentos a serem adotados diante de intercorrências. No espaço conveniado, a supervisão acadêmica da UNIMT é articulada às regras de funcionamento e segurança da instituição parceira.

A acessibilidade e a inclusão são consideradas no planejamento das práticas e na avaliação dos ambientes utilizados. A organização dos deslocamentos, da circulação, dos postos de atividade e das propostas pedagógicas deve favorecer a participação dos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida, observadas as condições físicas de cada espaço e as adaptações pertinentes aos objetivos formativos. Essa atenção se

estende ao ambiente conveniado, cujas condições de acesso e utilização integram o acompanhamento realizado pelo curso. Nas atividades de avaliação física, são considerados também a privacidade, o acolhimento e as necessidades das pessoas participantes.

As práticas contam com o apoio dos recursos acadêmicos e tecnológicos da UNIMT, incluindo o Sistema Acadêmico WebClasses, o Moodle, a Biblioteca Virtual Minha Biblioteca, o Google Workspace for Education e o Laboratório de Informática. Esses recursos permitem consultar materiais didáticos, pesquisar fundamentos e métodos, registrar atividades acadêmicas e discutir os resultados das experiências realizadas nos diferentes ambientes de prática.

Os espaços e equipamentos próprios são acompanhados quanto às condições de segurança, conservação e manutenção preventiva e corretiva. Na quadra, esse acompanhamento compreende as condições da superfície, do mobiliário e dos materiais utilizados; nos instrumentos de avaliação antropométrica, considera seu estado de conservação e funcionamento, com verificação técnica quando necessária. As demandas de reparo, reposição ou melhoria são encaminhadas pelos procedimentos institucionais. Quanto à Academia Dragon, as condições de uso da infraestrutura e dos equipamentos são acompanhadas conforme o convênio e as responsabilidades da instituição parceira, sem prejuízo da avaliação acadêmica da adequação do espaço pela UNIMT.

A suficiência e a pertinência da infraestrutura são objeto de avaliação permanente pela Coordenação do Curso, pelos docentes e pela gestão institucional. São consideradas as atividades previstas no Projeto Pedagógico e nos planos de ensino, a utilização efetiva dos espaços, as condições de acessibilidade e segurança, o estado dos equipamentos e as necessidades apontadas por estudantes e professores. Os resultados da autoavaliação institucional conduzida pela CPA também podem subsidiar a aquisição de materiais, a manutenção e melhoria dos ambientes próprios e a atualização das parcerias. A articulação entre a quadra poliesportiva, os equipamentos de avaliação antropométrica, o Laboratório de Anatomia e a estrutura conveniada da Academia Dragon oferece, assim, suporte às diferentes experiências práticas previstas na formação em Educação Física.

5.18 Auditório e espaços para eventos institucionais

A UNIMT – Faculdades Integradas não dispõe, atualmente, de auditório próprio de uso exclusivo. Para a realização de atividades acadêmicas, científicas, culturais, institucionais e de extensão que reúnam público, utiliza espaço multifuncional no campus

e, conforme a natureza e o porte do evento, auditório externo disponibilizado por meio de Termo de Cooperação Institucional. Essa organização permite adequar o local à quantidade de participantes e aos recursos necessários a palestras, aulas magnas, semanas acadêmicas, apresentações, reuniões ampliadas e outras atividades previstas no planejamento institucional.

No Bloco 2 do campus, a UNIMT dispõe de área coberta situada entre a cantina e a quadra poliesportiva, utilizada habitualmente como espaço de convivência e alimentação dos estudantes. Quando destinada a eventos, a área é reorganizada conforme o formato da atividade, com definição da disposição do público, do local de apresentação, das áreas de circulação e dos recursos de apoio. Sua utilização considera a programação acadêmica, o número estimado de participantes e a compatibilidade do evento com as demais atividades realizadas no campus.

Para eventos que demandem ambiente de maior capacidade ou configuração de auditório, a Instituição mantém Termo de Cooperação Institucional para utilização do auditório do Colégio Tiradentes, localizado a aproximadamente 150 metros do campus. O espaço possui capacidade aproximada para 300 pessoas e é utilizado mediante planejamento e agendamento prévios. Sua proximidade facilita o deslocamento da comunidade acadêmica e amplia as possibilidades de realização de eventos de maior porte.

A infraestrutura de som, imagem e apresentação é definida na preparação de cada evento, considerando as características do espaço utilizado e as necessidades de palestrantes e participantes. O planejamento contempla, conforme a atividade, microfones, amplificação sonora, computador, projeção ou exibição de imagens, acesso à internet e recursos para apresentação de vídeos e materiais digitais. Antes do início do evento, são verificados a audibilidade das falas, a visibilidade das imagens e o funcionamento dos equipamentos. Quando a atividade ocorre no Colégio Tiradentes, essa preparação é articulada com os responsáveis pelo auditório, podendo ser providenciados recursos complementares de acordo com a programação.

A acessibilidade integra a escolha do ambiente e a organização das atividades. São consideradas as condições de acesso e circulação, a disposição de lugares para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, a visibilidade das apresentações e as possibilidades de utilização das instalações de apoio. A divulgação e a preparação dos eventos permitem identificar previamente as necessidades dos participantes. Sob demanda, a UNIMT contrata intérpretes de Libras, observando seu posicionamento e sua visibilidade em relação ao público. Conforme as características da atividade, também

podem ser planejadas legendas, descrição dos conteúdos visuais e disponibilização de materiais em formatos acessíveis, em consonância com a legislação aplicável.

As condições de segurança são consideradas na definição da capacidade de público e na disposição do mobiliário e dos equipamentos. A organização dos eventos preserva as áreas de circulação, o acesso às saídas, a sinalização e as rotas de evacuação, além de contemplar a verificação das instalações elétricas e dos recursos de som e imagem utilizados. No auditório conveniado, a realização das atividades observa também as regras de funcionamento e segurança do Colégio Tiradentes, cabendo à equipe organizadora da UNIMT articular previamente as condições de acesso, recepção do público e apoio operacional. No espaço multifuncional do Prédio 2, o planejamento considera ainda os fluxos cotidianos de circulação e convivência da comunidade acadêmica.

A adequação dos espaços às necessidades institucionais é acompanhada a partir dos eventos realizados, considerando capacidade, acessibilidade, conforto, segurança, qualidade dos recursos audiovisuais e manifestações dos participantes e organizadores. Essas informações subsidiam ajustes na organização das atividades, na manutenção ou disponibilização dos recursos de apoio e nas condições de utilização do auditório conveniado. A possibilidade de implantação futura de auditório próprio permanece no planejamento de expansão da infraestrutura da UNIMT, de acordo com a evolução da demanda, a disponibilidade física e as prioridades definidas nos ciclos de desenvolvimento institucional.

5.19 Espaços de convivência, alimentação e lazer

Os espaços de convivência, alimentação e lazer da UNIMT integram a infraestrutura de apoio à permanência da comunidade acadêmica no campus. Destinam-se aos momentos de pausa entre as atividades de ensino, estudo e trabalho, oferecendo condições para alimentação, descanso, interação e participação na vida institucional. Sua distribuição e utilização consideram os fluxos de estudantes, docentes, colaboradores e visitantes, bem como as necessidades de circulação, acessibilidade, conforto e segurança.

Além de atender às necessidades cotidianas, esses ambientes favorecem encontros informais, trocas entre estudantes de diferentes cursos e atividades de integração da comunidade acadêmica. Sua organização e conservação são acompanhadas pela Instituição, de modo a preservar condições adequadas de uso e identificar oportunidades de melhoria conforme a demanda e os resultados da avaliação institucional.

5.19.1 Área coberta de convivência

A principal área coberta de convivência da UNIMT está localizada no Bloco 2, entre a cantina e a quadra poliesportiva. Utilizada para refeições, descanso e permanência entre as aulas, ela assume especial importância na rotina de uma faculdade que recebe estudantes de Água Boa e de outros municípios da região. Para quem passa boa parte do dia no campus ou se desloca para estudar, o espaço oferece um lugar de pausa e encontro antes, entre e após as atividades acadêmicas.

A proximidade da cantina favorece a alimentação e a convivência cotidiana. Nesse ambiente, estudantes de diferentes cursos e localidades compartilham experiências, criam vínculos e encontram colegas e professores fora da sala de aula. A área coberta contribui, assim, para o acolhimento e o sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica, ao mesmo tempo que atende a uma necessidade concreta de permanência no campus.

A organização do ambiente considera as condições de circulação e utilização por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, com disposição do mobiliário que preserve passagens acessíveis e permita a aproximação às áreas de uso comum. A limpeza, a conservação e as condições de segurança são acompanhadas conforme a utilização do espaço. Por seu caráter multifuncional, a área também pode ser reorganizada para apresentações, palestras, ações de integração e eventos institucionais, preservando-se, nessas ocasiões, a acessibilidade e os fluxos de circulação dos participantes.

5.19.2 Cantina

A cantina da UNIMT está localizada no Bloco 2, junto à principal área coberta de convivência. Operada por terceiro, oferece refeições e lanches à comunidade acadêmica durante os períodos de funcionamento da Instituição. O serviço tem especial importância para os estudantes trabalhadores e para aqueles que se deslocam de outros municípios da região, pois lhes permite alimentar-se no campus entre os compromissos profissionais e as atividades acadêmicas.

A proximidade da área coberta permite que as refeições sejam realizadas em um ambiente destinado também ao descanso e à permanência. Cantina e espaço de convivência formam, assim, um ponto de encontro cotidiano para estudantes de diferentes cursos e localidades, favorecendo conversas, trocas de experiências e vínculos com a comunidade acadêmica.

O funcionamento da cantina observa os cuidados de higiene, manipulação, conservação e oferta dos alimentos, conforme as exigências sanitárias aplicáveis e as responsabilidades do operador do serviço. A variedade das opções oferecidas e as necessidades alimentares manifestadas pela comunidade acadêmica podem ser consideradas no acompanhamento institucional do serviço, favorecendo escolhas adequadas às diferentes rotinas e condições dos usuários. Essa atenção à alimentação integra as condições de acolhimento e permanência dos estudantes, sem pressupor a oferta de acompanhamento nutricional individualizado.

As condições de acessibilidade e segurança abrangem o acesso à cantina, a circulação na área de atendimento e a utilização do espaço coberto de refeições por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A disposição do mobiliário deve preservar passagens livres e permitir a aproximação aos pontos de atendimento. A limpeza e a conservação dos ambientes, as condições das instalações e a organização dos fluxos são acompanhadas conforme as responsabilidades da UNIMT e do operador, contribuindo para o uso seguro e adequado do espaço pela comunidade acadêmica.

5.19.3 Áreas externas de convivência

Além da área coberta principal, a UNIMT dispõe de espaços externos de convivência distribuídos pelo campus. Mesas e bancos de cimento, instalados em diferentes pontos, oferecem lugares para descanso, conversas, estudo informal e encontros nos intervalos das atividades acadêmicas. Os bancos próximos às áreas de circulação também permitem breves pausas ao longo do dia, ampliando as possibilidades de permanência de estudantes, docentes e colaboradores.

Esses ambientes acolhem momentos de lazer e integração. Nos intervalos e em eventos institucionais, são disponibilizados jogos e realizadas atividades recreativas compatíveis com os espaços, favorecendo o encontro entre estudantes de diferentes cursos e municípios. Para uma comunidade acadêmica da qual fazem parte estudantes trabalhadores e pessoas que se deslocam de outras localidades da região, a possibilidade de descansar e conviver no campus entre os compromissos do dia contribui para o acolhimento e para a construção de vínculos com a Instituição.

As áreas externas articulam-se à área coberta de convivência do Bloco 2, situada entre a cantina e a quadra poliesportiva. Essa distribuição permite transitar entre espaços

de alimentação, descanso, estudo informal, lazer e atividades corporais, escolhendo onde permanecer conforme o horário, a finalidade e as condições climáticas. Em conjunto, esses ambientes apoiam a permanência dos estudantes antes das aulas, durante os intervalos e após as atividades acadêmicas, tornando a convivência parte da experiência cotidiana no campus.

A organização e a utilização dos espaços consideram a circulação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e a preservação de percursos desobstruídos. As áreas de permanência, mesas e bancos integram as rotinas institucionais de limpeza, conservação e segurança. Necessidades de reparo ou adequação são encaminhadas ao setor responsável pela infraestrutura, conforme os procedimentos de manutenção da UNIMT. Assim, a área coberta, a cantina, os espaços externos e a proximidade da quadra poliesportiva compõem uma infraestrutura de apoio à alimentação, ao descanso, ao lazer e à integração da comunidade acadêmica.

.

5.20 Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE

O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) constitui a estrutura institucional da UNIMT destinada ao acolhimento, à orientação e ao acompanhamento de estudantes em situações que possam interferir em sua adaptação, integração e permanência no ensino superior. Sua atuação contempla dificuldades relacionadas à vida acadêmica, questões emocionais e relacionais que repercutam no percurso formativo, necessidades de apoio à convivência e outras demandas identificadas pelos próprios estudantes ou pela comunidade acadêmica.

O Núcleo dispõe de sala própria de atendimento no campus e conta com profissional responsável da área de Psicologia, que conduz as atividades de acolhimento e orientação no âmbito de suas atribuições. A sala permite atendimentos individuais e reuniões em pequenos grupos, com capacidade aproximada para cinco pessoas, em condições de privacidade e conforto. O funcionamento do NAE é orientado por regulamentação própria, que define suas finalidades, responsabilidades, formas de acesso, procedimentos de acolhimento e encaminhamento, organização dos registros e cuidados com a confidencialidade das informações.

O estudante pode procurar o NAE espontaneamente, por autoinscrição ou autoagendamento, ou chegar ao Núcleo por indicação de docentes, Coordenações de Curso e outros setores institucionais. Quando a necessidade é identificada por terceiros, o

contato do NAE tem a finalidade de oferecer acolhimento, respeitando a autonomia do estudante. A partir da escuta inicial, a profissional responsável avalia as possibilidades de apoio institucional e, quando necessário, articula providências acadêmicas ou orienta a busca de serviços externos compatíveis com a demanda. A atuação do Núcleo não substitui acompanhamento clínico ou outro atendimento especializado quando a situação ultrapassa seu escopo.

Os atendimentos oferecem espaço de escuta e orientação para questões relacionadas, entre outras, à adaptação à vida universitária, às dificuldades de relacionamento e às repercussões de situações emocionais na experiência acadêmica. Em articulação com docentes e Coordenações de Curso, o NAE contribui para identificar estratégias de apoio à aprendizagem e à permanência, respeitadas as atribuições pedagógicas e administrativas de cada setor. O Núcleo também pode apoiar a mediação de conflitos no ambiente acadêmico, promovendo a escuta das pessoas envolvidas e o diálogo, sem substituir as decisões de competência dos gestores e órgãos institucionais.

As atividades são organizadas por meio de plano de trabalho anual, alinhado às demandas identificadas nos cursos e às prioridades institucionais de apoio aos estudantes. O plano orienta a programação dos atendimentos, das ações de acolhimento, das atividades preventivas e formativas e da articulação com docentes, Coordenações de Curso, Secretaria Acadêmica e gestão institucional. Seu acompanhamento ao longo do ano permite ajustar as ações às necessidades que emergem da experiência acadêmica e avaliar os resultados das iniciativas desenvolvidas.

A infraestrutura tecnológica do NAE compreende computador com acesso à internet e aos sistemas institucionais, utilizado para organizar a agenda, elaborar materiais de orientação, registrar atividades e comunicar-se com os setores acadêmicos. O Núcleo dispõe de canal específico na Plataforma Easy Flows para receber solicitações e encaminhamentos e organizar agendamentos. Conta também com sistema de registro dos atendimentos, utilizado pela profissional responsável para documentar o acompanhamento realizado conforme os procedimentos do Núcleo. Os dados administrativos necessários ao agendamento e ao encaminhamento são tratados de forma distinta das informações reservadas produzidas nos atendimentos.

O NAE dispõe, ainda, de recursos para teleatendimentos, quando essa modalidade é adequada à demanda e às condições do estudante. Sua realização pressupõe a definição prévia do horário e do meio de comunicação, bem como condições de conexão e privacidade para a conversa. Essa possibilidade amplia o acesso ao acolhimento, especialmente para estudantes que conciliam trabalho, atividades acadêmicas e

deslocamentos de outros municípios da região. Conforme as necessidades identificadas, o Núcleo articula o uso das tecnologias assistivas disponibilizadas pela Instituição e adapta os formatos dos materiais, os meios de comunicação e a modalidade de atendimento, buscando favorecer a autonomia e a participação dos estudantes.

A segurança da informação e a privacidade dos dados orientam a utilização dos equipamentos, sistemas e registros do NAE. O acesso às informações é limitado às pessoas autorizadas, conforme suas atribuições, mediante credenciais individuais nos sistemas utilizados. Documentos físicos e digitais são mantidos sob condições de guarda compatíveis com seu caráter reservado. A comunicação com docentes, Coordenações de Curso e demais setores restringe-se às informações necessárias à providência institucional cabível, preservando o conteúdo dos atendimentos. As rotinas de registro, armazenamento, suporte tecnológico e encaminhamento de eventuais ocorrências seguem os procedimentos institucionais, sob acompanhamento da profissional responsável.

A acessibilidade, a inclusão e a segurança integram as condições de funcionamento do Núcleo. O acesso e a utilização da sala, a disposição do mobiliário, as formas de comunicação e as possibilidades de atendimento presencial ou remoto são considerados à luz das necessidades dos estudantes. A infraestrutura física e tecnológica é acompanhada nas rotinas institucionais de limpeza, conservação, suporte e manutenção, com encaminhamento de eventuais necessidades de reparo ou adequação aos setores responsáveis.

A atuação do NAE é objeto de avaliação permanente, considerando as demandas recebidas, as ações previstas e realizadas no plano de trabalho anual, os encaminhamentos efetuados e as necessidades identificadas pela comunidade acadêmica. Esse acompanhamento é realizado sem exposição de informações individuais reservadas. Os resultados da autoavaliação institucional conduzida pela CPA também subsidiam o aperfeiçoamento dos fluxos de acesso, dos atendimentos presenciais e remotos, dos recursos de acessibilidade, da articulação entre setores e da infraestrutura disponibilizada ao Núcleo. Dessa forma, o NAE contribui para o acolhimento, a convivência e a permanência dos estudantes, em diálogo com as responsabilidades acadêmicas e institucionais da UNIMT.

5.21 Instalações sanitárias

A UNIMT dispõe de instalações sanitárias masculinas e femininas destinadas à comunidade acadêmica, organizadas para atender às necessidades de higiene, conforto,

segurança e acessibilidade durante a permanência no campus. O sanitário masculino possui quatro cabines convencionais, uma cabine acessível, quatro mictórios e quatro lavatórios. O sanitário feminino dispõe de quatro cabines convencionais, uma cabine acessível e quatro lavatórios.

As cabines acessíveis integram a infraestrutura de atendimento a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Sua utilização pressupõe condições adequadas de acesso, circulação, aproximação e transferência, bem como sinalização e recursos de apoio compatíveis com os parâmetros técnicos aplicáveis. A conservação desses elementos e a manutenção das áreas de circulação livres de obstáculos são acompanhadas para preservar a autonomia e a segurança dos usuários. A UNIMT não dispõe, atualmente, de banheiro familiar específico.

Considerando a rotina dos estudantes trabalhadores e daqueles que se deslocam de outros municípios da região, a Instituição disponibiliza kits com itens de higiene pessoal, como apoio aos cuidados cotidianos durante a permanência no campus. Esse recurso complementa as condições oferecidas pelas instalações sanitárias e atende a situações em que o estudante segue diretamente do trabalho ou de uma viagem para as atividades acadêmicas. A forma de disponibilização e a reposição dos kits são organizadas conforme os procedimentos institucionais.

Os sanitários integram as rotinas de limpeza, abastecimento de insumos, conservação e verificação das condições de uso das áreas comuns. Necessidades de reparo nas instalações hidráulicas, elétricas, portas, fechaduras, lavatórios ou recursos de acessibilidade são encaminhadas ao setor de Infraestrutura. Quando requerem registro e acompanhamento, as solicitações são formalizadas pela Plataforma Easy Flows. A avaliação das condições de higiene, acessibilidade e funcionamento orienta as ações de manutenção e as adequações necessárias ao atendimento da comunidade acadêmica.

5.22 Sala de Apoio ao Aleitamento Materno

A UNIMT dispõe de Sala de Apoio ao Aleitamento Materno, localizada no pavimento térreo do Bloco 2 e destinada a estudantes, docentes e colaboradoras lactantes que necessitem de um ambiente reservado durante sua permanência no campus. O espaço oferece condições de privacidade, acolhimento e conforto para amamentar e atender a

outras necessidades diretamente relacionadas ao aleitamento materno, respeitando os diferentes modos de organização da rotina familiar, acadêmica e profissional.

A iniciativa amplia a compreensão institucional de acessibilidade e inclusão ao reconhecer que a permanência no ensino superior depende também das condições concretas de vida das pessoas. Para uma estudante lactante, participar de aulas, atividades práticas e avaliações pode exigir uma organização adicional de horários, deslocamentos e cuidados com a criança. A existência de um local apropriado no campus reduz uma barreira cotidiana e permite que essa necessidade seja atendida com dignidade, sem exposição em espaços de circulação ou improvisação em ambientes inadequados.

Esse cuidado é particularmente relevante no contexto da UNIMT, que recebe estudantes trabalhadores e pessoas provenientes de outros municípios da região. Ao acolher as necessidades relacionadas ao aleitamento, a Instituição favorece a continuidade dos estudos e a participação nas atividades acadêmicas de quem concilia a maternidade com o trabalho e a formação superior. A sala também atende docentes e colaboradoras, integrando o cuidado à comunidade acadêmica em suas diferentes funções.

O caráter inovador e inclusivo da iniciativa está em incorporar essa necessidade ao planejamento permanente da infraestrutura, com um espaço identificado e destinado a essa finalidade. A UNIMT reconhece previamente uma condição que pode afetar a experiência universitária e oferece uma resposta institucional estável. A existência do ambiente também torna visível, no cotidiano do campus, o compromisso com a participação das mulheres e com o respeito às responsabilidades de cuidado.

A utilização da sala é organizada de modo a preservar a privacidade e a autonomia das pessoas que dela necessitam. Sua localização no pavimento térreo favorece o acesso, e as condições de circulação e uso integram o acompanhamento da acessibilidade dos espaços institucionais. O ambiente é incluído nas rotinas de limpeza, organização, conservação e manutenção, para permanecer disponível em condições adequadas de higiene e conforto. As necessidades apresentadas pelas usuárias podem orientar ajustes em sua organização e em suas condições de funcionamento.

A denominação Sala de Apoio ao Aleitamento Materno deve constar de forma consistente na sinalização do campus, nos documentos institucionais e nos registros de infraestrutura. Sua identificação facilita a localização e o acesso ao ambiente e comunica à comunidade acadêmica que o aleitamento materno é acolhido como parte da vida universitária. Assim, a sala integra as medidas de apoio à permanência e traduz em uma

condição concreta de uso do campus o compromisso institucional com inclusão, cuidado e equidade.

5.23 Infraestrutura tecnológica, rede e segurança da informação

A infraestrutura tecnológica da UNIMT apoia as atividades de ensino, estudo, gestão acadêmica, administração e atendimento à comunidade. Sua organização combina conectividade no campus, equipamentos de informática, sistemas institucionais e serviços digitais contratados, de modo a atender estudantes, docentes e colaboradores em suas diferentes atividades. O planejamento desses recursos considera a disponibilidade dos serviços, a continuidade das operações, a acessibilidade digital e a proteção das informações produzidas e tratadas pela Instituição.

A UNIMT dispõe de link principal de internet de 1 Gbps e link de contingência também de 1 Gbps, proporcionando redundância de conectividade. A rede sem fio é distribuída por pontos de acesso que atendem salas de aula, laboratórios, Biblioteca, setores administrativos e áreas de uso comum. Os estudantes acessam a rede mediante senha institucional divulgada por QR Codes no campus, enquanto docentes e colaboradores administrativos utilizam credenciais individuais, conforme as necessidades de suas funções. A gestão da conectividade considera os diferentes perfis de utilização, a capacidade de atendimento aos usuários e a proteção dos recursos institucionais.

Os sistemas digitais atendem a finalidades acadêmicas e administrativas complementares. O WebClasses apoia a gestão acadêmica, os portais do aluno e do professor, as matrículas e os registros de notas, frequência e documentos. O PreparaEdu auxilia a aplicação e a organização das avaliações acadêmicas. O Moodle permite disponibilizar conteúdos, materiais e atividades de ensino, enquanto a Minha Biblioteca oferece acesso ao acervo bibliográfico virtual. O Google Workspace for Education reúne correio eletrônico institucional, produção e compartilhamento de arquivos, videoconferência e recursos como o Google Classroom. A Plataforma Easy Flows apoia a abertura, o encaminhamento e o acompanhamento de solicitações e processos acadêmicos e administrativos. Cada sistema é utilizado conforme as atribuições e permissões dos respectivos usuários.

A segurança da informação integra a administração da rede, dos equipamentos e das plataformas. Os computadores institucionais contam com mecanismos de proteção

compatíveis com sua finalidade, incluindo controle de acesso, firewall, antivírus, perfis de usuário e procedimentos de atualização. Nos sistemas, as permissões são definidas de acordo com as atividades desempenhadas e devem ser revistas quando houver alteração de função ou encerramento do vínculo com a Instituição. O uso de credenciais individuais pelos profissionais favorece o controle dos acessos, enquanto a orientação aos usuários abrange a proteção de senhas, a identificação de mensagens suspeitas e o compartilhamento responsável de arquivos e informações.

A proteção de dados pessoais é considerada nas etapas de coleta, registro, utilização, armazenamento, compartilhamento, conservação e descarte das informações acadêmicas e administrativas. A organização dos procedimentos observa a finalidade do tratamento, a limitação do acesso ao necessário para cada atividade, a confidencialidade das informações e os direitos dos titulares, em consonância com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Dados de caráter reservado, inclusive os decorrentes dos serviços institucionais de atendimento, exigem cuidados específicos de acesso, guarda e comunicação entre setores. A adoção de medidas técnicas e administrativas de proteção integra as responsabilidades institucionais previstas na legislação e nas orientações da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). www.planalto.gov.br

No processo de aperfeiçoamento de sua governança, a UNIMT prevê a formalização da Política de Segurança da Informação e a publicação da Política de Privacidade institucional. Esses instrumentos deverão consolidar responsabilidades, regras de acesso e uso dos recursos tecnológicos, cuidados com documentos e dados pessoais, procedimentos de comunicação de ocorrências e informações disponibilizadas aos titulares sobre o tratamento de seus dados. Enquanto sua formalização é concluída, permanecem aplicáveis os controles existentes, as condições contratuais dos serviços utilizados e os procedimentos adotados pelos setores. A atualização das práticas institucionais considera a legislação e as orientações da ANPD pertinentes às atividades desenvolvidas pela UNIMT.

Os principais sistemas utilizados pela Instituição operam em ambientes de nuvem mantidos por fornecedores contratados. As condições de armazenamento, disponibilidade, backup, retenção e recuperação dos dados variam conforme as características técnicas e contratuais de cada plataforma. Esses ambientes podem contar com recursos de redundância e replicação oferecidos pelos fornecedores, cuja extensão deve ser verificada em cada serviço contratado. Os documentos institucionais produzidos no Google Workspace também são mantidos em nuvem, inclusive nos Drives Compartilhados utilizados pelas diferentes áreas da UNIMT.

A utilização de serviços em nuvem reduz a dependência de equipamentos locais para o acesso às informações, mas não dispensa o acompanhamento das condições de continuidade e recuperação. A gestão institucional considera as responsabilidades dos fornecedores e da própria UNIMT quanto às permissões de acesso, à organização dos arquivos, aos prazos de retenção, às possibilidades de restauração e às providências necessárias diante de indisponibilidade ou perda de informações. Backup e replicação cumprem funções complementares e são avaliados conforme as funcionalidades efetivamente oferecidas por cada plataforma, evitando pressupor que todos os sistemas possuam os mesmos mecanismos de proteção.

No campus, a continuidade da conectividade é apoiada pelos dois links de internet de 1 Gbps. Os principais equipamentos de comunicação de dados contam com nobreak, permitindo seu funcionamento temporário diante de oscilações ou interrupções no fornecimento de energia elétrica. A redundância dos links e a proteção elétrica contribuem para reduzir o impacto de falhas localizadas, embora a continuidade do acesso também dependa das condições da rede interna e da disponibilidade dos serviços contratados. As ocorrências são acompanhadas para orientar a atuação do suporte técnico e as providências de restabelecimento das atividades.

O suporte à infraestrutura de informática, rede e conectividade é prestado por empresa de tecnologia contratada, responsável pelo atendimento técnico, configuração, manutenção e acompanhamento dos recursos sob sua responsabilidade. Nos casos de equipamentos locados, demandas de reparo ou substituição são articuladas também com os fornecedores correspondentes, conforme as condições contratuais. Solicitações e ocorrências podem ser registradas na Plataforma Easy Flows, permitindo seu direcionamento, acompanhamento e utilização para identificar problemas recorrentes e orientar melhorias.

A adequação da infraestrutura tecnológica é objeto de acompanhamento e avaliação contínuos, considerando o desempenho e a cobertura da rede, a utilização dos sistemas, as demandas de suporte, as condições de acessibilidade dos recursos digitais e os resultados da autoavaliação institucional. Esse acompanhamento subsidia a atualização de equipamentos e contratos, o aperfeiçoamento dos controles de acesso, a revisão das condições de backup e recuperação, as medidas de continuidade e a orientação dos usuários para o uso seguro das plataformas. Dessa forma, conectividade, sistemas e proteção da informação são relacionados às necessidades efetivas de ensino, gestão e atendimento da UNIMT, em consonância com o marco legal vigente e com a evolução de sua governança institucional.

A UNIMT utiliza sistemas e plataformas digitais integrados às suas atividades acadêmicas e administrativas, entre os quais:

Sistema/Plataforma	Finalidade principal
Sistema Acadêmico WebClasses	Gestão acadêmica, Portal do Aluno e Portal do Professor, matrículas, registros acadêmicos, notas, frequência, documentos e demais rotinas acadêmicas.
PreparaEdu	Apoio à aplicação e organização de avaliações acadêmicas.
Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle	Apoio às atividades de ensino, disponibilização de conteúdos, materiais e atividades acadêmicas.
Minha Biblioteca	Biblioteca virtual e acesso ao acervo bibliográfico institucional.
Google Workspace for Education	Correio eletrônico institucional, armazenamento e compartilhamento de arquivos, documentos, planilhas, apresentações, videoconferência e Google Sala de Aula – Google Classroom.
Easy Flows	Plataforma institucional utilizada para abertura, encaminhamento, acompanhamento, comunicação e registro de solicitações e processos acadêmicos e administrativos.

Os sistemas são utilizados conforme os perfis e atribuições dos usuários, observando-se os controles de acesso correspondentes.

5.24 Segurança patrimonial, controle de acesso, estacionamento e transporte

A segurança patrimonial e operacional da UNIMT é organizada por meio do acompanhamento administrativo durante o funcionamento do campus, de procedimentos de fechamento das instalações, de sistema de alarme e dos recursos de prevenção e resposta a incêndio existentes na edificação. Essas medidas são complementadas pelas rotinas de conservação, manutenção e encaminhamento de ocorrências, considerando as características e a escala de funcionamento da Instituição.

A UNIMT não dispõe de portaria exclusiva para controle de entrada. O acolhimento e a orientação de estudantes, visitantes e demais usuários ocorrem principalmente junto à Secretaria Acadêmica e ao Setor Comercial, situados em posição central e de fácil acesso a partir da entrada. Durante o expediente, os setores administrativos acompanham a circulação de pessoas conforme a dinâmica das aulas, dos atendimentos e das demais atividades realizadas no campus. O acesso aos ambientes de uso restrito observa as

responsabilidades dos setores e as condições próprias de funcionamento de laboratórios, clínicas-escola e demais espaços acadêmicos.

Fora do horário de funcionamento, a proteção patrimonial é apoiada pelos procedimentos de encerramento e fechamento diário das instalações e por sensores de presença integrados a sistema de alarme nos ambientes internos. O sistema é acionado diante das situações de abertura ou movimentação previstas em sua configuração. A Instituição não mantém, atualmente, sistema de monitoramento por câmeras (CFTV) nem serviço permanente de vigilância patrimonial próprio ou terceirizado. A verificação das condições de funcionamento do alarme e o encaminhamento de falhas ou ocorrências integram as rotinas de acompanhamento da infraestrutura.

A prevenção e a resposta a incêndio são apoiadas por extintores, sinalização e iluminação de emergência, além dos demais recursos previstos para a edificação. As condições desses equipamentos, a desobstrução das rotas de saída e a manutenção da documentação pertinente são acompanhadas pela Instituição. A estrutura de segurança contra incêndio é submetida aos procedimentos de verificação e certificação do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso, conforme as exigências aplicáveis à edificação e a validade da documentação emitida. bombeiros.mt.gov.br

A UNIMT dispõe de estacionamento com capacidade aproximada para 150 veículos, destinado a estudantes, docentes, colaboradores e visitantes. Há também área de estacionamento destinada a docentes e colaboradores técnico-administrativos, com vagas reservadas para pessoas com deficiência e pessoas idosas. A organização dessas vagas considera sua sinalização, a proximidade dos acessos e as condições de circulação até os ambientes do campus, observados os parâmetros legais de reserva e acessibilidade aplicáveis ao conjunto do estacionamento. A conservação da área, da sinalização e das condições de circulação integra o acompanhamento dos espaços externos da Instituição. planalto.gov.br

Para atividades acadêmicas realizadas fora do campus, a UNIMT providencia, quando necessário, transporte contratado por van ou ônibus. A escolha do veículo e a organização do deslocamento consideram o número de participantes, o destino, os horários e as características da atividade. Esse transporte pode apoiar práticas na Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão – Fazenda Jerusalém, na Academia Dragon, em instituições conveniadas e em outros locais utilizados para visitas técnicas, estágios, projetos de extensão ou eventos. O planejamento prévio contempla as condições de segurança do percurso, as necessidades de acessibilidade dos participantes e o acompanhamento docente ou institucional pertinente.

As condições de segurança dos ambientes, instalações elétricas, iluminação, sinalização, estacionamento e demais áreas de circulação são acompanhadas nas rotinas de manutenção da UNIMT. Demandas de reparo, substituição ou adequação são encaminhadas ao setor de Infraestrutura e, quando requerem registro e acompanhamento, podem ser formalizadas na Plataforma Easy Flows. As ocorrências registradas e as necessidades observadas no uso cotidiano subsidiam a avaliação das medidas existentes e o planejamento de melhorias nas condições de acesso, circulação e segurança da comunidade acadêmica.

5.25 Plano de Expansão e Atualização da Infraestrutura

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional constitui a revisão do PDI 2022–2026 e registra a infraestrutura implantada ou aperfeiçoada pela UNIMT durante seus primeiros anos de funcionamento. Também identifica ações em andamento e necessidades que deverão ser examinadas no planejamento institucional posterior a 2026.

A expansão da infraestrutura acompanha a progressão das turmas, as necessidades previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), o desenvolvimento das atividades de ensino e extensão e as condições requeridas para eventuais novos cursos. As decisões consideram os resultados da autoavaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), as demandas apresentadas pelos cursos, os requisitos legais e regulatórios e a capacidade de investimento da Mantenedora.

O Plano de Acessibilidade integra esse planejamento. Suas diretrizes devem orientar a manutenção dos espaços existentes, a aquisição de recursos e as futuras reformas ou ampliações, em consonância com a legislação aplicável e com os instrumentos de avaliação da educação superior

5.25.1 Diretrizes gerais

A expansão e a atualização da infraestrutura são orientadas por:

- adequação dos ambientes físicos e digitais às atividades previstas nos PPCs;
- atendimento aos requisitos legais, regulatórios, de segurança e de acessibilidade;
- execução do Plano de Acessibilidade, contemplando circulação, uso dos espaços, comunicação, informação e recursos de apoio;

- manutenção e atualização de laboratórios, mobiliário, equipamentos, biblioteca, infraestrutura de tecnologia da informação (TI), Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e recursos de apoio ao Núcleo de Educação a Distância (NEAD);
- compatibilidade entre a capacidade instalada, a progressão das turmas e a eventual implantação de novos cursos;
- uso dos resultados da CPA para identificar necessidades, definir prioridades e avaliar as melhorias realizadas;
- viabilidade acadêmica, técnica e orçamentária das intervenções.

5.25.2 Situação e prioridades ao término do ciclo 2022–2026

Ação	Situação e encaminhamento no ciclo 2022–2026	Responsáveis principais
Auditório próprio	A UNIMT utiliza espaço multifuncional interno e auditório externo conveniado. A implantação de espaço próprio permanece como necessidade a ser avaliada no planejamento posterior a 2026.	Mantenedora; Direção Geral; Direção de Operações
Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)	A implantação física e operacional encontra-se em andamento. As etapas pendentes deverão ter continuidade no planejamento de 2027, observadas as necessidades do curso de Direito.	Direção Geral; Coordenação de Direito; Direção de Operações
Iluminação LED	A substituição encontra-se em fase avançada, com predominância dessa tecnologia no campus. Os pontos remanescentes serão contemplados conforme o cronograma de manutenção e disponibilidade de recursos.	Direção de Operações; setor de Infraestrutura
Acessibilidade	As adequações realizadas durante o ciclo serão consolidadas e complementadas conforme o Plano de Acessibilidade, as avaliações dos espaços e as necessidades identificadas pela comunidade acadêmica.	Direção Geral; Direção de Operações; Mantenedora; setores responsáveis pelo atendimento
Laboratórios e ambientes de práticas	Os ambientes existentes são objeto de manutenção, reposição e atualização de equipamentos. Eventuais ampliações dependerão das necessidades dos PPCs, da progressão das turmas e dos projetos de novos cursos, especialmente na área da saúde.	Direção Geral; Coordenações de Curso; Direção de Operações; Mantenedora

Ação	Situação e encaminhamento no ciclo 2022–2026	Responsáveis principais
Biblioteca e espaços de estudo	A infraestrutura física de estudo e acesso ao acervo digital será mantida e aperfeiçoada de acordo com a demanda dos cursos, os relatórios de adequação bibliográfica dos NDEs, os resultados da CPA e as necessidades de acessibilidade.	Direção Geral; Biblioteca; Coordenações de Curso; Direção de Operações
Salas de aula, mobiliário e recursos didáticos	A conservação, a reposição e a atualização serão orientadas pelo uso dos ambientes, pelas necessidades dos cursos e pelas manifestações da comunidade acadêmica.	Direção Geral; Direção de Operações; Coordenações de Curso
Áreas externas e espaços de convivência	Serão mantidas e qualificadas conforme as condições de uso, segurança, acessibilidade e conservação identificadas no campus.	Direção de Operações; setor de Infraestrutura
Segurança das instalações	Permanecem as rotinas de fechamento, o sistema de alarme e as medidas de prevenção e segurança aplicáveis. Necessidades adicionais serão avaliadas conforme o funcionamento do campus e as condições da infraestrutura.	Direção de Operações; Mantenedora

As ações indicadas para continuidade após 2026 não constituem metas executadas deste PDI. Sua definição, seu cronograma e sua previsão orçamentária deverão constar do próximo ciclo de planejamento institucional.

5.25.3 Infraestrutura acadêmica, laboratorial e tecnológica

A UNIMT manterá a atualização dos ambientes de ensino e prática em consonância com os PPCs, as necessidades apontadas pelas Coordenações de Curso e os resultados da autoavaliação institucional. A análise abrangerá condições de uso, capacidade dos ambientes, mobiliário, equipamentos, insumos, manutenção, acessibilidade e segurança.

A ampliação de laboratórios deverá ser planejada à medida que se consolidem as turmas existentes ou sejam estruturadas propostas de novos cursos. Antes da implantação de cada ambiente, serão examinados os objetivos pedagógicos, a previsão de estudantes e atividades, os equipamentos e insumos necessários, as condições de biossegurança quando pertinentes, os requisitos de acessibilidade e a viabilidade técnica e orçamentária.

A infraestrutura tecnológica compreende a conectividade do campus, os equipamentos de uso acadêmico e administrativo, os sistemas institucionais, o AVA e os recursos que apoiam as atividades do NEAD. Seu aperfeiçoamento deverá considerar a continuidade dos serviços, a capacidade de atendimento, o suporte aos usuários e a acessibilidade dos conteúdos e ambientes digitais. A utilização desses recursos acompanhará os projetos pedagógicos e as condições de oferta autorizadas para cada curso.

A Biblioteca, os espaços de estudo e os pontos de acesso ao acervo digital integram esse planejamento. Suas necessidades de atualização serão examinadas em articulação com a bibliotecária responsável, os NDEs e as Coordenações de Curso, considerando o uso dos ambientes, a adequação bibliográfica e os recursos assistivos disponíveis.

5.25.4 Acessibilidade e inclusão

A execução do Plano de Acessibilidade deverá articular as dimensões arquitetônica, comunicacional, informacional, tecnológica e pedagógica da infraestrutura institucional. A identificação de barreiras e a definição de intervenções considerarão tanto as condições dos espaços quanto as experiências e necessidades relatadas por estudantes, docentes, colaboradores e visitantes.

O acesso ao pavimento superior ocorre por rampa. A existência dessa solução não dispensa a avaliação periódica das rotas acessíveis e das condições de circulação, sinalização, orientação, uso dos ambientes e permanência no campus. As adequações necessárias deverão ser priorizadas conforme o Plano de Acessibilidade e as normas aplicáveis.

Reformas, ampliações e novas edificações deverão incorporar os requisitos de acessibilidade desde a etapa de projeto. O mesmo princípio orientará a aquisição de mobiliário, equipamentos, tecnologias assistivas e recursos digitais. A legislação brasileira assegura o acesso à educação superior em igualdade de oportunidades e estabelece requisitos de acessibilidade para edificações e serviços de uso coletivo.

5.25.5 Conservação e eficiência no uso dos recursos

A manutenção preventiva e corretiva dos ambientes, equipamentos e instalações constitui parte do planejamento da infraestrutura. As intervenções serão organizadas

conforme a condição dos espaços, a intensidade de uso, as exigências de segurança e as necessidades acadêmicas.

A substituição progressiva da iluminação convencional por tecnologia LED integra as medidas de eficiência no consumo de energia. No encerramento do ciclo 2022–2026, essa tecnologia já predomina no campus, permanecendo a conclusão dos pontos remanescentes vinculada às rotinas de atualização e manutenção.

5.25.6 Priorização das ações e contribuição da CPA

A definição das prioridades de infraestrutura observará, de forma integrada:

1. exigências legais e regulatórias, inclusive as relativas à acessibilidade e à segurança;
2. condições que afetem o acesso, a permanência e a participação da comunidade acadêmica;
3. necessidades pedagógicas previstas nos PPCs e apontadas pelos NDEs e Coordenações de Curso;
4. resultados da autoavaliação institucional conduzida pela CPA;
5. progressão das turmas, utilização dos ambientes e perspectivas fundamentadas de expansão acadêmica;
6. viabilidade técnica e disponibilidade orçamentária.

A CPA contribui para esse processo ao sistematizar a percepção da comunidade acadêmica sobre salas de aula, laboratórios, Biblioteca, espaços de convivência, acessibilidade, recursos tecnológicos e demais condições de funcionamento. Seus relatórios devem subsidiar a Direção Geral e a Mantenedora na definição das intervenções e permitir que as melhorias realizadas sejam examinadas nas avaliações seguintes. Essa articulação entre autoavaliação e planejamento integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

5.25.7 Responsabilidades institucionais e continuidade

A Direção Geral articula as necessidades acadêmicas e administrativas relacionadas à infraestrutura. A Mantenedora e a Direção de Operações avaliam a viabilidade,

programam investimentos e conduzem as intervenções físicas e operacionais sob sua responsabilidade. As Coordenações de Curso e os NDEs identificam demandas vinculadas aos PPCs; a Biblioteca, o NEAD, a TI e os setores de apoio contribuem em suas áreas de atuação. A CPA fornece evidências da autoavaliação institucional para orientar prioridades e verificar os efeitos das melhorias.

No encerramento da vigência do PDI 2022–2026, as ações pendentes e as novas necessidades identificadas serão consolidadas para apreciação no PDI do ciclo subsequente. Essa transição permitirá distinguir o que foi efetivamente implantado durante os primeiros anos da UNIMT daquilo que ainda dependerá de decisão, cronograma e investimento futuros.

5.26 Síntese transversal de acessibilidade

A acessibilidade constitui diretriz transversal da infraestrutura, dos serviços e das práticas acadêmicas da UNIMT. Sua promoção envolve as condições de circulação e uso dos espaços, a comunicação e o acesso à informação, os ambientes digitais, os recursos pedagógicos e o atendimento à comunidade acadêmica.

As ações institucionais são orientadas pelo Plano de Acessibilidade, em articulação com as necessidades identificadas pelos estudantes e demais usuários, os resultados da autoavaliação conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os requisitos legais e técnicos aplicáveis. A acessibilidade é compreendida como condição para o acesso, a participação e a permanência das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na educação superior.

5.26.1 Acessibilidade arquitetônica

A infraestrutura da UNIMT dispõe de rotas acessíveis destinadas à circulação entre ambientes acadêmicos, administrativos e de apoio. O acesso ao pavimento superior ocorre por rampa, integrada aos percursos de circulação do campus.

As condições de acesso e uso dos ambientes incluem portas com largura aproximada de 90 cm, corredores e áreas de passagem, bem como a possibilidade de reorganização do mobiliário conforme as necessidades dos usuários e as características de cada atividade. O campus conta, ainda, com piso tátil direcional e de alerta nos percursos e pontos de orientação previstos em sua infraestrutura.

As condições arquitetônicas estão documentadas em Laudo de Acessibilidade emitido por profissional legalmente habilitado. O laudo integra os registros institucionais e subsidia a identificação de eventuais ajustes, em conjunto com as verificações realizadas pela gestão e com as demandas apresentadas pela comunidade acadêmica.

5.26.2 Sinalização e orientação nos espaços

A UNIMT utiliza sinalização para identificação e orientação nos ambientes institucionais, incluindo placas com recursos visuais, táteis e em Braille em salas e setores. Esses recursos se articulam às rotas de circulação e ao piso tátil, contribuindo para a localização dos espaços e para a autonomia dos usuários.

A conservação, a legibilidade e a adequação da sinalização devem ser verificadas sempre que houver mudanças na identificação de ambientes, reorganização de setores ou intervenções na infraestrutura.

5.26.3 Instalações sanitárias acessíveis

As instalações sanitárias masculina e feminina dispõem de cabines adaptadas para pessoas com deficiência, integradas aos respectivos conjuntos sanitários e aos percursos de circulação do campus.

As condições de acesso, uso, sinalização e conservação desses espaços integram as rotinas de manutenção e as avaliações previstas no Plano de Acessibilidade.

5.26.4 Acessibilidade comunicacional e tecnologias assistivas

A Instituição dispõe de recursos de apoio à comunicação e ao acesso à informação, entre eles DOSVOX, NVDA e VLibras, utilizados de acordo com as necessidades identificadas. Na Biblioteca, equipamentos de consulta contam com recursos complementares, como teclado com identificação em Braille e fone de ouvido.

Quando há necessidade de atendimento em Língua Brasileira de Sinais (Libras), a UNIMT providencia a contratação de profissional intérprete conforme a demanda identificada, organizando o atendimento em articulação com o estudante ou usuário e os setores envolvidos.

A disponibilidade dos recursos deve ser acompanhada de orientação para seu uso e de manutenção dos equipamentos, de modo que possam atender às atividades acadêmicas e aos serviços institucionais.

5.26.5 Acessibilidade pedagógica e atitudinal

A identificação e o atendimento das necessidades pedagógicas são articulados pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) com as Coordenações de Curso, os docentes e os demais setores acadêmicos. Conforme a situação apresentada, essa articulação pode resultar em ajustes nas formas de comunicação, na organização das atividades, no acesso aos materiais e nos procedimentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem.

O NAE contribui para o acolhimento dos estudantes, a identificação de barreiras à participação acadêmica e o encaminhamento das demandas aos setores responsáveis. As medidas adotadas devem considerar as necessidades individuais, a natureza das atividades formativas e o diálogo com o estudante.

A acessibilidade atitudinal integra esse trabalho por meio de práticas de acolhimento, respeito às diferenças e prevenção de barreiras decorrentes de condutas, procedimentos ou formas de atendimento.

5.26.6 Acessibilidade digital

O acesso aos sistemas acadêmicos, ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ao acervo digital e aos demais recursos tecnológicos deve considerar as diferentes formas de interação dos usuários com conteúdo e plataformas. Nos equipamentos institucionais, tecnologias assistivas como DOSVOX, NVDA e VLibras complementam os recursos disponíveis.

O site institucional dispõe de VLibras. A presença desse recurso integra as medidas de acessibilidade digital, cujo aperfeiçoamento também depende da organização dos conteúdos, da compatibilidade das plataformas utilizadas e da identificação das barreiras relatadas pelos usuários. O NEAD, a equipe de TI, a Biblioteca e os setores responsáveis pela comunicação participam das adequações pertinentes às suas atividades.

5.26.7 Reformas, ampliações e atualização dos recursos

O Plano de Acessibilidade deve orientar reformas, ampliações, reorganização de ambientes e aquisição de mobiliário, equipamentos e recursos tecnológicos. Em novas edificações, os requisitos de acessibilidade deverão ser considerados desde a concepção dos projetos.

Na estrutura atual, a circulação entre pavimentos é realizada por rampa, não havendo previsão de instalação de elevador neste ciclo do PDI. As condições dessa rota e dos demais percursos acessíveis permanecerão sujeitas à verificação e às adequações que se mostrem necessárias.

5.26.8 Avaliação e responsabilidades

A Direção Geral, a Direção de Operações e os setores responsáveis pela infraestrutura acompanham as condições físicas de acessibilidade. O NAE, as Coordenações de Curso, a Biblioteca, o NEAD e a TI contribuem para identificar e encaminhar demandas relacionadas ao atendimento, às práticas pedagógicas e aos recursos de informação e comunicação.

A CPA incorpora a percepção da comunidade acadêmica sobre acessibilidade aos processos de autoavaliação institucional. Seus resultados, juntamente com o Laudo de Acessibilidade, os registros de manutenção e as manifestações dos usuários, subsidiam a definição de prioridades e a avaliação das melhorias implementadas. A relação entre autoavaliação, planejamento e infraestrutura integra os referenciais de avaliação institucional da educação superior.

Ao término da vigência do PDI 2022–2026, as adequações ainda necessárias deverão ser consideradas na atualização do Plano de Acessibilidade e no planejamento do

ciclo institucional seguinte, com definição de responsáveis, prioridades e condições de execução.

5.27 Manutenção, conservação e gestão dos espaços

A manutenção e a conservação da infraestrutura da UNIMT são organizadas de forma articulada entre a Gerência de Operações, os responsáveis pelos ambientes acadêmicos, o suporte tecnológico contratado e a Direção Geral. Compreendem ações preventivas e corretivas destinadas a preservar as condições de funcionamento, segurança, acessibilidade e uso dos espaços, equipamentos e recursos institucionais.

As necessidades identificadas durante a utilização dos ambientes são encaminhadas aos responsáveis conforme sua natureza e prioridade. Os registros de manutenção, as demandas dos cursos e os resultados da autoavaliação institucional subsidiam tanto as intervenções rotineiras quanto o planejamento de melhorias.

5.27.1 Manutenção predial e conservação dos ambientes

A Gerência de Operações acompanha as necessidades de manutenção predial, elétrica, hidráulica e de mobiliário, providenciando reparos, adequações e encaminhamentos técnicos conforme as características de cada demanda.

As rotinas de limpeza e conservação abrangem salas de aula, laboratórios, setores administrativos, ambientes de atendimento, instalações sanitárias, espaços de convivência e demais áreas de uso comum. Sua organização considera a frequência de utilização dos ambientes e as necessidades próprias das atividades desenvolvidas em cada espaço.

As solicitações podem ser registradas no Easy Flows, utilizado para abertura, direcionamento e acompanhamento das demandas. Esse procedimento contribui para a organização dos atendimentos e para o registro das providências adotadas.

A verificação das condições de acessibilidade integra as rotinas de conservação. Barreiras ou problemas identificados em rotas de circulação, rampas, piso tátil, sinalização, instalações sanitárias, mobiliário e demais recursos acessíveis são encaminhados para avaliação e adequação, em consonância com o Plano de Acessibilidade institucional.

5.27.2 Manutenção da infraestrutura tecnológica

A manutenção de computadores, equipamentos de informática, rede e conectividade conta com o apoio de empresa de tecnologia contratada, responsável pelos atendimentos e pelas intervenções técnicas compreendidas em seu contrato.

Nos equipamentos locados, a manutenção corretiva e, quando cabível, a substituição segue as condições estabelecidas com os respectivos fornecedores. As demandas relacionadas aos recursos de TI também podem ser registradas e acompanhadas pelo Easy Flows.

O acompanhamento da infraestrutura tecnológica considera as necessidades dos setores administrativos e acadêmicos, da Biblioteca, do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e dos recursos utilizados para acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e aos sistemas institucionais.

5.27.3 Manutenção dos laboratórios e ambientes de práticas

Os laboratórios e ambientes de práticas acadêmicas são submetidos a manutenção preventiva e corretiva compatível com as características dos equipamentos e com as atividades neles realizadas.

Nos laboratórios de formação básica e multidisciplinar, a manutenção preventiva ocorre a cada 180 dias, sem prejuízo de intervenções corretivas sempre que identificada necessidade. Na Clínica-Escola de Estética e Cosmética, os equipamentos recebem manutenção preventiva a cada 90 dias, complementada pelas intervenções corretivas cabíveis.

As manutenções realizadas são documentadas em laudos, com registro dos procedimentos executados, das condições observadas e, quando pertinente, das recomendações de ajuste, reparo ou substituição. As necessidades identificadas nesses documentos orientam as providências técnicas e a avaliação de futuras aquisições.

5.27.4 Supervisão técnica e apoio operacional

A UNIMT conta com profissional qualificado, com formação compatível, que presta apoio técnico à supervisão e à manutenção dos laboratórios. Sua atuação compreende o acompanhamento das condições dos equipamentos e ambientes de práticas, a identificação de necessidades de intervenção e a orientação técnica pertinente.

O auxiliar de clínica e laboratórios apoia a organização dos ambientes, a preparação de materiais, a disponibilização de equipamentos, o controle de insumos e o acompanhamento das necessidades operacionais das atividades práticas.

As Coordenações de Curso e os docentes comunicam demandas observadas no desenvolvimento das atividades acadêmicas, contribuindo para que as condições dos laboratórios permaneçam adequadas aos objetivos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

5.27.5 Registro e acompanhamento das intervenções

As ações de manutenção preventiva e corretiva são documentadas por meio dos registros institucionais pertinentes, incluindo solicitações no Easy Flows, laudos técnicos e documentos emitidos por prestadores de serviço e fornecedores.

O registro das demandas e das intervenções permite identificar ocorrências recorrentes, acompanhar os encaminhamentos e reunir evidências sobre as condições de conservação dos espaços e equipamentos. Quando uma necessidade ultrapassa a manutenção rotineira, os registros também subsidiam a análise de reparos de maior porte, substituições e investimentos.

5.27.6 Avaliação da infraestrutura e planejamento

A adequação e a conservação da infraestrutura são acompanhadas pela Direção Geral, pela Gerência de Operações, pelas Coordenações de Curso e pelos profissionais responsáveis pelos ambientes de práticas, considerando o uso cotidiano dos espaços e as necessidades das atividades acadêmicas.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) contribui por meio da autoavaliação institucional, sistematizando as percepções da comunidade acadêmica sobre salas de aula,

laboratórios, Biblioteca, espaços de convivência, acessibilidade e recursos tecnológicos. Seus resultados são examinados em conjunto com as solicitações de manutenção e com as demandas apresentadas pelos cursos.

As intervenções rotineiras são encaminhadas aos responsáveis. Demandas que envolvam obras, ampliação de ambientes, aquisição de equipamentos ou alterações estruturais são avaliadas pela Direção Geral, Gerência de Operações e Mantenedora, conforme as prioridades acadêmicas, as exigências aplicáveis e a disponibilidade orçamentária.

No encerramento da vigência do PDI 2022–2026, as necessidades que demandarem investimentos ou execução posterior deverão ser consideradas no planejamento institucional do ciclo seguinte, em articulação com o Plano de Expansão e Atualização da Infraestrutura e o Plano de Acessibilidade.

5.28 Gestão patrimonial

A gestão patrimonial da UNIMT tem por finalidade identificar, localizar e acompanhar os bens móveis, equipamentos e mobiliário utilizados nos ambientes acadêmicos e administrativos. Seus procedimentos abrangem o recebimento, o registro, a identificação, a movimentação, a conservação e a baixa dos bens, em articulação com a Gerência de Operações e com os registros administrativos e contábeis da Instituição.

5.28.1 Recebimento, identificação e registro

Os bens adquiridos pela UNIMT são recebidos mediante a documentação correspondente e incorporados ao controle patrimonial institucional. Após o recebimento, são identificados por etiqueta com numeração patrimonial específica, que permite individualizá-los durante sua utilização.

As informações são registradas em planilhas de controle organizadas por setor ou ambiente, com indicação do bem, de seu número patrimonial e de sua localização. Esses registros são atualizados quando ocorrem movimentações ou alterações na situação do bem.

5.28.2 Responsabilidades

A Gerência de Operações acompanha o recebimento de equipamentos e mobiliário, sua identificação patrimonial e a atualização das planilhas de controle. Também recebe e encaminha as informações referentes à movimentação, às necessidades de substituição e às ocorrências que possam resultar na retirada de bens de uso.

Os setores que utilizam os bens contribuem para esse controle ao comunicar mudanças de localização, avarias e outras ocorrências relevantes. As providências administrativas e contábeis decorrentes dessas situações são adotadas pelos responsáveis competentes, conforme os procedimentos institucionais.

5.28.3 Movimentação entre setores e ambientes

A transferência de um bem entre salas, setores ou outros ambientes é comunicada por meio do Easy Flows. Com base nesse registro, a Gerência de Operações atualiza a planilha patrimonial, mantendo a correspondência entre o número de identificação do bem e sua localização física.

O registro das movimentações permite localizar os equipamentos e mobiliários e acompanhar seu uso nos diferentes ambientes da Instituição.

5.28.4 Retirada de uso, baixa e destinação

Quando um bem apresenta avaria, deixa de atender às necessidades de uso ou precisa ser retirado de circulação, a ocorrência é registrada no Easy Flows para avaliação e encaminhamento. A retirada de uso ou a substituição física do equipamento não equivale, por si só, à baixa patrimonial.

A baixa é formalizada após a análise e os procedimentos administrativos e contábeis cabíveis. A situação do bem e as providências adotadas são então refletidas nos registros patrimoniais. Sua destinação considera a natureza do material e as condições aplicáveis ao descarte ou a outra forma de encaminhamento.

5.28.5 Equipamentos de informática

Os equipamentos de informática são acompanhados de acordo com sua forma de aquisição ou contratação. Os bens pertencentes à Instituição integram o controle patrimonial; os equipamentos locados são controlados quanto à sua localização e utilização, observadas as condições dos respectivos contratos.

Nos casos de locação, a manutenção corretiva e a substituição são articuladas com a empresa fornecedora. As informações necessárias à identificação e localização desses equipamentos são mantidas nos registros administrativos da UNIMT, distinguindo-os dos bens de propriedade institucional.

5.28.6 Documentação patrimonial

Notas fiscais, documentos de aquisição, planilhas de controle e registros de movimentação e baixa compõem a documentação de apoio à gestão patrimonial. Os registros podem ser mantidos em ambiente digital institucional para consulta e atualização pelos responsáveis competentes.

O Easy Flows complementa esse conjunto documental como meio de comunicação e acompanhamento das ocorrências patrimoniais, sem substituir os documentos necessários à formalização administrativa e contábil de cada procedimento.

5.28.7 Conferência física dos bens

A implantação de uma rotina periódica de conferência física constitui medida de aprimoramento do controle patrimonial. Essa conferência permitirá comparar os registros existentes com a localização e as condições efetivas dos bens, identificar divergências e atualizar as planilhas.

Por se tratar de procedimento a ser estruturado, sua periodicidade, seus responsáveis e sua forma de execução deverão ser definidos no planejamento administrativo da Instituição.

5.28.8 Articulação com a manutenção e o planejamento

As informações patrimoniais subsidiam decisões sobre manutenção, remanejamento, substituição e aquisição de equipamentos e mobiliário. As necessidades apontadas pelos setores acadêmicos e administrativos são examinadas à luz das condições dos bens existentes, das demandas dos ambientes e das prioridades institucionais.

As aquisições e substituições de maior porte são avaliadas pela Direção Geral, Gerência de Operações e Mantenedora, considerando as necessidades dos cursos, os resultados da autoavaliação institucional conduzida pela CPA e a disponibilidade orçamentária.

Ao término da vigência do PDI 2022–2026, o aprimoramento da conferência física e outras necessidades identificadas no controle dos bens poderão ser incorporados ao planejamento do ciclo institucional seguinte.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (org.). *Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. 10. ed. Joinville: Univille, 2015.

AUSUBEL, David Paul. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano, 2003.

DELORS, Jacques et al. *Educação: um tesouro a descobrir*. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 10. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 67. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 78. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

IMPERATORE, Simone et al. Currículos inovadores com impacto social: a integralidade das funções substantivas. *Revista de Extensión Universidad en Diálogo*, Heredia, Costa Rica, v. 13, n. 1, p. 109–141, 2023. Disponível em: https://www.revistas.una.ac.cr/index.php/universidaddialogo/article/view/15359. Acesso em: 17 maio 2026.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 12. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

PERRENOUD, Philippe. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança*. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

SACRISTÁN, José Gimeno. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. *A formação social da mente*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. *Como aprender e ensinar competências*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

REFERÊNCIAS LEGAIS E NORMATIVAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 9050:2020: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos*. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. Versão corrigida em 2021.

BRASIL. *Constituição (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 3 dez. 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras). *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 2005.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 26 ago. 2009.

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 18 dez. 2017.

BRASIL. Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 20 maio 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

BRASIL. Lei nº 9.870, de 23 de novembro de 1999. Dispõe sobre o valor total das anuidades escolares e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 24 nov. 1999.

BRASIL. Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 9 nov. 2000.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 25 abr. 2002.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2014–2024 e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 26 jun. 2014. **Referência histórica à Meta 12.7 citada no PDI.**

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. Lei nº 13.643, de 3 de abril de 2018. Regulamenta as profissões de Esteticista, Cosmetólogo e Técnico em Estética. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 4 abr. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 15 ago. 2018.

BRASIL. Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 1º dez. 2021.

BRASIL. Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 22 jun. 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 31 maio 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 18 jun. 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 19 dez. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 6 jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. *Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia*. 4. ed. Brasília, DF: MEC, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade para instruir processos de autorização e reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 11 nov. 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa MEC nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 1.095, de 25 de outubro de 2018. Dispõe sobre a expedição e o registro de diplomas de cursos superiores de graduação no âmbito do sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 26 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 548, de 20 de julho de 2021. Altera a Portaria MEC nº 1.095, de 25 de outubro de 2018. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 21 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 378, de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 20 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 381, de 20 de maio de 2025. Dispõe sobre as regras de transição para a aplicação do Decreto nº 12.456/2025 e estabelece o calendário de processos regulatórios no Sistema e-MEC para o ano de 2025. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 506, de 10 de julho de 2025. Regulamenta o Decreto nº 12.456/2025 quanto à formação e às atribuições dos profissionais envolvidos na oferta, às atividades presenciais e avaliações, aos materiais didáticos, às plataformas digitais e aos polos de educação a distância. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2025.